CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO' N.º 681 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B | NUMERO 28.877

IDÊNTICAS ÀS DO NAZISMO AS DEMONSTRAÇÕES REALIZADAS PELOS COMUNISTAS NA ALEMANHA

SERIA CONSUMADA A INVASÃO DE BERLIM OCIDENTAL SE AS NAÇÕES ALIADAS NÃO TIVESSEM TOMADO RIGOROSAS MEDIDAS DE SEGURANÇA

CONSIDERADA COMO UMA "VITORIA SEM COMBATE" O MALOGRO DA CONCENTRAÇÃO MONSTRO NO DIA DE PENTECOSTES — COMENTARIOS DOS COMANDANTES ANGLO-FRANCO-AMERICANOS

BERLIM, 29 (U. P.) — Realizou-se durante a manhã de ontem e parte da tarde, a projetada manifestação monstro, da Juventude Comunista Alemã.

Não se registraram, ao contrario do que se esperava, incidentes de importancia.

DESFILE MILITAR DA JUVENTUDE ALEMÃ

BERLIM, 29 (AFP) — A semelhança das formações de jovens, que ontem desfilaram em Berlim, com as antigas formações do nazismo foi denunciada pelo general Taylor, comandante norte-americano em Berlim.

VITORIA DAS NAÇÕES OCIDENTAIS

BERLIM, 29 (AFP) — Os comandantes aliados em Berlim interpretaram como uma vitoria das potencias do ocidente o rumo tomado pelas demonstrações comunistas de Pentecostes.

"BERLIM DEVERIA SER INVADIDA" DENUNCIA O COMANDANTE AMERICANO

BERLIM, 29 (AFP) — Berlim deveria cair ontem. Nossa firmeza revelou-se mais uma vez como o melhor meio para frustrar os planos comunistas — declarou o general Taylor, comandante dos Estados Unidos em Berlim, comentando as manifestações de Pentecostes.

Essas manifestações redundaram numa vitoria para as forças ocidentais, afirmou o general.

* * *

BERLIM, 29 (AFP) — "A concentração da juventude alemã constituiu uma vitoria das forças ocidentais" — declarou hoje o general Taylor, comandante americano em Berlim, durante uma entrevista à imprensa.

"Berlim, prosseguiu, deveria cair ontem, mas tivemos o "week-end" mais tranquilo, destes ultimos anos. Todavia, houve motivos para insatisfação e desprazer. Todos quantos viram desfilar as juventudes alemãs livres ficaram impressionados com sua semelhança com as organizações nazistas. Se reina ordem é porque não fraquejamos durante todo o tempo. Isto prova que a resistencia inflexivel é o melhor meio de fazer malograr todos os planos comunistas. A concentração da juventude alemã livre não passou de um episodio na luta por Berlim. Deveremos reforçar nossa posição e a da cidade, até que a questão da Alemanha seja solucionada".

PLANOS SUBVERSIVOS DOS COMUNISTAS

BERLIM, 29 (AFP) — O general Bourne, comandante britanico em Berlim, comentando as manifestações de Pentecostes no setor ocidental da cidade, assegurou que os aliados fizeram malograr todos os planos subversivos da concentração da Juventude Alemã Comunista.

RUAS VAZIAS NO SETOR RUSSO

BERLIM, 29 (AFP) — Antes do fim da concentração da juventude alemã livre o major-general Bourne, comandante britanico em Berlim, declarou: "As afirmações resolutas do burgomestre Reuter e as precauções tomadas pelos aliados fizeram malograr os planos da concentração das juventudes, e os berlinenses da região ocidental passaram normalmente suas férias de Pentecostes. O aspecto de cerca de 250.000 crianças marchando pelas ruas quase vazias do setor soviético é lamentavel para todos aqueles que estão verdadeiramente interessados em unificar a Alemanha na base dos principios democraticos".

VITORIA SEM COMBATE

BERLIM, 29 (AFP) — "Berlim acaba de ganhar uma batalha sem combate" declarou o prefeito Ernest Reuter, recebendo no Palacio da Municipalidade ocidental o sr. Kurt Schumacher, lider do Partido Social Democrata. O orador, que se referia às manifestações de hoje, no setor russo, acrescentou: "Sabemos que essa luta não é a ultima, mas temos a consciencia da força que anima esta cidade". Salientou, em seguida, que a presença de Schumacher em Berlim frisava a sua compreensão pela importancia da luta que a cidade acabava de vencer.

Em sua resposta, o sr. Schumacher declarou que não se deve tratar os problemas de Berlim com a mentalidade de um burocrata, mas pondo em jogo toda a habilidade politica, e especificou as três tentativas de assalto contra Berlim pelos comunistas: 1), Inicialmente, a infiltração ideologica; 2) Em seguida, após a sua derrota eleitoral em 1946, a tentativa de paralisação da administração municipal; 3) e agora a vaga lançada com objetivos imperialistas, para conquistar os setores ocidentais de Berlim com o auxilio das forças soviéticas. "Berlim — concluiu o lider social democrata — representa toda a Alemanha. A jornada de Pentecostes demonstra que a potencia de uma ditadura fracassa sempre quando as democracias têm a coragem de enfrenta-la".

MALOGRO DA CONCENTRAÇÃO

BERLIM, 29 (AFP) — "A concentração da Juventude Alemã Livre constituiu um malogro" — declarou o burgomestre Reuter, durante uma recepção na Prefeitura de Berlim, parte ocidental, em homenagem à delegação do

(Conclui na 2.a pag.)



PRESTES MAIA EM ITAPETININGA — Alcançou estupendo êxito o comicio popular realizado anteontem em Itapetininga, em favor da candidatura Prestes Maia à governança do Estado.

Milhares de pessoas acorreram à principal praça da tradicional cidade paulista para aplaudir o eminente homem publico na sua missão de reabilitação da dignidade de São Paulo.

O clichê acima é flagrante do eng. Prestes Maia, na tribuna de honra, armada na praça Marechal Deodoro, em Itapetininga. Ladeando s. exc., aparecem os drs. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Partido Republicano, e Henrique Bayma, presidente da União Democratica Nacional, secções de São Paulo.

DISCUTEM TRUMAN, ACHESON E LIE A GRAVE QUESTÃO DA GUERRA FRIA

Washington considera remotas ainda as possibilidades de aproximação entre o Ocidente e o Oriente — Os entendimentos com Moscou seriam feitos inicialmente em carater secreto

WASHINGTON, 29 (UP) — Por Edward Roberts, correspondente — O presidente Truman, o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, e o secretario-geral da ONU, sr. Trigve Lie, celebraram uma longa conferencia secreta "sobre os problemas da "guerra fria"".

Todos os que participaram da reunião declinaram de revelar o assunto tratado, porém declarou-se que é provavel que o sr. Dean Acheson dê a conhecer pormenores dessa conversação em relatorio que apresentará na proxima quarta-feira ao Congresso e ao povo dos Estados Unidos.

Acheson, que regressou sabado passado de Londres, onde assistiu à conferencia dos Três Grandes, avistou-se primeiramente com o presidente Truman, na Casa Branca, durante quarenta e cinco minutos, e, a seguir, os srs. Lie e Byron Price, secretario-geral adjunto da ONU, reuniram-se com Truman e Acheson, durante vinte e cinco minutos.

Lie regressou na semana passada de sua "peregrinação de paz" pela Europa Ocidental e a Moscou, onde entrevistou-se com o primeiro-ministro Josef Stalin. Antes de sua conferencia com Truman, Lie avistou-se, durante setenta minutos, com o secretario de Estado norte-americano. Depois das conferencias, Lie manifestou: "Tivemos uma palestra confidencial. Não fui portador de nenhuma mensagem de Stalin para o presidente Truman. Creio que esta é a decima vez, hoje, que eu digo isto".

De sua parte, Acheson limitou-se a manifestar que apresentou ao presidente um relatorio completo sobre a sua missão no estrangeiro.

(Conclui na 2.a pag.)

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas

Salazar reitera a politica de firmeza contra todas as infiltrações comunistas

"Essencialmente inconciliavel o regime de Moscou com os principios da civilização ocidental"

LISBOA, 29 (AFP) — O sr. Oliveira Salazar, em novo e importante discurso, reafirmou a politica de Portugal, infensa a todas as infiltrações das doutrinas comunistas.

IMPORTANTE DISCURSO DE SALAZAR

LISBOA, 29 (AFP) — Nas comemorações do 24.o aniversario do Movimento Nacional, que deu nascimento ao chamado Estado Novo de Portugal, o sr. Oliveira Salazar, chefe do governo, proferiu importante discurso politico.

Segundo Salazar, o governo mantém integralmente as grandes linhas de sua politica, fundada, no interior, na ausencia dos partidos e na união nacional e, no exterior na luta aberta contra a influencia das doutrinas de inspiração comunista.

"Nenhuma formula de entendimento, nem qualquer compromisso são possiveis com o comunismo", proclamou o sr. Salazar, que acentuou em seguida: — "O comunismo é essencialmente inconciliavel com os principios da civilização ocidental.

UM GOVERNO DE UNIÃO NACIONAL

BRAGA, 29 (AFP) — "A nação tende instintivamente para a unidade e os partidos tendem para a divisão" — declarou o presidente do Conselho de Ministros, sr. Oliveira Salazar, no discurso que pronunciou ontem em Braga, por motivo das comemorações do advento do Estado Novo. Salazar reafirmou as linhas mestras da politica portuguesa, fundada no interior sobre a ausencia de partidos e na unidade nacional, e no exterior na luta aberta contra a influencia das doutrinas de inspiração comunista.

Salazar declarou-se convencido de que os povos chegarão a impor o abandono das "ficções de partidos". A este proposito, citou o caso da França, Inglaterra, Estados Unidos, "paises que temos prazer de admirar, mas freiados pelo regime da pluralidade partidaria". Disse em seguida não pensar "que a democracia individualista ou socialista possa conquistar um valor efetivo e eficiente contra o comunismo".

"Em Porttugal — disse o chefe do governo esses regimes serviram para preparar o terreno para o comunismo. Para lutar contra o comunismo, é preciso que a doutrina implantada há 24 anos continua viva e que as instituições sejam revistas, tendo em mente o progresso continuado".

Abordando a politica externa, o presidente do Conselho declarou: — "Nenhuma formula de entendimento, nenhum compromisso é possivel com o comunismo, essencialmente inconciliavel com os principios da civilização ocidental. A situação do mundo tornou-se grave, porque o comunismo trouxe para o combate a virulencia das lutas religiosas, bem como a tirania e a intolerancia proprias dos regimes totalitarios. A propria Russia escolheu o terreno sobre o qual a sorte do mundo deverá se decidir talvez pelos seculos vindouros".

Após ter estimado que os sucessos conseguidos pela Russia, impeliam esse país a amplia-los ainda mais, Salazar declarou que a defesa dos principios democraticos lhe parecia não ter eficacia suficiente, tanto mais que Moscou replicou com a criação das democracias populares. "Na civilização cristã — prosseguiu — encontramos os principios que podem fazer vitoriosa oposição ao comunismo e, do mesmo modo, para assegurar a superioridade economica sobre a Russia é preciso contar com a cooperação de todo o continente europeu e da Africa dependente da Europa. Se é preciso trabalhar numa só direção, isso não implica, necessariamente, em uma direção unica". O presidente do Conselho deplorou que a Europa tenha chegado à discussão e, talvez, em futuro proximo, a por "em hasta pu-

(Conclui na 2.a pagina).

"O BRASIL SERA' DENTRO DE POUCO TEMPO A MAIOR POTENCIA ECONOMICA DE TODA A AMERICA LATINA"

IMPORTANTE DECLARAÇÃO DO CONSELHEIRO ECONOMICO SR. VAN B. WHITE, NUMA CONFERENCIA NA CALIFORNIA — DRASTICAS MEDIDAS DEVEM SER TOMADAS PARA COMBATER A INFLAÇÃO — GRANDES PROGRESSOS REALIZADOS PELO GOVERNO BRASILEIRO NOS SETORES ECONOMICO E COMERCIAL

STANFORD, California, 29 (U. P.) — "O Brasil se tornará a maior potencia economica da America Latina dentro de muito pouco tempo, se o governo brasileiro se decidir a tomar certas providencias de carater economico-financeiro — foi o que declarou o sr. Van B. White, conselheiro economico do subsecretario de Estado encarregado de assuntos latino-americanos.

O sr. Van White em conferencia sobre o Brasil que pronunciou na Universidade de Stanford, enunciou os quatro pontos basicos segundo os quais o Brasil atingiria condições capazes de assegurar um rapido desenvolvimento economico. Esses quatro pontos são: 1.o — Revisão da sua politica fiscal e predial;

2.o — Liberação de sua politica emigratoria;

3.o — Aumento da media de inversão de capitais publicos e particulares;

4.o — Importação de conhecimentos técnicos para assegurar uma melhor remuneração ao capital aplicado.

Afirmou que é um fato incontestavel que o Brasil dentro dos proximos anos se tornará uma potencia tão grande ou mesmo maior do que a França ou a Alemanha Ocidental que são regiões já economicamente maduras.

Disse ainda o sr. White que os atuais planos do governo brasileiro para o aumento da energia eletrica, melhoria dos transportes e elevação do padrão de vida das populações é capaz de assegurar as bases desse futuro desenvolvimento. A questão segundo o mesmo conferencista é acelerar o desenvolvimento economico do Brasil. Afirmou que drasticas medidas devem ser tomadas para combater a inflação e que não obstante as resistencias que poderá provocar em algum circulo, tais medidas devem ser tomadas porque é o futuro economico do país que está em jogo.

COMERCIO E PRODUÇÃO

STANFORD (California), 29 (AFP) — O sr. José Garrido Torres, diretor do Serviço Comercial do governo brasileiro, pronunciou uma alocução na Universidade de Stanford, focalizando os progressos realizados pelo Brasil no setor economico e comercial.

REALIZADOS GRANDES PROGRESSOS

STANFORD, 29 (AFP) — "O Brasil realizou grandes progressos na integração economico de suas varias regiões", declarou o sr. José Garrido Torres, diretor do Serviço Comercial do governo brasileiro, falando na Universidade desta cidade.

O comercio nacional aumenta — disse ele — assim como a frota comercial brasileira, enquanto que a rêde ferroviaria se desenvolve. Alem disso, o programa de organização da navegação interna está em curso e a rêde das linhas aéreas é uma das mais ativas do mundo. Atualmente, agora que o presidente Dutra aprovou o Plano Salte, estamos convencidos de que o desenvolvi-

(Conclui na 2.a pag.)

Israel propôs à ONU um regime internacional para Jerusalem

O organismo encarregado de manter a vigilancia sobre os Lugares Santos deverá ficar sob a autoridade direta das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 29 (A. F. P.) — O governo de Israel propôs às Nações Unidas a instituição em Jerusalem de um regime internacional limitado e sob a autoridade dos residentes da propria cidade. Essa proposta se acha contida no memorial enviado hoje ao dr. Roger Garreau, presidente do Conselho de Tutela, e deverá ser considerada pelos conselheiros na sua proxima reunião, que será iniciada em 1.o de junho deste ano.

Frisando, mais uma vez, sua oposição ao plano de internacionalização de Jerusalem, tal como foi concebido pela Assembléia Geral, em dezembro ultimo e elaborado pelo Conselho de Tutela, quando da reunião de Genebra, Israel pede, nesse seu memorial, para uma "solução simples e pratica" da questão.

De acordo com esse projeto, a ONU conferiria autoridade à um organismo especialmente criado, para representar as Nações Unidas nos Lugares Santos. Contrariamente à proposta apresentada por Israel em 1949, à assembléia geral e tendentes a aliar a ONU, por meio de tratados com os governos que controlam Jerusalem (Israel e Jordania), o plano atual propõe que o organismo encarregado de manter a vigilancia sobre os Lugares Santos fique sob a autoridade direta da assembléia geral. O documento israelita termina por concordar comm a definição dos Logares Santos apresentada pela ONU e sublinha que a maioria dos mesmos estão situados na parte de Jerusalem ocupada pelas tropas jordanas.

RESERVA NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 29 (A. F. P.) — O novo plano israelita relativo à internacionalização dos Lugares Santos teve uma acolhida bastante reservada por parte dos circulos eclesiasticos, nos quais se salienta que o ponto de vista da Santa Sé sobre a questão foi solenemente oposta pelo proprio Papa e que era inutil relembrá-lo.

Como se sabe, Pio XII propôs a internacionalização da Cidade Santa, com liberdade de acesso para todos. Os comentaristas catolicos sempre acompanharam a evolução do problema com certa inquietação, decorrente do ceticismo motivado pela atitude das partes em causa. O novo plano israelita não parece de modo a desfazer essa inquietação, em virtude das complicações que sua aplicação poderia causar.

Passo inicial para integrar a Alemanha no concerto das nações livres do mundo

Manifestam-se os norte-americanos favoraveis ao plano Schumnn para a fusão das industrias pesadas franco-alemãs — Londres ainda não deu um parecer definitivo sobre as consultas de Paris

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Desde que se realizaram em Londres as conversações entre os chanceleres dos Tres Grandes e os lideres das nações participantes do Pacto do Atlantico Norte, têm se verificado numerosos acontecimentos que demonstram ter o Ocidente feito progressos no cenario diplomatico mundial, excetuando-se na Europa Oriental. Naquela parte da Europa, os paises satelites de Moscou têm — com sucesso — levado a efeito uma campanha destinada a afastar dali os diplomatas ocidentais.

O cenario politico mundial é de tal maneira sombria que muitos diplomatas, nesta capital,

(Conclui na 2.a pag.)

Deixou o Japão o chefe da delegação soviética junto ao Conselho Aliado

Afirma-se, entretanto, que não ha nenhuma ruptura formal entre aquele país e a alta Comissão Aliada de Controle

TOQUIO, 29 (AFP) — O general Derivianko, chefe da delegação soviética junto ao Conselho Aliado de Controle do Japão, em companhia de sua esposa e de 40 membros da mesma delegação, seguiu hoje para Moscou.

A partida subita do general e de sua comitiva, após os ultimos incidentes no seio do Conselho, fez nascer rumores sobre o abandono formal, pela Russia, do Conselho Aliado de Controle.

NÃO HOUVE RUPTURA

TOQUIO, 29 (AFP) — Desmente-se de fonte autorizada que tenha havido uma ruptura formal entre a Russia e o Conselho Aliado de Controle do Japão.

Informa-se a respeito que a partida do general Derivianko para Moscou se explica pelo gozo de ferias normais.

MODIFICAÇÃO NA POLITICA SOVIETICA

TOQUIO, 29 (UP) — Esferas aliadas diplomaticas predisseram que haverá uma modificação importante na politica soviética sobre o Japão, como consequencia da viagem a Moscou do chefe da missão soviética nesta Capital.

Entrementes, o Q. G. de Mac Artur ordenou aos comunistas que adiassem uma manifestação de cem mil operarios, anunciada para amanhã às 9 horas, explicando que a essa hora as forças armadas norte-americanas cele-

(Conclui na 2.a pag.)

AINDA O PLANO SCHUMANN

De W. W. ROSTOW (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A recente proposta do sr. Schumann é importante porque combina amplos objetivos diplomaticos com uma ação economica limitada. Não é um projeto vago e romantico que possa ser posto de lado por falta de praticabilidade. Visa contribuir para os objetivos da segurança alemã, da solução estavel da questão do Sarre e para a unidade européia, em geral. Tambem promete reais vantagens economicas a ambos os participantes.

Apesar de não terem sido fornecidos detalhes completos, os pontos essenciais do projeto são claros. Os franceses pretendem que a politica relativa ao carvão e à siderurgia na França e na Alemanha seja direta e uniformemente controlada por uma junta mista escolhida pelos dois governos. Essa junta tomaria decisões fundamentais relativas à aplicação de capitais, preços e comercio externo e procuraria tambem estabelecer politicas uniformes a respeito dos salarios e condições de trabalho. Os franceses salientaram com razão, que, no mundo de após-guerra, o controle desse tipo mostrou-se compativel com a propriedade privada e que a questão da socialização não fica prejudicada em nenhum dos dois paises pelo plano.

Pondo-se de lado o aspecto diplomatico, o plano asseguraria à França um fornecimento de combustivel metalurgico igual ao dos grandes paises produtores de carvão. Depois do fim da guerra, nenhum fator influenciou mais a diplomacia francesa que a dependencia da França a outras potencias para o fornecimento de cerca de 50 por cento das materias primas de que necessita.

O plano visa um nivelamento do custo de mão de obra na Alemanha e na França, que eliminaria outra vantagem que a Alemanha poderia gozar na concorrencia. A França poderá ter outras vantagens em vista. Mas o acesso ao combustivel metalurgico em igualdade de condições e uma base comum para o custo da mão de obra entraram, sem duvida alguma, em seus calculos.

Por outro lado, os alemães terão tambem vantagens. A França pode oferecer acesso ao ferro da Lorena, em igualdade de condições; acesso aos mercados franceses, inclusive do Imperio Francês; participação alemã na direção das industrias do Sarre, e, segundo é de se presumir, o silenciamento das objeções da França ao aumento da produção da industria siderurgica alemã.

Naturalmente, ha a questão de se saber se outros paises Participarão do plano. A proposta admite tal possibilidade. Os paises da Benelux e a Italia têm, como a França, interesse no carvão alemão. E a industria siderurgica da Benelux, que tanto depende da exportação, tem o maior interesse na ampliação da área do mercado livre. O interesse estritamente economico da Grã Bretanha pelo plano é menor, uma vez que a Grã Bretanha depende menos da importação de materias primas para a siderurgia e que as concessões que teriam de ser feitas acarretariam a eliminação de muitas vantagens dentro da área do esterlino.

Resta saber como cada país pesará as vantagens e desvantagens de sua participação no plano. E' importante, contudo, distinguir a proposta francesa, que visa um acordo bilateral, dos verdadeiros problemas do controle do mercado de aço em escala mundial. Se outros paises importantes se juntassem à iniciativa francesa, a tendencia seria para a fusão das duas questões. E' de esperar, contudo, que a possibilidade da união franco-alemã nos campos do carvão e da siderurgia estimule ações separadas em setores mais amplos. — (APLA).

ELEITO O NOVO PRESIDENTE DA NICARAGUA

MANAGUA, 29 (UP) — O Conselho Eleitoral Nacional anunciou ter o general Anastasio Somoza sido eleito presidente da Nicaragua.

Fontes oficiais informam ter o general Somoza obtido 153.314 votos, enquanto que o candidato conservador, Emilio Chamorro Bernard — conseguiu somente 49.401 votos.

O resultado do ultimo pleito garantiu ao Partido Liberal — ao qual pertence Somoza — quarenta das 60 cadeiras existentes na Assembléia Nacional, a qual deverá se reunir no proximo dia 4 de junho. As 20 cadeiras restantes couberam aos conservadores.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
30 DE MAIO

A Beata Humilima, Viuva

A beata Humilima, florentina, da nobre familia dos Crechis, por obedecer a seu pai aceitou o estado do matrimonio, e soube portar-se nele com todas as virtudes dos religiosos mais perfeitos. Alheia das vaidades mundanas, frequentava as obras de misericordia e visitando os pobres enfermos, socorria-os com largas esmolas. Morto seu marido, recusou constantemente os segundos desposorios e recebeu o religioso habito da Terceira Ordem de S. Francisco. A espiritual fome do Eucaristico Pão dos Anjos lhe causava um pereno fastio de todo o corporal alimento. E aplicada com o maior excesso ao exercicio da oração e diversas obras penais, observava o jejum de muitas quaresmas no ano e mortificava o seu corpo quotidianamente com asperrimas disciplinas e apertados cilicios. Era perfeitamente humilde, apetecendo o ser desprezada de todos. E exortava, a quantos podia, a importantissima pratica desta preciosa virtude. Nas suas aflições era pacientissima e toda conforme com a disposição divina, levantava as mãos ao céu, e exclamando-se logo no peito, dizia com suave doçura: **Bendito sejais, Amor meu.** Chegada finalmente a hora da morte, e recebidos com a maior devoção os Sacramentos da Igreja, no ano vigesimo setimo da sua idade, foi a gozar o merecido premio pela sua heroica virtude.

— São tambem comemorados, nesta data: Santa Cristina, virgem cujo vulto se mantem vivo até nossos dias; S. Giordano, martirizado em Roma, no quarto seculo, sob Juliano, o apostata; S. Calepodio, S. Palmazio, S. Simplicio, S. Felix, supliciados em Roma, sob Alexandre Severo, terceiro seculo; S. Quarto e S. Quinto, irmãos martirizados em Capua, no seculo terceiro; Santo Alfio, S. Filadelfo e S. Cirino, padroeiros de Lentine, martirizados sob Decio, ainda no terceiro seculo.

PASCOA DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Promovido pelo Movimento Catolico de Funcionarios Publicos, realizam-se no proximo dia 4 de junho às 8 horas, na Igreja do Colegio São Luiz (avenida Paulista), a Pascoa dos Funcionarios Publicos de São Paulo.

Nos dias 31 do corrente, 1 e 2 de junho, às 18,30 horas, haverá um triduo de conferencias na Igreja das Chagas do Serafico Pai São Francisco (Largo São Francisco), a cargo do sr. Heladio Corrêa Guaurini, prof. do Seminario Central.

COMUNICADOS DA CURIA

PROCISSÃO DE "CORPUS CHRISTI" — No proximo dia 8, quinta-feira, festividade de "Corpus Christi", dia santo e feriado municipal, sairá da Catedral nova, na praça da Sé, às 5 horas, a grandiosa e tradicional procissão do SS. Sacramento.

Pedimos aos revmos. parocos, vigarios, assistentes da ação catolica, diretores das associações religiosas e dos demais sodalicios que avisem seus associados, a fim de que todos tomem parte nessa homenagem de adoração a Sagrada Eucaristia. Para a boa ordem dessa procissão as associações religiosas deverão se colocar às 4 horas e meia, acompanhados dos seus diretores e assistentes, nos lugares indicados no edital publicado pela Curia Metropolitana e afixado em todas as igrejas matrizes. De ordem do exmo. sr. bispo auxiliar. (a) conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO — Como manifestação publica de amor ao Sagrado Coração de Jesus e em ação de graças pelos beneficios até agora concedidos ao Apostolado da Oração no Brasil, realizar-se-á no proximo dia 18, promovido pela Federação do Apostolado da Oração, uma grandiosa romaria à cidade de Itu' — berço do primeiro nucleo em terras brasileiras. A leva dos romeiros será em dois trens, que partirão de São Paulo na madrugada daquele dia. Dada a dificuldade de se conseguir refeições para todos, deverão os romeiros levar um lanche. As passagens estão à venda na portaria da Igreja de São Gonçalo, no Colegio São Luiz na avenida Paulista 2.324, na residencia das Filhas de Maria Imaculada na rua Padre João Manuel 359, e nos escritorios da Companhia Agricola e Mercantil Nossa Senhora de Lourdes, na rua Libero Badaró 158, 7.o andar, salas 706 e 708.

DESPACHOS DA CURIA METROPOLITANA — De ordem do ex. sr. bispo auxiliar, comunico ao revmo. clero, vigarios e superiores de casas religiosas que, devido ao grande acumulo de serviço e ao consideravel numero de requerimentos entrados, diariamente, na Curia Metropolitana, não poderão mais ser despachadas petições com carater de urgencia. Lembro que é praxe, nesta arquidiocese, entrar os requerimentos no protocolo, com, pelo menos, cinco dias de antecedencia. (a) conego Roque Viggiano, chanceler do arcebispado.

EXPEDIENTE DA CHANCELARIA DO ARCEBISPADO (29 de maio) — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigario geral do arcebispado, despachou os requerimentos seguintes:

Vigario Cooperador, da paroquia de São Vicente de Paula, em favor do padre Manuel Gonzales;

Pleno uso de Ordens, até o fim do corrente ano, em favor do padre Josepho Kramer SAC; idem, durante quinze dias, em favor do padre Jair Pereira SVD;

Trinação, em favor do padre Antonio Millius;

Capela, até o fim do corrente ano, em favor das capelas de São Vitor, na paroquia de Nossa Senhora do Desterro, em Jundiaí, e de Nossa Senhora do Socorro, na paroquia de Mogi das Cruzes;

Confessor Ordinario, das Irmãs Filhas de Nossa Senhora do Monte Calvario do Hospital São José do Brás, em favor do padre Constantino M. Galassi; idem, das Irmãs Terceiras Regulares Franciscas, com residencia à avenida França, 889, em favor do padre Valter F. Mooney OMI; idem, das Irmãs Missionarias Servas do Espirito Santo, de Santo Amaro, em favor do padre Clemente Dettmar SVD;

Confessor Extraordinario, das Irmãs Filhas de Maria Auxiliadora do Ginasio "Padre Luiz Capra", em Santo André, em favor do padre Domingos Cerrato; Batismo de Adulto "Rita Parvulorum", em favor da paroquia da Casa Verde;

Procissão, em favor das paroquias de Vila Formosa, Santo Amaro e São Francisco Xavier.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSÉ V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

VENDA AVULSA

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados: de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia	6-3169
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5202
Redação	6-4957
Publicidade	6-4956
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3181
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3187
Oficinas — composição	6-4798
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S/A Empresa do CORREIO PAULISTANO

SUCURSAIS

RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7828
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 . Telefone 8870
CAMPINAS — Rua da Conceição, 124, 3.o andar sala 4

O Brasil será dentro de pouco

(Conclusão da 1.a pag.)

mento do Brasil será ativado. Aliás, a extensão do esforço industrial forneceu valvulas para os produtos agricolas, minerais e florestais.

Prosseguindo o sr. Garrido Torres mencionou particularmente que o Brasil absorve a totalidade de sua produção de borracha e utiliza quantidades crescentes de oleos vegetais, ferro, manganês e quartzo. Salientou, tambem, que a produção de aço em Volta Redonda permite fabricar maquinas e material rodante. Declarou em seguida que a realização do projeto hidro-eletrico de São Francisco, assim como de identicos do Estado de Minas Gerais e Rio Grande do Sul, beneficiarão não só as regiões interessadas, mas todo o Brasil.

A integração economica do Brasil — prosseguiu o sr. Garrido Torres — reforça toda a sua situação. Do ponto de vista social, isso significa a melhoria do padrão de vida e maior estabilidade e do ponto de vista economico uma base de expansão dinamica mais equilibrada.

A tarefa é gigantesca, admitiu o sr. Garrido Torres, mas mesmo os Estados Unidos, não obstante a sua situação privilegiada, necessitaram gerações para realiza-la. O Brasil analisa os seus problemas de maneira profunda e detalhada. O Plano Salte constitui um esforço concertado para abordar simultaneamente os problemas fundamentais".

Referindo-se, em seguida, ao plano de desenvolvimento economico da Africa, o sr. Garrido Torres considera que o Brasil deve ativar o seu desenvolvimento e a utilização de seus proprios recursos naturais para exportar a preço baixo para enfrentar a concorrencia africana.

"Em resumo — concluiu — a industrialização do Brasil e da America Latina é uma consequencia normal de toda a politica economica internacional visando prevenir as dificuldades mundiais do futuro".

SALAZAR REITERA

(Conclusão da 1.a pagina)

blica as virtudes da soberania nacional". A cooperação de Portugal, acentuou, basea-se na obra da defesa do ocidente, sem que, todavia, essa cooperação possa implicar em modificação profinda da consciencia nacional. Concluindo, o sr. Salazar afirmou que toda a diminuição dos poderes soberanos, por imiscuições abusivas sob o pretexto de internacionalismo, deve ser considerada como contraria aos interesses das comunidade atlantica que só pretende servir, nos dias de hoje.

CANONIZADA UMA EX-RAINHA DA FRANÇA

CIDADE DO VATICANO, 29 (UP) — A ex-rainha Joana de Valois, da França, foi canonizada na Bisilica de São Pedro. Mais de cinoenta mil pessoas assistiram à cerimonia, que é a quarta desta classe realizada durante o Ano Santo. Entre a multidão de fieis achavam-se 25 mil peregrinos franceses, tendo à frente o cardeal Achilla.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MIQUELINA SICALLA, com 62 anos de idade, viuva do sr. Luiz Sicalla. Deixa os filhos: Armando, Mario, Romeu, Adolfo, Julieta e Leonor.

O feretro sairá, hoje, às 9 horas, da rua Padre Taddei, 57, para o cemiterio do Braz.

SRA. ARAILDES PINTO DOS SANTOS, com 67 anos de idade, viuva do sr. Caetano Clemente dos Santos. Deixa os filhos: José, Paulo, Osvaldo, João, Geraldo e Maria.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da Praça 8 de Setembro, 135, para o cemiterio de Vila Formosa.

SRA. ELISA BRAGA, com 84 anos de idade, viuva do sr. Carlos Braga. Deixa os filhos: João Braga, casado com a sra. Julia Braga e Alaide Braga.

O enterro realizou-se ontem mesmo no cemiterio São Paulo.

SRA. OLIMPIA DE OLIVEIRA MEREGE, com 58 anos de idade, casada com o sr. Salim Pedro Merege. Deixa os filhos: Osvaldo, casado com a sra. Filomena Merege; Valdomiro, casado com a sra. Alzira Merege; Iracema, casada com o sr. Armindo Fontana; Irondina, casada com o sr. Antonio Merege; João, Maria de Lourdes, Mario, Salim e Valdemar.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Santa Rita, para o cemiterio São Paulo.

SRA. JOSEFINA NUCCI LUCENTI, com 58 anos de idade, casada com o sr. Mariano Lucenti, deixa os filhos: Violeta, casado com o tenente Venceslau Guimarães de Barros, Deolinda, casada com o sr. Paulo Vilela de Andrade, Guiomar, casada com o sr. Renato Campos, Armando, casado com a sra. Teresa Franceschini Lucenti e Iolanda.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da Av. Jabaquara, 2743, às 9 horas, para Campinas, onde será sepultada no cemiterio local. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. ZOFIA PIETRASIEWICZ, com 72 anos de idade,. Era filha do sr. Stanislau Pietrasiewicz e da sra. Leone Pietrasiewicz.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Redentor.

SRA. CARUSA VIRGILIA, com 74 anos de idade, casada com o sr. Carmino Carbone. Deixa os filhos: Antonio, casado com a sra. Dorva Garbone; Josefina, casada com o sr. Miguel Silaib, Izolina, viuva do sr. Antonio Rosa; Luiza, casada com o sr. Eustachio Dimarzzio; Pelegrino, casado com a sra. Genoveva Carbone e Americo, casado com a sra. Iracema Carbone.

O enterro realizou-se ontem, no Cemiterio do Braz.

JOÃO BATISTA DA SILVEIRA, com 71 anos de idade, casado com a sra. Rita Conceição Silveira. Deixa os filhos: Benedito, casado com a sra. Eurides Batista; Sebastiana, casada com o sr. Joao Valentim; Conceição, casada com o sr. Osmar; Georgina, casada com o sr. Benedito Maximiniano; Joaquim, casado com a sra. Laura Batista, Julia, viuva do sr. José Reginaldo; Aparecida e Rita.

O feretro sairá hoje, às 13 horas, da rua Pinheiros, 1.412, para o cemiterio São Paulo.

MANUEL DA COSTA, com 68 anos de idade casado com a sra. Maria Marcelina da Costa. Deixa os filhos: Jaime, Antonio, José Valdemar, Brasilina, Rita, Tereza e Amelia.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Pirassununga, 179, para o cemiterio de Vila Formosa.

AMERICO CHECCHIE, com 58 anos de idade, casado com a sra. Benta Somenzari Checchie. Deixa os filhos: Danilo, Lucia e Ivete.

O feretro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da Rua Franco da Rocha, 735, para o cemiterio do Araçá.

A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

FERNANDO RENZO, com 85 anos de idade, casado com a sra. Maria Renzo. Deixa os filhos: Miguel João Renzo, casado com a sra. Maria Nogueira Renzo, Luiz Renzo, casado com a sra. Maria Donice Renzo, Otavio Renzo, casado com a sra. Valdomira Fernandes Renzo, Francisco Renzo, casado com a sra. Raquel Presto Renzo e José Renzo.

O enterro será efetuado hoje, às 10 horas, saindo o feretro da Estrada do Imirim, 126, para o cemiterio de Sant'Ana.

ANTONIO ESPOSITO, com 61 anos de idade viuvo da sra. Catarina Ambrosino Esposito. Deixa os filhos: Domingos, casado com a sra. Isabel Ortega Esposito; Helena, casada com o sr. Marcelino Rivas; Neio e Ana.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Maria Domitila, 160, para o cemiterio São Paulo.

GUERINO CAVALLERI, com 22 anos de idade, filho do sr. Italo Cavalleri e da sra. da Boschetti. Deixa uma irmã: Odete, casada com o sr. Osorio Del Santo.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua São Caetano, 420 para o cemiterio de Santana.

SRA. ISOLINA MORGANTETTI, com 81 anos de idade, viuva do sr. Alceste Morgantetti. Deixa os filhos: Hugo, casado com a sra. Josefina Morgantetti; Olga, casada com o sr. José Gionetti; Osvaldo, casado com a sra. Leda Morgantetti e Rizieri.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas saindo o feretro da rua Eduardo Chaves, 186 para o cemiterio do Araçá.

SRA. CAROLINA ZANELLATO, com 67 anos de idade, casada com o sr. José Zanellato. Deixa os filhos: Antonia, Pedro, Luiz, Vitoria, Maria e Antonio.

O sepultamento realiza-se hoje, às 17 horas saindo o feretro da avenida dos Balcans, 165, para o cemiterio da Lapa.

DOMINGOS FORTI, com 75 anos de idade, viuvo da sra. Brazilina Forti.

O sepultamento realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua dos Gualos, 50 para o cemiterio do Araçá.

MANUEL JOAQUIM GARCIA, com 61 anos de idade, casado com a sra. Fortunata Camargo Garcia. Deixa os filhos: dr. Sebastião de Camargo Garcia, casado com a sra. Lourdes Esteves Garcia; dr. Durval de Camargo Garcia, Guiomar Garcia, Rubio de Camargo Garcia e Tereza das Dores Garcia. Deixa ainda os irmãos: Antonio José Garcia, casado com a sra. Iracema Monteiro Garcia e João Teixeira Garcia, casado com a sra. Maria de Lourdes Cruz Garcia; Domingos Garcia, casado com a sra. Maria Garcia Roberti, casada com o sr. Edgard Roberti.

O corpo será transladado hoje, em avião especial, para Avaré, onde será sepultado no cemiterio local.

Em Osasco:

SRTA. MARIA DE LOURDES SEMEDO, com 19 anos de idade, filha do sr. Abel Semedo, já falecido, e da sra. Maria dos Santos Semedo.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio daquela cidade.

JOÃO ABDEL MASSIH, com 62 anos de idade, casado com a sra. Pura Abdel Massih. Deixa os filhos: Jorge, casado com a sra. Olga Abdel Massih; Michel, casado com a sra. Maria Abdel Massih; Amalim, casado com o sr. Salim Jahur; Leila, casada com o sr. Emilio Issac; Josefina, casada com o sr. Pedro Marini Filho; Adia, José e Salim. Deixa ainda irmãs.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

PAULO SPIES, com 70 anos de idade, viuvo da sra. Maria Cristina Kamphaus. Deixa uma filha: Maria Spies Cardoso, casada com o sr. Joaquim Cardoso Maximo.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Araxá.

ANGELO TIRICO, com 49 anos de idade, casado com a sra. Purificação Tirico. Deixa um filho: Luiz Tirico Neto. Deixa ainda os irmãos: Delina, Elvira, Orlando e Neusa.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JACOMO FLORENTINO, com 67 anos de idade, casado com a sra. Rafaela Florentino. Deixa uma filha: Luiza, casada com o sr. Alberto Ambrosio.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

JOÃO DE FRANÇA LOPES, com 46 anos de idade, filho do sr. Firmino Lopes de Sousa e da sra. Benedita França Lopes, já falecidos. Deixa as irmãs: Maria Lopes Sacramento, casada com o dr. Adalberto Azevedo Sacramento; Rita Lopes Penteado, casada com o dr. Paulo Flores Penteado, estes dois ultimos já falecidos.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio da Consolação.

Faleceram anteontem, nesta capital:

SRTA. ESTERINA BARONE, com 33 anos de idade, filha do sr. Alessio Barone e da sra. Ana Felice Barone.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. ROSA HIMMELHOCH, com 63 anos de idade, viuva do sr. Haim Himmelhoch. Deixa os filhos: — Joseph, casado com a sra. Marina; Leopoldo, casado com a sra. Elda; e Michael.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

SRTA. MARIA APARESIDA NIGRO, com 15 anos de idade, filha do sr. Saverio Nigro e da sra. Rafanini Nigro. Deixa as irmãs: — Daise Nigro Mateus, casada com o sr. Helio Mateus e Dilva.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. MARIA GUILHERMINA SARDINHA, com 69 anos de idade, viuva do sr. Felix dos Santos Esteves. Deixa os filhos: — Antonio Augusto Sardinha, casado com a sra. Laurinda H. da Costa Sardinha; Otilia Esteves Sampaio, casada com o sr. Lindolfo Rodrigues Sampaio e Elvira Esteves Machado, casada com o sr. Manuel Machado.

O enterro realizou-se no mesmo dia, no cemiterio do Araçá.

SRA. ELVINA LOUREIRO BRAGA, com 50 anos de idade, casada com o dr. Edgard Braga. Deixa um filho: — Edgard Braga Filho. Era irmã do dr. Luiz Loureiro, casado com a sra. Lili Loureiro e João Loureiro, casado com a sra. Nair Loureiro.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio São Paulo.

Passo inicial para integrar a Alemanha

(Conclusão da 1.a pag.)

acreditam haver a possibilidade dos Estados Unidos realizarem entendimentos secretos com a Russia para verificar a viabilidade de uma tregua entre o Oriente e o Ocidente — já parece não existir a possibilidade de paz.

A proposta feita pela França para que se realize a fusão das industrias pesadas francesa e alemã é considerada em Washington como o primeiro passo que se daria para conseguir a integração da Alemanha Ocidental no concerto das nações livres do mundo.

Circulos diplomaticos desta capital afirmam que o otimismo ocidental com respeito à solução do problema alemão refletiu-se no desafio feito à Russia pelos Tres Grandes para que se realizem eleições livres em toda a Alemanha em prol da unificação do país. Esse otimismo foi ainda mais pelo fracasso da recente manifestação comunista de Berlim.

O presidente Truman tambem se mostrou satisfeito com a declaração conjunta feita pelos Tres Grandes, destinada a garantir a paz no Oriente Medio e a evitar o reinicio da guerra entre as nações arabes e o Estado de Israel.

O secretario de Estado, Dean Acheson, tambem acredita que um trabalho mais intimo com os franceses poderia resultar em varias vantagens para a solução do problema da Indochina. Após a conferencia de Paris entre Dean Acheson e o chanceler Robert Schumann, o secretario de Estado norte-americano anunciou que um auxilio à Indochina e outras áreas ameaçadas pelos comunistas seria de bom alvitre. Isso foi interpretado nos circulos politicos de todo o mundo como sendo uma anuencia dos franceses a conceder ao Estado Indochinês maior independencia. A propaganda comunista na Asia tem, justamente, se baseado no cerceamento da liberdade dos povos.

LONDRES AINDA NÃO SE DEFINIU SOBRE O PLANO SCHUMANN

PARIS, 29 (AFP) — "A resposta do governo britanico, concernente às negociações relativas ao projeto Schumann, para a constituição de um "pool" europeu, do aço e do carvão, não é definitiva" — declara-se nos meios franceses autorizados.

A resposta britanica será seguida por nova nota francesa e é provavel que o dialogo entre Londres e Paris prosseguirá por toda a semana, antes que o governo britanico transmita uma resposta nitida e definitiva acerca do Plano Schumann.

PROSSEGUEM OS ENTENDIMENTOS

LONDRES, 29 (AFP) — Espera-se com interesse e certa impaciencia nos meios oficiais ingleses a proxima nota francesa sobre o projeto Schumann, visando a utilização do carvão e aço. Espera-se nesses meios que o governo francês não veja na atitude reservada da Grã Bretanha o desejo da parte da Inglaterra de freiar as negociações que devem se abrir proximamente sobre a proposta Schumann. Os porta-vozes oficiais declaram abertamente que uma aproximação entre a Alemanha e a França constituiria uma pedra angular do edificio europeu. Nos circulos governamentais, como nos meios da oposição, deseja-se sinceramente um entendimento franco-alemão, e considera-se que o projeto Schumann "vai ao fundo do problema".

Todavia, se se está de acordo sobre esse principio de politica fundamental, pretende-se em Londres, antes de tomar uma posição sobre o projeto francês, conhecer todas as repercussões que o nosso pode ter no dominio puramente economico.

Em sua resposta a Schumann, Bevin teria, ao que se acredita, declinado de fazer seu, conforme lhe teria pedido o ministro francês, o ponto de vista segundo o qual a Grã Bretanha deveria aceitar previamente ligar-se por decisões da Alta Autoridade Internacional, cuja criação é proposta. Bevin teria sublinhado ser dificil assumir tal compromisso, enquanto o estatuto desse organismo não tiver sido definitivamente fixado.

O ponto de vista da Grã Bretanha talvez possa ser definido da seguinte forma: Não dar a impressão de "freio" e ao mesmo tempo resistir a qualquer tentativa que pudesse ser interpretada como o desejo de forçar a mão ao governo britanico. Tambem deseja-se em Londres a abertura de negociações que deixem à França a vantagem de sua iniciativa no dominio politico, dando à Inglaterra a ocasião de examinar, sob seu aspecto puramente economico, o projeto francês, tendo em conta as repercussões que possa ter na economia inglesa.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS
Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

Identicas às do nazismo as demonstrações

(Conclusão da 1.a pag.)

governo federal e do Bundestag, atualmente em Berlim.

Referindo-se às medidas de segurança tomadas pelos ocidentais, o burgomestre disse que as mesmas não teriam o exito que tiveram sem a colaboração da Republica Federal.

A presença da delegação da Alemanha Ocidental reforçou nossa esperança de que, um dia, nossa cidade se torne novamente a capital de uma Alemanha unida — declarou ainda o sr. Reuter.

Jacob Kaiser, ministro federal da Unidade Alemã, por seu turno, afirmou, durante a mesma recepção, que "a Pentecostes de 1950 entrará na historia como o dia em que as tentativas orientais para apoderar-se da cidade foram repelidos".

De outra parte, o sr. Reuter convidou, pelo radio, a população dos setores ocidentais para receberem cordialmente os jovens do setor oriental da cidade e da zona soviética que viessem isolada e pacificamente ao oeste da cidade, durante a concentração das juventudes, apesar da severa interdição de seus chefes.

"Devemos ver neles, frisou, compatriotas que têm fome e sede".

Durante as manifestações das Juventudes da Alemanha, o general Bourne, comandante britanico, tomou assento num helicoptero que, depois de sobrevoar parte da cidade, aterrou defronte ao Reichstag, no limite do setor soviético.

O general Ganeval, comandante francês, tambem tomou assento a bordo do helicoptero, a fim de examinar a situação.

COMENTARIOS SOBRE O DESFILE

NOVA YORK, 29 (AFP) — Os mais desabusados comentarios são feitos pelo "Herald Tribune", a proposito do desfile das Juventudes da Alemanha Oriental, que o jornal considera como uma "demonstração de eficiencia de finalidades, metodos e imoralidade essencial do movimento que marcha sob a bandeira vermelha".

Por seu lado, o "New York Times" se serve tambem de palavras amargas para caraterizar "essa demonstração tão militarizada como qualquer demonstração elaborada por Hitler".

O jornal tira uma dupla lição politica da manifestação de Berlim. Adverte o mundo ocidental aconselhando-o a não subestimar a significação dessa demonstração porque "Hitler tambem fizera desfilar as suas camisas pardas durante 10 anos, antes de se sentir suficientemente forte para se apoderar do poder."

A segunda lição que o "New York Times" tira dessa manifestação é que as autoridades sovieticas se mostraram "visivelmente preocupadas" em evitar incidentes, porque as potencias ocidentais se achavam ao mesmo tempo "unidas e preparadas" diante da situação. Nesse sentido — explica o editorialista — essa nova batalha de Berlim é uma vitoria para as potencias ocidentais".

FUGA DO SETOR RUSSO

BERLIM, 29 (AFP) — Mais dois membros das Juventudes da Zona Sovietica se colocaram, na manhã de hoje, sob a proteção da policia ocidental, no setor norte-americano.

EM ESTADO DE ALERTA

BERLIM, 29 (UP) — Urgente — Oito mil soldados anglo-franco-americanos continuam em rigoroso estado de alerta, prontos para frustrar qualquer tentativa de ultima hora dos 500 mil jovens comunistas, que se reunem no setor russo, para ocupar Berlim ocidental.

Poderosas patrulhas da policia ocidental alemã continuam a vigiar 103 milhas de fronteira entre as zonas ocidentais e o setor sovietico de Berlim.

Muitos jovens fanaticos comunistas, cansados, já começaram a deixar Berlim oriental com destino a suas casas. De certo modo, as manifestações comunistas de ontem foram prejudicadas pela chuva e frio.

DISCUTEM TRUMAN, ACHESON E LIE

(Conclusão da 1.a pag.)

Pouco depois das conferencias, Truman seguiu para uma viagem através do rio Potomac, a bordo do iate presidencial "Williamsburg".

Entrementes, na opinião de alguns observadores, a atuação de Acheson na Conferencia de Londres póde haver aberto o caminho para negociações secretas com a Russia.

Repetidas vezes, Acheson declarou que, apresentando uma frente poderosa, as nações ocidentais poderiam conseguir um acordo com os sovieticos. E a conferencia de Londres teve, por objetivo conseguir a organização de tal frente. A maioria dos diplomatas norte-americanos estão convencidos de que, para que tenham exito as negociações com a Russia, sobre a "guerra fria", é necessario realizar uma serie de sondagens de natureza extra-oficial. Declarou-se que Acheson poderá expôr ante o Congresso que "a defesa da zona do Atlantico será realizada por todos os paises membros do Pacto e não recairá somente sobre os Estados Unidos", e que a reabilitação economica e as despesas da defesa foram coordenados de tal maneira que será "canhões e manteiga" e não "canhões contra manteiga". Quanto à possibilidade de que sejam celebradas "entrevistas preliminares" para as negociações sobre a "guerra fria", assinalou-se que se desconhecem se a Russia as aceitaria, porém ao mesmo tempo, destacou-se que o Kremlin agora sabe que se encontra ante uma aliança das mais poderosas. Em alguns circulos diplomaticos, comentou-se a possibilidade de que o embaixador russo, sr. Alexander Panyushkin, que se encontra atualmente na Russia, poderá regressar com "instruções especiais".

POSSIVEIS ENTENDIMENTOS SECRETOS

WASHINGTON, 29 (UP) — Há a possibilidade dos Estados Unidos realizarem entendimentos secretos com a União Sovietica em prol de uma tregua na "guerra fria", já que parece improvavel a paz — afirmam diplomatas desta capital.

ENTREVISTA CONFIDENCIAL

WASHINGTON, 29 (AFP) — Trigve Lie, secretario-geral da ONU, manteve hoje uma entrevista de mais de uma hora com o secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson. Tal entrevista foi de carater confidencial.

Trigve Lie se recusou a fazer qualquer declaração sobre o assunto. Disse apenas que pretende, dentro em breve, conferenciar com o presidente Truman.

ESPINHOSA A MISSÃO DE LIE

WASHINGTON, 29 (AFP) — Após a entrevista que teve esta manhã com Acheson, o sr. Trigve Lie, secretario-geral da ONU, prosseguiu em suas conversações com as personalidades oficiais americanas. Entrevistou-se principalmente com Hickerson, secretario-adjunto de Estado, encarregado das relações com a ONU.

Observa-se que os circulos oficiais do Departamento de Estado continuam a mostrar-se reservados quanto às possibilidades de êxito da missão de conciliação entre o Oriente e o Ocidente, empreendida pelo secretario-geral da ONU. Tais meios dizem, contudo, que é ainda muito cedo para saber precisamente quais poderiam ser os resultados das conversações de Lie com Acheson, Hickerson e Thorp, bem como com o proprio Truman.

Os observadores consideram, no entanto, que se devem esperar alguns dias para ter uma idéia precisa das possibilidades de sucesso da missão de paz de Trigve Lie em Moscou.

SATISFATORIOS OS CONTATOS

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — Salienta-se, em circulos bem informados, que as conversações que o, sr. Trigve Lie secretario-geral da ONU, teve hoje com o secretario de Estado, sr. Dean Acheson, e com o presidente Harry Truman, foram satisfatorias e cordiais.

Indica-se nos referidos circulos, que os resultados da viagem do sr. Trigve Lie só poderão ser conhecidos dentro de algum tempo.

As conversações que o secretario-geral das Nações Unidas manteve hoje em Washington, segundo se previra anteriormente deveriam verificar-se daqui a alguns dias, mas foram adiantadas a pedido dos sr. Truman e Acheson.

Precisa-se que o sr. Trigve Lie não cogita, por enquanto, de efetuar qualquer nova viagem a Washington, devendo regressar a qualquer momento a Lake Success.

DEIXOU O JAPÃO

(Conclusão da 1.a pag.)

brariam uma série de atos na praça Imperial, por motivo do "Memorial Day".

Os dirigentes comunistas imediatamente acusaram Mac Arthur de estar procurando esmagar o comunismo no Japão.

Uma fonte diplomatica declarou acreditar-se que o general Kuzma Derivianko, chefe da missão russa que partiu ontem, repentinamente, juntamente com 48 membros de sua missão, sua esposa e filhos, regressará depois de celebrar consultas em Moscou.

Comenta-se que a viagem de Derivianko talvez se relacione com o fracasso da politica comunista no Japão. A chefia da missão russa foi entregue ao coronel Sevastyan A. Polyashenko.

Quanto à ordem dada por Mac Arthur aos comunistas, os lideres vermelhos disseram que não tinham tempo para comunicar a alteração dos planos aos grupos de diversas partes do país que se dirigem para Toquio. A policia japonesa sugeriu aos comunistas que celebrassem sua manifestação às 13 horas, mas eles recusaram a idéia. A conferencia entre os comunistas e as autoridades policiais terminou à noite, sem que se chegasse a um acordo e os lideres comunistas retiraram-se indignados, dizendo que "a responsabilidade pelo que ocorresse recairia sobre a policia".

Logo depois convocou-se uma conferencia dos oficiais da policia japonesa para estudar os meios de fazer frente aos problemas que porventura possam surgir.

A manifestação comunista seria celebrada em comemoração da morte de um operario que perdeu a vida durante uma demonstração em sinal de protesto pela ordem do governo, impondo restrições às manifestações publicas.

CIRANDA INTERNACIONAL

MECANICA LITERARIA

II

No julgamento de uma obra literaria, é importnte a opinião dos tecnicos. Porisso a oficina literaria de Wynbrook Acres, ao analisar as possibilidades de exito de uma obra, começa por mandar resumos da mesma a autoridades na materia a que tal obra se refere.

Wynbrook Acres é uma propriedade rural perto da cidade de Hopewel, no estado norte-americano de New Jersey.

A ideia por trás da oficina literaria é aplicar os modernos processos industriais a romance, peças teatrais, poesias, etc.

Desta forma, fica eliminado o carater de aleatorio amadorismo que é responsavel por tantos fracassos literarios. Mediante a experimentação, quando uma obra é finalmente publicada, o sucesso já está praticamente assegurado.

Assim, resumos da obra literaria são enviados aos especialistas. Por exemplo: um romance cujo enredo tenha que ver com a psicanalise, é submetido à opinião de psicanalistas, psiquiatras, medicos, visitadores sociais.

Como se trata de um resumo de poucas paginas, os tecnicos o podem lêr rapidamente. Todos os tecnicos que mandam uma opinião têm direito a receber uma determinada remuneração, previamente estabelecida.

De acôrdo com as opiniões recebidas, o original é melhorado, modificado, corrigido. E passa-se então à segunda fase do processo experimental.

Nesta segunda fase, novos resumos são feitos, mas agora tomando por base angulos diferentes.

Qualquer historia — seja um romance, uma peça teatral ou um radio-drama — contem varios angulos. Entre tais angulos há o angulo dramatico, o angulo comico, o angulo tragico, o angulo politico, etc.

Cada um dos resumos feitos na segunda fase do processo, apresenta a mesma historia de acôrdo com os diversos angulos que contem. Em outras palavras, faz da mesma obra uma comedia, um melodrama, uma tragedia.

Estes resumos voltam às mãos dos tecnicos. O resumo que receber maior numero de opiniões favoraveis será o escolhido.

De acôrdo com este moderno processo industrial, o escritor que começou como autor de uma tragedia pode terminar como autor de uma comedia. Finalmente, chega-se à terceira e ultima fase do processo industrial para literatura. A terceira fase consiste em fazer gravações da obra completa, já corrigida de acôrdo com as provas anteriores. Naturalmente, a leitura da obra é confiada a um tecnico no assunto, um individuo que estudou dicção, enunciação, etc.

Se se trata de uma peça teatral, a interpretação é confiada a um elenco adequado. Os discos contendo a obra completa são enviados a clubes, sociedades, familias representativas da opinião publica. A reação dessa audiencia determina o destino final da obra literaria.

Em Wynbrook Acres, onde está a séde da oficina literaria, existem não somente uma tipografia e um estudio para gravações, como tambem apartamentos para os escritores que fazem parte da organização. O diretor desta organização é o milionario Albert Sindlinger, ex-vice-presidente do Instituto George Gallup de pesquisas da opinião publica.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da 13.a pag.)

tava, foi recolhida ao Hospital das Clinicas.

COLISÃO DE VEICULOS

Na rua dos Gusmões, esquina da rua Guaianazes, o auto particular 33.306, dirigido por Sergio Bauman, colidiu com o carro de aluguel 57.050, guiado por Luiz Vitor Valverde. Em consequencia, ficaram feridos Lidia Calim, de 22 anos, solteira, moradora à rua 140 n. 401 e o mecanico Otelo Valdissera, de 31 anos, casado, residente à rua Carandirú, 1.937, passageiros do carro de praça. A Assistencia prestou socorros aos feridos, sendo o mecanico hospitalizado.

DESASTRE NA VIA ANCHIETA

Às 19,30 horas de domingo, por ter estourado um dos pneus trazeiros, o automovel particular .. 44.352, guiado por Geraldo Lourenço dos Reis, que procedia de Santos, na altura do quilometro 13 da Via Anchieta, desviou-se da rodovia, indo de encontro a um barranco e capotando em seguida. Do acidente resultou ferimentos leves em José Batista, de 23 anos, casado, morador à rua Brás de Arzão, 90, e Luiza Bernardelli, de 52 anos, viuva, domiciliada à rua Voluntarios da Patria, 3.052, que viajavam no veiculo.

CASO A ESCLARECER

Apresentando enormes brechas na cabeça e com violenta hemorragia, foi socorrido pela Assistencia e internado no Hospital das Clinicas, Assis Ariosa Campos, de 24 anos, solteiro, morador à rua Paes de Andrade, 69. Ouvido pelo delegado Maciel Cintra, esclareceu que para comemorar a passagem de seu aniversario, bebeu em companhia de amigos e nesse estado entrou num automovel que estava parado na av. Brigadeiro Luiz Antonio, ali adormecendo. Preso pelos componentes de uma viatura da Radio Patrulha, foi encaminhado ao Departamento de Investigações, onde passou a disposição da Delegacia de Roubos. Assis Ariosa não quis ou não póde, devido a seu estado, revelar a origem de seu ferimento, dando a entender que batera com a cabeça nas grades do xadrez. No entanto, no lugar onde se achava não existem grades, daí não se levando em conta o que alegou. O inquerito terá andamento pela Delegacia de Segurança Pessoal.

PRENDERAM OS ASSALTANTES

Francisco Antonio Scamardi, de 29 anos, solteiro, morador no Largo da Penha, 124; Oscar Ferreira da Silva Leite, de 35 anos, casado, morador à rua Eugenio de Carvalho, 10, na Vila Matilde e Miguel Lima de Oliveira, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Florencio de Abreu, 28, na avenida Celso Garcia, esquina da rua Gualauna, foram assaltados por três individuos. As vitimas perseguiram os meliantes, prendendo-os em uma travessa daquela avenida. Encaminhados a Policia Central, foram eles identificados como sendo: João Spina; João dos Santos e José Ferreira da Costa Junior, os quais foram encaminhados ao Departamento de Investigações.

BAILARINA INTOXICADA

Foi encontrada desfalecida no restaurante "Carlino", à avenida São João, a bailarina Vera Lucia de Oliveira, de 23 anos, solteira, moradora à rua 24 de Maio, 68. No posto da Assistencia, o médico legista verificou que a bailarina estava intoxicada. Vera Lucia deu entrada no Hospital das Clinicas, tendo sido aberto inquerito a respeito.

FERIDA NA COLISÃO

Ontem, às 10,30 horas, na avenida Angelica, esquina da rua Piauí, o auto particular 17.787, guiado por Jacob Rubinstein, colidiu com o carro da auto-escola "Paisandu", chapa 27.120, que tinha na direção Francisco Damasio. Fani Rubinstein, de 36 anos, moradora à rua Teodoro Sampaio, 364, esposa de Jacob, ficou levemente ferida, sendo medicada pela Assistencia.

OFICIAL DO EXERCITO ATROPELADO

Na estrada de Osasco, às 21 horas de domingo, quando voltava das manobras, comandando um pelotão de cavalaria, o major Benedito Hamilton Piamachão de Carvalho, de 43 anos, casado, morador à rua Henrique Dantas, 8, na Vila São Rafael, foi apanhado pelo onibus 57, da Empresa de Onibus N. Sra. Aparecida, guiado por Alcides da Silva Brito. Tendo ficado preso sob o cavalo, que caiu em consequencia do choque, o oficial sofreu fratura da bacia. O motorista recolheu o veiculo à garage da empresa, sendo na manhã de ontem preso e encaminhado à Policia Central, onde prestou declarações no inquerito.

REVIDOU A AGRESSÃO

Helena Costa foi provocada na rua Ribeiro de Lima por Nelson Cordeiro, de 27 anos, solteiro, morador na estrada velha da Penha, 940. Depois de violenta discussão, Nelson desferiu violento soco no rosto da mulher, que caiu ao solo. Levantando-se Helena, igualmente com um soco derrubou o seu agressor. Nelson tirou da cintura uma faca e procurou golpear Helena. Esta lhe arrebatou a arma, ferindo-o com dois golpes, nas costas e no peito. Detida por um militar, Helena Costa foi conduzida ao plantão da Policia Central onde prestou declarações, enquanto que Nelson Cordeiro, gravemente ferido, deu entrada no Hospital das Clinicas.

FERIU QUATRO PESSOAS E FUGIU

Ontem à noite, cerca das 21 horas, no cabaret Monte Castelo, na estrada do Patente, 27, alem do Ipiranga, o soldado da Força Publica, José Gomes começou a dar tiros a esmo dentro do salão. Sua amante, a bailarina Mafalda de Sousa, de 25 anos, que, devido aos maus tratos, vinha evitando a sua companhia, fugiu para o interior do predio, indo se esconder num dos quartos. Aí a foi buscar o perverso individuo, que, depois de a agredir a coronhadas, arrastou-a para o salão e lhe desfechou 3 tiros, atingindo-a duas vezes na cabeça e uma no joelho. Antes de fugir o criminoso exigiu de Mario Martins Oliveira, proprietario do estabelecimento, a quantia de 1.350 cruzeiros correspondente à féria da noite. Mario Martins procurou socorrer a bailarina, transportando-a no auto de aluguel 5482, de Cosmo Camera. A caminho da cidade, porem, o carro foi assaltado pelo mesmo militar que, depois de freir o motorista com tres tiros arrastou a bailarina para um mato proximo para novamente agredi-la. Dois homens que passavam pelo local, João Aparecido de Oliveira e João Duarte Rodrigues se atracaram em luta com o criminoso e foram tambem por ele agredidos. Após a prática desses crimes o soldado desapareceu. Foi aberto inquerito a respeito.

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.o andar — Tel. 2-3600 — Salas 10 a 12

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ENDEREÇARÃO OS CAPITALISTAS UM MEMORIAL AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 29 ("Correio") — Encontra-se no Rio o sr. Silvio Alves de Lima, presidente em exercicio da Associação Comercial de Santos, que veio a esta capital entrar em entendimentos com outras entidades classistas, acerca da situação do café brasileiro. Hoje, pela manhã, no Centro do Comercio do Café, o sr. Silvio Alves de Lima se reuniu com os representantes cariocas tomando as primeiras medidas atinentes ao caso. No momento, paulistas e cariocas redigem um memorial no qual são apontadas as causas da crise e aconselhadas medidas urgentes a ser entregues ao presidente, em entrevista já pedida ao chefe da Nação.

FALECEU O MINISTRO ALVARO GOULART DE OLIVEIRA

Homenagem prestada pelo Supremo Tribunal Federal

RIO, 29 (Asapress) — Faleceu ontem à noite, em sua residencia, à rua Constante Ramos, o ministro Alvaro Goulart de Oliveira, membro do Supremo Tribunal, saindo o feretro para o cemiterio de São João Batista. A morte do ilustre jurista causou profundo pezar em todos os meios juridicos e sociais do Rio.

HOMENAGEM DO S. T. F.

RIO, 29 ("Correio") — Na sessão plenaria extraordinaria do Supremo Tribunal Federal, o ministro Laudo de Camargo, presidente desta alta Corte de Justiça, anunciando o falecimento do ministro Alvaro Goulart de Oliveira, o fez da seguinte forma:

"Meus caros colegas e sr. procurador geral da Republica: A presente sessão foi convocada extraordinariamente para comunicar ao Supremo Tribunal a infausta noticia do passamento de um dos seus ilustres membros: ministro Goulart de Oliveira. A par da comunicação, vamos prestar um preito de saudade ao colega distinto que sempre soube dignificar as funções que exerceu. Essas funções, depois do exercicio da advocacia se dilataram pelo Ministerio Publico de que foi chefe; pelo Tribunal de Justiça, cuja direção foi-lhe confiada por seus pares e finalmente esta alta Corte onde se houve com correção e sabedoria proferindo votos que estarão sempre a brilhar na coleção dos nossos julgados. Prestando esta homenagem ao amigo ilustre e ao colega eminente, nomeio para acompanhar os funerais e representar o Supremo, os srs. ministros José Linhares, Barros Barreto e Edgard Costa."

O enterramento do ministro Goulart de Oliveira foi realizado hoje, às 16 horas.

NA SESSÃO DO SENADO

HOMENAGEM À MEMORIA DO MINISTRO ALVARO GOULART DE OLIVEIRA

Promulgará o Senado a lei que concede pensão aos trabalhadores de obras da União

RIO, 29 ("Correio") — Presentes 37 senadores, o sr. Nereu Ramos deu inicio aos trabalhos do Senado. No expediente, o sr. Ferreira de Souza fez o necrologio do ministro Alvaro Goulart de Oliveira, falecido no sabado, e que pertencia ao corpo do Supremo Tribunal Federal. Com o mesmo fim, falaram ainda os srs. Francisco Gallotti, Vitorino Freire, Salgado Filho e Evandro Viana. Ainda do expediente constou um oficio do sr. Magalhães Barata, comunicando reassumir sua cadeira e passa-se à ordem do dia que é:

Discussão unica do projeto que autoriza a transferencia de imovel do D.N.C. para o Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

Discussão unica do projeto que manda contar, para os efeitos de disponibilidade e aposentadoria, o tempo de serviço prestado junto aos Serviços Holerith S. A., por servidores da União.

Discussão unica do projeto que manda suspender, nos meses de dezembro de 1949 e janeiro de 1950, as consignações em folha dos funcionarios publicos da União e militares.

Discussão unica do projeto que reconhece de utilidade publica a Associação Beneficente Francisco de Assis.

Foram todos aprovados, com exceção do terceiro, que já estava prejudicado.

BENEFICIO AOS TRABALHADORES DE OBRAS DA UNIÃO

RIO, 29 ("Correio") — Não tendo o presidente da Republica nem sancionado nem vetado o projeto de lei que abaixo transcrevemos, o Senado irá promulgá-lo. Trata-se de um projeto humano que diz respeito aos trabalhadores de obras da União.

Eis o seu principal trecho:

"Art. 2.o — Aos trabalhadores de obras da União, que contarem mais de 35 anos de serviço, e não estiverem inscritos por proibição legal ou regulamentar, como associados de instituições de previdencia social, será concedida, desde que tenham mais de 65 anos de idade, pensão especial correspondente à metade do salario mensal que hajam percebido no ultimo ano de trabalho.

Paragrafo unico — A pensão de que trata este artigo não poderá ser superior a Cr$ 500,00 mensais e correrá à conta da verba orçamentaria referida no paragrafo unico do artigo 1."

AFIRMA O SR. SALGADO FILHO

Lançará a Convenção do P.T.B. a candidatura Getulio Vargas

EMPENHA-SE O SR. GOIS MONTEIRO NA NOMEAÇÃO DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS PARA O MINISTERIO DA GUERRA — RECUAM OS DIRIGENTES GAUCHOS

RIO, 29 ("Correio") — Com a chegada a esta capital do sr. Salgado Filho, de retorno de Itu', foi o mesmo procurado pela nossa reportagem à qual declarou que no dia 17 de junho, os trabalhistas, em Convenção nacional lançarão a candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica.

Ao mesmo tempo, apuramos que, de sexta-feira da semana passada para cá, o senador Pedro Ludovico, do P. S. D. goiano, em companhia do sr. Ademar de Barros e no avião deste, vem se deslocando de São Paulo para o Rio e do Rio para os Estados vizinhos. Podemos adiantar ainda que na politica do general Gois Monteiro há um trabalho intenso para levar ao Ministerio da Guerra o general Cordeiro de Farias.

REAFIRMA O SR. AMARAL PEIXOTO QUE A CANDIDATURA CRISTIANO MACHADO ESTA' NA DEPENDENCIA DO APOIO DE VARGAS

RIO, 29 (ASAPRESS) — Voltando a falar à imprensa o deputado Amaral Peixoto declarou:

— "Depois das declarações que fiz quinta-feira, não conversei com mais nenhum jornalista e não ser ligeiros momentos com o representante da "Tribuna de Imprensa", que aliás já reproduziu fielmente, como fizera "O Globo" minhas declarações. Não tenho a modificar siquer uma virgula no que saiu publicado no "O Globo".

Essa afirmativa do sr. Amaral Peixoto refere-se ao fato de haver sido publicado que havia sido desmentido suas sensacionais declarações no "O Globo". Mais adiante disse: "Todos aqueles que tomaram parte no exame dos nomes, acharam que o nome a ser escolhido deveria merecer o apoio do P. T. B., por ser uma aliança decisiva para maior congregação das forças eleitorais. Chegamos mesmo a examinar se a consulta deveria ser feita "a priori", conforme desejava, tendo ficado de ser feita posteriormente, de acordo com a proposta do general Gois Monteiro, que nesse ponto atendia aliás ao desejo do sr. Salgado Filho. A possibilidade de aliança com o P. T. B. representa mais para a candidatura do sr. Cristiano Machado, que a qualquer outra manifestação de solidariedade que se lhe dirijam.

A CONVENÇÃO DO P. T. B. PODERÁ LANÇAR UM TERCEIRO NOME

RIO, 29 (ASAPRESS) — Divulga-se nesta capital que o sr. Getulio Vargas, em entrevista concedida a um reporter em sua fazenda em Itu', declarou:

— "Marchamos inegavelmente para as eleições. Depois das declarações do general Canrobert Pereira da Costa e da eleição do general Estilac Leal para a presidencia do Clube Militar creio que não há mais duvida".

Quanto à coalisão do P. T. B., afirmou o sr. Getulio que não deseja manifestar-se pessoalmente para não influir nas deliberações que deverão ser adotadas pela Convenção Nacional do Partido, a realizar-se em 16 do mês proximo.

Com esta declaração, o "solitario de Itu'" da a entender que o P. T. B. terá plena liberdade para lançar as duas candidaturas. Interpelado sobre se havia possibilidade que seu partido apoiasse qualquer dos dois candidatos já lançados, respondeu: "Sim, a convenção deverá estudar dois nomes, mais poderá tambem lançar um terceiro".

Interpelado se o terceiro candidato seria ele proprio, respondeu:

— "Não sei, os srs. acham? — E concluiu — qualquer que seja a decisão tomada pelo partido eu a acatarei".

NÃO LANÇARA' MAIS O CANDIDATO A "ALA AUTONOMISTA"

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — O sr. João Neves da Fontoura anunciou, ao chegar a esta Capital, que depois de se avistar com o governador Valter Jobim, irá à Fazenda de Itu', a fim de, a convite do ex-presidente, trocar idéias com o sr. Getulio Vargas, a respeito da situação politica nacional.

Sabe-se nos meios autonomistas do PSD gaucho que esse movimento formado contra a candidatura do sr. Cristiano Machado não lançará mais o manifesto que pretendia lançar à Nação, reduzindo a manifestação publica destinada a explicar as razões da atitude da corrente liderada pelo sr. Neves da Fontoura, ao anunciado discurso que o sr. Francisco Borchado da Rocha prometeu fazer na Assembléia Estadual e que será pronunciado no decorrer desta semana.

EXCURSIONARÃO OS SRS. CRISTIANO MACHADO E EDUARDO GOMES

RIO, 29 (Asapress) — Depois da Convenção Nacional do PSD, marcada para o dia 10 de junho proximo, o sr. Cristiano Machado, candidato do Partido à presidencia da Republica, iniciará uma longa excursão por todo o pais, visitando primeiramente o Rio Grande do Sul.

RIO, 29 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes entrará esta semana em ferias, a fim de dedicar-se à sua campanha politica, como candidato da UDN à presidencia da Republica.

Anuncia-se que o candidato udenista iniciará sua excursão pelo Estado do Rio, visitando todas as principais cidades fluminenses.

CANDIDATOS AO SENADO PELO DISTRITO FEDERAL

RIO, 29 (Asapress) — Parece fora de duvida que o PSD concorrerá às duas vagas senatoriais no Distrito Federal, sendo um dos nomes em foco o do proprio general Mendes de Morais. Os outros Partidos disputarão aqueles postos, concorrendo a UDN com os srs. Azevedo Lima e Heitor Beltrão; o PSP, com o sr. Ademar de Barros e Luiz Capriglione; o PTB com os srs. Lutero Vargas e Alencastro Guimarães. Os pequenos Partidos cogitam tambem de concorrer sendo certo quanto à deputação ser um movimento no sentido de se organizar uma chapa unica.

SUCESSÃO NOS ESTADOS

RIO, 29 ("Correio") — Iniciou o deputado Soares Filho, no Estado do Rio, o trabalho preparatorio para o lançamento da candidatura do sr. Prado Kelly à sucessão governamental. Serão ouvidos todos os Partidos e há esperança do apoio do governador Macedo Soares.

CONTARA' COM O APOIO DO GOVERNADOR FLUMINENSE

NITEROI, 29 (Asapress) — Durante as solenidades de inauguração da Exposição Agro-Pecuaria de Cordeiro o governador Edmundo Macedo Soares e Silva pronunciou um importante discurso politico. Disse que "chegou o momento de grandes decisões e que percorrerá todo o interior fluminense, a fim de dirigir a verdade ao povo sobre os que ludibriaram sua boa fé e agora oferecem tudo."

Aludindo à possibilidade de indicação do nome do sr. Prado Kelly para candidato ao governo do Estado, o governador fluminense disse que se tal candidatura for homologada, não terá duvida em apoiar o presidente da UDN.

BAHIA

RIO, 29 (Asapress) — Informam da Bahia que foi escolhido esta madrugada o nome do sr. Simões Filho para candidato ao governo do Estado, pelas forças contrarias ao deputado Juraci Magalhães.

INSTALA-SE AMANHÃ A COMISSÃO CONSULTIVA DE ACORDOS COMERCIAIS

RIO, 29 (Asapress) — Realizar-se-á na quarta-feira, às 11 horas, no Palacio Itamarati, a cerimonia da instalação da Comissão Consultiva de acordos comerciais, criada por decreto do presidente da Republica, de 20 de março ultimo, com o objetivo de estudar os problemas relativos à politica de convenios de comercio e mitindo pareceres e apresentando relatorios aos ministros de Estado das Relações Exteriores sobre os acordos de comercio e promovendo, por igual, estudos que devem servir de bases às negociações comerciais a serem entaboladas pelo Itamarati.

A Comissão Consultiva de Acordos Comerciais será presidida pelo embaixador Ciro de Freitas Vale, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, a quem caberá declarar instalada a Comissão, na reunião de depois de amanhã.

No decreto que criou a Comissão de Acordos Comerciais figura como da competencia do novo organismo acessor o convite às classes produtoras, exportadoras e importadoras a exporem por intermedio de seus orgãos mais qualificados e especificos, seus pontos de vista sobre os pactos comerciais a serem celebrados. Na portaria em que baixou instruções para o funcionamento da Comissão, o ministro das Relações Exteriores dispõe que alem de seus membros natos, o organismo será integrado por delegados tecnicos designados pela Confederação Nacional do Comercio, pela Confederação Nacional de Industria e pela Sociedade Nacional de Agricultura, os quais serão convocados de acordo com os assuntos em pauta que se relacionem respectivamente com os interesses do comercio, industria e agricultura.

Regressou de Campo Grande o general Dutra

RIO, 29 (Asapress) — O presidente da Republica regressou hoje de sua viagem a Campo Grande, em Mato Grosso, às 18,30 horas, a fim de inaugurar a 2.a Exposição Agro-Pecuaria.

Durante a sua permanencia naquela cidade matogrossense, o chefe do governo foi alvo de significativas homenagens por parte do povo e do governo daquele Estado.

Regressaram tambem com s. exc. os ministros Honorio Monteiro e senador Novais Filho, da Agricultura, ministro Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas da União, coronel aviador, Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe do Gabinete Militar do presidente, comandante José Barreto de Assunção e os capitães Pedro Pessoa e Aimes Tovar Baude de Castro, ajudante de ordens do presidente da Republica.

COMISSÃO PARA APURAR AS CONTAS DAS AUTARQUIAS

RIO, 29 (Asapress) — Dando cumprimento ao despacho do presidente da Republica, exarado em oficio em que o Tribunal de Contas solicitava providencias para a tomada de contas de certos orgãos recalcitrantes, o ministro do Trabalho assinou portaria nomeando uma comissão para apurar as responsabilidades dos chefes de Repartições e Autarquias subordinadas àquele Ministerio, que não tenham prestado contas na época oportuna.

CONGRESSO DA PAZ SOCIAL

NITEROI, 29 (Asapress) — Em outubro proximo será realizado nesta capital o Congresso da Paz Social, dentro do programa comemorativo do cinquentenario do monumento à Nossa Senhora Auxiliadora.

A imagem da milagrosa santa, enviada para o Brasil por São João Bosco e que se encontra em Manaus, virá para Niteroi, a fim de estar presente às solenidades que serão aqui realizadas.

LEILÃO DE CARROS DE LUXO NA ALFANDEGA

RIO, 29 ("Correio") — Foi realizado ontem, na Alfandega, o leilão do primeiro dos automoveis de procedencia americana detidos pelo governo, por não satisfazerem seus proprietarios os requisitos para entradas no país dos mesmos como componentes de bagagem.

O carro apreendido e vendido em leilão é um Pontiac, do ultimo modelo, e que chegou ao Rio em 11 de janeiro p. passado. O limite das ofertas fôra fixado pelas autoridades alfandegarias no minimo de 104.000,00 cruzeiros; quando o leiloeiro anunciou as carateristicas do carro, alguem fez uma oferta de 130 mil cruzeiros, e assim prosseguiram as ofertas, até que o sr. Manuel de Abreu o arrematou por 170 mil cruzeiros, e imediatamente teve oferta de mais 20 mil do sr. Fioravante Grioscli, o qual pagará um total de Cr$ 213.000,00, incluindo-se nessa importancia as taxas, despachos etc. Esse preço ultrapassa de muito a tabela em vigor.

CAMPANHA DE FUNDOS DA CRUZADA PRO'-INFANCIA

Arrecadados até ontem Cr$ 5.813.965,00 para a construção do maior conjunto hospitalar do Brasil

No prosseguimento da atual Campanha de Fundos, promovida pela Cruzada Pró-Infancia, com o fim de obter as importancia necessarias à construção do maior conjunto hospitalar do Brasil, exclusivamente dedicado à infancia, os relatorios apresentados no dia de ontem somados aos anteriores elevaram a Cr$ 5.813.965,00 a quantia total apurada até o momento. Entretanto, todos os colaboradores dessa meritoria Campanha, cujo objetivo precipuo é coordenar e concretizar o combate à mortalidade infantil em nossa terra, onde ela alcança numeros espantosos, continua a realizar visitas às firmas industriais e comerciais, bem como particulares, que receberam a solicitação diretamente da Comissão Executiva da Campanha no sentido de participarem dela, com seu apoio moral e material. Com o fito de ultimar a revisão das fichas dos contribuintes, a Comissão Executiva da Campanha solicita a todos os colaboradores que efetivem as visitas iniciadas e os contactos já estabelecidos até sexta-feira, quando na reunião-chá habitual de todas as tardes devem os resultados ser relatados, permitindo-lhe obter as necessarias conclusões.

Enquanto a Campanha de Fundos prossegue, não descurou a diretoria da Cruzada Pró-Infancia da realização de mesas redondas de estudos dos problemas de Higiene Pré-Natal, Puericultura, Psicologia Infantil e enfim todos os assuntos relacionados com a maternidade e a infancia, todas as terças-feiras com a participação de especialistas em pediatria, obstetricia, educação, etc.

NA CAMARA FEDERAL

Iniciada a discussão da emenda parlamentarista

Realizou sua primeira reunião a Comissão de Inquerito sobre o preço do café

RIO, 29 ("Correio") — Foi anunciada pelo sr. José Augusto, que abriu a sessão da Camara dos Deputados, a presença de 39 deputados. Assim, o numero vai decrescendo à medida que se aproximam as eleições de outubro. O primeiro orador foi o sr. Nobre Filho. Inspirado por uma iniciativa do presidente Truman, que recomendou seja o dia 30 do corrente tomado como dia de prece pela paz universal, o orador apresentou um projeto de lei que institui o dia de prece pela paz no mundo.

No grande expediente, falou o sr. Antonio Silva. Embora longo, seu discurso não conseguiu qualquer substancia, ficou no terreno de criticas generalizadas. Ora a fiscalização do Ministerio do Trabalho, ora a Justiça do Trabalho, ora a outros orgãos da administração publica. O orador não ofereceu qualquer sugestão, perdendo-se através de assuntos diferentes, numa critica de sabor pré-eleitoral.

Outro assunto mais ou menos metafisico, foi traçado pelo sr. Crepori Franco. Focalizou o que chamou a "arte de mentir". Citou Mark Twain, além das comedias gregas. Afinal, tratava-se de desmentir uma nota de um jornal maranhense que afirmara haver o orador assegurado que o P. S. D. no Estado não ficaria ao lado do sr. Cristiano Machado. Em verdade, o orador afirmara exatamente ao contrario.

Sobre o andamento do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares, falou o sr. Euclides de Figueiredo, iniciador daquele projeto de lei, mais tarde substituido por uma mensagem do Executivo. Reclama da Casa o andamento da materia e, a proposito, lê uma reportagem em que um pracinha pedia amparo para os mutilados de guerra. Lembra que existe uma lei em vigor, a respeito, e critica a falta de divulgação das leis de interesse geral.

Pelo sr. Epilogo de Campos, foi apresentado um projeto de lei, assinado por varios deputados, que manda contar, para efeito de aposentadoria, o tempo de serviço do pessoal do Serviço Especial da Saude Publica. O projeto, entregue à Mesa, foi amplamente justificado pelo seu principal iniciador.

NUMERO DE REPRESENTAÇÃO DOS ESTADOS

A respeito da questão do numero de representantes de cada Estado, sobre o que acaba de sair uma decisão, o sr. Munhoz da Rocha argumentou que se deveria esperar o resultado do censo a ser iniciado este ano. A representação politica é proporcional ao numero de habitantes de cada Estado. Acontece que os Estados do Sul, além do indice natural de crescimento demografico, recebem soma enorme e variavel de novos habitantes em vista da migração interna. Assim, concluiu, não é de julgar-se exata a nova tabela de representação, que deu a alguns Estados um acrescimo enquanto manteve a de Estados que naturalmente têm engrossado sua massa populacional.

O sr. Arruda Camara requereu urgencia para o projeto de credito para amparo aos flagelados pernambucanos das ultimas enchentes e o sr. Gabriel Passos, com apoio do sr. Acurcio Torres, deu conhecimento à Casa do falecimento do ministro Goulart de Oliveira, fazendo o necrologio daquele magistrado.

DISCUSSÃO DA EMENDA PARLAMENTARISTA

Entrando a ordem do dia, foi iniciada a discussão da emenda parlamentarista, do sr. Raul Pila. O primeiro orador, sr. Jurandir Pires, fez um longo discurso procurando traçar o historico daquele regime no país e estudar as varias causas que poderiam influir na reimplantação do mesmo. Afinal, decide-se por uma atitude a favor da emenda do sr. Raul Pila.

Passa-se para a segunda parte e são encerradas as discussões de varios projetos. São tambem aprovados quatro projeto de simples objetivos administrativos. Vêm depois as explicações pessoais onde são tratados os assuntos comuns. O sr. Café Filho volta a falar sobre o que verificou na Caixa de Amortização. O sr. Medeiros Neto intercede em favor da indenização a um alagoano que teve seu caminhão distruido por maquinas do D. N. L. E o sr. Gurgel do Amaral denuncia violencias contra o P. T. B. no Territorio do Acre.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

RIO, 29 ("Correio") — Mais uma reunião realizou a Comissão de Segurança Nacional, a qual fôra convocada extraordinariamente a fim de ser apreciado um parecer do sr. Arruda Camara favoravel a um substitutivo da Comissão de Constituição e Justiça referente ao projeto que dispõe sobre a exportação de minerios ligados a utilização da energia atomica. O aludido parecer foi aprovado e conclui por uma emenda modificando inteiramente aquele substitutivo. Aprovado tambem foi um parecer do sr. Osorio Tuiuti favoravel ao projeto que determina a reversão aos serviços ativos do Exercito, do coronel Mario Hermes da Fonseca. Igualmente aprovado foi um parecer favoravel ao projeto do Senado que estende aos oficiais dentistas da reserva do Exercito, os beneficios da lei n. 11, de 1945. Pelo sr. Euclides de Figueiredo, foi apresentado e aceito pela Comissão um projeto dispondo sobre a aplicação da lei que concede beneficios aos que participaram das operações de guerra. Finalmente, foi aprovado um substitutivo de autoria do sr. Arruda Camara ao projeto que promove ao posto de capitão-tenente, os segundos tenentes reformados da Armada que estiveram presos no periodo compreendido entre 20 de outubro de 1924 a 3 de março de 1927, e foram anistiados.

COMISSÃO DE INQUERITO SOBRE O PREÇO DO CAFE'

RIO, 29 ("Correio") — No gabinete do presidente da Camara, realizou a sua primeira reunião, a Comissão de Inquerito sobre o preço do café tendo escolhido para presidir os seus trabalhos, o deputado Daniel de Carvalho e para relator o sr. Toledo Piza.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

RIO, 29 ("Correio") — Tambem esteve reunida a Comissão de Educação e Cultura, tendo aprovado um parecer do sr. Alfredo Sá favoravel ao projeto que autoriza a abertura de um credito especial de Cr$ 500.000,00 destinado a auxiliar a conclusão das obras do ginasio diocesano Santa Luzia, e Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte. Com referencia ao projeto, que manda considerar de utilidade publica a Campanha de Alfabetização e Assistencia Social, em Cachoeira do Itapemerim, no Espirito Santo, a Comissão resolveu solicitar, ao autor do mesmo, prova de personalidade juridica daquela entidade.

HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO

AÇÃO TOXICA DE INSETICIDAS

WALDOMIRO DE OLIVEIRA

A proposito dos casos de intoxicação ocasionados por inseticidas fosforados em São Paulo, tão bem debatido no Instituto Biologico por ocorrer e sugerir a necessidade de uma comissão mista composta de clinico sanitarista com quimicos e agronomos do Instituto a fim de estudarem atuais e futuros produtos comerciais no interesse da defesa da saude publica, e determinarem as medidas convenientes para torna-las efetivas.

Esta proposição não trás novidade. Ainda agora pelo n.o de 1.o de abril p. passado do J. A. M. A., tomamos conhecimento, de que o Conselho de Farmacia e Quimica dos Estados Unidos da America do Norte formou uma comissão especial para estudos referentes a inseticidas, fungicidas e rodenticidas e herbicidas em suas relações com a saude publica. Aliás esse Conselho já vinha realizando trabalhos em ligação com o assunto. Levou a efeito em conjunto com a Associação Medica do Quartel Geral, em Nov. de 1948, a Conferencia — Riscos à saude por inseticidas. ambem promoveu inquerito por uma comissão. Ambos os trabalhos foram patrocinados pelo Conselho de Alimentos e Nutrição.

Dai resultou a verificação que ha muito a se aprender em relação a uso e limitação de inseticidas a outros produtos. Verificou-se ainda a necessidade da criação de um orgão habilitado de dar aos medicos e a outros interessados informações positivas sobre eles. Por isso foi criado a Comissão que promoverá a coordenação com as atividades medicas.

Inicialmente ter a seguinte orientação:

1.o) Promover padrões seguros para uso. Será trabalho educativo para bem orientar as pessoas que manipulam ou empregam esses produtos. E' sabido que a maioria das intoxicações ocorrem em pessoas ignorantes ou descuidadas.

2.o) Incrementar o desenvolvimento de medidas de prevenção e cura.

3.o) Estimular o controle volutario.

4o) Assistir na padronização e nomenclatura.

5.o) Coletar e julgar novas informações.

6.o) Desenvolver programa educacional intensivo. Inicialmente a Comissão se utilizará dos meios de que dispõe a Associação Medica Americana, consistindo em dez revista, profissionais, pondo a "Saude de Hoje" a Comissão de Educação, Saude e Exibições e outras organizações de Saude da Associação a disposição da Comissão. A Comissão entrará em cooperação e assistencia ramos com de ciencia e industrias nestes e em outros aspectos do programa, a fim de se tornar eficiente para todos.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

Ultimos dias da exposição da Campanha de Combate ao Cancer

Grande sorteio de prendas será realizado amanhã, na Galeria Prestes Maia — Do Bal Tabarin de Paris para o baile de gala de sexta-feira — Arraial da Gurilandia — Coleção de chicaras antigas

A Associação Paulista de Combate ao Cancer, que vem realizando nesta capital uma campanha educativa a fim de dar combate ao insidioso mal, está desenvolvendo o seu intenso programa graças aos 265.940 donativos do povo de São Paulo no valor total de 17.457.893,30 cruzeiros.

A fim de esclarecer a todos os que já ofereceram donativos, bem como aqueles que ainda não tiveram a oportunidade de, com despreendimento e generosidade, auxiliar o combate ao terrivel mal que é o cancer, a APCC faz publica demonstração do seu movimento financeiro, de acordo com o balancete: Demonstração financeira da Associação em 31-12-1949 e destino dado ao produto das campanhas nos anos de 1946|47|48|49: patrimonio da APCC antes da campanha de 1948, 591.553,40 cruzeiros; produto liquido das campanhas de 1946, 1947, 1948 e 1949 .... 17.457.895,30 cruzeiros; patrimonio atual, 18.049.448,70 está assim representado: em aparelhamentos diversos e instalação da Primeira Clinica de Tumores nesta capital, 1.193.567,00; terrenos à rua José Getulio, 211, nesta capital, 2.860.789,60; instalações da Segunda Clinica de Tumores, em Santos 399.537,00; na construção do Instituto Central — Hospital Antonio Candido de Camargo, em andamento, 12.231.147,00; em moveis, utensilios, veiculos etc. .... 268.269,00. Disponibilidade em caixa em bancos desta capital 731.139,10 cruzeiros.

Para que a APCC possa prosseguir no seu magnifico programa assistencial atendendo dia a dia numero crescente de cancerosos de qualquer classe social, apela com vivo empenho, ao generoso povo de nossa terra, no sentido de lhe ser dado o auxilio de que tanto necessita para a consecução de suas elevadas finalidades.

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO

A Exposição do mês do Cancer que a Associação Paulista de Combate ao Cancer instalou na Galeria Prestes Maia, a fim de colocar o povo de São Paulo ao par do problema do cancer, educar e ensinar a combater o terrivel mal, será encerrada dentro de poucos dias, apesar da grande afluencia de visitantes e do interesse que vem despertando a referida mostra cientifico-educativa.

SORTEIO DE PRENDAS

Hoje, como todas as terças-feiras, não se realiza o sorteio de prendas em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer. Amanhã, às 20 horas, será realizado um sorteio monstro, com valiosissimos premios. Os cartões custam 20 cruzeiros.

BAILE DE GALA

A sociedade paulistana será apresentada sexta-feira uma noite de verdadeira alegria e elegancia, com a realização de baile de gala, às 20,30 horas, na boite Oasis, em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer.

Esta reunião da elite paulistana, que foi organizada pela sra. Maria Amalia Nogueira, apresentará duas novidades internacionais: uma, o balet can-can com figuras do famoso Bal Tabarin de Paris, e outra, o conhecido tenor mexicano Juan Arvizu, que realizou recentemente uma "tor ne"" pelos paises da America.

Deram sua adesão para o baile de gala do dia 2 as seguintes senhoras: Alice Campelo, Alik Kostakis, Ana Maria Novais Pinto, Carmen Prudente, Carmen Terezinha Solbiati, Cristiane Caldeira, Deborah Zampari, Ester Flores, Irene Giorgi, Iolanda Cardoso de Almeida, Iolanda Penteado Matarazzo, Irene Martins de Camargo, Irene Pereira Inacio, Ivone Levi Airé, Isete Jafet, Joice Lara Campos, Laluche Fonseca, Leli Souza Dantas, Mariazinha Monteiro, Maria Penteado Camargo, Maria Amalia Nogueira, Maria Penteado Camargo, Maria Graziela Mesquita Sampaio, Maria Helena Silveira Corteia, Maria Stela Melo, Maria Teresa Demetrio, Nair de Barros, Vera Alves Jafet e Zita Toledo.

Os ingressos podem ser procurados com as senhoras da comissão.

"ARRAIAL DA GURILANDIA"

A Rede Feminina está preparando para as crianças de São Paulo uma verdadeira surpresa. Domingo à tarde, será realizada nos salões e terraços do Trianon, uma festa que recebeu o nome de "Arraial da Gurilandia", com numerosos divertimentos, com barracas com pesca maravilhosa, cinema, João Minhoca, doces, bebidas, sorvetes, baile para crianças e adultos etc.

As entradas podem ser procuradas com as senhoras da Comissão, na Rede Feminina, à al Barão de Limeira, 540 — 2.o andar e na porta no dia da festa.

COLEÇÃO DE XICARAS ANTIGAS

A coleção de xicaras de porcelana antiga que a sra. Ana Teixeira doou a Campanha de Combate ao Cancer tem despertado interesse entre os colecionadores de antiguidades, motivo por que restam apenas cinco para serem vendidas em beneficio do humanitario movimento. As xicaras são de feitio diferente.

Estudantes de Ribeirão Preto na Ilha do Bananal

GOIANIA, 29 (Asapress) — Estudantes paulistas de Ribeirão Preto, arregimentados em torno da Bandeira "General Couto de Magalhães" vão se internar por alguns dias na Ilha de Bananal, mantendo contato direto com varias tribos indigenas da região. A excursão será patrocinada pelo Centro Estudantil "Duque de Caxias", e dela participam 20 ginasianos de diversos estabelecimentos de ensino de Ribeirão Preto. Os sertões goianos já foram visitados, em 1948, pelos mesmos estudantes de São Paulo que se aproveitaram da viagem para estudos e observações de flora e de fauna desta região do país.

Teria sido descoberto um "complot" contra a vida do general Zacarias Assunção

Candidato das oposições coligadas do governo do Pará

RIO, 29 (Asapress) — Noticia-se nesta capital que o governo recebeu uma comunicação, segundo a qual teria sido organizado em Belem do Pará um "complot" dos elementos situacionistas contra a vida do general Zacarias de Assunção, comandante da Zona Militar do Norte.

O referido militar encontra-se no Rio onde veio conferenciar com o ministro da Guerra sobre as atrocidades a que se entregam as autoridades estaduais paraenses, chefiadas pelo senador Magalhães Barata.

O general Zacarias de Assunção, candidato das Oposições Coligadas à sucessão paraense, seguirá para Belem, depois de amanhã, por via aerea.

REGRESSOU O OBSERVADOR DO MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 29 ("Correio") — Regressou de Belem do Pará, o coronel Valdemar Levi Cardoso, chefe do gabinete do ministro da Guerra. Hoje pela manhã, a reportagem procurou-o em seu gabinete de trabalho a fim de ouvi-lo em face dos recentes acontecimentos ocorridos na capital paraense, nos quais se encontra envolvido um oficial do Exercito e que vieram coincidir com a sua ida inesperada àquela cidade. O coronel Levi nos declarou que, realmente, ali fôra no exercicio de importante missão ministerial mas de carater puramente militar não podendo deste modo, torna-la publica. Quanto à situação politica local, não fazia parte aquela missão, razão pela qual não a observou.

Greve na Rêde Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Procedente de Divinopolis, principal centro dos grevistas da Rêde Mineira, chegou a esta capital uma comissão de operarios, que veio tratar com as autoridades competentes, visando pôr fim à greve dos ferroviarios contra o não pagamento do abono de Natal.

CENTENARIO DE UM POETA

FRANCISCO PATI

O capitulo XI das "Memorias de Bras Cubas" intitula-se "O menino é pai do homem" e começa assim:

"Cresci; e nisso é que a familia não interveio; cresci naturalmente, como crescem as magnolias e os gatos. Talvez os gatos são menos mateiros, e, com certeza, as magnolias são menos inquietas do que eu era na minha infancia. Um poeta dizia que o menino é pai do homem. Se isto é verdade, vejamos alguns lineamentos do menino".

Esse poeta é William Wordsworth.

O semanario parisiense "Les Nouvelles Littéraires" registra as comemorações do centenario da morte de Wordsworth na Inglaterra e diz o seguinte: "Nesta semana, em que se prepara a festa dos pais, merece ser lembrado um conceito de Wordsworth. A criança é o pai do homem escreveu, um dia, o poeta de "Mary Gray". Zola acrescentava que nenhum outro conceito o tinha impressionado mais na vida".

Wordsworth nasceu em 1770 e morreu em 1850. E' o poeta da natureza. Pertence ao grupo chamado dos "lakistas". Dos "lakistas" por causa dos grandes lagos de Cumberland e de Westmoreland, onde poetavam. Além de Wordsworth faziam parte desse grupo Samuel Taylor Coleridge, Robert Southey e o escocês John Wilson. Refugiavam-se na região dos grandes lagos já citados e se votavam à contemplação da natureza. Como tema poetico, a natureza bastava-se a si mesma. Seu poema epico-didascalico "The Excursion" contem os principios fundamentais da sua arte (poder-se-ia dizer, contrariando Gautier, da sua escola): os elementos da natureza devem ser reproduzidos como os vemos.

O critico americano Baldow foi um dia visitá-lo. Não o tendo encontrado, pediu licença, ao menos, para visitar-lhe a casa, especialmente o seu gabinete de trabalho.

O criado conduziu-o a todos os aposentos:

— Este é o quarto de dormir do patrão — disse. — Quanto ao seu gabinete de trabalho, está no campo.

Magnifica resposta. Os "lakistas" faziam versos em contato com a terra. A natureza, por conseguinte, era a sua biblioteca, o seu gabinete de estudo e de trabalho. E' uma arte essencialmente descritiva. Observa Karpeles: "Aliás, a sua paciente investigação da natureza degenera em tediosa prolixidade, sendo a expressão uniforme". Wordsworth, como os demais "lakistas", não se interessava pelos fenomenos da alma humana. Há, por isso, na sua poesia, além da tediosa prolixidade notada por Gustavo Karpeles, ausencia de imprevistos emocionais. Seu "romantismo" difere fundamentalmente do de outros grandes vultos da literatura inglesa. Em lugar de embelezar o homem, tratou de espiritualizar a natureza. Parece, porém, que a sua influencia foi maior na arte da jardinagem do que propriamente na arte poetica.

Wordsworth amava os campos e as flores, os regatos e as arvores, os rouxinois e os lagos, mas, apesar de poeta, não tinha com os livros nenhum desvelo. Conta-se que Robert Southey, tambem "lakista", bibliofilo intransigente, ficou horrorizado um dia em que viu o autor de "Lyrical Ballads" rasgar as paginas de um Burke com uma faca suja de manteiga. Nunca mais lhe emprestou livros. O poeta rasgava as paginas ilustradas e distribuia-as para as crianças. Théophile Gautier admirava-o muito. Confessava, não obstante, conhecer dele apenas um verso. Este: "Clochers silencieux montrant du doigt le ciel", que em português quer dizer: "Campanario silencioso apontando o céu com o dedo". Imagem, aliás, que nada tem de extraordinario. Muito mais bonita é a de Musset: a lua pousando sobre uma torre de igreja como se fosse um pingo sobre o i.

Duvido que ainda se leia Wordsworth, mesmo na Inglaterra. A natureza, para ser um grande assunto, independente do homem, ou sem o concurso das paixões do homem, precisa cair às mãos de um genio. E', sem duvida, o caso dos "Lusiadas", poema exaustivamente descritivo, pictorico. O genio de Camões salpicou-se aqui e ali com pitadas de alma humana. No poema luso a natureza não é senão um cenario de magica. Foi preparado pelo poeta para servir de palco à audacia dos seus patricios.

"gente ousada mais que [quantas
no mundo cometeram
[grandes coisas!"

Quanto ao mais, direi que o centenario de William Wordsworth serviu ao menos para eu poder identificar uma citação de Machado, num dos mais sugestivos capitulos das "Memorias Postumas".

São Paulo no Brasil

De volta de sua excursão de recreio a Pernambuco e ao interior da Paraiba disse o sr. governador, falando à imprensa, que, por efeito da sua viagem, São Paulo se integrou de novo no Brasil.

Impressiona a coragem de uma afirmativa dessa natureza.

Convem, em primeiro lugar, lembrar ao chefe progressista, que São Paulo nunca esteve fora do Brasil. Sob o ponto de vista politico propriamente dito, nenhum outro Estado poderá competir com o nosso, em materia de absoluta ausencia de preconceitos regionais. Não faz muito, recordavamos, nestas colunas, os nomes de Washington Luis, Albuquerque Lins, Manuel Pedro Vilaboim e outros. Cearenses, pernambucanos, rio-grandenses, mineiros, em São Paulo sentem-se à vontade, como na sua casa. A nossa Academia Paulista de Letras tem como patronos de suas cadeiras varios brasileiros de outras regiões. Entre os atuais ocupantes acontece o mesmo.

Uma das mais gloriosas paginas da nossa historia politica é o 9 de julho.

No dia 9 de julho de 1932, os paulistas ergueram-se em armas contra a ditadura, não para conquistar o poder e sim exclusivamente para fazer a revolução voltar ao seu leito natural, que seria o regime da Constituição. Entre os paulistas e com o rótulo de paulistas figuravam filhos de todos os Estados. Alguns batalhões de voluntarios tinham nomes regionais do Brasil. Os gauchos, por exemplo, lutaram sob a égide de Bento Gonçalves. Nos Estados, as manifestações de solidariedade a São Paulo, ainda que sufocadas pelos delegados ditatoriais, foram empolgantes. O Brasil, o Brasil que quer dizer nacionalidade e povo (não o Brasil dos aproveitadores da situação de exceção criada pelos precursores do "Estado Novo") esteve conosco, ao nosso lado.

Politicamente, somos, no Brasil, o Estado nacionalista por excelencia. Se não tivesse havido o 3 de outubro, a presidencia da República voltaria às mãos de S. Paulo após um interregno de mais de vinte anos. Muito nos orgulhamos, sem duvida, de haver sido o nosso Estado preferido pelo sr. Washington Luis para palco das suas atividades politicas. A verdade, porém, é que se tratava, no quadrienio 26-30, de um estadista cujo valor podia ser reivindicado tambem pelo Estado do Rio. Com o saudoso sr. Julio Prestes no governo da República, ter-se-ia reatado a tradição dos governos paulistas, interrompida desde Rodrigues Alves.

As desinteligencias entre politicos não comprometeram nunca as relações de cordialidade entre paulistas e filhos de outras regiões. Temos educação civica bastante acentuada para não querer responsabilizar os Estados pelos erros politicos de seus filhos.

A Aliança Liberal foi obra de Minas Gerais e o Rio Grande do Sul em torno da Paraiba. Teve, em certo momento, seria ingenuidade nega-lo, um sentido de reação contra o suposto predominio politico de São Paulo. Nem porisso, entretanto, ficaram tensas as nossas relações com aqueles preparadores da revolução de 30. Quando em 32 nos levantamos em armas contra a ditadura, o nosso objetivo era reintegrar todo o Brasil no regime da lei. Assim o entendeu a Constituinte do Espirito Santo, em 1935, quando unanimemente aprovou um voto de louvor a São Paulo, pelo transcurso de mais um aniversario do 9 de julho: "Para restabelece-la, defendendo a nossa cultura e bem alto levantando os ideais de liberdade e de justiça, tão caros a todos os brasileiros, foi que São Paulo — dizia a moção capixaba — consumou o sacrificio, heroico e glorioso, que a data 9 de julho recorda".

E' menos exato que entre São Paulo e os restantes companheiros de Federação tivesse existido, ultimamente, incompreensão e desconfiança reciprocas. Nunca foram mais cordiais as nossas relações.

A atitude de São Paulo no momento, em face do problema sucessorio, é a mais elegante possivel. De mãos dadas com os politicos de outros Estados, os nossos estudam o problema e não procuram embaraçar-lhe a solução, com reivindicações descabidas. A nenhum deles ocorreu jamais a idéia de conquistar posições com dinheiro. S. Paulo, quando conquista, conquista pela inteligencia, pela dedicação à Republica, pelo seu espirito civico. Se o paulista, por seu "habitat", disse Teodoro Sampaio, tinha de ser o bandeirante por excelencia, pelo seu grau de cultura só aspira ao respeito dos seus co-irmãos. Prova-o a sinceridade das suas atitudes, nas quais não ha nunca sentido dubio.

São Paulo trabalha e progride com o Brasil. Nada reivindicamos. Só nos orgulhamos do nosso progresso porque ele é bem o reflexo da energia e da capacidade do povo brasileiro.

CUZCO - A ROMA AMERICANA

SINESIO TRINDADE E MELO

Os recentes terremotos que abalaram a região do sul do Perú', vieram pôr em evidencia na imprensa mundial a milenaria cidade de Cuzco.

Cuzco foi praticamente destruido pelo fenomeno sismico, que durante sete consecutivos destruiu a maior parte dos seus monumentos historicos, igrejas, palacios e obras de arte, tanto do periodo colonial castelhano, como do periodo pre-colombiano.

Estes ultimos são mais para lamentar, porquanto eram testemunhos seculares, testemunhos vivos de uma época de grandeza de uma civilização que floresceu na America, quando aqui desembarcaram os europeus.

A velha cidade incaica, hoje uma simples sede provincial, foi, outrora, uma grande metropole, capital, centro de um poderoso imperio em adiantado grau de progresso. Era, pode-se dizer, a Roma do continente sul-americano, visto a sua organização politica e administrativa ser em muitos pontos semelhante à de Roma dos Cesares. Como a de Roma, a sua origem se perde na noite dos tempos fabulosos. E identico foi o seu crescimento, a sua evolução através dos seculos, até alcançar o apogeu do seu poderio e a sua hegemonia.

Foi lá pelo seculo XI que, segundo a tradição, apareceu Manco-Capac, o fundador de Cuzco e do imperio incaico. Até então, os territorios que hoje formam o Perú' e Bolivia viviam em plena selvageria, em tribos errantes, sem leis nem religião, salvo uma vaga noção de um ente supremo, simbolizado pelo Sol.

Diz a mitologia incaica que Manco-Capac era um semi-deus, um ente sobrenatural, filho do deus Sol, que o enviou para libertar os peruanos do estado de brutos em que viviam.

Tradição identica à dos babilonios, que narra o aparecimento de Oannés, o semi-deus marinho, que surgiu do fundo do mar, para arrancar da selvageria os primitivos povos da Mesopotamia. Como a dos tupis, a respeito de Sumé, tambem saido das vagas do oceano para ensinar-lhes os rudimentos da civilização. A mesma lenda dos muiscas e dos astecas, em todas aparecendo criaturas estranhas, de raça branca ou asiatica, anciões, sacerdotes ou sabios...

Manco-Capac apareceu entre os peruanos na companhia de sua mulher e irmã, Mama-Oello. Agregou algumas tribos e fundou Cuzco. Em seguida, submeteu os diversos povos circunvizinhos e foi o primeiro inca do Perú'. Manco-Capac civilizou os seus vassalos, fazendo-os viver em sociedade regulada por leis sabias; ensinou-lhes a agricultura, os trabalhos manuais e o culto do Sol. Dividiu o reino em provincias e estas em comunas, mandou edificar templos e palacios e dedicou ao culto do Sol uma comunidade de virgens, identica à das vestais romanas.

Sinchi-Roca, filho e sucessor de Manco-Capac, ampliou o imperio incaico com novas conquistas, deu-lhe organização politica e impôs o culto do Sol aos povos conquistados. Mandou abrir estradas e estabelecer vilas em toda a extensão do país.

Com o transcurso dos seculos, o imperio foi-se dilatando e consolidando sob o governo dos sucessivos incas. A um destes apareceu em sonho um ancião veneravel, de longas barbas brancas e amplas tunicas, chamado Viracocha, irmão do Sol, que lhe ministrou sabios conselhos para bem governar o seu povo e fez predições sobre o Perú'. Em memoria de Viracocha, o inca mandou construir um imponente templo com a sua estatua.

Seu sucessor ampliou o imperio com novas conquistas e fez edificar novas cidades e palacios, estradas, canais, construir pontes e diques e aperfeiçoou os processos de administração.

O decimo-segundo inca Huiama-Capac, que reinou em fins do seculo XV e principios do seculo XVI, conquistou o reino de Quito. Por sua morte legou o trono de Cuzco a Huascar e o de Quito a Atahualpa, seus dois filhos, mas de mães diferentes. Foi uma politica pessima, a sua, pois gerou o antagonismo e a unidade do imperio e deu causa a uma discordia entre os dois irmãos, precisamente quando os espanhois apareciam na America... Atahualpa acabou por depor seu irmão e fez-se proclamar inca em Cuzco.

Por esse tempo esta cidade era uma grande metropole, populosa e opulenta. Fora construida por Manco-Capac, como dissemos, no alto de uma montanha e as suas ruas eram traçadas simetricamente. Defendia-a uma fortaleza inexpugnavel, toda de marmore e era cercada por três ordens de muralhas, cujas portas eram fechadas por enormes lousas. Continha, alem destas defesas, um torreão ou cidadela (ao que na Europa medieval davam o nome de torre de menagem), com muralhas cobertas de laminas de ouro, e com figuras de animais e plantas.

A população era imensa e heterogenea, composta não só pelos naturais da cidade, como tambem por tribos deslocadas dos paises conquistados pelos incas.

O templo do Sol era uma riqueza fabulosa. Suas paredes eram, de alto a baixo, cobertas de chapas de ouro, e ostentava uma enorme figura do Sol, toda de ouro, que ocupava toda a largura do altar. De ambos os lados deste idolo estavam os tumulos dos incas embalsamados.

Em torno do templo elevavam-se cinco pavilhões: o da Lua, esposa do Sol, que guardava os tumulos das rainhas incaicas; o de Venus, das Pleiades e outras constelações celestes; o consagrado aos elementos da natureza, como o raio, o trovão, a tempestade; finalmente o quinto, destinado aos sacerdotes, eleitos na familia imperial, que pontificavam sobre o culto do imperio.

Convem esclarecer aqui que a fé dos peruanos era o onipotente e eterno Pachacamac, de quem o Sol era o ministro supremo.

De Cuzco partiam estradas reais até os confins do imperio, estradas que os romanos construiram sob o dominio dos Cesares. Duas destas estradas tinham a extensão de três mil quilometros, uma por sobre a cordilheira dos Andes e outras pelas baixadas do Pacifico. E nelas havia, de espaço a espaço, estações de pouso, hospedarias e templos. Mantinham, tambem, perfeita organização de correios para o serviço do inca e do imperio.

O povo trabalhava para o inca, para o sol e para si, e a produção dos chefes das aldeias e dos "curacas", governadores de provincia, e os invalidos, os velhos e os necessitados eram amparados e sustentados pelas comunas.

O país vivia na abundancia e na prosperidade e o povo não padecia fome nem necessidades. E riquezas fabulosas, em ouro e pedrarias se acumulavam incessantemente nos templos e nos palacios dos incas.

E foi esse povo feliz e foi essa nação prospera, que vieram cair às mãos de um magote de cavaleiros da aventura, chefiados por Francisco Pizarro.

Aprisionado à falsa fé, Atahualpa caiu sob o dominio dos invasores de sua patria, continuando, nominalmente, inca do Perú'. Comprou a liberdade com a quantidade de ouro suficiente a encher a prisão em que fôra encarcerado até a altura de três metros. E sob falsos pretextos foi mais tarde estrangulado por ordem de Pizarro.

A terra incaica foi devastada pela cobiça insaciavel dos aventureiros e reduzida à condição de colonia espanhola.

E Cuzco, a soberba, a esplendorosa cidade dos incas, a Roma americana, despojada de sua grandeza, de suas riquezas, despovoada e em quase ruinas, é hoje o espectro de um passado remoto e de uma civilização morta.

NOTAS E COMENTARIOS

FRAUDE NOS AÇOUGUES

Urge um reexame da portaria que aumentou em São Paulo os preços da carne. No pensamento dos que a propuseram, essa concessão aos açougueiros e retalhistas tinha por objetivo dar-lhes maior margem de lucro no produto de primeira e menor no de segunda, estabelecendo assim uma especie de equilibrio. Os pobres seriam beneficiados e os ricos sempre dispostos à aquisição da carne de melhor qualidade, pagariam por esta, dentro de determinado tabelamento, o preço suscetivel de dar ao intermediario o ganho proporcional à majoração verificada no atacado.

Isto, em tese, é realmente muito bonito. Acontece, todavia, que a desonestidade já se tornou a norma no comercio retalhista da carne. No espaço de algumas horas a população paulistana verificou que a providencia tomada pela C. E. P. foi mais um dos seus notaveis desserviços prestados à coletividade. E choveram as reclamações, denunciando irregularidades de toda especie. O aumento, arrancado ao orgão do controle mediante verdadeira "guerra de nervos" desencadeada pelos açougues, como que abriu as comportas da ganancia mais insofrida. Com efeito, não há nenhum respeito pelas tabelas recentemente elaboradas. O "mercado negro" campeia, tanto para a carne de melhor qualidade como para as demais, miudos inclusive. O "filet mignon" está sendo vendido a 25 cruzeiros o quilo, o que evidentemente constitui um escandalo e atenta contra todos os calculos dos conselheiros da C. E. P., pelo menos dos ingenuos ou maliciosos que votaram o aumento.

Enquanto isso ocorre, a fiscalização desfalece. Já se disse que os oficiais da Força Publica encarregados dessa tarefa não dispõem nem sequer de viaturas para a sua locomoção. Esta realidade, triste e chocante, é que fomenta o desprestigio dos orgãos de controle, pela convicção, que se espalha, de que são não apenas inuteis, mas tambem autenticos "amigos da onça".

Teve lugar no salão de despachos do Ministerio da Agricultura, sexta-feira ultima, a cerimonia da posse do eng. agronomo Itagiba Barçante, no cargo de diretor do Serviço de Expansão do Trigo.

O novo diretor do Serviço de Expansão do Trigo já ocupou diversos cargos administrativos, entre eles, o de diretor do Serviço de Informação Agricola, do qual é um dos fundadores: o de presidente da antiga Comissão de Eficiencia do mesmo Ministerio; e de superintendente do Ensino Agricola e Veterinario e o de presidente da Comissão Brasileiro-Americana de Educação das Populações Rurais.

TURISMO INTERNO

O sr. vice-presidente do Conselho de Turismo e Hospitalidade, falando ao "Correio Paulistano", disse o seguinte: — "Além do turismo estrangeiro, que é da maxima importancia, não deve ser esquecido o turismo interno".

Os leitores estão acompanhando naturalmente a organização, quase todos os dias, de romarias para a Europa, por motivo das comemorações do Ano Santo. Os peregrinos pagam tanto por cabeça, aqui em São Paulo, e não precisam preocupar-se com coisa nenhuma, nem mesmo com o passaporte. As empresas de turismo incumbem-se de facilitar tudo aos seus fregueses. Estes visitam a França, a Suiça, Portugal, a Italia e em cada país encontram aposentos nos hoteis, condução para passeios e visitas.

As excelencias de semelhante organização poderiam ser utilizadas tambem com relação ao turismo interno.

Possuimos coisas dignas de serem vistas. Lá em cima, o Amazonas e o "Inferno Verde"; a Leste, a Cachoeira de Paulo Afonso e a Cidade do Salvador; no Sul, quase tudo, desde a Via Anchieta até as cataratas do Iguaçú. Dentro de São Paulo existe tambem uma porção de coisas bonitas: — em materia de cascatas, por exemplo, a do Salto Grande do Paranapanema, a do rio Piracicaba, a do Marimbondo. Quase em São Paulo, às portas de Minas, a Cascata das Antas, no municipio de Poços de Caldas. Temos fazendas-modelo. Temos cidades tipicas. Mais isto e mais aquilo.

As organizações de turismo poderiam, então, preparar viagens internas, a tanto por cabeça. Seriam matados varios coelhos com uma só cajadada. Seria um magnifico pretexto para os brasileiros conhecerem o Brasil, primeiro. Dar-se-ia oportunidade à industria hoteleira para aperfeiçoar-se, segundo. E, por fim, estreitariamos os laços da nacionalidade.

Tem razão, porisso, o sr. vice-presidente do Conselho de Turismo e Hospitalidade: — o turismo interno é tão importante como o turismo externo. Sob certos aspectos, consideramo-lo até mais importante. Conhecer a Europa aumenta por certo o nosso patrimonio intelectual. Conhecer o Brasil, no entanto, aumenta o nosso patrimonio moral.

CAPITULOU MAIS UMA "FORTALEZA" DO "JOGO DO BICHO" — NO RIO...

RIO, 29 ("Correio") — A policia está em guerra aberta aos bicheiros desta capital. A ultima diligencia da Delegacia de Costumes e Diversões revestiu-se de espetaculares pormenores e surtiu os desejados resultados. Até o Corpo de Bombeiros compareceu. Tratava-se de fazer capitular uma das chamadas "fortalezas" que estava localizada num sobrado do Beco das Cancelas, em pleno coração da cidade. Era impossivel, todavia, localizar a entrada de pronto. E foi pedido o auxilio do Corpo de Bombeiros, efetuando-se uma verdadeira escalada pelas janelas do predio. Não só o Corpo de Bombeiros mas tambem um choque da Policia Especial compareceu por via das duvidas. Foram presos 35 contraventores e a "fortaleza" dispunha para o seu serviço de 21 aparelhos telefonicos.

AMPARO AOS INATIVOS DO EXERCITO

Comunicado do diretor do Recrutamento

RIO, 29 (A.) — O general Lamartine Pais Leme, diretor do Recrutamento do Exercito, solicita-nos a divulgação do seguinte: e) — Os inativos do Exercito, portadores de molestias graves, contagiosas ou incuraveis, especificadas em lei (letra D) do artigo da lei de inatividade aprovada pelo decreto-lei 3.940, de 16-12-41, publicado no "Diario Oficial" de 18-12-41 e os invalidos em consequencia de acidente ocorrido no exercicio de suas atribuições ou de doença adquirida no desempenho da profissão, na condição do artigo 1.o da lei n.o 1.050, de 3-1-50, inclusive os reformados da FEB pelo decreto-lei 8.795, de 23-1-46, e os que transferidos para a reserva remunerada e que agora se encontrem numa dessas situações, exetuando os mutilados, devem requerer ao exmo. sr. ministro da Guerra o respectivo amparo apresentando os seus requerimentos às unidades administrativas onde se acham adidos, declarando aceitar ou não convocação para o serviço ativo caso julgados aptos em inspeção, mencionando a residencia. Os residentes no Distrito Federal serão inspecionados pela Junta Central Militar que funciona na Diretoria de Saude do Exercito e os demais pelas Juntas Militares de Saude Regionais ou dos Corpos de Tropa mais proximo do domicilio.

MORREU QUEIMADA A ANCIÃ DE 110 ANOS

RIO, 29 (Asapress) — Depois de viver 110 anos sem nunca ter sido vitima de qualquer molestia considerada grave, sucumbiu ontem a anciã Maria Delfina de Oliveira, residente à rua Maroá, no suburbio de Madureira, em companhia de seu filho "caçula" de 70 anos de idade.

Apesar de sua residencia possuir instalação eletrica, Maria não fazia uso da lampada, usando tão somente luz de lamparina. Ontem, ao regressar de uma visita que fizera aos seus sobrinhos e, estando escuro, acendeu a lamparina, que virou sobre o colchão, provocando um incendio. As labaredas atingiram as vestes da macrobia, que se transformaram numa fogueira humana. Aos seus gritos, acorreu seu filho, que a transportou para um outro comodo da casa, chamando pelos vizinhos. Todavia, poucas horas de vida restaram à infeliz anciã, que veio a falecer no proprio local, não podendo, dessa forma, ser atendid pela ambulancia que fôra chamada.

Maria Delfina de Oliveira, que era natural de Santo Antonio do Aventureiro, em Minas Gerais, residia ha 40 anos em Madureira. Deixa dois filhos, 20 netos, 30 bisnetos e um tataraneto.

Administrará o governo a frota de navios-tanques

RIO, 29 (Asapress) — O coronel Milton Araujo, administrador da Frota Nacional de Petroleiros, declarou que possivelmente a partir de 1951 o governo tomará a si a exploração direta dos navios-tanques nacionais.

No momento, o petroleiro "Presidente Dutra" será arrendado, dando 11% de seu preço. Fará esta viagem completa entre Rio e Curaçáo, trazendo para o Brasil uma economia de 500.000 dolares.

ESTUDOS DA ROTA AÉREA RIO-MANAUS

RIO, 29 (Asapress) — Com destino ao Brasil Central, deixará esta capital amanhã a expedição organizada pelo Ministerio da Aeronautica, com o objetivo de continuar os estudos da construção de campos de pouso e de emergencia ao longo da rota aérea Rio-Manaus.

Regressam da Trindade o "Baependi" e o "Beberibe"

RIO, 29 ("Correio") — Estão sendo esperados amanhã os contra-torpedeiros "Baependi" e "Beberibe", procedentes da Ilha da Trindade, trazendo a Missão João Alberto que fôra estudar as possibilidades agricolas e mineralogicas da ilha.

Luta do Legislativo com o Executivo, em 1891

ASSIS CINTRA

O Congresso Nacional, em 1891, votou a lei do "impeachment", que visava o marechal Deodoro, presidente da Republica. Deodoro vetou essa lei. E o Congresso, tendo na presidencia da Camara, Bernardino de Campos e no Senado, Prudente de Morais, recusou o veto presidencial.

O ministro da Justiça, barão de Lucena, procurara Campos Sales, como intermediario de um acordo com a oposição vitoriosa. Esse acordo consistia na demissão coletiva do Ministerio, que seria substituido por um outro, indicado pelos oposicionistas.

Em carta a Cesario Alvim, governador de Minas, o ministro de Deodoro dissera:

"Ofereci ao sr. Campos Sales a minha exoneração e a dos meus colegas, com o fim de pôr termo às divergencias entre o Congresso e o Poder Executivo.

Campos Sales, que fôra indicado pelos oposicionistas para a conferencia politica com o ministro da Justiça, recusou o acordo em nome da oposição.

O ministro, após a conferencia com Campos Sales, procurou o marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica e lider militar dos oposicionistas.

Vejamos como o ministro da Justiça conta ao governador de Minas, a sua entrevista com Floriano:

— "Eis-me, pois, na rua de Santa Alexandrina, em casa do marechal Floriano Peixoto, hoje, Primeiro de Novembro, dia de Todos os Santos. Lá o encontrei a conversar com o senador pelo Ceará, major Manuel Bezerra de Albuquerque. Depois que este se retirou para ir ao Senado, segundo anunciou, declarei ao marechal o fim principal da minha visita, e, em seguida, fiz exposição fiel e detalhada de todos os atos da administração do Governo Constitucional, confrontando-os com os atos do Congresso. A tudo quando disse e expuz, ele nada objetou, e, ao contrario, reconheceu que o Governo tinha carradas de razão para se queixar do Congresso, cujo procedimento era, na sua opinião, merecedor de censura; que isto mesmo havia, por vezes, manifestado a varios de seus membros, e, ainda ha pouco, ao senador que acabava de sair de sua casa.

— "Mas, marechal, prosseguiu, surpreende-me muito o que acaba de dizer-me. Eles proclamam, a boca cheia, que tem v. exa. ao seu lado, como chefe.

— "Eu sei, eu não ignoro que eles assoalham isso, mas não é verdade. Se eu os recebo e os acolho em minha casa, é com o fim de aconselha-los à moderação e tolerancia, e isto mesmo faço para que outros, menos prudentes e assizados, não os desencaminhem e os façam tresmalhar".

Voltando, ainda, à minha exposição, acrescentei que ele, marechal, não ignorava os esforços que eu havia envidado para traze-los a um congraçamento, levando a minha abnegação ao ponto de oferecer-lhes a minha demissão e a dos meus colegas de Ministerio, e tudo isto foi em ura perda; que a situação cada vez se complicava mais, porque o Congresso persistia no proposito de não dar orçamento ao Governo ou da-lo em condições tais, que forçaria o mesmo Governo a assumir a ditadura financeira, a fim de incorrer, mais tarde, em crime de responsabilidade (lei do "impeachment", votada pelo Congresso); que a restauração da Monarquia, na qual ninguem, a principio, falava, já ia adquirindo muitos adeptos, os quais ousavam ir até à propaganda; que naquele momento o Governo estava preocupado com a proxima vinda do principe d. Augusto a bordo de uma fragata austriaca. E, querendo eu continuar, o marechal interrompeu-me, para dizer-me estas palavras:

— "Sobre este ponto tem muita razão para recear qualquer coisa, pois sei que os situacionistas conspiram, porque contam com a Marinha, da qual deve v. exa. desconfiar".

Ouvindo esta declaração tão formal e positiva, respondi:

— "Marechal, em vista desta vossa asseveração, não podeis recusar a vossa cooperação em favor da Republica. Eu vim, cheio de confiança em vosso patriotismo, solicita-la. Consta-me que amanhã o sr. Prudente de Morais, presidente do Senado, dará para a ordem do dia da proxima sessão o veto oposto à lei sobre crimes de responsabilidade, contra a clara, expressa e terminante disposição da Constituição, e isto com o fim de poder denunciar o presidente da Republica. Pois bem, se ele isto fizer, eu vos anuncio, da parte do generalissimo Deodoro da Fonseca, presidente da Republica, que o Congresso será dissolvido. Considere as graves consequencias que dessa medida podem decorrer, e dizei-me se podeis permanecer impassivel e indiferente ante a ameaça de tamanha catastrofe".

Então perguntou-me o marechal:

— "Que posso fazer para conjurar uma tão grande desgraça?"

Respondi:

— "Sois o presidente nato do Senado. Ide presidi-lo amanhã".

— "Mas, retorquiu ele, eu não posso sair à rua; não vê como o meu nariz está ainda vermelho e inflamado? Sugira-me outro alvitre.

— Ocorre-me agora mesmo um, que me parece, lhe convirá.

— Qual? perguntou ele.

— Encarregue a algum dos seus amigos, deputado ou senador, de elaborar um projeto de lei, interpretando o artigo constitucional, referente aos projetos de lei não sancionados, "ad instar" do que outrora se praticou a respeito do "Acto Adicional", e, qualquer que seja a interpretação adotada, o Governo toma o compromisso de aceita-la.

— Bem lembrado, disse-me o marechal Floriano. Hoje mesmo conversarei com alguns amigos a esse respeito, e tudo se fará como o Governo deseja.

— Sr. barão, prosseguiu o marechal, agradeço a v. exa. o ter vindo à minha casa para solicitar o meu fraco apoio. Eu não sou mais amigo do sr. marechal Deodoro, presidente da Republica, desde o dia em que ele duvidou da minha lealdade. Mas sou camarada, sou militar, e, antes de tudo, sou brasileiro. V. exa. pode assegurar ao sr. generalissimo que me terá sempre ao seu lado em toda e qualquer emergencia. Eu sou carneiro de batalhão e para onde vai a musica, para lá vai o carneiro.

— Marechal, respondi, agradeço-lhe penhoradissimo estas suas palavras, pois elas me causam, neste momento, muito prazer, porque provam que eu andei bem inspirado, resistindo aos que me persuadiam que eu não desse este passo, que eles reputavam inutil e improficuo. Agora, só peço a v. exa. que não durma sobre o caso, pois o momento é critico. Catilina bate às portas de Roma e considere que o senador Manuel Bezerra, que daqui saiu ha pouco, já levou, sem duvida, para o Senado, a noticia da nossa conferencia, e, que, a esta hora, a oposição está combinando algum golpe.

— Vá tranquilo, disse por ultimo o marechal Floriano, expondo tudo o que se passou entre nós ao sr. generalissimo e fique descançado que nós salvaremos a Republica".

"Eis a exposição fiel e quase textual desta conferencia com o marechal Floriano".

"O generalissimo Deodoro, ao saber de todos os pormenores dela, ficou confuso e limitou-se a dizer-me:

— "Esperemos".

* * *

A noticia da conferencia do ministro da Justiça com Floriano foi levada aos oposicionistas pelo senador Manuel Bezerra de Albuquerque.

Bernardino de Campos, presidente da Camara, enviou o deputado Francisco Glicerio, lider da oposição, à casa do Marechal.

Glicerio foi, ouviu o que lhe disse Floriano, e voltou com um recado do chefe militar da oposição para Bernardino, presidente da Camara, e para Prudente de Morais, presidente do Senado:

— "Precipitem a recusa do veto presidencial à lei da responsabilidade (o "impeachment"). O presidente da Republica ameaça os oposicionistas com a dissolução do Congresso. Isso será a sua queda, com um contra-golpe da Marinha e do Exercito".

Prudente de Morais seguiu o conselho de Floriano. O veto presidencial foi recusado pelo Senado e, imediatamente, foi levado à Camara um oficio sobre o assunto.

Bernardino, presidente da Camara, sem demora, pôs o caso na pauta do dia para a discussão e votação.

Vejamos como o barão de Lucena, ministro da Justiça de Deodoro, conta o caso:

— "Os chefes oposicionistas (Bernardino de Campos, presidente da Camara; Prudente de Morais, presidente do Senado; Francisco Glicerio e Campos Sales, lideres da oposição, respectivamente, na Camara e no Senado; e o marechal Floriano, lider militar da oposição), sem perda de tempo, trataram de chamar a postos os seus correligionarios e combinaram entre si apresentar uma denuncia contra o presidente da Republica. Mas, não tendo ainda o Senado, nem a Camara, tomado conhecimento do veto oposto à lei de responsabilidade, Prudente de Morais deu logo para ordem do dia da sessão seguinte, e nesse dia, antes de submete-lo à discussão, mandou, com antecedencia, extrair todas as respectivas copias, assinou o oficio de remessa à Camara, e fez imediatamente seguir pelo correio do Senado, dando disto conhecimento à Mesa da Camara pelo telefone, e, somente depois de tomada esta ultima providencia, foi o veto submetido à discussão e rejeitado. Nesse memoravel dia (2 de novembro) discutia-se na Camara o orçamento da Fazenda, em terceira discussão e, contra o habitual costume, achava-se presente grande numero de deputados governistas.

E quando menos se esperava, eis que um deputado oposicionista se levanta da sua cadeira, pede a palavra pela ordem. Sendo-lhe esta concedida, disse que, constando-lhe achar-se sobre a Mesa a lei votada acerca dos crimes de responsabilidade, já devolvida pelo Senado, requeria que fosse ela imediatamente submetida à discussão e à impressão, sendo interrompida a ordem do dia até que a mesma lei fosse votada.

Então os governistas já não falavam, gritavam.

O dr. Bernardino de Campos, que presidia a sessão, com dificuldade conseguiu manter a ordem e impor silencio".

No dia seguinte, 3 de novembro, a Camara dos Deputados, presidida por Bernardino de Campos, iria recusar o veto presidencial à lei do "impeachment". Os oposicionistas tinham maioria. Ao ter conhecimento do que se passara na Camara, Deodoro, em 3 de novembro de 91, deu o golpe de Estado, dissolvendo o Congresso Nacional.

Prudente de Morais, ao saber que o Congresso fôra dissolvido, não foi ao Senado. Mas Bernardino de Campos, ciente do golpe de Estado e sabendo que a Camara dos Deputados estava cercada por um batalhão do Exercito, para lá se dirigiu.

Um coronel, que comandava o batalhão, ao ver Bernardino, calmamente, se dirigir para a porta da Camara, dele se aproximou, respeitosamente, dizendo-lhe:

— "Lamento impedir a entrada de v. exa. na Camara. Estou cumprindo ordens superiores".

E Bernardino, com um sorriso nos labios, respondeu:

— E' uma violencia do Governo que o povo saberá repelir.

NO PALACETE PRATES

MANIFESTOU-SE A EDILIDADE PELA EXTINÇÃO DAS COMISSÕES DE PREÇOS

TUMULTO NO PLENARIO, AO SER APROVADO UM REQUERIMENTO DE APLAUSOS AO SENADO PELA APROVAÇÃO DAQUELA MEDIDA — REVISÃO DA NOMENCLATURA DAS RUAS DA CAPITAL — LIXO E' ATIRADO NA ESTRADA DA VILA EMA — ASSUNTOS DE ONTEM

A sessão de ontem, da Camara Municipal, teve inicio às 14 horas, sob a presidencia do sr. José Cirilo. Lida e aprovada a ata da sessão anterior, assumiu a presidencia o sr. Marrey Junior, que dirigiu os trabalhos até o fim da sessão.

LIXO PARA A ALIMENTAÇÃO DE PORCOS E GALINHAS

O sr. Derville Allegretti apresentou a seguinte indicação:

"Indicamos ao prefeito a necessidade de, com a maxima urgencia, determinar sejam tomadas energicas providencias a fim de evitar o mau uso do lixo fornecido pela Prefeitura a chacareiros estabelecidos na Estrada de Vila Ema, na parte correspondente à segunda secção local, ou seja, a partir dos dois coqueiros situados na referida Estrada, até Sapopemba.

Justificação: — Com referencia a primeira secção, sob a fiscalização do sr. Luiz Antonio Martins não ha motivo de queixas. Ao contrario, louvam os moradores da referida Estrada o zelo com que esse dedicado funcionario faz cumprir as determinações da Prefeitura. Esse fato, infelizmente, não ocorre relativamente à segunda secção. E' que o lixo é utilizado pelos chacareiros, antes de servir como adubo, para a engorda de porcos e criação de galinhas, permanecendo a descoberto, a causar danos à saude dos moradores locais, semanas e semanas".

JUSTA RECLAMAÇÃO DOS MORADORES DE VILA EMA

Proferiu o lider da bancada republicana as seguintes palavras:

"Ao redigir a aludida indicação, chegou-me às mãos uma carta de ilustre advogado, conceituadissimo entre nós, profissionais, dr. Fabio Barbosa Lima, com relação ao assunto em tela.

Peço venia, sr. presidente, para lê-la, a fim de que o Plenario dela tome conhecimento e peço a v. exa. se digne determinar seja a mesma apensada à minha indicação.

E' do seguinte teor a carta:

"Em nome da população do bairro de Vila Ema, (municipio de Vila Prudente), desta capital, venho pedir a v. exa. energicas providencias contra o atentado à saude publica, que se está praticando em Vila Ema, com a cumplicidade de alguns funcionarios da Prefeitura Municipal que não cumprem as ordens dos seus dignos superiores hierarquicos.

O crime é o seguinte: a Prefeitura fornece a cinco ou seis chacareiros da Estrada de Vila Ema o lixo colhido na cidade, esse lixo, contra todos os principios de higiene é aplicado na engorda de porcos, criação de galinhas e adubação de verduras.

Pelo contrato firmado entre chacareiros e a Prefeitura ha uma condição imposta por esta: o lixo deve ser coberto com terra, imediatamente, para evitar os males decorrentes de sua exposição ao sol e à chuva; entretanto, isso não é feito. O lixo antes de ser usado como "esterco" (o que é um crime) serve para engorda de porcos e galinhas... Isso se dá em São Paulo a menos de sete quilometros do largo da Sé.

Se v. exa., sr. prefeito, fosse aí por volta do meio dia até a Estrada de Vila Ema voltaria apavorado com a visão do numero fantastico de moscas e pelo mau cheiro que iria constatar e como administrador que tem sido, imediatamente, demitiria, a bem do serviço publico, um numero considerável de funcionarios que isso tem permitido".

Devo esclarecer, que a Estrada de Vila Ema compreende duas secções, sendo que a primeira tem por limite dois coqueiros existentes na estrada. A segunda, a partir desses coqueiros até o bairro de Sapopemba. Na primeira secção ha um fiscal da Prefeitura muito diligente e dedicado que faz cumprir as determinações municipais: o lixo ali não é aproveitado para engorda de porcos, nem para a criação de galinhas e muito menos fica a descoberto; é imeditamente enterrado, aguardando oportunidade para servir de adubo. Na segunda secção, entretanto, não ha a fiscalização. Daí o abuso por parte dos chacareiros que, ao invés de aproveitar o lixo para o fim a que se destina, fazem dele uso muito diverso.

Mas, continuando, sr. presidente, diz a carta:

"Certamente o crime ora denunciado ocupa lugar de destaque... (tifo, amebas, parasitas intestinais e muitas outras alem da peste suina que dizima anualmente os rebanhos, não pode deixar de sair do lixo dos chacareiros...).

"Queixas, pedidos, suplicas dos moradores do bairro a esses indiferentes chacareiros foram infrutiferos e, esgotados todos os expedientes para que se ponha um paradeiro a essa grave irregularidade, apelamos para v. exc., a fim de que possam os moradores de Vila Ema, como é de justiça, gozar dos beneficios que o clima de nossa vila oferece sem o máu cheiro, insetos e doenças por esses transmitidas.

"Não é crivel que num bairro dessa dinamica S. Paulo presencie-se fatos como os que narramos, ainda que deficientemente, pois somente vendo pode-se fazer uma idéia do que praticam chacareiros inescrupulosos, indiferentes ao bem estar alheio e às leis municipais".

"A v. exc. é a primeira reclamação endereçada e estamos certos de que será tomada salutar medida para o saneamento do bairro".

Não se diga que Vila Ema seja apenas uma estrada em que se situam chacaras. Ha, tambem construções em numero apreciavel e saiba v. exc., sr. presidente, que ha predios até luxuosos. Ha, segundo estou informado, uma edificação que custou a seu proprietario importancia superior a 2 milhões de cruzeiros e não pode ser habitado em virtude dos danos que causa o lixo amontoado naquelas proximidades.

A missiva que acabei de ler é bem significativa. Não ha necessidade de acrescentarmos aos seus termos quaisquer outros argumentos.

Nessas condições, sr. presidente requeiro a v. exc. que à minha Indicação seja juntada aludida carta a fim de que dela tome ciencia o chefe do executivo"

PLANO QUINQUENAL PARA A CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

O orador seguinte, sr. Cunha Matos, apresentou e defendeu um requerimento em que pediu constasse de ata um voto de saudade à memoria do educador Carlos Alberto Gomes Cardim. Essa proposição foi aprovada em regime de urgencia. Defendeu tambem um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome daquele educador a uma das ruas da Capital. Pleiteando melhoramentos para a Vila Guilherme, o sr. Valerio Giuli propôs que fossem feitos reparos no grupo escolar daquele bairro. O sr. Decio Grisi fez um relatorio de suas atividades como presidente da Comissão de Educação e Cultura da edilidade e falou sobre a necessidade de ser posto em pratica pela Prefeitura um plano quinquenal relativo à construção de grupos escolares, bibliotecas infantis, parques infantis, maternidades e dispensarios médicos.

IMPÕE-SE A REVISÃO DA NOMENCLATURA DAS RUAS DA CAPITAL

O sr. José de Moura apresentou duas indicações. Na primeira, recomenda a necessidade de nomear uma comissão que se encarregue de proceder à revisão da nomenclatura das ruas da Capital. Na segunda, indica ao prefeito que determine providencias à Secção de Emplacamento no sentido de reparar erros de numeração à avenida Irradiação, a fim de evitar inconvenientes.

QUANDO SERA' NOMEADA A COMISSÃO DE REVISÃO DA NOMENCLATURA DAS RUAS

O vereador republicano proferiu as seguintes palavras:

"Há tempos apresentei e defendi projeto dispondo sobre a nomeação de comissão para cuidar da revisão da nomenclatura das ruas da Capital. O projeto esta na Comissão de Justiça e tudo indica seja transformado em indicação. Devo aceitar a decisão e antevejo que o mesmo será feito pelo Plenario. O projeto será transformado em indicação, não há duvida. Vale, porem, notar que uma vez se levantou nesta Casa para cuidar do assunto, ligado, bem de perto, aos interesses coletivos. Enquanto a Municipalidade não procede a essa revisão, o esforço particular vem em auxilio do povo bandeirante. O jornalista de Tucuruvi, José de Albuquerque, espirito vibrante e agil, diretor de "O Distrito", prestigioso orgão do bairro acaba de publicar excelente guia denominado "Relação das Ruas, Avenidas, Estradas e Travessas Pertencentes ao Distrito de Tucuruvi". Quase dois anos foram necessarios para o paciente pesquisador organizar esse trabalho, guia precioso para os que tenham necessidade de conhecer Tucuruvi. No artigo de apresentação do jornalista, José de Albuquerque: "O que me impõe organizar a presente lista foi o fato de verificar o seguinte: Publicações da Capital, no genero, têm inserido informações erroneas do que é nosso, ou mesmo antiquadas, o que muito nos tem prejudicado."

"— Há tambem — acrescenta — nomes de ruas repetidos três ou quatro vezes no mesmo lugarejo: "14 de Julho", "Santa Terezinha", "Aurora" e outros o que, sem duvida, merece uma revisão. Por outro lado, a Prefeitura tem mudado nomes antigos de ruas de Tucuruvi por outros que infelizmente não representam para a população distrital nenhuma significação, embora sejam bem escolhidos ou relembrem pessoas celebres. Isso não interessa à coletividade tucuruviense. Vejamos, por exemplo, os nomes de "Pai Mathias", "Ponte Pensa" e varios outros menos interessantes ainda, que substituiram os tradicionais e mesmo evocativos que existiam. O Instituto Historico e Geografico de São Paulo devia impedir tais mudanças que todos julgam prejudiciais à historia e à tradição de Tucuruvi.

Porque — interroga o jornalista — se mudou o nome de rua Vitoria para Poço Fundo e de Riachuelo para Ponte Pensa em Tucuruvi?

Eis a pergunta que justifica por si só a Indicação por mim assinada e encaminhada à Mesa. E acrescento a essa, nova interpelação ao Executivo:

— Quando será nomeada a Comissão de Revisão da Nomenclatura das ruas da Capital?

A confusão reinante quer nas placas das ruas, quer na numeração das casas está a clamar providencias! Uma das coisas mais dificeis nesta Capital é o municipe descobrir a localização das ruas e até mesmo das avenidas principais. Quase todas as esquinas estão desprovidas das respectivas placas, de maneira que o paulistano precisa adivinhar, fazendo indagações para encontrar uma rua qualquer.

Exemplos temos a mancheas. Estou recebendo carta do sr. José Facciolla, estabelecido à avenida Irradiação, 106, numa das famosas e grandes avenidas de São Paulo, a dois passos da Assembléia Legislaitva e da rua Santa Rosa. Acontece que os carteiros não localizam o numero 106 da avenida Irradiação que, por sinal, está retalhada, recebendo muitos nomes... Do Tamanduateí para lá, num trecho de 100 metros, recebe o nome de Mercurio; antes, mais em cima, a avenida Irradiação é ainda rua Senador Queiroz; dali, Ipiranga; depois S. Luiz e... para cumulo dos cumulos, volta, então, a ser avenida Irradiação! Quem poderá descobrir o numero 106 da avenida Irradiação? Onde ela começa? Onde acaba? Respondam os sabios da Prefeitura...

REFEITORIO PARA OS OPERARIOS DA LIMPEZA PUBLICA

O sr. Janio Quadros encareceu a necessidade de serem construidos na sub-zona Sul da Limpeza Publica um refeitorio, instalações sanitarias e um ambulatorio para os operarios da Prefeitura que alí servem. Apresentou tambem um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a fazer desapropriações necessarias no sentido de retificar e alargar a rua 2, em Vila Alpina. Pelo sr. Guilhermino Lopes Giannini foi proposto um projeto de lei que concede 500 mil cruzeiros à Igreja de São Paulo Apostolo, no passo que o sr. Marcos Melega defendeu um projeto de lei que isenta de impostos municipais, predial e territorial urbano, os terrenos e terrenos anexos não construidos quando pertencentes a associações de fins não economicos.

Protestou o sr. Cid Franco contra depredações feitas por integralistas de Belo Horizonte na sede do Partido Socialista Brasileiro da capital mineira. Ao esboçar a defesa de seus correligionarios, o sr. Toledo Piza, que estava com a causa ingrata, provocou justa reação dos vereadores Angelo Bortolo, André Nunes Junior, Cid Franco e Marcos Melega. Pretendeu imputar à ação dos comunistas, no que foi contraditado e depois, perdendo-se em divagações politicas, afirmou que todos os partidos politicos haviam ido buscar o apoio do senador Getulio Vargas em São Borja. Nessa altura, o sr. Angelo Bortolo o aparteou com energia, obrigando-o a desmentir-se.

APLAUSO AO SENADO PELO PROJETO DE EXTINÇÃO DAS COMISSÕES DE PREÇOS

Passou o plenario a apreciar o requerimento do sr. Janio Quadros, relativo a um pedido de informações à C. E. P. sobre o levantamento dos "stocks" de azeite estrangeiro. Não chegou a ser apreciado esse requerimento porque foi proposto um substitutivo pelo sr. Roberto Pedrosa no sentido de que o plenario "oficiasse ao presidente do Senado, manifestando o aplauso da edilidade paulistana pelo auspicioso fato de haver o mesmo decidido com alta sabedoria, a extinção das comissões de preços".

O substitutivo foi aprovado pelo voto de Minerva do presidente Marrey Junior. Na verificação de votos, viu-se que 16 vereadores haviam dado apoio à iniciativa do sr. Roberto Pedrosa e 16 manifestaram-se contra ela. A bancada republicana votou pelo substitutivo e em declaração de voto seu lider declarou que os organismos controladores de preços são inoperantes.

TUMULTO NO PLENARIO

Na votação dessa materia, os vereadores da bancada governista, que estavam contra o substitutivo, deram origem a uma serie de provocações inexplicaveis ao presidente, que reagiu com elegancia e altivez, justificando o voto de Minerva. Fora um voto imparcial, de um juiz sereno e compenetrado de sua missão de condutor dos trabalhos da edilidade. Entre os vereadores da bancada situacionista que tumultuaram os trabalhos, destacaram-se os srs. Canidio Nogueira Sampaio e José Estefno.

Antes de encerrar a sessão, o presidente, em tom sereno, justificou seu voto e colocou a questão nos seus devidos termos.

50 MIL CRUZEIROS PARA A J. O. C. DA LAPA

"A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura Municipal de São Paulo autorizada a conceder o auxilio especial de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) no presente exercicio para a Juventude Operaria Catolica da Lapa, com sede à rua Anastacia, no subdistrito da Lapa, nesta capital.

Art. 2.o — As despesas correrão por conta das verbas proprias do exercicio vigente e, na sua falta, pelo "superavit" do corrente ano.

Art. 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Será apreciado na proxima sessão o seguinte pedido de informações do sr. Derville Allegretti:

"Requeiro, ouvido o plenario, do Executivo as seguintes informações:

1 — Qual o numero de sepulturas do cemiterio do Araçá que ainda podem ser objeto de concessão, mediante pagamento?

2 — Porque o preço da sepultura varia de acordo com a localização da respetciva quadra?

3 — E' verdade que não tem sido obedecido o criterio cronologico para os pedidos de concessão?

4 — A pratica não tem demonstrado que traz dificuldades ao interessado na aquisição das sepulturas e sem vantagem para o executivo o fato de ter sido retirada das administrações do cemiterios a atribuição da concessão das sepulturas locais?".

BOLETIM METEOROLOGICO

29-5-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananeia	30	16	0.0
Iguape	—	18	0.0
Itanhaem	31	—	—
Santos	31	17	0.0
Ubatuba	—	16	0.0
Planalto:			
Aeroporto	25	16	0.0
A. Branca	—	13	0.0
H. Floresta	25	13	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	—	11	0.0
Avaré	—	15	0.0
Botucatu	25	12	0.0
Campinas	27	11	0.0
Itapetininga	—	—	—
Itapeva	—	—	—
Itú	27	11	0.0
Limeira	27	—	0.0
R. Preto	—	15	0.0
S. Carlos	26	13	0.0
Sorocaba	—	—	—
Tatuí	27	—	0.0
Serra:			
Ibiti	—	16	0.0
Guaratinguetá	31	11	0.0
Pindamonhangaba	—	—	—
Franca	—	12	0.0
Oeste:			
Araçatuba	—	—	—
Bauru	—	15	0.0
Lins	—	15	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado:

TEMPO — Instavel com chuvas e trovoadas esparsas.

TEMPERATURA — Em declinio.

VENTOS — Do quadrante Sul, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS — Extremas de ontem (na capital): Maxima — 27.7 — Minima — 13.1.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

DEFINEM-SE AS FORÇAS POLITICAS

Lançada em Agudos a candidatura Brasilio Machado

Conforme noticiámos, teve lugar domingo ultimo, em Agudos, a concentração dos diretorios pessedistas e, de acôrdo com o que estava resolvido, foi indicado o nome do sr. Brasilio Machado Neto como candidato do P. S. D. à governança do Estado, "ad referendum", entretanto, da convenção do Partido.

Com essa indicação, definem-se, aos poucos, as forças politicas do Estado, no que concerne à indicação de candidatos à governança do Estado.

Assim é que o P. R., U. D. N. e P. S. B. já esposaram a candidatura do grande paulista Prestes Maia.

Pelo P. T. N. e P. R. T., o sr. Hugo Borghi, candidato fracassado do P. T. B. na eleição de 1947.

Pelo P. S. D., na espectativa de apoio de outros partidos, o sr. Brasilio Machado Neto.

O M. D. P., que é uma cisão do P. S. P. ostenta o nome do sr. Caio Dias Batista, propalando-se entendimentos com outras agremiações.

O partido situacionista está em grande luta interna. Diversos são os candidatos, estando, entre eles, apontado os nomes dos srs. Miguel Reale, Barone Mercadante, Paulo Nogueira Filho, Erlindo Salzano e Euclides Vieira.

Ocorre um pormenor interessante, proprio do situacionismo. O centro civico que traz o nome do governador, e que é tido como força auxiliar do partido, já se antecipou à propria agremiação, indicando os nomes dos srs. Miguel Reale e Lineu Prestes, respectivamente, para candidato à governador e vice-governador. Além disso, forçando os acontecimentos, indicou seus candidatos a deputados, que são os srs. P. Lauro, Decio Pacheco Silveira, Amilcar Quintele Junior e Edson do Amaral. Avançou ainda mais a "força auxiliar", aclamando seu presidente, sr. Moreira Filho, como candidato a senador, tendo o mesmo deixado em suspenso a indicação porque há um trabalho de entendimento entre o centro e a ala liberal do P. S. D.

Adianta-se, ainda, que o centro assim se manifestou atendendo à determinação de 204 diretorios, e a uma representação subscrita por 80 mil associados.

Como no cenario federal, a incognita continua sendo o P. T. B. Segue, diretamente, as linhas mestras da atuação do chefe, o solitario de São Borja, deixando tudo como está para ver como fica.

E' assim que se apresenta, no momento, o panorama politico do Estado.

VÃO A CONVENÇÃO

O sr. Cunha Bueno, falando sobre a concentração pessedista de Agudos, depois de acentuar que os trabalhos correram na mais absoluta ordem, declarou que a indicação dos diretorios que estiveram naquela cidade, e que representa 75 % dos diretorios pessedistas do Estado, será levada à convenção do Partido, que então examinará a apresentação da candidatura do sr. Brasilio Machado Neto.

Afirmou, ainda, que todos os chefes politicos, respeitando o que ficou deliberado pelos diretorios, apoiarão, na convenção, a candidatura do presidente da Assembléia.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES DE SÃO PAULO

Posse da nova diretoria

Realiza-se hoje, dia 30, às 16 horas, na Sala de Imprensa e Radio da Assembleia Legislativa, a cerimonia de posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares de São Paulo, recentemente eleita, cujo mandato se estenderá até outubro proximo.

Os membros da nova diretoria, encabeçada pelo jornalista Osvaldo Corrêa, do "Correio Paulistano", serão empossados pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado.

A nova diretoria eleita está assim constituida: Osvaldo Corrêa, presidente; Moacir Expedito Marret Vaz Guimarães, 1.o vice-presidente; Jairo Pinto de Araujo, 2.o vice-presidente; David Castelli, 1.o secretario; Dirceu Rangel, 2.o secretario; tesoureiro, José de Lima Monnerat. Comissão de Sindicancia: Jupyacir Monteiro Resende, Murilo Antunes Alves e Cunha Mota.

PUXARA' A LEGENDA

Diversos deputados pessedistas, que até então se mostravam indecisos quanto à apresentação de uma candidatura pessedista, estão se mostrando favoraveis à indicação feita pelos diretorios de Agudos, argumentando que o candidato pessedista possibilitará maiores facilidades à legenda.

DECLARAÇÕES DO SR. BRASILIO MACHADO NETO

A proposito do resultado da concentração de Agudos, o sr. Brasilio Machado Neto nos declarou o seguinte: "Sou um soldado do Partido. Cumpro ordens, ocupo as posições e travo as batalhas que me determinar".

NÃO TOMOU CONHECIMENTO

O sr. Procopio Ribeiro dos Santos, da "ala liberal" do P. S. D., ouvido sobre a posição assumida pelo partido, declarou que seu grupo não foi ouvido, e assim haverá a exteriorização de um ponto de vista depois do que ficar resolvido entre todos os integrantes da ala.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Aprovado em segunda discussão o projeto que institui a cobrança da taxa de pedagio

EMENDAS DO DEPUTADO CAIO LUIS PEREIRA DE SOUSA ACOLHIDAS PELO PLENARIO — SOBRE DOIS ASSUNTOS VERSOU O SR. ALFREDO FARHAT — IMPEDIDA A MANIFESTAÇÃO DA CASA SOBRE O PROJETO DA ESCOLA PRATICA DE AGRICULTURA

Presidida pelo sr. Arimondi Falconi, a sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta à hora regimental. Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior e a materia referente ao expediente, é dada a palavra ao sr. Alfredo Farhat, o unico orador que ocupou a tribuna durante a hora do expediente.

Inicialmente, aborda o veto governamental ao projeto de lei n.o 814, que objetiva assegurar a sexta parte dos vencimentos aos funcionarios inativos que completarem 30 anos de efetivo exercicio.

Reporta-se, ainda, ao projeto de lei de sua autoria oferecido à mesa, que dispõe sobre o aumento de Varas Criminais na Capital.

ORDEM DO DIA

Presentes 41 deputados, é anunciada a ordem do dia. Em regime de urgencia são aprovados dois requerimentos: o primeiro, de autoria do sr. Joviano Alvim, sugerindo a inserção nos Anais de um voto de profundo pesar, pelo falecimento ocorrido nesta capital, do comendador Gabriel Cotti e o segundo subscrito pelo sr. Pinheiro Junior, "de congratulações com a Comissão Estadual de Preços pela majoração do preço da carne."

PAGAMENTOS DE COTAS AOS MUNICIPIOS

Solicitando a palavra pela ordem, o sr. Cunha Bueno faz a seguinte declaração: — "Senhor presidente — Pedimos a palavra pelar ordem a fim de participar à Casa e aos interessados que o governo federal, por intermedio do Ministerio da Fazenda, já autorizou à delegacia fiscal a efetuar a todas as Prefeituras do nosso Estado, o pagamento das três quotas da parcela que anualmente deve ser entregue às mesmas. O credito total a ser distribuido nesses proximos dias monta a 18 milhões e 28 mil cruzeiros.

Cada municipio receberá, aproximadamente, 62 mil cruzeiros. Sabedor de que todas as Prefeituras aguardam ansiosamente essa decisão, apressamo-nos a divulga-la, através desta tribuna."

MATERIA VOTADA

Da materia constante da pauta a Casa aprova a seguinte: em segunda discussão, substitutivo ao projeto de lei n.o 487, de iniciativa do Executivo, autorizando o governo do Estado a cobrar taxa de pedagio aos usuarios de estradas pavimentadas; em primeira discussão o projeto de lei n.o 182, integrando na carreira de "assistente" de administração do padrão "H", ao "L", as atuais carreiras de administração e de oficiais administrativos, dos diversos quadros da Secretaria do Estado; em segunda discussão o projeto de lei n.o 1147, dispondo sobre a criação de delegacias de policia, de cargos de delegados e de carcereiros; em terceira discussão o projeto de lei n.o 1149, dispondo sobre a transformação em Escola Pratica de Agricultura, "Gustavo Capanema", em abrigo de menores.

Contra a proposição se manifestam os deputados Osni Silveira e Castro Neves.

Aprovada a materia em votação simbolica, o sr. Lino de Matos requer verificação de presença, respondendo à chamada apenas 16 deputados. Sendo esse numero insuficiente para continuação dos trabalhos, a sessão foi suspensa e convocada outra para hoje, à hora regimental.

EMENDAS APROVADAS AO PROJETO QUE INSTITUI A TAXA DO PEDAGIO

De autoria do deputado Caio Luiz Pereira de Souza foram aprovadas as seguintes emendas ao projeto de lei 487, que institui a cobrança da taxa de pedagio:

(R-471) — Acrescentem-se entre os artigos 2.o e 3.o os seguintes artigos assim redigidos:

Artigo ... — A taxa de pedagio, que dependerá de lei ordinaria em cada caso, não deverá exceder de cincoenta por cento da economia verificada entre o novo traçado e o antigo e proporcionada ao veiculo que se utilizar da estrada pavimentada.

Artigo ... — Se a construção de um novo traçado não vier a proporcionar economia substancial ao trafego em comparação com a simples pavimentação do leito da estrada existente, o Departamento de Estradas de Rodagem só poderá executa-la se as condições tecnicas da estrada existente não atenderem às exigencias do trafego.

(R-471) — Suprima-se no artigo 4.o a palavra: "melhoramentos".

(R-473) — Substitua-se o artigo 10.o pelo seguinte:

Artigo 10 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

(R-474) — Substitua-se o artigo 2.o pelo seguinte:

Artigo 2.o — O Departamento de Estradas de Rodagem só poderá realizar a cobrança da taxa de pedagio enquanto mantiver nas estradas de uso livre conserva que permita transito permanente.

(R-475) — Acrescente-se ao Artigo 1.o os seguintes paragrafos:

§ 1.o — Essa cobrança somente poderá tornar-se efetiva desde que o percurso entre os pontos extremos ligados pela nova rodovia possa realizar-se por estrada estadual de uso livre.

§ 2.o — A pavimentação de leito de estrada já existente não constitui justificativa para cobrança de taxa de pedagio."

RECENSEAMENTO GERAL DO BRASIL

Mensagem de d. Carlos Carmelo, cardeal-arcebispo de São Paulo

Com referencia ao Recenseamento da Nação, s. em. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de S. Paulo, enviou a seguinte mensagem ao dr. R. S. de P. Meira, inspetor regional:

"Trabalho veramente patriotico e da mais alta relevancia social é o que se inicia agora, no Brasil, para o seu Recenseamento, neste meado do seculo. Apelamos, pois, para o nosso zeloso clero diocesano e religioso, e para todas as nossas organizações catolicas e fieis em geral, a fim de que todos colaborem, por todos os meios uteis, para o mais completo e feliz exito do Recenseamento Nacional nestas abençoadas terras de Piratininga.

E que as bençãos do Cristo Salvador, que baixaram à terra por ocasião do recenseamento universal do edito de Cesar, recompensem todo o cidadão que, em São Paulo, ajudar as dignas autoridades do Recenseamento". + C. Card. Mota. — São Paulo, 27 de maio de 1950". .. ..

O RECENSEAMENTO NA ZONA DE TREMEMBE' E DA CANTAREIRA

A Sociedade dos Amigos de Tremembé e da Zona da Cantareira acaba de se dirigir, por intermedio dos srs. Odilon Spinola Neto, presidente e João Pedro Mendonça, secretario geral, à Inspetoria Regional de Estatistica, levando o seu valioso apoio ao proximo Recenseamento Geral do país, a ser realizado no dia 1.o de julho. A Sociedade promoverá, com o apoio do Serviço Nacional do Recenseamento, ampla propaganda do censo naquele distrito da capital.

COMENDADOR ROBERTO LAGORIO — Em reconhecimento de reais serviços à Igreja Catolica, acaba de ser agraciado por S. S., o Papa Pio XII, com a comenda do Santo Sepulcro de Jerusalem, o sr. Roberto Lagorio, diretor da Texidora S|A.. O novel comendador de Santo Sepulcro e natural de Treviso, na Italia, de onde há 50 anos veio para o Brasil, aqui se casando com a senhora d. Elvira Gasparini Lagorio e edificando um lar respeitado e feliz. Mercê de sua rara capacidade de trabalho e alto valor pessoal, tornou-se desde logo um expoente da classe industrial paulista, que lhe devota merecida estima e grande apreço. As insignias da alta honraria foram entregues, ontem em solene audiencia, por d. Paulo Rolim Loureiro bispo auxiliar da arquidiocese em nome de sua iminencia o senhor cardeal arcebispo de São Paulo. O clichê focaliza um aspecto da cerimonia.

ENFIM, PARIS!

HELIO DE SOUSA

III

Notei uma certa contradição nos habitos franceses. Por exemplo: empurra-se ao proximo à entrada e à saida dos cinemas, à subida e à descida dos ônibus, etc. e pedem-se-lhe desculpas. O "Pardon, Monsieur!" é talvez a expressão mais empregada em Paris. Não seria preferivel menos "Pardon" e mais delicadeza? Um brasileiro a quem comuniquei esta reflexão ponderou que no Brasil é pior: empurra-se, brutaliza-se e...

— ... não se pedem desculpas.

— Não se pedem desculpas? O empurrador ainda fica bravo, homem!

Outra contradição, a meu ver, é a que diz respeito à higiene pessoal O francês preocupa-se muito com a limpeza, com o asseio. Nos trens do Metro "Il est interdit de cracher". Nos gabinetes sanitarios dos hoteis a gente lê frequentemente avisos como éste: "Priere instante de laisser cet endroit en vous retirant aussi propre que vous désireriez le trouver en entrant". Sem embargo, o banho higiênico não é tão comum como no Brasil. No hotel onde me hospedei (um edificio de 6 andares, com mais de 50 quartos) havia um unico banheiro.

Há mais contradições, porem. Não sei, por exemplo, como conciliar o rigor penal contra o adultério com a grande liberdade de costumes a que já me referi.

Mas talvez não haja em tudo isto senão uma contradicão aparente. Estamos possivelmente em face de casos franceses vistos com olhos de brasileiros. A visão pode ser falsa.

Paris é uma cidade belissima. Lembra qualquer coisa que tenha sido arranjada cuidadosamente, e nisto difere muito de São Paulo, que cresceu sem a menor orientação urbanistica e apresenta, em consequencia, contrastes estonteadores: ao lado de pardieiros melancolicos sobressaem edificios arrogante, tão altos que enterram a cabeça nas nuvens.

Mas a beleza de Paris é monótona, como toda beleza sem intermitências. Como a beleza do estilo de Euclides da Cunha. E' insistentemente repetida. Acaba fatigando. Por toda parte a harmonia, o ritmo. Por tôda parte a uniformidade. Os predios não sobem além de 10 andares. A fachada é uma só, sempre igual, tanto no estilo como na sujeira acumulada pelos anos.

Esta grande, cidade, entretanto, não apresenta, no tocante ao transporte, problemas que martirizem o povo. Os trens do Metro, os ônibus, os taxis isto tudo movimenta a população com a impertubavel regularidade de um cronômetro. O "ticket" dá direito a 2 viagens de Metro. Compra-se logo, para maior facilidade, um "carnet" (com direito a 20 viagens), ao preço de 140 francos.

O custo das passagens dos ônibus varia consoante a distancia da "course". E evita-se a fila à tomada de tais veiculos pelo sistema de bilhetes numerados, saidos de um aparelho automatico, existente nos pontos de parada. O cobrador chama os passageiros pelos numeros, tendo em vista as poltronas vazias.

As corridas de taxi em Paris são relativamente baratas: 80, 100 francos. À noite ha um acrescimo: por uma viagem de regular percurso, a gente paga mais ou menos 200 francos.

E os "chauffeurs" não abusam. São policiados pela lei, que é severa, e tambem por si mesmos, por sua propria educação urbana. Os taxis só trabalham por "compteur". Nada de viagens a preços ajustados previamente.

Grande parte dos serviços franceses de transporte está nas mãos do govêrno. Tôda a rêde ferroviaria é estadual. Calculo que cêrca de 1 têrço da industria pertença ao Estado: mineração, produção metalurgica, etc. Isto é notavel. Tudo funciona bem sob o regime do serviço publico, ao contrario do que se dá conosco.

Uma coisa, entretanto, mais do que todas, me desagradou em Paris: o ter constatado que no Consulado do Brasil só se fala o francês. Admito que um fato destes ocorra por exemplo nos escritorios da Panair à rua Scribe, onde tambem estive e fui atendido por empregados franceses. Afinal a Panair do Brasil é uma entidade particular: funciona como quer, como lhe convem. Mas o Consulado é uma das mais concretas manifestações oficiais do Brasil na França. E' o que se pode chamar uma casa brasileira, onde a gente se acolhe nostálgica e onde seria doce ouvir a musica da lingua natal.

Por falar no francês, cabe aqui observar que a linguagem parisiense é a mais abreviada possivel. Uma especie de negação do que aprendemos nos livros.

— Onde fica tal coisa?

— "Sais pas".

Este "Sais pas" é uma abreviação da frase "Je ne sais pas". Aliás o que carateriza a negativa é o "pas" e não o "ne". "C'est pas possible" quer dizer "Não é possivel". "C'est pas necessaire" traduz-se por "Não é necessario".

O Robert me disse que todo brasileiro que êle conheceu sabe francês. Pena que eu não pudesse dizer-lhe tambem igual verdade em sentido contrario. Mas o dia em que êle mais me deixou desolado foi quando me dirigiu esta pergunta:

— O espanhol que se fala no Brasil não difere muito do falado na Espanha?

Ah! "seu Robert, pensei, Você não conhece mesmo o meu Brasil. Eu porém lhe perdôo essa ignorancia. A culpa não é sua, é nossa. Não vê que até do Consulado do Brasil está ausente o espirito da patria — o idioma — justamente o que mais carateriza uma nacionalidade? Mas dia virá, Robert, em que o Brasil se manifestará aos olhos atônitos dessa sua Europa cansada como uma das mais sensacionais revelações da era moderna. Palaura de piracicabano!

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A PONTE DE PORTO CEMITERIO

Já há tempos se divulgou que estavam prontos os estudos referentes à construção da ponte sobre o Rio Grande, em Porto Cemiterio. Essa ponte, como varias vezes se assinalou, terá o condão de desafogar para Oeste o trafego rodoviario e ferroviario, procedente de Goiás e do Triangulo Mineiro. Atualmente, a Companhia Mogiana atinge Uberaba por duas linhas, a partir de Ribeirão Preto: — pela São Joaquim-Igarapava e pela Batatais-Franca-Jaguara. A ponte de Jaguara é atualmente exclusiva do velho tronco da Mogiana; nem há rodovia estadual que por ela possa cruzar o Rio Grande, pois a estrada Ribeirão Preto-Batatais-Franca termina nesta cidade, sem prolongar-se para Pedregulho e Rifaina. Pela ponte de Igarapava passa não apenas a linha da Mogiana, como ainda a rodovia Ribeirão Preto-Jardinopolis-Orlandia-Guará-Ituverava-Igarapava.

De São José do Rio Preto parte para Icem um trecho, que está sendo construido sob os auspicios do D. N. E. R., da Rodovia Transbrasiliana. Mas da ponte correspondente não se divulgaram noticias. De Frutal, no Triangulo, sairá um ramal que cruzará o Rio Grande em Porto Cemiterio, e é esta a ponte cujos estudos se acham prontos. Possivelmente a construção já terá tido inicio, ou estará a pique de tê-lo, embora ultimamente nada se tenha informado a respeito. De Porto Cemiterio o ramal rodoviario atingirá Barretos-Colina-Bebedouro-Jaboticabal e Matão, a cuja altura atingirá a Via Anhanguera. Mas a ponte de Porto Cemiterio servirá tambem à Paulista, que prolongará seus trilhos, além de Colombia, para Porto Cemiterio e Frutal.

Prontas que estejam as ligações rodoferroviarias com o Triangulo, através de Porto Cemiterio, é de crer que se desvie para Barretos e Bebedouro parte do trafego que atualmente pesa para este, centralizando-se em Ribeirão Preto. Há quem diga que isso se dará em detrimento de Uberaba e Uberlandia, contingencia que se torna como inevitavel.

AMPLIA SUA AÇÃO NA CIDADE DE SANTOS O EXERCITO DE SALVAÇÃO

SANTOS, 29 (Da sucursal) — Os tenentes-coroneis Edwards Myers e William G. Effer, do Exercito de Salvação, visitaram ontem as obras da sede desta instituição nesta cidade. Participaram da visita os srs. capitão Teodoro Carlos Jung, encarregado da secção em Santos; dr. Paulo Gascon, dr. Leonel Ferreira de Sousa, 2.o delegado de policia, Codfrey Christian, consul britanico, Olaf Messig, consul finlandês, dr. Marcilio Ribeiro, o construtor Manuel Mendes e outras pessoas. Os tenentes-coroneis Edwards Myers e William G. Effer são, respectivaente, diretor do Departamento Internacional de Fiscalização e comandante territorial no Brasil.

Essa visita teve por objetivo estudar e formular planos referentes ao desenvolvimento da obra do Exercito de Salvação em Santos, dos quais constam a instalação de uma creche para as crianças filhas de mães operarias, e estabelecer entrosamento com as autoridades policiais, para o encaminhamento de determinados presos, passiveis de regeneração com uma substancial assistencia material e moral.

O tenente-coronel Edwards Myers, que visita a nossa cidade pela primeira vez, mostrou-se entusiasmado com a indole filantropica do povo de Santos e elogiou a sua cooperação a todas as iniciativas de carater assistencial, dizendo que regressava à Inglaterra certo de que o Exercito da Salvação encontraria aqui invulgar apoio à sua campanha de benemerencia.

A nova sede está sendo construida à rua Frei Vital, 204, e, da visita de ontem, resultará ampliação do edificio, construindo mais um andar para a instalação da creche.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO PORTO DE SANTOS

Deu entrada, neste porto, o vapor norte-americano "Argentina", trazendo 41 passageiros, entre os quais o industrial Hortencio Delfino Barci e familia, o medico dr. Alceu Ramos Nogueira e familia, o advogado dr. Rubens Ramos Nogueira e familia, e o medico dr. Carlos Alberto Salvatore e familia. O "Argentina", que procede de Buenos Aires, leva em transito 61 passageiros.

— Procedente de Buenos Aires, entrou o sueco "Venezuela", com 1 passageiro para o porto e 18 em transito, entre estes o engenheiro Frederich Wilhelm Sigfgfried Waltenburg e familia.

— De Nova York para Buenos Aires, entrou o norueguês "Eidanger", com 4 passageiros em transito.

FALECIMENTOS

Faleceu hoje no Hospital da Santa Casa, o sr. Manuel Antonio Velho, antigo auxiliar da Cia. Docas, o qual deixou viuva a sra. Arminda Augusta Velho e varios filhos e netos. Seu sepultamento realiza-se amanhã às 9 horas, na necropole do Saboó, saindo o feretro da capela mortuaria da Santa Casa.

— Faleceu ontem, em sua residencia, à rua Brás Cubas, 358, o sr. Antonio Maria Aguiar, proprietario e comerciante nesta cidade, deixando viuva a sra. Virginia de Jesus Aguiar e dois filhos menores. O sepultamento realizou-se no cemiterio do Saboó.

TRANSFERIDO PARA O RIO O CEL. BOANERGES LOPES CESAR

Visitou-nos ontem, apresentando-nos suas despedidas, por ter de seguir para o Rio de Janeiro, o cel. Boanerges Lopes Cesar, que durante alguns anos exerceu o comando do III|4.o R. I., aquartelado no Bugre. O cel. Boanerges Lopes Cesar, um dos mais ilustres oficiais do nosso Exercito, que já desempenhou importante missão em nossa cidade durante a guerra, foi transferido para o Q. G., a fim de aguardar a designação de importante comissão.

NOTICIAS POLICIAIS

A residencia do sr. Antonio de Barros Lordelli, à rua Alvaro Alvim, 66, foi assaltada por ladrões que, após arrombarem uma porta dos fundos, levaram objetos avaliados em Cr$ 25.000,00.

— Na residencia do sr. Rodrigo da Silva Braga, à rua Almeida Morais, 7, os larapios, que nela penetraram arrombando uma janela, surripiaram 800 cruzeiros em dinheiro e varios objetos.

— O sr. Olavo da Silveira, residente à rua Campos Melo, 347, queixou-se de lhe ter sido furtado o automovel, de chapa 23-39-65, marca Lincoln Zephyr, de côr preta.

— Foi comunicado à policia o furto de uma bicicleta, marca "Phillips", pertencente a José Joaquim Rosas, proprietario de um açougue à rua da Constituição, 301, onde se encontrava o veiculo.

— Cerca de 9,30 horas de hoje, no cruzamento das ruas Amador Bueno com Dr. Cocrane, o "furgon" de chapa 51-58-25, dirigido por Nelson Gomes Nobrega, chocou-se com o bonde 138, da linha 8, que tinha como motorneiro o de chapa 225, e como condutor o de chapa 60. Do acidente, saiu ferido Osvaldo Francisco dos Santos, operario, que viajava no bonde. A vitima foi medicada no Pronto Socorro.

— Na rua Joaquim Tavora, esquina da rua Comendador Martins, o auto de chapa 13-73-50, dirigido por Castano Tedesco, atropelou o menor Artur Alberto Filho, de 3 anos, morador à rua Comendador Martins, 248, que recebeu graves ferimentos. O motorista evadiu-se, depois de ter levado a criança ao Pronto Socorro.

NOTICIAS FORENSES

O dr. Benedito de Oliveira Noronha, juiz de direito da 1.a vara criminal, baixou sentenças absolvendo Riobi Aguerre, denunciado como incurso nas penas do art. 129, do Codigo Penal, por ter agido em legitima defesa; condenando Paulo Paula de Mucio a quatro meses de detenção, por delito culposo — desastre de auto, por imprudencia; condenando Pompeu Aires a três meses de detenção, por ferimentos culposos, acidente de auto e absolvendo no mesmo processo Antenor Vilaça.

SANTA IZABEL

SANTA ISABEL, 21 — QUERMESSE — Promovido por uma Comissão de pessoas gradas desta cidade, está se realizando na praça da Bandeira, uma quermesse em beneficio da Santa Casa sendo bastante concorrida.

DESASTRE — Sofreu grave desastre na Fiação e Tecelagem de Juta, desta cidade, o sr. Ulisses Militão de Souza, estando internado no Hospital Leão XIII, dessa capital.

REMOÇÃO — Acaba de ser removido para a capital, o dr. Mauro B. Muniz Barreto, juiz de Direito, que exerceu esse cargo nesta cidade por alguns anos com imparcialidade e correção.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Raffo Corrêa Leite, bastante estimado. Deixa viuva a sra. Silvia Correa Leite e os seguintes filhos: — Antonieta, Beatriz, Benedito Felipe, Homero, Lafaiete Corrêa Leite. O seu enterro esteve bastante concorrido.

SERVIÇO MILITAR — Acha-se aberto na Junta de Alistamento Militar desta cidade, o alistamento para as classe de 1933 e 1934. A Junta funciona, diariamente, no edificio da Prefeitura Municipal.

PARQUE DE DIVERSÕES — Acha-se funcionando nesta cidade um Parque de Diversões, sendo grande o numero de pessoas que a ele comparecem todas as noites.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O SEA enviou às 71 estações radioemissoras do Interior, que vem colaborando na Campanha de Educação de Adultos, um questionario a fim de apurar o montante das irradiações de textos feitas durante o ano de 1949, em propaganda da Campanha de Educação de Adultos. 27 estações responderam, indicando com precisão o numero de vezes que irradiaram. Outras não deram indicação precisa e de varias ainda não foi recebida resposta. O total das irradiações apurado ascende a 41.046, numero que bem exprime a excelente boa vontade do "broadcasting" do interior paulista para com a causa de "redenção nacional". Classificaram-se nos dez primeiros lugares, quanto ao numero de vezes que irradiaram textos, as seguintes estações: Radio Clube de Itararé, 7.200; Radio Clube Hertz de Franca, Radio Educadora de Limeira, Radio Cultura de Ituverava, Radio Difusora de Itapolis e Radio Clube de São Manuel, com 3.600 cada uma; Radio Clube de Tupã, 2.880; Radio Clube de Tanabi, 1.900; Radio Jauense, 1.827; Radio Difusora Jundiaiense, 1.800. As restantes estações das 27 arroladas deram contribuição que variou de 100 a 1.600 vezes. Os textos irradiados forem elaborados, uns, pelas proprias estações, outros remetidos pelo setor de Relações com o Publico do SEA ou pelo Ministerio da Educação e Saude, do Rio.

O diretor do SEA oficiou aos diretores de todas as estações do interior, agradecendo a colaboração e manifestando a esperança de que, no corrente ano, venha a merecer a Campanha de Educação de Adultos a mesma cooperação dessa poderosa força de propaganda, que é o radio.
(Do Serviço de Divulgação SEA).

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINOLOGIA — Hoje, às 20,30 horas, no Instituto Oscar Freire da Faculdade de Medicina, à rua Teodoro Sampaio, 115, reune-se esta Sociedade em sessão ordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia: — dr. J. Carvalhal Ribas, Advertencia acerca de uma nova toxicomania. A proposito de um caso. — Dr. José Ferraz Salles — Infanticidio sob influencia de estado puerperal, com amnésia psicogena posterior. Apresentação de um caso pericial.

INAUGURAÇÃO DE UM MAJESTOSO PREDIO NA CIDADE DE PORTO FELIZ

PORTO FELIZ, 23 — Constituiu verdadeiro acontecimento na vida de Porto Feliz, a inauguração, realizada no dia 20 do corrente, do predio "Elias João Habice", majestosa construção erguida no ponto mais central da cidade.

No andar terreo, ficaram instalados o Posto Esso e a Agencia Chevrolet, cujos concessionarios — Irmãos Habice — realizaram uma montagem perfeita e completa no ramo.

Nos dois andares superiores, está instalado um confortavel hotel, sem duvida o melhor da zona, pois sua montagem obedeceu aos mais modernos principios de higiene. O Hotel Monções passa a figurar entre os melhores do interior do nosso Estado.

A solenidade de inauguração teve lugar, às 15 horas, do dia 20, com a presença das autoridades locais e das cidades vizinhas, notando-se delegações de Sorocaba, Itu, Capivari, Tietê, Tatuí, Boituva e uma comitiva de São Paulo, composta dos representantes da General Motors do Brasil, Standard Oil Co., Cia. Goodyear, alem de grande numero de convidados desta cidade.

Iniciado o ato de inauguração com o rompimento da fita simbolica pela esposa do representante da General Motors do Brasil, foi dado inicio ao benzimento do predio pelo vigario da paroquia.

A fita colocada na porte principal do edificio, foi rompida pela sra. Ana Habice, progenitora dos proprietarios. No hall, pelo prefeito municipal foi descerrada a bandeira paulista que cobria uma placa comemorativa, rodeada de duas bandeiras nacionais, falando nessa ocasião, o sr. José E. Habice, um dos proprietarios do predio, que historiou a origem do empreendimento e ofereceu-o ao uso da população de Porto Feliz.

Falou, em seguida, o dr. Loureiro, da Standard Oil Co. que se congratulou com o povo de Porto Feliz pela realização de tão grandioso melhoramento.

Após ter sido visitadas todas as dependencias do predio, no aprazivel terraço que constitui o 4.o andar, foi oferecida uma mesa de salgados e doces, regados a refrescos e champanha. Em nome da delegação de Sorocaba, presidida pelo professor Genesio Machado, presidente da Camara Municipal, falou o vereador, dr. Jorge Beti.

Falaram, em seguida, os srs. Adelino Grilo, pelos operarios; dr. José Esmedio Pais de Almeida, em nome da Camara Municipal local, da qual é presidente; dr. Licio Marcondes do Amaral, advogado em São Paulo; dr. Cirio de Assunção, delegado de policia e Lauro Maurino, prefeito Municipal, que exaltou a iniciativa dos Irmãos Habice e terminou pedindo um minuto de silencio em homenagem à memoria de Elias João Habice, pais dos proprietarios, Irmãos Habice.

NOVO CINEMA — Encorajado pela iniciativa de Irmãos Habice que ergueram nesta cidade uma construção, cujo valor ultrapassou de dois milhões de cruzeiros, um grupo de pessoas do nosso comercio e industria, após o ato de inauguração do predio "Elias João Habice", resolveu mandar construir um novo cinema nesta cidade, reunindo todos os requisitos modernos de casas de diversões, tendo sido subscritas as quotas iniciais para a realização de tão grande empreendimento.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES — Realiza-se hoje, às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Escritores, uma reunião da Diretoria do Conselho Fiscal.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reunem-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, as Comissões de Aparelhamento Contra Incendios e de Elevadores.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antenor de Sousa, rua do Porto, 138; Antonio Carvalho, do Correio Freguesia do O'; Ancir Abolis, av. Sampaio Vidal, 111; Dronal; Iracema Botelho, Al. B. Piracicaba, 645; Jailta; Jorge Atée, rua José Antonio Coelho, 480; Lourdes Oliveira, rua Rui Barbosa, 695; Miguel Ferroro, rua 3 de Dezembro, 48; Melo Zilo, rua Rafael Aruoni, 4; Maria José Gonçalves, rua A Praça fundo Sumaré; Serafim Velososa Moura, rua Santo André, 163.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSÕES REALIZADAS NO DIA 29 DE MAIO

CAMARA CONJUNTAS CRIMINAIS — Presidencia do sr. des. Leme da Silva. Secretariada pelo chefe de secção Rafael Sousa.

A hora legal, com a presença dos srs. des. Manuel Carlos, Mario Guimarães, Azevedo Marques, Marcio Munhoz, Renato Gonçalves, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Augusto de Lima e Vasconcelos Leme, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a ata da sessão anterior.

HABEAS CORPUS — 29.534 — São José do Rio Preto — Pacte., Alfredo Tranjam. Adiado.

29.652 — Santos — Pac., José de Matos. Denegaram a ordem.

RECURSO DE HABEAS CORPUS — 29.702 — Catanduva — Rec., Manuel Euzebio da Fonseca. Negaram prpovimento.

29.686 — Tietê — Recdo., Angelo Bottovia, Nair Falcão Bottovia e Serafim Bottovial. Negaram provimento.

CAMARAS REUNIDAS — Presidencia do sr. des. Meireles dos Santos. Secretariada pelo chefe da secção sr. José Diniz da Silva.

A hora legal, com a presença dos srs. des. Theodomiro Dias, Gomes de Oliveira, Cunha Cintra, Frederico Roberto, Mario Masagão, Pedro Chaves, Percival de Oliveira, Amorim Lima, Pinto do Amaral, Aguiar Vallim, Oliveira Lima, Camargo Aranha, Carneiro Lacerda, Justino Pinheiro, Silva Lima, David Filho, Sylos Cintra, Barros Monteiro, Prado Fraga, Otavio Lacorte, Vasco Conceição, Breno Caramuru e convocados, Juarez Bezerra, Samuel Mourão, e Cantidiano de Almeida, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

REVISTA NO AGRAVO DE PETIÇÃO — 41.553 — Araguaçu — Rec. Eliziario Barbosa de Camargo, sua mulher e Francisco Marcioli. Recdo., João Batista Coelho, sua mulher e outro. Julgaram improcedente.

INTERPRETAÇÃO DO ARTIGO N. 27 DA LEI 1.002 DE 24-12-49 NO AGRAVO DE PETIÇÃO — 47.563 — Avaré — Agte., Anderson Clayton & Cia. Ltda e Banco Comercial do Estado de São Paulo. Agdo., Nicanor Garcia & Cia. Adiado.

REVISTAS NAS APELAÇÕES — 44.651 — Pereira Barreto — Abel Paixão Sobrinho. Recdo., "Mercantil e Industrial Moroara".

REVISTA NO RECURSO EX OFFICIO — 44.542 — Lucélia — Recte. Fazenda do Estado. Recdo., Luiz Polimeni. Adiado.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL, Dr. Alipio Bastos — Julgando procedente a ação que Joaquim Ferraz de Mello move c| Spartero Lucci; julgando procedente a ação de despejo que Gabriel Munhoz move c| Rubens Pereira; julgando saneados: — Divisão Zenaide Luiz Guaberti c| Elisa G. Stobba; despejo — Antonio Pallos c| Julio Carlucci; despejo — Neptuno Gasparini c| João S. Mello; despejo — Luiz H. Junior c|José Mendarsol; ordinaria — Ubaldina Zacca c| Abdo Aun.

2.a VARA CIVEL, Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando o acordo na ação Renovatoria que Luiz Fernando S. A. moveu c| Irmandade da Santa Casa de Misericordia da Capital; julgando procedente a ação de imissão de Posse que Joan Castro Conde e s| mulher movem c| Giusepe Giovani Colon e s| mulher; julgando procedente a ação de despejo movida por Isabel Leoni Martins Combes c| Rosa Faldman.

3.a VARA CIVEL, Dr. Virgilio Manente — Julgando improcedente a ação movida por João Custodio c| Anna Bianchi.

4.a VARA CIVEL, Dr. Benevolo Luz — Julgando extintas as obrigações do falido Felisberto Fagali; julgando saneados: — ordinaria — Somina Soc. de Pesquisas Minerais Ltda. c| Odete dos Anjos Bastos; despejo — Erich Blomberg c| João Batista Viiella; despejo — Claudio Monteiro Soares Filho c| Americo Pacitti.

5.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgando procedente: — Ação de despejo em que d. Ritinha de Sales Anhaia m| c| d. Maria Augusta Pinheiro. Imissão de Posse entre partes — Elias Bodouski c| Guilherme Frederico Porto. Procedente em parte o executivo por custas entre H. Campos do Amaral c| Espolio de Egilio Campana; julgando saneados os processos entre partes — José Fiore e outro c| João Marva Cirino da Rocha; Francisco Belis contra Atilio Benedini; Judith de Freitas Braga c| Adelaide O. Pavan e outros.

6.a VARA CIVEL, Dr. João Pinto Cavalcante — Julgando procedente o executivo hipotecario em que Waldemiro M. de Oliveira move a Fuad Salim Nassar (Massa Falida).

6a VARA CIVEL, Dr. Julio D'Elboux Guimarães — Julgando procedente a ação ordinaria requerida pelo Espolio de José Cecaris c| A. Justinano & Cia.

7a VARA CIVEL, Dr. Eriz de Castro — Julgou improcedente a ação de despejo movida por Batista Bertucci c| Melania Felipeto; idem, idem, de Jorge Ibraim Jabur c| M. Almeida Garcia.

8.a VARA CIVEL, Dr Tacito M. Gois Nobre — Julgando procedente a ação ordinaria requerida por Hermes da Costa Jr. c| José Pascoal Gonçalves.

9.a VARA CIVEL, Dr. Cruz Neto — Julgando procedente a ação de Sayad & Cia. c| Maria de Lourdes Sousa; absolvendo o Condominio Palacete Ipiranga ação c| ele proposta por Adelaide Esteves; acolhendo a exceção de incompetencia de João Cerone, na ação que lhe move João Miguel Pires; julgando saneada a ação de Adail Scabello c| Antonio Fugulim Jr.

11.a VARA CIVEL, Dr. Luiz Morarato G. Andrade — Julgando procedente a ação e improcedente a reconvenção nos autos de ação movida por Pilade Toscanelli c| S. A. Rodobras e Transportes Rodoviarios; decretando a dissolução da firma entre Miguel Borelli e Sergio Ferraz; julgando procedente a ação de despejo intentada por Anita Bianco Masela c| Martin Cola; julgando saneados os autos da Imissão de Posse movida por Vicente e Osvaldo Giordano c| Nelson Miranda; homologando o acordo havido na R. de Contrato de Locação movida pela Singer Sewing Machine C. c| Felisberto J. Carario.

15.a VARA CIVEL, Dr Vieira Neto — Julgando improcedente a ação ordinaria requerida por Cia Nacional de Propaganda c| Almeida Gordinho & Cia. Ltda.

16.a VARA CIVEL, Dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação ordinaria requerida por Zaqui Fotin c| Calil Cotait; julgando procedente a ação de despejo requerida por Majem Moszek Azsenbana c| Joaquim Esteves de Souza.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. H. Lopes Meireles — Julgando saneada a ação de despejo que o I.A.P.I. move c| Maria Parra Garcia; julgando procedente a ação de consignação em pagamento que Elphy Rosenthal move ao IAPTEC; julgando saneada a ação ordinaria que Armando Cerello move c| Fazenda Nacional; julgando saneada a ação ordinaria que Representações Cerello Ltda. move a Fazenda Nacional.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL, Dr. Plinio Gomes Barbosa — Audiencias marcadas para a publicação de sentenças; dia 2 de junho a 13 horas da Cia. Paulista de Seguros c| a Estrada de Ferro Santos a Jundiaí à União; a mesma hora — da ação executiva do IAPI à J. Paulo Arruda; dia 3 de junho a 9,30 horas, da ação ordinaria de Julio Souza Franco c| o Departamento Nacional do Café e Fazenda Nacional; no mesmo dia às 10 horas, da Cia. Renascença de Seguros c| o Lloyd Brasileiro; dia 5 de junho às 13 horas da ação reintegração de posse de José Batista Duarte e outros c| Theodor Wille & Cia.; dia 6 de junho às 13 horas na ação de desapropriação movida pela Estrada de Ferro Central do Brasil c| Carlos Juliano, dia 7 de junho às 13 horas na ação ordinaria entre Atalia Cia. de Seguros Geraes c| a Faz. Nacional Dia 8 de junho às 13 horas da execução de sentença da Cia. Paulista S. A. ao Departamento Nacional do Café e à Faz. Nacional; dia 9 de junho às 13 horas da Cia. Renascença de Seguros c| a Cia. Navegação Costeira e Faz. Nacional; dia 10 de junho as 10 horas da Cia. Sul America de Metaes S. A. c| a Fazenda Nacional; na ação ordinaria entre a Cia. Siderurgica do Brasil c a Fazenda Nacional — vista à parte para se manifestar sobre documentos juntos a fls. 107 a 109, no prazo legal; na execução de setença movida pela "A Maritima" Cia. de Seguros Gerais à Cia. Nacional de Navegação Costeira — rejeitando os embargos de declaração; no pedido de informações do Supremo Tribunal Federal sobre o Conflito de Jurisdição n. 1872 entre este Juizo e a 3a Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo, assinado pelo Ministro Luiz Gallotti — expeça-se nesta data o oficio capeando as informações que vão em separado; nos autos da exceção de litispendencia suscitada por Tacito Viana Rodrigues e s| mulher e outros — vistos — não colhe a exceção de litispendencia invocada, pelos seguintes motivos — 1.o à vista de impugnação da Procuradoria da Republica, que é procedente; 2.o — as duas demandas têm causa diferentes, não sendo a mesma da turbação de posse nos dois feitos; 3.o — trata-se de propriedades de grande extensão e limitrofes, diferenciando-se, assim, o pedido de proteção possessoria; 4.o — visar o interdito proibitorio na agressão sobre determinando trato de terra; rejeito, pois, a exceção e condeno o excipiente nas custas do acidente. P. em. mão do escrivão. Intimem-se.

3.a VARA DA FAMILIA, Dr. Pinheiro Machado — Indeferido subrogação requerida por Francisco Pereira de Carvalho; indeferindo o pedido de Rosa Marinopicoli 'DAmato.

4.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES, Dr. Lucio Cintra do Prado — Mandando cumprir o testamento de Giovanni Guido Florenzano; homologando o calculo, nos inventarios de João Justina, Amadeu Dias, José Elia e Cesario Marras; nomeando tutores para os menores Luiz Carlos Maximo, Milton Silva e para os filhos de João Domingos Leite; concedendo alvará no arrolamento de Shianjiro Wada; autorizando retificação no registro civil homologando a partilha nos inventahomologando a partilha nos inventario de Angelina Dirse, Pascoal Caltaldo e s| mulher, Felix Sales Penteado, Benedito Leite Avila s| mulher e de Mario Bertolini.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 12a Vara Criminal, dr. Francisco Mota Junior, condenou Luiz da Silva, por delito contra a economia popular, a 1 mês de detenção e multa de Cr$ 1.000,00, alem do fechamento da casa comercial, por 15 dias.

— O juiz da 8.a Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho, condenou Florisvaldo Cardoso, por furto, a 1 ano e 8 mezes de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00 e Yesid de Azevedo Marques, por furto, a 4 mezes de detenção e multa de Cr$ ... 500,00.

— Pelo juiz da 3.a Vara Criminal, dr. Roberto Maldonado Loureiro, foram condenados: Francisco Martins de Soura, por delito contra os costumes, a 2 anos de reclusão, José Marcos Filho, por assalto e roubo, a 5 anos de reclusão e multa de Cr$ 3.000,00; Luiz Zerbinatto, por furto a 1 ano de detenção e multa de Cr$ 500,50.

— O juiz da 7.a Vara Criminal, dr. Manuel Itagiba Porto, condenou: Benedito Gonçalves, por furto, a 1 ano de detenção e multa de Cr$ ... 500,00; Basilio Zeferino e José Miranda, por furto, a 2 anos de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00.

ABSOLVIDO POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 8.a Vara Criminal, absolveu da culpa Maria Fuzana Marcondes Villac, processada por ferimentos culposos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente prof. José Soares de Melo, promotor publico, dr. Dario de Abreu Pereira e escrivão sr. Inacio Lucas. Oficiais de Justiça de serviço, srs. José Gonçalves de Lima e Antonio Teixeira de Carvalhho. Entrou em debate o processo movido contra o réu preso Joaquim da Silva que na noite de 17 de abril do ano passado, na rua Luiz Aranha, a facadas, matou José Zabeu. Defendeu-o o dr. Antonio Cristovam Fernandes Junior e o Conselho de Sentença ficou assim constituido: drs. Alcir Porchat, Cassio da Costa Carvalho, Djalma Forjaz Junior, Carlos Masagão, Enio Sandoval Peixoto, Milton Improtta e Renato Leite de Morais.

Recolhimento de notas da emissão do Banco do Brasil

Recebemos o seguinte comunicado:

"A Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo dá conhecimento, a quem interessar possa, do telegrama-circular n. 166, de 5 do corrente, da Caixa de Amortização, concebido nos seguintes termos:

"Acordo edital desta Caixafaz numero 8 de 1947 publicado "Diario Oficial", 28 outubro mesmo ano, terminou 29 abril ultimo, prazo recolhimento notas emissão Banco Brasil. Fica estabelecido prazo maximo 45 dias, contar primeiro corrente, para encaminhamento esta repartição notas aí recolhidas, bem como das recebidas das coletorias federais, findo qual serão consideradas sem valor por esta Caixafaz. Caixafaz.

COMPANHIA ANCHIETA DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES "CANTEC"

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 5 DE ABRIL DE 1950

Aos cinco dias do mês de abril de 1950, às quinze horas, na séde social, à praça da Republica, n.o 229, 3.o andar, sala n.o 301, nesta Capital, com a presença dos acionistas abaixo assinados, representando numero legal exigido, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da (Companhia Anchieta de Terrenos e Construções "CANTEC"), previamente convocada conforme editais publicados no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" nos dias 3, 4 e 5 de março proximo passado, para o conhecimento e deliberação sobre o relatorio da diretoria, balanço do exercicio social de 1949, demonstração da conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1950 e fixação da respectiva remuneração. — Assumiu a presidencia da Assembléia, por aclamação dos senhores acionistas presentes, o Diretor Presidente da Companhia, sr. Fulvio Morganti, que convidou a mim, Numa do Valle Gurgel, para que secretariasse a sessão. — Procedi, então a chamada dos acionistas que assinaram o livro de presença, verificando-se o comparecimento da maioria dos acionistas representando mais de dois terços do capital social. — O sr. Presidente declara, então, regularmente instalada a presente assembléia geral ordinaria e, a seguir, determinou se procedesse à leitura do relatorio, do balanço, da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio social proximo findo de 1949, peças essas que se acham à disposição dos Senhores acionistas desde o dia 1.o de março proximo passado, conforme comunicação feita pela Diretoria mediante anuncios publicados nos dias 3, 4, e 5 de março proximo passado, no Diario Oficial do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano" e que foram, na integra, publicados nos jornais Diario Oficial do Estado de São Paulo no dia 17 de março proximo passado, e "Correio Paulistano" no dia 15 de março proximo passado. — Postas em discussão, encerrada esta, e, em seguida, submetidas a votação, verificou-se terem sido as mesmas unanimemente aprovadas, deixando de votar os impedidos por lei. — Em seguida, determinou o senhor Presidente se procedesse à eleição da Diretoria e dos três membros do Conselho Fiscal e os seus suplentes, verificando-se após a necessaria votação: a) — que a Diretoria, com mandato para o corrente exercicio de 1950, ficou assim constituida: DIRETOR PRESIDENTE: sr. Fulvio Morganti, brasileiro, casado, industrial, residente nesta Capital, à rua Canadá, n.o 240; DIRETOR-VICE-PRESIDENTE: dr. Alfredo Mathias, brasileiro, solteiro, residente nesta Capital à rua Manoel da Nobrega, n.o 174; DIRETOR SUPERINTENDENTE: sr. Fernando Nabuco de Abreu, brasileiro, casado, comerciante residente nesta Capital, à Rodovia Santo Amaro — São Bernardo, n.o 2.013; DIRETOR SECRETARIO: dr. Numa do Valle Gurgel, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital à avenida Rebouças, n.o 1.206; DIRETOR DE PRODUÇÃO: sr. José de Camargo, brasileiro, solteiro, comerciante, residente nesta Capital, à av. dr. Arnaldo n.o .. 1942; — b) — que o Conselho Fiscal, com mandato tambem para o corrente exercicio social até a nova eleição a ser realizada pela proxima Assembléia Geral Ordinaria, no inicio do ano vindouro, mantida a remuneração vigente de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00), para cada membro efetivo, ficou assim constituido: **Membros efetivos:** 1) — Carlos A. da Cunha Matos, brasileiro, casado, funcionario publico, domiciliado nesta Capital, à praça Cornelia, n.o 88; 2) — dr. Luiz José de Carvalho e Melo Matos, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, à alameda Campinas, n.o 678; 3 — dr. João Lopes Abias, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital, à rua Albuquerque Lins, n.o 268. — **Suplentes:** dr. Jorge de Camargo, brasileiro, casado, advogado, domiciliado nesta Capital, à rua Visconde Ouro Preto n.o 213, apto. 42; Mario Barboza, brasileiro, solteiro, contador, domiciliado nesta Capital, à rua Alvares Penteado n.o 180, 8.o andar, sala 302; dr. Arnaldo Tommasi, brasileiro, casado, engenheiro, domiciliado nesta Capital, à rua Diamante, n.o 84. — Segundo o estipulado no artigo sétimo dos Estatutos Sociais e o resolvido pela Assembléia, os vencimentos dos senhores diretores foram fixados em dois mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 2.500,00) mensais para cada diretor, e, de acordo com o paragrafo terceiro do mesmo artigo, foi fixada a gratificação "pró labore" sendo doze mil cruzeiros (Cr$ 12.000,00) para o Diretor Superintendente, seis mil e quinhentos cruzeiros (Cr$ 6.500,00) para o Diretor Secretario e três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00) para o Diretor de Produção até ulterior deliberação. — Na forma prevista e havendo sido prestadas as cauções regulamentares no livro proprio, foram os diretores eleitos considerados empossados. — Nada mais havendo a tratar, esgotados os assuntos da ordem do dia da presente Assembléia Geral Ordinaria, pelo senhor Presidente foi consultada a Casa se algum dos presentes desejava fazer uso da palavra e, como ninguem a pedisse, declarou que os trabalhos da assembléia ficariam suspensos pelo tempo necessario à lavratura da ata. — Reaberta a sessão, determinou o senhor Presidente que eu, Secretario, procedesse à leitura da presente ata, a qual lida perante os presentes, foi por todos aprovada, em testemunho do que vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, Secretario, que a fiz lavrar e conferi, e demais acionistas presentes.

São Paulo, 5 de abril de 1950.

(aa) **Fulvio Morganti**
Numa do Valle Gurgel
Fernando Nabuco de Abreu
Alfredo Mathias
José de Camargo

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
Certidão

Certifico que a COMPANHIA ANCHIETA DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES CANTEC, com séde nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob o numero .... 47.179, por despacho da Junta Comercial em sessão de 23 de maio de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi conferi e assino — a) — Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — a) — Guiomar de Andrade Mendes.

ALBA S/A. — ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL--AMERICA

CÓPIA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA DE ALBA S. A. -- ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL-AMERICA

Aos vinte e nove dias do mês de abril de mil novecentos e cincoenta, às quinze horas, nesta Capital, na séde social, à rua Conselheiro Nebias, 263, 9.o andar, reuniram-se em assembléias geral ordinaria os acionistas de Alba S. A. — Adesivos e Lacticinios Brasil-America. — Presentes acionistas representando doze mil novecentas e vinte e cinco (12.925) ações, conforme se constatou do respectivo "Livro de Presença", havendo, portanto, numero legal, assumiu a presidente de acôrdo com os Estatutos, o diretor presidente Antonio Carlos Garcia de Faria, que convidou para secretario o acionista José Manoel dos Reis. — A seguir, o sr. Presidente declarou que estando constituida a mesa e havendo numero legal de acionistas presentes, iniciavam-se os trabalhos da assembléia geral ordinaria, regularmente convocada para esta data, conforme edital publicados no "Diario Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 16, 17 e 18 de março findo, adiante transcrito: — Alba S. A. — Adesivos e Lacticinios Brasil-America. — Assembléia Geral Ordinaria. — Ficam convocados os srs. acionistas para se reunirem em assembléia geral ordinaria, no dia 29 de abril de 1950, às 15 horas, na sede social, à rua Conselheiro Nebias n.o 263, 9.o andar, a fim de, nos termos dos Estatutos, discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949; b) — Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o novo exercicio e fixação de seus vencimentos e percentagens; c) — Outros assuntos de interesse da sociedade. — Acham-se, desde já, à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, os documentos e papeis a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940. — São Paulo, 9 de março de 1950. — Da Diretoria — a) — A. C. Garcia de Faria, Presidente. — Em seguida, foram submetidos à discussão o Relatorio da Diretoria o Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1949, tendo, antes, o sr. Presidente declarado que, falando pela ultima vez nessa qualidade, julgava acertado esclarecer que deixava a sociedade no seu momento de melhor perspectiva, quando os negocios se projetavam de modo auspiciosos, a mostrar já dias por vindoiros de muita prosperidade. — Acentuou que era muito satisfatoria a situação financeira e economica da sociedade, como se verificava pelos algarismos constantes do balanço e seus anexos. — Postos, a seguir, em votação foram aprovados — Relatorio, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho, bem assim a distribuição do dividendo de oito por cento (8 %) sobre o capital social deliberado pela Diretoria em reunião de 22 de dezembro de 1949, deixando de votar nessas deliberações os legalmente impedidos. — Continuando os trabalhos, o sr. Presidente disse, na forma Estatutaria, a assembléia deveria proceder à eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, para o exercicio em curso e fixar-lhes os vencimentos. — Ventilado o assunto e feita a eleição, verificou-se o seguinte resultado: — Diretoria — Diretor-presidente — Maximo João Kopp brasileiro, casado, comerciante, domiciliado em Curitiba; diretor-tecnico Augustine Raymond Marusi, norte-americano, casado, engenheiro quimico, residente nesta Capital; diretores: — Edward Brand Westall, norte-americano, casado, engenheiro quimico, residente em Curitiba; José Manoel dos Reis, advogado, brasileiro, casado, residente no Rio de Janeiro; Frank Harold Weiss, norte-americano, advogado, casado, residente nesta Capital; Horacio Vicente Figueiredo, português, casado, comerciario, residente nesta Capital; Henry Jackelen, norte-americano, casado, industrial, aqui domiciliado e Arnaldo Olinto Bastos Filho, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta Capital. — Para membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, foram eleitos: — John Evans Jackson, inglês, José Nunes Pena, brasileiro, Virgilio Borghi, brasileiro e suplentes: — Roberto Emilio Forster, brasileiro, Joaquim Mattos Carvalho, brasileiro e Plinio Abolafio, brasileiro, todos contabilistas, residentes nesta Capital. — Em prosseguimento dos trabalhos, a assembléia fixou, para o exercicio, a partir de 1.o de maio proximo, os seguintes vencimentos mensais: — para diretor-presidente, dez mil cruzeiros (Cr$ ..... 10.000,00), diretor-tecnico — vinte e quatro mil cruzeiros (Cr$ ... 24.000,00); diretor, na gerencia da Fabrica, em Curitiba, quinze mil cruzeiros (Cr$ 15.000,00); diretor na gerencia do Escritorio do Rio de Janeiro, dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00). — Os diretores, sem cargos de gerencia, terão os vencimentos de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) por sessão a que estiverem presentes, em reuniões da Diretoria, com o minimo de seis mil cruzeiros (Cr$ 6.000,00) anuais. — Os membros do Conselho Fiscal, quando no exercicio efetivo do cargo, terão os vencimentos de quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) por ano. — A assembléia aprovou, ainda, as seguintes percentagens aos diretores com exercicio em cargos de administração ou gerencia e a serem pagas desde que os lucros liquidos da sociedade, obedecidos ao disposto no artigo 19 dos Estatutos e deduzidas essas percentagens, não sejam inferiores a dez por cento (10 %) do capital social, ressalvado o disposto no art. 134 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940: diretor-presidente, 3,5 %; diretor-tecnico, 4,5 %; gerente de Curitiba, 4 % e gerente do Rio de Janeiro, 3 %, limitadas essas percentagens à metade dos vencimentos anuais, para os cargos de diretor-tecnico e gerente de Curitiba e ao maximo de Cr$ 200.000,00 para os de diretor-presidente e gerente do Rio de Janeiro. — Deliberou mais a assembléia que o diretor presidente, com exercicio findo, o diretor-tecnico e o gerente de Curitiba (estes ora eleitos) recebam Cr$ 12.000,00 cada um deles, como reajuste de vencimentos, no periodo de 1.o de Janeiro a 30 de Abril deste Ano. A assembléia ratificou a venda feita pela sociedade à Aliança Industria e Comercio Ltda. dos imoveis sitos em Pouso Alegre, Minas Gerais, bem assim o acerto de contas, com quitação mutua, feito entre a Sociedade e a Incola S. A. — Industrias Renard de Cola e Lacticinios e constante do documento particular datado de 22-12-49. — Ao terminar, o sr. Manoel Carvalho Tavares da Silva, em nome da Pesa S. A., propôs que constasse da ata um voto de louvor e reconhecimento pelos trabalhos prestados pelo Dr. Antonio Carlos Garcia de Faria. — Ao ensejo, o sr. Maximo João Kopp, secundado ainda pelo representante de Pesa S. A. e apoiado por todos os presentes, lamentou o afastamento do antigo diretor, Dr. Faria, acentuando-se, então, de modo especial, a absoluta correção com que este sempre soube tratar os negocios da sociedade, a sua grande dedicação a tudo que disse respeito aos interesses da sociedade. — Foi realmente muito significativa a manifestação de apreço, feita, nesse momento, ao diretor que deixava a direção da firma, depois de lhe ter prestado relevantes e inestimaveis serviços. — Franqueada a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguem a solicitasse, declarou o sr. Presidente encerrados os trabalhos. — Para constar, foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, vai pelos presentes assinada, ressalvada a entrelinha da pagina doze, no alto, que diz — "Obedecido ao disposto no art. 19 dos Estatutos e deduzidas essas percentagens" que fica fazendo parte integrante desta. — Eu, José Manoel dos Reis, secretario, a escrevi e assino. — José Manoel dos Reis. — (as.) Antonio Carlos Garcia de Faria. Pp. Productos Especiales S. A. — Manoel Carvalho Tavares da Silva. Manoel Carvalho Tavares da Silva. Maximo João Kopp. Celso Garcia de Faria. Olavo Gomes de Oliveira. Pp. Alvarim Vieira Rios — João Guilherme Pereira. Antonio Augusto Ribeiro. José Pinto de Paiva. Olavo Gomes de Oliveira. Candido Lamy Filho. — Era o que se continha na ata, lavrada a folhas 9 a 13 do Livro proprio e para aqui fielmente copiada. — Eu, Horacio Vicente de Figueiredo, a fiz dactilografar, conferi e assino. — São Paulo, 2 de Maio de 1950. — Horacio Vicente de Figueiredo.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade ALBA S. A. — ADESIVOS E LACTICINIOS BRASIL AMERICA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 47.188 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 23 de maio de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 26 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Contra as touradas

A União Internacional Protetora dos Animais, com sede nesta capital, endereçou ao presidente da Republica e ao Senado da Republica o seguinte telegrama:

"Ao lado outras nações civilizadas que possuem, cada qual, centenas sociedades protetoras animais, Brasil figura com apenas uma que completou ontem cinquenta cinco anos existencia ininterrupta, mas, infelizmente, está condenada cessar atividades, desmoralizadas ante deploravel apendice capcioso à lei proteção animais, pelo qual poderão ser permitidos selvagens espetáculos tauromáquicos pervertedores carater. Ha preparativos funcionamento dez circos touros só capital paulista. Desmoralização geral será fatal. — Armando Sales, presidente da União Internacional Protetora dos Animais".

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOSÉ DE OLIVEIRA BARROS

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. José de Oliveira Barros, antigo secretario da Viação no governo do saudoso presidente Julio Prestes e atual engenheiro da Caixa Economica Federal.

JOSÉ MARTINIANO RODRIGUES ALVES SOBRINHO

Ocorre hoje o aniversario natalicio do sr. José Martiniano Rodrigues Alves Sobrinho, pertencente a tradicional familia paulista e elemento de realce em nossos meios sociais.

ERNESTO AFONSO

Festeja hoje o seu primeiro aniversario natalicio o menino Ernesto Afonso, primogenito do dr. Ernesto Afonso de Carvalho e sra. Maria de Lourdes Helou de Carvalho. O pequeno aniversariante, que é neto paterno do sr. Nestor Pedroso de Carvalho e sra. Aurora Comodo de Carvalho, e materno do sr. Miguel Helou, já falecido, e sra. Carmelita Fontanelli Helou, já falecida, deverá receber muitos carinhos e cumprimentos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Assunta, filha do sr. Carlos Scatamacchia e da sra. Lucia Scatamacchia;

a menina Nanci, filha do sr. Vitor Astolfi e da sra. Vitoria Astolfi;

a menina Maria Adelaide, filha do sr. Fortunato Borain e da sra. Esmeralda Borain;

a srta. Ricardina, filha do sr. Francisco Sarzano e da sra. Lucia Sarzano, residentes em Santos;

a srta. Araci, filha do sr. Venceslau Ferraz e da sra. Carmelita Conceição Ferraz;

a sra. Maria de Sousa Nogueira, esposa do sr. Oscar Dutra Nogueira;

o sr. Manuel Goulart, dedicado auxiliar das oficinas desta folha;

o sr. Donato Lombardo;

o sr. Henrique Pereira Carneiro Filho;

o sr. Mario Amorosino;

o sr. Benedito Soares;

o sr. João Antonio Salgado Neto;

o sr. Moncaida Ferreira, nosso colega de imprensa.

NUPCIAS

ENLACE ALBUQUERQUE-ANDRADE

Realiza-se amanhã, às 17,30 horas na Igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Itagiba Andrade, filho da viuva sra. Maria Carolina Sousa Andrade com a srta. Generosa Olimpia de Albuquerque, filha do sr. Alceu Prestes de Albuquerque.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Cecilio Karam e sra. Cecilia Chagas Guimarães Carneiro, o sr. Renato Genzani e sra. Maria Nazareth Prestes Genzani e, por parte do noivo, o sr. José Coutinho e sra. Elisabete Coutinho, o sr. Julio Sousa Andrade e sra. Geni Sousa Andrade. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Manuel Mendes e sra. Julica Prestes Mendes, e, por parte do noivo, pelo sr. Jenny de Sousa Andrade e sra. Antonieta de Sousa Andrade.

ENLACE STOPPA-VIEIRA

Realiza-se hoje, às 17,30 horas, na Igreja Imaculada Conceição, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial do nosso prezado companheiro de trabalho José da Ressurreição Vieira, filho do sr. Antonio da Ressurreição Vieira e da sra. Gracia Vieira, com a srta. Laude Stoppa, filha do sr. Humberto Stoppa.

HOMENAGENS

ENGENHEIRO MARIO LOPES LEÃO

Colegas e amigos do eng. Mario Lopes Leão vão oferecer-lhe um jantar de homenagem pela sua brilhante colaboração e atuação nos estudos preliminares para a instalação e funcionamento da Companhia Municipal de Transporte Coletivo.

A homenagem será realizada dia 6, às 19,30 horas, na "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183.

As inscrições podem ser feitas na sede do Instituto de Engenharia à rua Libero Badaró, 39, 13.o andar.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação D. Floresta fará realizar domingo, das 14,30 hrs, em diante no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo das 15,30 horas em diante em sua sede social um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

ENLACE DUARTE-OLIVEIRA — Realizou-se sabado, às 15,45 horas, na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Hugo de Oliveira, filho do sr. Henrique de Oliveira e da sra. Maria Belini de Oliveira, com a srta. Mara Conceição Duarte, filha do sr. Solon Duarte e da sra. Laura Queiroz Duarte.

Testemunharam o ato civil, por parte do noivo, o sr. Luiz Belini e sra. Jacira Belini, e, por parte da noiva, o sr. Paulo Moreira de Queiroz e sra. Risoleta Medeiros Queiroz. Paraninfaram o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Aquilino Graça e sra. Elvira Oliveira Graça, e, por parte da noiva, o sr. Solon Duarte e sra. Laura Queiroz Duarte.

O casal Queiroz Duarte, progenitores da noiva, ofereceu, em sua residencia, à rua Oscar Freire, 530, uma recepção às pessoas amigas e convidados, à qual compareceram elementos de projeção na capital paulista.

"CORREIO" MILITAR

2.ª REGIAO MILITAR

Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de representação — Cap. Antonio Lepiane.

Oficial de dia — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

EFEMERIDE:

30 de maio de 1888: — O major Benjamim Constant é graduado em tenente-coronel.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS NA GUARNIÇAO DE S. PAULO

CLASSIFICAÇAO

—— Foram classificados: — no Comando do 1.o B. C. C. L. — o ten. cel. Serafim Migueis; — no Comando do II|6.o R. I., o ten. cel. Danton Braga Benites; — no 2.o G. O. 155 — os capitães Helio Amaral e José do Amaral Garboggini; — no 2.o R. O. 105 — cap. Aluizio de Uzeda; — no I|2.o R. A. A. Aé. — capitães Americo Peixoto Milton Guimarães Marques e Washington Tibagi Ribeiro de Almeida; — no 1.o 2.o R. O. 105 — cap. Arnaldo Francisco de Morais; — no 5.o G. A. C. — cap. Antonio Domingos Fernandes; — no 6.o G. A. C. M. — cap. José Perez Domingues; — no III|4.o R. I. — cap. José Maria Moreira Junior; — no II|6.o R. I. — cap. Jairo Junqueira da Silva; — no 14.o R. I. — cap. Paulo Luna Freire; — no 13.o R. I. — cap. Nelson Guanabara Santiago; — no 8.o R. I. cap. Silvio de Almeida; — no 24.o B. C. — cap. João Antonio Coimbra da Trindade; — no Regimento Escola de Infantaria — cap. Mario Mendes de Andrade.

TRANSFERENCIAS

—— Foram transferidos: — ten. cel. Mario da Costa Lopes, para o Quadro Suplementar Geral; — majores José de Paiva Coelho, para o 2.o B. F., Antonio de Almeida para a Comissão Especial de Obras n.o 1, Vitorio Sheafer, para o Est. de Fundos da 5.a R. M. e José Vasconil Bezerra de Albuquerque, para o Q. S. G.; — capitães Manoel Bitencourt Loureiro e Carlos Coari de Iracema Gomes, para o 11.o R. I.; — Carlos Gigueira da Mata, para o 3.o B. C. Humberto Cavalcanti Porto, para o 20.o B. C.; — dr. José de Oliveira Ramos, para o Serviço de Saude da 2.a R. M.; — José Benedito de Campos, para o S. I.; — Emilio Augusto Guimarães Tinoco, para o R. E. I. e Jurandir Osorio, para o Quadro Suplementar Geral; — 1.os tenentes Eduardo Veiga, para o Regimento Ipiranga; — Pedro Augusto Bitencourt, para o 5.o R. I. e Alvaro Batista de Medeiros para a Escola Militar de Rezende; — 2.os tenentes Francisco Machado Freire, para o 14.o R. I.; — Valdemar Hausen de Melo para o Qd S. G.; — Sandoval Pinheiro, para a 2.a Cia. de Transmissões; — Antonio Mena Barreto, para o I|3.o R. O. 105; — Evaristo Edson Bezerra, para o F. Fundos da 2.a R. M. e Antonio Acioli Mota, para a 3.a C. R.

NOMEAÇÕES

—— Foram nomeados: — o major Germano Camara da Silva para servir no S. R. O. da 9.a R. M.; — o cap. José Martins Vieira, para o cargo de instrutor de educação fisica da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo; — Alcides Corrêa de Arruda para diretor do Tiro de Guerra n.o 232, de Colina.

ASSUNÇAO DE FUNÇÕES

—— Assumiu as funções de Fiscal Administrativo do Q. G. o major Luiz Gonzaga Cardoso D'Avila.

—— Assumiram as funções de chefe da 3.a Secção do E. M. R. da Comissão de Obras n.o 2, respectivamente os majores João Paulo da Rocha Fragoso e Jacob Coelho Carneiro.

ADIÇAO DE OFICIAIS DO Q. G.

—— Foram mandados adir ao Q. G. os majores Nelson Leitão Matias e Aldevio Barbosa de Lemos e 1.o ten. José Felix da Silva.

UMA VIDA MELHOR PARA TODAS AS NAÇÕES

NOVA YORK, (USIS) — O sr. Francis H. Russel, diretor do Escritorio de Assuntos Publicos, do Departamento de Estado, falando em uma conferencia de banqueiros, nesta cidade, disse que uma politica exterior dos Estados Unidos, dinamica e construtiva, tem por objetivo conseguir uma vida mais satisfatoria para nós e para os outros. Para que isso seja alcançado, os Estados Unidos estão trabalhando para que seja incentivada uma economia mundial livre e progressista.

Citou o sr. Russel, "três amplos veiculos de esforços" pelos quais este governo está se enveredando para que seja alcançado o objetivo de sua politica exterior.

Os três meios citados pelo sr. Russel, são os seguintes: — 1.o — Formação de uma sociedade européia mais produtiva e mais cooperativa: — 2.o — Auxiliar o desenvolvimento das areas não produtivas do mundo, e 3.o — Criar um ambiente no qual o comercio possa florescer.

Nas areas pouco desenvolvidas da America Latina, Africa e Oriente, disse Russel que o objetivo dos Estados Unidos é "auxiliar na produção de coisas que se tenha produzido pouco ou nada; criar riquezas onde haja pobreza; em outras palavras, proporcionar à essas areas os beneficios de nossos conhecimentos e de nosso capital".

Completando os "objetos de uma vida economica saudavel e expansiva", disse ele, encontra-se uma terceira linha de ação a fim de criar o ambiente de confiança e de cooperação "entre as nações e povos".

Frisou, ainda, Russel, o apoio dos Estados Unidos às Nações Unidas, ao Pacto do Atlantico Norte, e ao Programa de Assistencia Militar, os quais constituem ações de incentivo à confiança mundial. — C.

TEATROS

COMUNICADOS

BIBI FERREIRA ESTREIARA DIA 2 NO TEATRO SANTANA — Com a revista "Escandalos de 1950", Bibi Ferreira fará sua estreia dia 2 de junho no Teatro Santana. Em "Escandalos 1950" o publico vai ter a oportunidade de apreciar Bibi Ferreira num genero diferente. Na revista Bibi é a mesma atriz graciosa e inteligente da comedia, com a circunstancia a mais de que nêsse genero ela tem a oportunidade de exibir tambem seus dotes de bailarina e cantora, em que é tão exímia quanto na arte de declamar. Os espetaculos de Bibi Ferreira no Santana terão a direção de Chianca de Garcia que em São Paulo pretende montar mais uma revista alem de "Escandalos 1950".

Déo Maia

"A MULHER DO 24" — NO ROYAL — Palmeirim representará hoje, às 20 e 22 horas, a peça "a mulher do 24".

Está anunciada para breve a do escritor italiano Eduardo Scarpetta, "Tudo em Camisa" em que tomarão parte Palmeirim, Ferreira Leite, Sonia Lucia, Carlos Alberto, Marcia Real Zenaide Azevedo, Carlos Garcia, Adail Viana, Mario Figueiredo, Luiza Camargo, Pedro Ferraz etc.

PROSSEGUE A APRESENTAÇAO DE "A RONDA DOS MALANDROS" — No Teatro Brasileiro de Comedias apresentará hoje novamente, às 21 horas a peça de John Gay em adatação de Carla Civelli e Mauricio Barroso.

SILVIO CHECCHIA — Amigos e admiradores de Silvio Checchia, lhe oferecerão á meia noite de amanhã no Restaurante Telemaco, um banquete por motivo do 1.o aniversario de sua gestão como gerente do teatro Santana.

As adesões poderão ser feitas, na bilheteria do teatro Santana, na Casa do Ator com o sr. Raul Soares, e no Juizado de Menores, (5.o andar), com o sr. Armando Ribeiro.

PAVILHÃO MODERNO — Mais um espetaculo apresenta hoje o Pavilhão Moderno, no bairro da Penha, de propriedade dos irmãos Tamburro.

Subirá á cêna a farsa "O conde gago", de Corrêia Leite.

CIRCO SEYSSEL — Continua em cartaz a revista politica "O homem, quem será?", com um numeroso elenco reforçado de novos elementos de palco e picadeiro nesta capital.

GRAN CIRCO GARCIA — O Gran Circo Garcia continua apresentando os espetaculos a 21 horas

No programa, o elefante, o urso siberiano o grupo de cães, a bailarina Azucena Morales, os Icaros Voadores Charles Brothers, a Escada Vertical, Ripolim e seus tonys, alem de outras atrações.

ZÉ NARIGUDO" — Domingo, às 10 horas a Companhia de Teatro para Crianças, que recentemente representou com sucesso a peça "Chapeuzinho vermelho", fará subir à cena do Teatro Municipal a peça "Zé narigudo".

As entradas para este espetaculo estão á venda na bilheteria do Teatro.

DESPEDE-SE A COMPANHIA CANZONI DI NAPOLI — — Despede-se, hoje, no Teatro Santana, a Companhia Canzoni di Napoli que embarca, amanhã, para Buenos Aires.

Hoje, em festa artistica, de Salvador Rubbino e Pina Faccione, em espetaculos de despedida, a 20 e 22 horas, será representada a comedia de Carlos Lombardo, musica de Mario Costa "Scugnnizze".

No segundo ato, haverá a festa de Piedigrotta, em que serão cantadas as mais lindas canções napolitanas.

DR. UZEDA MOREIRA
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Telefone: Resid. 61-4055
Rua Libero Badaró, 403
— Telefone 2-3423 —

Visitarão a America do Sul os srs. Omar Bradley e Louis Johnson

RIO, 29 (Asapress) — Segundo informações procedentes de Washington, o secretario da Defesa dos Estados Unidos, sr. Louis Johnson, e o chefe do Estado Maior Misto das Forças Armadas Omar Bradley, visitarão ainda este ano a America do Sul, a fim de discutir os problemas da defesa do continente com os militares sul-americanos.

Combate aos contrabandistas que agem na Guanabara

RIO, 29 (Asapress) — O sr. Milton Belham, guarda-mór da Alfandega do Rio, declarou que está sendo desarticulada uma quadrilha de contrabandistas que agia dentro da Guanabara.

Diante da ação da Gardamoria, os contrabandistas passaram a agir no alto mar, sendo que a Policia Maritima vai se aparelhar para dar-lhes caça fóra da Guanabara.

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria no Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas, pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin

RADIO

BRILHA A EXCELSIOR

Depois que passou para a nova fase, a Radio Excelsior imprimiu tais modificações na sua linha de orientação, que chamou a atenção de todos os ouvintes, muitos dos quais se mostraram um tanto incredulos no inicio dessa reação. Acabara-se o sistema de gravações e muita coisa nova fôra introduzida. A principio, parte de ouvintes estranhou, mas achou que era muito justo à direção da G-9 acompanhar o progresso de São Paulo, criando programas movimentados.

A unica coisa que desagradou, se assim se pode dizer, foi a supressão das operas completas, uma audição das mais interessantes e muito ouvida durante mais de dez anos. Agora, a Excelsior, afora programas radiatrais, mantem "cast" e orquestra permanente, oferece temporadas de cartazes nacionais e estrangeiros, cuja maioria tem correspondido da melhor maneira.

Com o inicio da serie de dez audições de Gino Bechi, a Radio Excelsior inaugurou o seu transmissor de 50 mil watts, que representa o resultado de grande esforço, a concretização de um velho sonho da emissora que tem o slogan "o maior auditorio do Brasil, uma poltrona em cada lar" E' mais uma estação paulista, com tal potencia, que acompanha o sempre crescente progresso de São Paulo. Atrás desse grande empreendimento tecnico, virão certamente, outras grandes realizações artisticas. — EDU'.

Pedro Raimundo estará na Radio Recorde às 21,30 horas, nos dias 12, às 11,30, no dia 11 e às 12,30 horas nos dias 13 e 15 de junho vindouro.

* * *

Podemos garantir aos nossos leitores, talvez em primeira mão, que Rebelo Junior não mais trabalha na Radio Cultura. Seu compromisso terminará amanhã.

* * *

Hoje, às 21 horas, estará na Radio Tupi, Zé Gonzaga, sanfoneiro, irmão do famoso Luiz Gonzaga.

* * *

Juan Arvizu estará no auditorio da Cultura, às 3.as, 5.as e sabados, às 21,30 horas.

* * *

Gregorio Barrios, que estreiará na Recorde no proximo dia 14, cantará às segundas, quartas e sextas-feiras, às 21,30 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 264

Volta à nossa secção a colaboradora Edne, com o seguinte problema, que vale por quatro:

HORIZONTAIS: 1 — Prefixo, designa posição, em torno de...; preposição que indica lugar; 2 — Acolá; lista; 3 — Base, coragem, energia; capacidade; 4 — Dar mios; fonte, radical; 5 — apreço, estima; dar pios; 6 — Falar; vaso em que se guardavam cinzas dos mortos; 7 — Flanco, lado; pequeno poema da Idade Media, narrativo ou lirico; 8 — Artigo, feminino; atmosfera.

VERTICAIS: I — O mesmo do primeiro horizontal; coque II — Alem; altar de sacrificios; III — Entusiasmo, vida; camara; IV — Dar mios; rezas; V — Adquirir bois de um ano; salta; VI — Reside; agastar; VII — Mandamento; Aracaí; VIII — Pessoa eximia em qualquer atividade; batraquio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 263

HORIZONTAIS: 1 — Itu; Obi; Dedo. 2 — Urano; Demos. 3 — Acudido; Repete. 4 — Urupê; Deduze. 5 — Razoe; Separa. 6 — Ui; T. S.; Sepala. 7 — Cepos; Raro. 8 — Inanime; Era. 9 — Orta; Lana. 10 — Impetrado. 11 — Bei; Oidium. 12 — Norma; As. 13 — Rotei; Sirgar. 14 — Abalo; Ruidos. 15 — Pará; Açores. 16 — Ini; Outros. 17 — Idade; Aa; Mal. 18 — Ita; Mi; Sobra. 19 — Arame; Braz. 20 — Ana; Uno; Iara.

VERTICAIS: 2 — Tucuruvi; Ibirapuitan. 3 — Ururaí; Nome; Oba; Dará. 4 — Aduz; Carpintaria. 5 — Onipotente; Oeland. 6 — Bode espiatorio; Iemen. 7 — Om; Rim. 8 — Seladas. 9 — Adí; Ir. 10 — Serenou; Rua. 11 — Depara; Magico. 12 — Repara; Sadoua. 13 — Dédalo; Aortas. 14 — Depura; Ser; Obi. 15 — Emeza; Sombra. 16 — Dote; Sarar. 17 — Ose; Laza.

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

ASSOCIAÇÃO HERD BOOK CARACU'

A proposito da ultima reunião da diretoria desta entidade, recebemos o seguinte comunicado:

"Lida e aprovada a ata da reunião da diretoria de 28 de abril p.p., leu-se em seguida o expediente referente ao mês de maio, do qual deu conhecimento o sr. secretario dos seguintes comunicados: Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria, desta capital, comunicando haver aquela sociedade aclamado o presidente da Associação Herd Book Caracú para figurra na comissão de honra do Congresso Brasileiro de Veterinaria a realizar-se em 28 de agosto. Deu conhecimento tambem à casa da inauguração do Centro de Inseminação Artificial, de Campinas, realizado em 26 do corrente na Fazenda Sta. Elisa, do Instituto Agronomico. Igualmente foi lido um oficio do dr. Quineu Corrêa, diretor da 11 Exposição Regional de Animais a realizar-se em 3 de junho proximo na cidade de Bauru, solicitando a colaboração desta associação. Designou a diretoria o sr. José Homem de Melo, diretor tesoureiro, para representa-la, ficando resolvido tambem que a sua diretoria oferecerá uma taça para o campeão da raça Caracú naquele certame. Do dr. Fernando Leite Ferraz foi recebido um oficio comunicando ter incluido o presidente desta associação na comissão de honra da referida Exposição Regional de Bauru. Constou tambem uma carta do sr. Lindolfo Pio da Silva Dias, grande criador da raça Caracú em Poços de Caldas, dando conta dos magnificos resultados que tem obtido com sua criação, destacando-se da informação a noticia de que está no momento ordenhando um lote de 60 (sessenta) novilhas cuja produção está alcançando de 6 a 7 litros diarios, numa só ordenha, a regimem de pasto. Destacamos de sua referida carta uma noticia que realmente atrai a atenção pelo seu valor. Diz ele: "um fator que desperta a atenção no nosso gado é a porcentagem média de gordura no leite durante a lactação. Tem variado entre 4,4 e 6,5, nunca menos de 4,4. Como se pode ver está nas mesmas condições do gado Jersey". Outro comunicado interessantissimo recebemos do nosso associado de Lages, Sta. Catarina, dr. Indalecio Arruda, informando que "dadas as condições dos campos de pasto nativo obteve a raça Caracú um resultado que se pode considerar excepcional, destacando-se mesmo entre as demais raças de gado para corte. "Abatendo 30 vacas da raça Caracú na Xarqueada São Sebastião Ltda., deram 15.270 kilos de peso vivo, ou seja, a média de 509,155 quilos, e de peso morto produziu a média de 274,866 quilos por cabeça".

Informação melhor não poderiamos transmitir aos nossos associados, recomendando o nosso famoso gado nacional para produção de carne. Informou o presidente que recebeu a visita do dr. Quineu Corrêa, diretor da Divisão do Fomento Animal, do Departamento da Produção Animal, que comunicou que a XVII Exposição Nacional de Animais a realizar-se em Belo Horizonte, será inaugurada a 16 de setembro prolongando-se até o dia 31 do referido mês. Disse tambem o presidente que procurou o dr. Luiz Fairsbanks, superintendente do Serviço do Azeite, a cujo cargo está a distribuição da torta de algodão para alimentação do gado, sendo informado que os criadores poderão solicitar suas quotas, desde já, por intermedio dos agronomos regionais da Secretaria da Agricultura, pois a distribuição começará a ser feita a 8 de junho, e, caso não sejam atendidos, poderão dirigir suas reclamações ao referido superintendente, à rua Alvares Penteado n. 134, 5.o andar, fone 2-48-62 Encerrando a sessão declarou o presidente que não poderia deixar de transmitir aos associados o entusiasmo despertado pelo leilão de Nova Odessa, realizado a [illegible] do corrente, pois marcou essa data uma festa pelo triunfo alcançado com a venda dos magnificos caracús lá apresentados. Jamais tivemos um leilão tão concorrido tanto pela numerosa apresentação de animais que o governo do Estado apresentou à venda como entre os licitantes. E não é só, a ele compareceu o governo do Estado do Paraná e pelos seus representantes adquiriu 10 dos mais destacados produtos à venda, entre os quais dois reprodutores que alcançaram Cr$ .... 20.000,00 e 20.500,00".

OUTRA NOVA E SENSACIONAL ATRAÇÃO DO
Grande Teatro Azeite Rita
estrelada por
ENIO ROCHA
HOJE às 13,30 horas
ao microfone
da
PR A5 RADIO São Paulo
é uma voz amiga em seu lar
não percam o primeiro capitulo da maravilhosa novela de
ALDO MADUREIRA
"Uma historia esquecida"
☆
Gentileza do inigualavel
AZEITE RITA
Um produto de
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADOS DOS JULGAMENTOS DE ONTEM

TRIBUNAL REGIONAL — Ind. Org. Paulista S. A. x Heitor Rocha Filho Negado provimento — Zorilda Oliveira e outras x Tecelagem de Seda Sta Terezinha S. A. Negado provimento — Donato Ernesto Jacobucci e outros x Ela Kaplan & Irmãos. Negado provimento.

JUNTAS DE CONCILIAÇAO — 1.a João Ferreira x Cia. Met. Barbará S. A. Improcedente — Salvador Ogeda Saches e outros x Ferraço Ltda. Improcedente. — Dante Correa x Adolfo Foltas. Arquivado.

2.a — Herminio Cruz de Oliveira x Ind. Metalurgica Zuzana. Arquivado Rosinha Pacheco x Fab. de Tecidos Cambuci Improcedente — Natalino Ferrari v Irmãos Peres & Cia. Ltda. Improcedente — João Romão Garcia Galero x Restaurante Vareta. Procedente. — Cincinato Fogaça de Almeida x Dinst. Equip. para Lavoura Ind. Transportes Arquivado. — Adauto Magno de Gloria e outra x Epel — Empresa Paulista Engenharia. Procedente em parte — Mateus Silva Santos x Francisco Berangue. Procedente. — Francisco Sesso x Forest S. A. Procedente em parte

5.a — Paula de Oliveira x Ind. Chapeus Ramenzoni S. A. Improcedente. — Teodora Adão Dedeiros x Padaria Aurichi. Arquivado. — Antonio Ferreira de Lira x Soc. de Onibus Poá Ltda. Arquivado. — Aristides Alves de Melo x Const. de Mateus & Cia. Revelia Procedente — Lourdes Pereira Silvo x S. Flit & Irmãos Impprocedente — Helio Freitas Costa x E. C. Pinheiro. Procedente.

7a — Sarmento de Oliveira Campos x José Pierrote Arquivado — Alcides Vaz Santos. Arquivado — Paulo Chiquitano e outros x Max Habechelet. Arquivado. — Arantino Soares x S. A. Fab de Bordados Lapa Improcedente

TRIBUNAL REGIONAL — J. Hanu Buer x Serraria F. Lameirão S. A. José Bobarrio & Cia. x Manuel Pinheiro e outros — Irmãos Mustafá x Antonio Bozani — José Quintana Campos x Cia. Docas de Santos — Manuel Antonio Antunes x Construtora Grafica Ltda. S. A. Industria Votorantim x Vitalina Gomes — I. F. Decorações Ltda. x João Jacob Bualdo — Laureano Pontes x Fabricio Teofilo da Silva — S. A. Votorantim x Manuel de Sousa Jardim — Simiones Jocius x Empresa Onibus Alto do Pary — Gertrudes Castro Scurparo x Sociedade Comercial de Fosforos

JUNTAS DE CONCILIAÇAO — 1.a — 13,00, Francisco Oliva Navarro x João Fernandes — 13,10, Deolindo Soares x Candida Martins — 13,20, Jorge Soares x Soc. Tecnica Fundições Gerais — 13,00, Archimedes dos Santos x Ind. Reunidas P. de Ranieri — 14,00, Francisco Inacio da Silva x Fabrica Brasileira de Rayon — 15,00, Boaventura Medeiros x Irmãos Ferrone Ltda. — 16,00, Danilo Pelizzari x João Fernandes — José Sanches Vistue e outros x Cristais Prado Ltda. — 13,00, Nazaro Lazaro da Silva x Gumercindo Lopes Coimbra — 13,20, João Bispop da Mota e outro x Vidal Gomes da Costa — 13,40, Alcides de Deus x E. F. Sorocabana — 14,00, Nestor Munhoz da Silva x Cintra e Santos — 14,20, Helio Rodrigues x Cia. Nitro Quimica Brasileira — 14,40, Esequiel Siemi x José Kazi — 15,00 Egilio Pedon e outros x Epel Empresa Paulista de Engenharia — 15,20, Nelson Vilas Boas x Beneficiamento de Fios Leão Ltda. — 15,40, João Fernandes x Antonio Chia — 16,00, Athenagoras Francisco Sá x Martins Dias & Cia.

2.a — 13,00, Osvaldo Benedito Siqueira x S. A. A Philips do Brasil — 13,30, Manuel Lopes Olmedilha x De Martino S. A. — Max Rembing x Fabrica de Caldeiras a Vapor Cyclop — 13,40, Elydio dos Santos Fial x Maquinas Raiman S A — 13,40 Anibal Pereira Paulino x Metalurgica Fracalanza S. A. — 13,50, Antonio Souza x Empresa Agua Fontalis — 14,00, José Diniz Junqueira e outros x S A. Fabrica Orion — 14,10, Mateus da Costa x Cia. Vidraria Sta. Marina — 14,20, Geraldo Sousa Oliveira x Fabrica Acessorios Textil Imat Ltda. — 14,30 João Corteze Filho x Benevenuto Narduzzo S. A. — 14,40, Antonio Vara x S A. Moinho Santista — 14,50, José Morais de Oliveira e outro x Construtora Paulo Izzo S A. — 15,00, José Benedito x Empresa Auto Onibus N. S. Aparecida — Osvaldo Almeida Nobre x Com. Ind Gutierrez Ltda.

3.a — 13,00, Guido Romanese x Jockey Clube de São Paulo — Trajano Francisco Silva x Miguel Izqui — Raul Barbosa ó Sociedade Comercio Brasileira — 13,10, José Abel da Silveira x Felisberto Sivieri — 13,20, Antonio Ferreira da Silva x Mit Ind. Bras. Mec. Ferro Maleavel — 13,30, Luiz Moreira Machado x Lanificio Varam — 13,40, José Izabel da Silva x Empr. Auto Viação S. Bernardo do Campo — 13,50, Eduardo Dias Pereira x Pensão Paraná — 14,00, Adriana Sierra Arija x Orlando São Julião 14,10, João Batista da Costa x Fabrica Moveis Cecy — 14,20, Eugenio Luiz x Cristaleria Venturelli Ltda. — 14,30, Francisco Castelano x Produtos Lacola S A. — 14,40 José Antunes x Pascoal Rossini — 14,50, Eugenio Ribas e outros x Empresa Paulista de Engenharia Ltda. — 15,00, Alberto Araujo Cintra x Bar e Café Globo Ltda. — José Antonio Caruso e outro x Ernesto Peponi — 15,10, Valdomiro Candido Venancio x Fabrica de Doces Confiança.

4.a — 13,30, João Viana x Padaria Petropolis — José Miguel Ramos x Beneficiamento de Fios Leão Ltda. — 14,00, João Aparecido de Sousa x Fabrica de Papel Carioca S. A. — Vitalina Montanari Perrone x Saad & Cia. Ltda — 14,30, Altino Riesio x Ernesto de Castro & C.a. — Frigorifico Armour do Brasil x João Luiz Bispo — 15,00, Adelino Alves Almeida x Empresa Constutoda Universal — Geraldo Molinari x Cia. Tecidos José Andrade — 15,30, Manuel Antonio Paraizo x CMTC Olimpio de Oliveira Reis x Tipografia e Papelaria Formosa — Italo Francisco Libero Ciambra x Brasilina Francisco Libero Ciambra.

5.a — Julgamentos — 13,00 Siegfried Priester x Ind Brasileira Ferramentas Inaf — Antonio Horacio Santoro x The Western Telegraph Co. Ltda. — Manuel Pinto e outros x Produtos Quimicos Elekeiroz — 13,15 — Benedito Pires x José Cardoso — 13,30, Antonio Francisco Rasfga x Cia União dos Transportes.

6.a — Não há processos em pauta.

7.a — 13,30, Jonas Martins x Ceramica Sanitaria Porcelite S A. — José de Sousa Lima x Condominio Edificio Angelica — 14,00, João de Carvalho e outro x Antonio Gouveia Jr. — João Satas x Otto Penteado & Cia. — 15,00, Manuel da Costa e outro x Irmão Fernandes Mansano W Cia. Ltda. — Rosa Sarno x Tec. Sta Therezinha S. A. — Sebastião Fortunato x Salgado Junqueira

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2887

Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Comunicado:

"Em assembléia geral que se realizou no dia 6 do corrente mês a diretoria do Sindicato expôs aos associados as dificuldades que tem enfrentado, em face das inumeras despesas acarretadas com os dissidios coletivos, as reclamações de descanso semanal remunerado, a assistencia medica e dentaria aos socios, pagamento de auxilios-natalidade, a organização de planos de casas para jornalistas e radialistas e, finalmente, com a Colonia de Ferias de Campos do Jordão.

Destacou, por exemplo, o alto custo das pericias, na Justiça do Trabalho e a imperiosa necessidade de realiza-las, bem assim, o pagamento das consultas medicas, em bases módicas, ao contrario do que se fazia, com completa gratuidade.

O ultimo balanço, por exemplo, acusava cerca de 13 mil cruzeiros de pagamentos de auxilios natalidade e, apenas a pericia dos "Diarios" (dissidio e descanso semanal) ficou em Cr$ 20.000,00.

Compreendendo a necessidade do prosseguimento dessa luta, e das melhorias do campo assistencial da entidade, os socios presentes à assembléia determinaram, por unanimidade, autorizar o sindicato a passar a mensalidade sindical para vinte cruzeiros.

A partir de junho, o pagamento da mensalidade sindical será, portanto, de 20 cruzeiros".

Concurso para medicos da Força Publica

Acham-se abertas as inscrições para o concurso destinado ao preenchimento das vagas de 1.o tenente-medico da Força Publica do Estado.

Centenario do Codigo Comercial Brasileiro

Deverá realizar-se hoje, às 10 horas, na sala "João Mendes Junior", a segunda palestra promovida pelos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, em comemoração da passagem do primeiro centenario da promulgação do Codigo Comercial Brasileiro, de 25 de junho de 1850.

Essa série de palestras vem sendo realizada pelos alunos das cadeiras de Direito Comercial, regidas pelos professores Valdemar Ferreira, Ernesto Leme e Silvio Marcondes, e conta com a colaboração da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, presidida pelo dr. Lucio Cintra do Prado.

A palestra evocativa da figura do prof. Gabriel José Rodrigues de Resende será proferida por um estudante, devendo comparecer à solenidade, especialmente convidados, o prof. Gabriel de Resende Filho, representando a familia, e o dr. Antonio Gontijo de Carvalho, que, na qualidade de patrono, tambem falará sobre a figura do ilustre mestre de Direito.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — PATUSCADA — Bud Abott e Lou Costello. Band. da Tela, 53 — Nacional — Às 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10 e 21,50 horas — Ultimo dia.

RITZ SÃO JOÃO — UM PASSO EM FALSO — William Powell e Shelley Winters — Proib. 10 anos. B. da Tela, 54. Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs. Ult. dia.

RITZ CONSOLAÇÃO — UM PASSO EM FALSO — Shelley Winters e Marsha Hunt. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 52 — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 hs. Ultimo dia.

PHENIX — UM PASSO EM FALSO — William Powell e Shelley Winters. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 51 — Nac. Às 15, 19,30 e 21,30 hs. Ultimo dia.

HOLLYWOOD — UM PASSO EM FALSO — Marsha Hunt — TARZAN E A' MONTANHA SECRETA — Proib. 10 anos. B. da Tela 50. Nac. Às 19 hs. Ult. dia.

SABARÁ — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 32. Nacional — Às 18,50 hs.

REX — MACBETH — Reinado de Sangue — Orson Welles — ESTRANHA JORNADA — Proib. 14 anos — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas.

JARAGUÁ — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth — NAS TERRAS DE OKLAOMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 142 — Nacional — Às 18,50 horas.

VOGUE — PERDIDOS NA ESCURIDÃO — Vittorio de Sica — CORRENDO PARA A MORTE — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 40 — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — UM PASSO EM FALSO — William Powel — CORAÇÃO INGRATO — Proib. 10 anos — Docum. — Nac. — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — UM PASSO EM FALSO — Shelley Winters — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Proib. 10 anos — Documentario 1 — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 39 — Nacional — Às 18,50 horas.

OBERDAN — A VIDA POR UM FIO — Burt Lancaster — OLHO DE OURO — Proib. 14 anos — Aconteceu na Bahia, 1 — Nac. — Às 18,50 horas.

IRIS — O GRANDE BABE RUTH — William Bendix — POR CONTA DO FANTASMA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 278 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — ANJO DAS RUAS — René Fauré — MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 76 — Nacional — Às 18,50 horas.

D. PEDRO I — MULHER FANTASMA — Delia Garcez — DELEGATO ASTUTO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 75 — Nac. Às 19,15 horas.

S. ANTONIO — QUE VIDA APERTADA — William Bendix — SANGUE DE TOUREIRO — Esp. em Marcha, 208 — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — UMA NOITE DE HORROR — Philip Reed — MACABRO DESPARECIMENTO — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 35 — Nacional — Às 19 horas.

AVENIDA — SEDE DE RIQUEZAS — Hugh Beaumont — TRAPACEIROS DO TEXAS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 285 — Nac. Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

PEDRO II — DEMONIOS TURBULENTOS — Léo Gorcey — ENCONTRO SECRETO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 45 — Nac. Às 13,20 horas.

SANTA HELENA — O FIM DO RIO — Sabú — CHANTAGISTA MISTERIOSO — Proib. 0 anos — Conheça o Brasil, 3 — Às 12,50 horas.

RECREIO — CONFLITO NA FRONTEIRA — Tim Holt — ESRANHO MAGO —Proib. 14 anos — Vida Natalense, 3 — Nacional — Às 12,50 horas.

SAMMARONE — ALMAS PECADORAS — Rossano Brazzi — NAUFRAGIO DO HESPERUS — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 307 — Nacional — Às 19 horas.

S. GERALDO — HOJE — GRANDIOSO FESTIVAL DO CIRCULO OPERARIO DA PENHA — Às 19 horas.

YPE — HOJE — DOIS GRANDES FILMES — Acompanha complemento — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — O PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — A PEROLA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x20 — Nac. — Às 13,30 e 19 hs.

ASTORIA — ESCAPE — Mary Brian — BANDIDOS DA FRONTEIRA — Proib. 14 anos — F. Jornal, 152x15 — Nacional — Às 19,15 horas.

VITORIA — TRAIÇÃO — Gerge Raft — ROMANCE EM RITMO — Proib. 10 anos — F. Jornal, 18x15 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVI — ESCANDALO QUE MATA — Philip Reed — CONFLITO NA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 50x17 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — AMOR DE MINHA VIDA — Paulette Goddard — MISTERIO DO DESFILADEIRO — Proib. 10 anos. C. Jornal, 335. Nac. Às 18,40 hs.

CATUMBI — NÃO ME DESAMPARES — James Grang — PORTO DE TENTAÇÃO — Not. da Semana — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — O GRANDE INDUSTRIAL — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 33 — Nac. — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — PASSADO TENEBROSO — William Holden — PRISIONEIRO DO MEDO — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nac. Às 18,45 horas.

SÃO LUIZ — MADAME BOVARY — Mecha Ortis — A FILHA DA FORAGIDA — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

PENHA — ESTRADA DE SANTA FE' — Errol Flynn — MENINAS SEM LAR — Proib 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — A CORRIDA DO DIABO — Gene Autry — INTRUSO MISTERIOSO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — UM PASSO EM FALSO — William Powell — SABIDAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 315 — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — UM PASSO EM FALSO — Shelley Winters — SEGREDO DOS SAPATOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 283 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — A FERA DE KUMAON — Sabú — PREDESTINADOS — Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — ALMA NEGRA — Ray Milland — DINHEIRO MALDITO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 144 — Nac. — Às 19 horas.

EXCELSIOR — ANJO PERVERSO — Cecile Aubry — FUGINDO AO PASSADO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 124 — Nac. Às 19 hs.

LAMPEÃO, O REI DO CANGAÇO
PRODUÇÃO DA ANDERAOS FILMES



MARIA BONITA, interpretada por CARMEN GILBERTY FRANCISCA ALVES (Cigana)

O verdadeiro nome de Maria Bonita era Maria Déa, nascida na Bahia, municipio de Geremoabo, arraial de Santa Brisa, na Fazenda Malhada de Caiçára.

Desde menina gostava de enfeitar-se de fitas, brincos, colares, pulseiras, aneis e outros enfeites vistosos.

Era a cabocla mais fascinante e disputada pelos rapazes do sertão, mas em nenhum deles ela prestava a minima atenção, pois o seu favorito era Lampeão, o qual ela conhecia através de suas façanhas e lendas. Sempre que tinha oportunidade recortava as suas fotografias dos jornais e guardava carinhosamente no seu album e às vezes costumava coloca-las no seu espelho de uso. Esse seu gesto, chamou a atenção dos seus pais e de suas amigas, as quais tremiam de medo, só de ouvir o nome desse fascinora e com volupia apontava para o seu retrato e dizia: — "Esse é o homem que eu amo. Hei de conhece-lo algum dia, se Deus quiser!".

Ninguem ligava a minima importancia, pois, imaginavam que era criancice.

Obrigaram-na casar com um sapateiro do local, muito mais velho do que ela, sómente por interesse. Esse homem não correspondia aos anseios dessa jovem ardente. Nascera destinada para levar uma vida cheia de aventuras e cada dia que passava, aumentava cada vez mais, a paixão desenfreada por esse celebre cangaceiro.

Esse amor que ela nutria, não passou desapercebido, chegando um dia aos ouvidos do rei do cangaço, que imediatamente foi em busca desse tesouro; e numa festa de São João, surge de surpresa, como se fôra um principe encantado, quando essa dançava um caterête baiano. Todos correram de medo, menos ela.

A festa continuou, sob as ordens do Capitão Virgulino, e este depois de diversas contradanças e de presenteá-la com joias de grande valor, acabou levando-a na garupa do seu cavalo, mergulhando na escuridão da noite.

Qualquer pessôa que quiser empregar os seus capitais com bôa margem de lucros poderá ser sócia desse grandioso empreendimento. As quotas são no valor de Cr$ 1.000,00 cada, tambem à prestação mensal e se acham à venda nos seguintes endereços:

COMERCIAL SÃO PEDRO LTDA. — Rua Alvares Penteado, 184 — 6.o Andar — S/ 304 — Tel. 2-7278.

ESCRITORIO PIMENTA — Rua São Bento, 480 — 3.o Andar — Sala 304 — Tel. 3-9276.

JOLEMA LTDA. — com Sr. Leão — Rua Gualanazes, 182 — Sala 12.

COOPERAR COM O CINEMA BRASILEIRO, E' UM GESTO DE PATRIOTISMO

Remetemos em todo país, quotas pelo reembolso postal.

S. E. S. I.

BIBLIOTECA SINDICAL "ROBERTO SIMONSEN" EM RIBEIRÃO PRETO — Realizou-se, no dia 27 p.p., à tarde, na sede dos Sindicatos Operarios Reunidos de Ribeirão Preto, a solenidade de inauguração da Biblioteca "Roberto Simonsen", do Sindicato dos trabalhadores na industria de calçados dessa localidade. Ao ato, que faz parte das comemorações da semana de Roberto Simonsen, estiveram presentes os representantes do eng. Rodolfo Ortenblad, presidente do Sesi, o representante do Departamento Estadual do Trabalho, e representantes do prefeito municipal, os dirigentes sindicais riberopretanos, o sr. Luiz Fiusa Cardia, presidente da Federação dos Trabalhadores na industria do vestuario do Estado e grande numero de operarios sindicalizados da cidade. Usaram da palavra os srs. Luiz Fiusa Cardia, pelas categorias profissionais do vestuario, Antonio Rios Neto, em nome do Sesi, dr. Giro, vereador municipal e A. Delibo.

À noite, na sede da Sociedade Recreativa, realizou-se grande "show" patrocinado pelo Sesi, que assim colaborou na inauguração da biblioteca sindical, apresentando artistas do radio e do teatro de São Paulo.

CINEMA EDUCATIVO E RECREATIVO — O Serviço de Cinema Educativo e Recreativo do Sesi promoverá hoje, dia 30, exibições nos seguintes locais e horarios: às 20,15 em Vila Maria; às 20 horas no Gremio Esportivo Portland (Perus); às 20 horas na Ind. P. Maggi, rua Assis, 19 (Barra Funda); às 20 horas no Bairro do Leão (Caieiras). Dia 31 terça-feira: às 20 horas no Internacional Harvester (Santo André); às 20 horas no C. A. Rhodia (Santo André); às 20 horas na Cia. Brasileira de Cartuchos, av. Industrial (Utinga).

Rifa em beneficio dos "Sanatorinhos"

Comunicam-nos:

"Devidamente autorizada pelo sr. ministro da Fazenda, esta Associação organizou uma rifa, inteiramente beneficente. O sorteio, que estava marcado para o dia 1.o de março, foi transferido, em virtude da falta da loteria Federal. Persistindo os motivos daquela transferencia e procurando evitar outro pprolongamento, "Sanatorinhos" em tempo habil e oportuno requereu ao delegado fiscal de São Paulo (pprocesso n. 12.748, solicitando fosse o sorteio realizado de qualquer forma em 31 de maio, recorrendo para isso, às organizações particulares de sorteios, devidamente fiscalizadas. A solução, entretanto, tem que ser dada pelo diretor das Rendas Internas do Ministerio da Fazenda, para onde o processo vai ser enviado. Devido à natural morosidade dos tramites legais e não havendo mais tempop material para se realizar o sorteio em 31 de maio,, resolve esta Associação trasnferir a rifa para quando aquela autoridade marcar. Tão logo haja aquela esperada solução, voltaremos pela imprensa, dando a devida publicidade, para conhecimento de todos".

"O ASSASSINO MORA NO 21"

Desafia a sagacidade do publico!

Garantimos que nem o mais sagaz dos espectadores que assistiram "O Assassino Mora no 21" (L'Assassin habite au 21), proxima apresentação da França Filmes do Brasil, será capaz de descobrir o intrigante misterio que constitui o "nó" desta pelicula policial dirigida por Henri-Georges Clouzot, baseada num original de Stanislas André Esteemann e interpretada por dois nomes que dispensa maiores apresentações: Pierre Fresnay e Suzy Delair.

"O Assassino mora no 21" (L' Assassin habite au 21), primeiro dos "big-hits" da França Filmes do Brasil para 1950 — que inclui entre outros, "Os Amantes de 'Verona", que vai fazer sucesso dos maiores — é um filme que como clima e assunto de apaixonante misterio, resulta como perfeita expressão do genero.

GIGI PERREAU E NATALIE WOOD NO ELENCO DE "COME SHARE MY LOVE"

Gigi Perreau e Natalie Wild foram contratadas para tomar parte na comedia "Come Share My Love", da RKO Radio, ao lado de Irena Dunne e Fred MacMurray, sob a direção de George Marshall. Gigi, de 8 anos, e Natalie, de 11, farão os papeis das travessas filhas de Fred MacMurray, no filme, ao passo que Irene Dunne faz o papel de madrasta mundana que vem de uma metropole para viver com êles na sua fazenda do Oeste. As garotas já são veteranas da tela, apesar da sua tenra idade.

A HISTORIA DE "PAIXAO ABRASADORA"

No pequeno porto de pesca chamado Port en Bessin e em Cherbourg, Marcel Carné e sua equipe vêm de concluir as filmagens de "Paixão Abrasadora" (La Marie du Port). A historia é de Georges Simenon, escritor francês bastante aplaudido. Em Paixão Abrasadora", "Marcel Carné retorna ao clima que o fez famoso no mundo inteiro: as paisagens marinhas de "Cais das Sombras" e "Tragico Amanhecer", ao qual o realizador gaulês parece se sentir tão bem identificado. Jean Gabin interpreta o papel de um homem que vive em Cherbourg com sua amante (Blanchette Brunoy). Por ocasião da morte do pai desta, êle a acompanha a Port en Ressin, onde conhece sua irmã mais nova, Marie (Nicole Courcel), noiva de Claude Romain. Gabin se apaixona por Nicole, mas sua amante não se impressiona com isto, terminando por deixar-se cair de amores pelo noivo da irmã. Nesta inversão total das situações, está o inicio da trama, o ponto de partida para o labirinto de emoções que o gênio de Marcel Carné vai construindo, formando esta historia impressionante que é "Paixão Abrasadora", obra-prima do diretor de "Les Enfants du paradis".

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar, pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja.

Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.



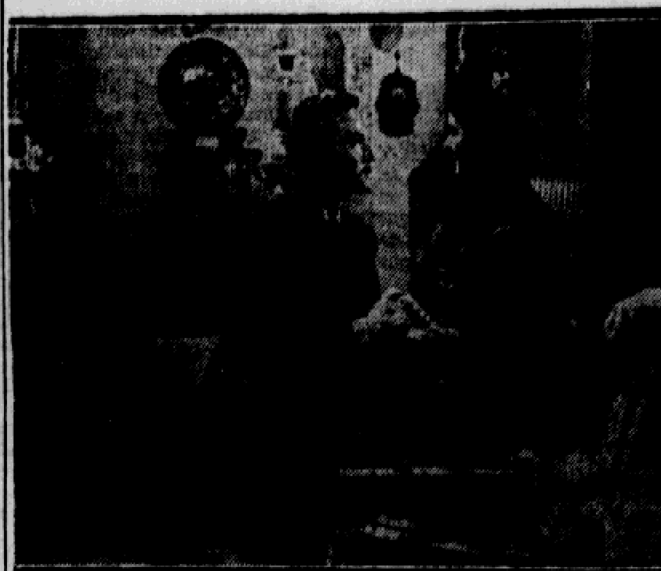
"CIUME, SINAL DE AMOR" — Fred Astaire e Ginger Rogers, talvez a mais famosa e mais querida dupla de dançarinos da tela, mais uma vez vão nos aparecer juntos em "Ciume, sinal de amor", tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer, o decimo filme do par famoso, sendo, porém, o primeiro que fazem em tecnicolor.

O "supporting-cast" apresenta-nos nomes de relevo como Oscar Levant, ironico como sempre, brindando-nos com excelentes numeros de piano como a "Dança do Sabre" de Kachaturian, o Concerto em Mi Menor de Tchaskowsky, numeros esses interpretados com a arte e o virtuosismo que fizeram de Levant um dos grandes pianistas do momento. Billie Burke, Gale Robbins e Jacques François, o romantico ator francês que com esse filme faz sua estréia em Hollywood, completam o elenco de "Ciume, sinal de amor".

Astaire e Rogers interpretam juntos numeros que se tornarão dentro em breve os favoritos da cidade, numeros como "You can't take that away from me", "Swing trot", "My one and only Highland Fling" e Fred interpreta só o excelente "Shoes with Wings on", que deixará entusiasmados os "fãs" do querido dançarino.

"Ciume, sinal de amor" foi dirigido por Charles Walters e produzido por Arthur Freed, o diretor e o produtor que nos deram "Desfile de Pascoa".

ANTONIO VILLAR · MARIELLA LOTTI
GUARANI
(INSPIRADO NA VIDA DE CARLOS GOMES)
FALADO EM NOSSO IDIOMA FILMADO NA ITALIA E NO BRASIL
UMA PRODUÇÃO UNIVERSALIA e ART FILMES
Amanhã
IPIRANGA — ROSARIO — NACIONAL — MAJESTIC — ESMERALDA — PARAMOUNT — PIRATININGA — CRUZEIRO — CLIMAX — JUPITER



Em "O Guarani", o super-filme produzido pela Universalia de Roma e a Art-Filmes do Rio de Janeiro, e que vamos ver a partir de amanhã, no cinema Ipiranga. Antonio Vilar, o grande ator português, interpreta o genial compositor brasileiro Carlos Gomes, e o faz de modo convincente e sincero. Mariella Lotti, Gianna Maria Canale e Maria da Gloria são as "estrelas" deste espetaculo considerado justamente o filme maximo em musica e romance. Filmado parte na Italia e parte no Brasil, "O Guarani" relata com muito bom gosto as lutas e os romances do maior musicista patricio. As cenas que nascem em um Brasil pitoresco, rico de belezas naturais, cheio dos ritmos e melodias penetrantes de suas canções populares, continuam em uma Italia plena de um fervor crescente, de atividade patriotica e artistica. Esta larga viagem, esta ampla sucessão de cena estão marcadas pelos adoraveis rostos de mulher que encarnam os amores que incendiaram a alma e inspiraram o genial compositor em sua vida agitada e continuamente atormentada pela duvida de saber se a gloria de sua obra perduraria. O Guarani" foi dirigido por Ricardo Freda e representa, como obra de cinema, a primeira realização concreta no plano da colaboração italo-brasileira.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte variedades com: Los Forresta — Piolin e Pinatti — Aminthas Guilherme — 2.a parte a peça de Eurico Silva: "FILHOS DE NINGUEM" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Não deixe de assistir a super-revista re Arrelia: "O HOMEM QUEM SERÁ?" — Com todo o seu elenco — Às 21 horas.

"K" TEXAS — Ginasio do Pacaembú — Às 21 hs. horas. Apresenta o melhores Cow-Boys e Cow-Girls dos Estados Unidos — Participando o Campeão Mundial Jack Reinhart e Miss Gabrielle.

CIRCO GARCIA — Apresentando o 2.o programa inteiramente novo e pela 1.a vez no Brasil HIPOPOTAMOS — Kanguru e 3 leões da Sumatra — Às 21 horas.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — RKO. — J. Cinemat, 167 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — W. Bros. — Atual. Campos, 84 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — A VIDA E' UM JOGO — Glen Ford — Evelyn Keyes — Proib. 18 anos — Columbia — J. da Tela, 223 — Nac. — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — United — C. Jornal, 339 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — A CORTEZA — Vittorio de Sica — Art. Films — Esp. em Marcha, 317 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARATODOS — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Conheça Sta. Catarina — Nacional — Às 14, 16,45, 19,30 e 22,15 horas.

ROSARIO — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — United — Marcha da Vida, 286 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — United — Doc. 2 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — RKO. — F. Jornal, 153x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Raft — Proib. 10 anos — United — C. J. Inf. 219 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — W. Bros. — J. Cinemat, 167 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — QUE LOUCO E' O AMOR — Not. Semana, 50x20 — Às 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — RAINHA DOS TROPICOS — Maria Antonieta Pons — Pelmex — Ind. no Brasil — Às 19,30 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — AFILHADO DA MORTE — Imagem do Brasil — Nacional — Às 13,40 e 18,40 horas.

CLIMAX — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — W. Bros. — C. J. Inf. 220 — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — A CORTEZA — Vittorio de Sica — Proib. 14 anos — AGENTE ESPECIAL — Atual. Revista, 117 — Às 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — UMA SOMBRA QUE PASSA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 339 — Às 13,50 e 19 horas.

JUPITER — INFERNO OU GLORIA — Wayne Morris — DIAS FELIZES — Marcha da Vida, 250 — Às 13,50 e 19 horas.

ALHAMBRA — O CEU MANDOU ALGUEM — John Payne — VIAGEM SANGRENTA — Proib. 10 anos — J. Téla, 222 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — ALBUM DE RECORDAÇÕES — Desenho colorido de Walt Disney — MORROS TROVEJANTES — Proib. 10 anos — C. J. Inf., 203 — Desde 14 horas.

BRASIL — A FORÇA DO MAL — John Carfield — Proib. 18 anos — GERONIMO — J. Cinemat, 163 — Às 19 hs.

BABILONIA — RAINHA DOS TROPICOS — Maria Antonieta Pons — NOITE DE ANGUSTIA — Festa da Uva — Nacional — Às 19 horas.

ODEON — Sala Azul — A FORÇA DO MAL — John Garfield — Proib. 18 anos — HOMICIDIO — J. Cinemat, 165 — Às 19 horas.

CAPITOLIO — MA' E' A CARNE — Amedeo Nazzari — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — Band. da Téla, 46 — Às 19 horas.

ESTRELA — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — Proib. 18 anos — DE PECADO EM PECADO — Band. da Téla, 50 — Às 19 horas.

S. PAULO — LABIOS QUE ESCRAVIZAM — Robert Taylor — Proib. 14 anos — DIAS FELIZES — J. Cinemat, 164 — Às 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — O VALE DA TERNURA — Myrna Loy — SEDUÇÃO TRAGICA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 50x17 — Às 19 horas.

PAULISTA — O ERRO DE ESTAR VIVO — Vittorio de Sica — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 166 — Às 19.10 horas.

ROIAL — COMPANHIA PALMEIRIM.

S. PEDRO — O MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — ERAM SETE VIUVAS — Band. da Téla, 42. Às 19 hs.

LUX — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — DICK TRACY EM LUTA — Jornal, 1 — Nacional — Às 19 horas.

S. CAETANO — LABIOS QUE ESCRAVIZAM — Robert Taylor — VENUS DA PRAIA — J. Cinemat, 163 — Às 13,50 e 18,50 horas.

CAMBUCI — MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — Tecnicolor — ERAM SETE VIUVAS — Sel. Cinemat, 143 — Às 19 horas.

CANDELARIA — MOSQUETEIROS DO MAL — William Holden — Proib 10 anos — A MULATA DE CORDOVA — Atual. Campos, 75 — Às 18,50 horas.

COLONIAL — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — O INSACIAVEL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 80 — Às 18,10 horas.

RECREIO — CINCO ROSTOS DE MULHER — Arturo de Cordova — DOMINADORES DE HOMENS — C. J. Inf. 201 — Às 19 horas.

METRO — ROXY
FRED GINGER ASTAIRE-ROGERS
em "CIÚME SINAL de AMOR"
OSCAR LEVANT
ULTIMOS DIAS! HOJE METRO
SPENCER JAMES TRACY·STEWART· VALENTINA CORTESA
"MALAIA"
NOSSA DESLUMBRANTE "GIRSCREEN"

O SEVERO PAPAI CROSBY

O "crooner" Bing Crosby não deseja que os seus filhos cresçam à sombra da fama do seu papai, e, por esse motivo, adquiriu uma casa distante 250 milhas de Hollywood, no calmo e socegado bairro de Pebble Beach, para onde se transferiu com a familia. Ali os garotos não podem manter relações com astros e estrelas da tela nem com filhos destes, pois nenhum deles reside pelas proximidades. Os meninos têm permissão para visitar o estudio apenas uma vez por ano, fato este que ocorreu recentemente durante as filmagens de "Nada alem de um Desejo", e num sabado... para que não perdessem um dia de aula.

LEVANTADO PELO S. PAULO O TITULO MAXIMO DO TORNEIO "LINEU PRESTES"

Os tricolores venceram a Portuguesa de Desportos por 4 a 0 — Ao terminar o primeiro tempo, o marcador do Pacaembu' já assinalava 3 a 0, favoravel ao São Paulo F. C. — Tentos de Leopoldo, Ponce de Leon, Augusto e Bóvio — O ponteiro Valter, do esquadrão "luso", expulso de campo — Não agradou a arbitragem de Amleto Ricciarelli — Renda de 147.423 cruzeiros — Falhas da equipe "lusa" e erros da direção técnica

Realizou-se, anteontem, no gramado do Pacaembu', o esperado encontro entre as equipes do São Paulo F. C. e da Portuguesa de Desportos, em prosseguimento ao Torneio "Lineu Prestes". O jogo vinha sendo aguardado com geral ansiedade pela massa futebolistica bandeirante, não só pela popularidade que desfrutam os contendores, mas sobretudo devido à colocação que ocupavam no certame. O São Paulo figurava na liderança invicto da tabela de classificação, posição que assegurou para suas cores, levantando o titulo de campeão do certame "Lineu Prestes", enquanto que a Portuguesa de Desportos, com dois pontos perdidos apenas, tinha boas "chances" de poder disputar o ambicionado titulo, conquistado pelos tricolores, quando na noite de amanhã, quarta-feira, enfrentasse o Palmeiras. Entretanto, todas as esperanças dos "lusos" desapareceram com o desfecho do prelio disputado anteontem contra o quadro misto do São Paulo F. C. que se sagrou campeão invicto do torneio.

VITORIA DO SÃO PAULO

O prelio efetuado domingo, no gramado do Pacaembu', terminou com a vitoria merecida do São Paulo F. C., pelo escore de 4 a 0, o que lhe valeu a conquista de mais um honroso titulo, o de campeão do certame "Lineu Prestes".

Grande polemica ocasionou a organização desse chamado torneio "Quadrangular", cujo melhor aquinhoado seria forçosamente o São Paulo. Efetivamente, o esquadrão do Canindé vem cumprindo seus compromissos futebolisticos com uma constituição mista, desfalcado que está de nada menos de cinco de seus melhores titulares. Até mesmo o tecnico Vicente Feola, está a serviço da seleção brasileira à "Copa do Mundo". Nas mesmas condições se encontram os jogadores Mauro, Friaça, Bauer, Rui e Noronha. Isto significa, de certo modo, meio quadro de desfalque para os tricolores, e os claros foram cobertos pelos elementos do quadro de suplencia. Leonidas da Silva e Ariston de Oliveira ocuparam o lugar de Feola. Eles vêm se desincumbindo com esmero da missão.

Como se sabe, no Corintians apenas Baltazar não está presente; na Portuguesa de Desportos, Pinga e Brandãozinho, e no Palmeiras, apenas Jair. Com isso, era conhecida a posição vantajosa que desfrutaria o São Paulo, com o fato de que se viesse a perder, não teria a derrota as proporções que teve para os outros adversarios, uma vez que desenvolveu seus jogos com um quadro misto. Na hipótese de vencer o torneio, como de fato venceu, projetou, sobre os demais concorrentes o peso do seu prestigio, dado que o Palmeiras, Portuguesa de Desportos e Corintians jogaram com seus quadros praticamente completos.

NÃO SE COORDENARAM OS "LUSOS"

Os entendidos do "assoclation" esperavam uma atuação bem mais convincente dos integrantes do quadro "luso", dada a brilhante campanha que desenvolveu no Norte e como reação ao mau futebol apresentado ante o Corintians, quando foi a Portuguesa de Desportos sobrepujada por 2 a 1. Era, pois, esperada uma reabilitação dos "lusos", que poderiam disputar o titulo contra o Palmeiras. Todavia, nada disso aconteceu, não tendo o quadro do gremio do "Largo São Bento" encontrado seu melhor jogo. Na fase inicial, o dominio sampaulino foi amplo. Do trabalho de seus integrantes resultaram os três primeiros tentos. Apenas Santos, na intermediaria da Portuguesa, esteve à altura do prestigio que desfruta o futebol "luso" seguido de Vicente que se destacou com atuação regular. Quanto aos demais companheiros de equipe, nada de pratico souberam realizar, perdendo-se todos em ações isoladas e inuteis.

A direção tecnica da Portuguesa de Desportos tambem concorreu para esse estado de coisas pois o major Tinoco tirou do campo Vicente, que vinha sendo o segundo homem, depois de Santos, desenvolvendo trabalho bom, para fazer entrar Luizinho que nada realizou. Outro erro no qual o tecnico Tinoco incidiu foi aquele de não fazer Nininho iniciar a partida no comando do ataque. Como é sabido, esse jogador, que defendeu as cores paulistas no ultimo Campeonato Brasileiro, com real sucesso, caracteriza-se pela sua grande combatividade, levando da avançada "tudo que lhe aparece pela frente". E', pois, um grande fator de estimulo e animação para os seus companheiros de equipe, que se vêm muito bem emparados pela impetuosidade desse atacante. Todavia, quando o major Tinoco lançou Nininho, na etapa complementar, o esquadrão "luso" já estava "baqueado" e desarticulado, com o peso de 3 a 0 no "placard". Assim mesmo, o centro-avante deu novo alento ao quadro da Portuguesa de Desportos, que, com ele desde o inicio, teria conhecido um resultado menos contundente.

COMO FORAM MARCADOS OS TENTOS

A contagem foi aberta por Leopoldo, que iniciou a partida no lugar de Remo, marcando o primeiro tento tricolor, aos 9 minutos. Marin recebeu a bola e chutou-a em profundidade sobre a area contraria. Vicente procurou aliviar, mandando, porem, a bola aos pés de Leopoldo, que, sem perda de tempo mandou o "balão" aos fundos das redes guarnecidas por Bolivar, que poderia, muito bem, ter evitado esse primeiro tento, já que foi uma bola perfeitamente defensavel.

Aos 19 minutos, surge o segundo tento do São Paulo. Os tricolores vão ao ataque, passando Leopoldo a bola a De Camilo. Este corre em direção ao centro do gramado e passou o "balão" a Augusto, que finalizou com bom chute contra o antagonista.

O ultimo tento da primeira fase foi conquistado ainda pelos tricolores, aos 32 minutos. Houve toque de Armando, e Camilo cobrou essa falta, mandando bola alta para dentro da area perigosa da Portuguesa. Os seus defensores, inexplicavelmente, pararam, do que se aproveitou Ponce de Leon para chutar em direção ao arco "luso". O "goleiro" Ivo esperava que o zagueiro Pedro saltasse com Ponce, para interceptar o lance, o que não sucedeu, indo a bola para o fundo das redes.

No segundo tempo, com a entrada de Nininho, melhorou a produção dos integrantes da Portuguesa de Desportos que ofereceram melhor resistencia ao antagonista. Bovio, que passou a comandar a vanguarda tricolor nessa fase, teve meritos ao conquistar o quarto tento sampaulino, marcado aos 35 minutos. Alfredo passou a Ponce de Leon, passando este a Marin, que venceu um adversario, servindo esplendidamente a Bovio, que se encontrava completamente livre. Bovio não perdeu tempo; chutou contra o arco do Ivo, indo a bola para o fundo das redes.

OS QUADROS E ARBITRAGEM

Os quadros jogaram com a seguinte constituição:

SÃO PAULO: — Poy (Bertulucci); Saverio e Saltore; De Paula, Alfredo e Jacob (Dido); Marin, Ponce de Leon, Augusto (Bovio), Leopoldo (Remo) e De Camilo.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Bolivar (Ivo); Isam e Pedro; Armando, Santos e Vicente (Luizinho); Eliseo (Niquinho), Renato, Niquinho (Nininho), Pinga II (Simão) e Simão (Valter).

A arbitragem do sr. Amleto Ricciarelli esteve falha em varios lances, tendo, todavia acertado ao expulsar de campo o ponteiro Valter.

A renda foi de 147.423 cruzeiros.

Na preliminar, venceu o Metalurgica Paulista, por 2 a 1, ao quadro do Elevadores Atlas.

Triunfou o Santos sobre a seleção de Juiz de Fóra

2 A 1 O RESULTADO DO PRELIO REALIZADO NAQUELA CIDADE MINEIRA

JUIZ DE FORA, 29 (Asapress) — O Santos F. C., da cidade de Santos, jogando ontem frente à seleção de Juiz de Fora conseguiu dificil mas merecido triunfo por 2 a 1.

No primeiro tempo não houve abertura de contagem, destacando-se, nessa fase, a atuação das duas defesas. No segundo periodo, o Santos, mercê de sua maior classe, conseguiu assediar mais intensamente as redes locais, marcando o seu primeiro tento aos 20 minutos, por intermedio de Antoninho. Dai por diante os santistas foram os senhores do gramado e, aos 40 minutos, Odair consignou de forma magistral o segundo tento para os visitantes.

O gol da seleção foi conquistado aos 43 minutos, por Cigano.

O quadro do Santos atuou assim constituido: Roberto; Helvio e Expedito; Nenê, Teleco e Formiga (Pascoal); Alemãozinho, Antoninho, Pascoal (Odair), Odair (Nano) e Pinhegas.

O arbitro da peleja foi o sr. Cirano Parreira de Andrade.

A seleção local seguirá amanhã rumo a Belo Horizonte, onde realizará uma partida amistosa.

AFASTA-SE A IRLANDA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

DUBLIN, 29 (AFP) — A Irlanda decidiu não participar do Campeonato Mundial de Futebol anunciou oficialmente que, com vivo pesar e por motivo da brevidade do prazo para a preparação da equipe nacional, decidiu declinar do convite da FIFA para participar das provas finais do Campeonato do Mundo de Futebol, no Brasil.

O edil Angelo Bortolo expõe as razões de seu projeto de desapropriação do autodromo de Interlagos

A aquisição do autodromo é uma necessidade para a execução de planos municipais — Graças a Interlagos São Paulo colocou-se em destaque nos centros automobilisticos — Os paulistanos precisam de um recanto para refazer suas energias

Um problema que urge ser decidido pela Camara Municipal de São Paulo é o concernente à desapropriação do autodromo de Interlagos, ameaçado de desaparecer em virtude da S. A. Auto Estrada, sua proprietaria, pretender lotear o terreno para vendê-lo.

Com o objetivo de preservá-lo, a cronica esportiva tomou a peito a questão, promovendo uma mesa redonda para ser apreciado um projeto apresentado pelo operoso edil Angelo Bortolo à Camara Municipal propondo sua desapropriação.

Da reunião, à qual compareceram deputados, vereadores, cronistas esportivos e diretores da S. A. Auto Estrada, foi, por unanimidade, resolvido que todos envidassem o maximo de esforços para que os poderes publicos desapropriassem o autodromo de Interlagos.

Para melhor elucidação do assunto, nossa reportagem solicitou ao edil Angelo Bortolo que expusesse as razões que o levaram a apresentar o seu projeto, tendo assim ele se expressado:

— "Os motivos que me levaram a propôr, na Camara Municipal de São Paulo, a desapropriação do autodromo de Interlagos foram os seguintes:

1) — Não possui a Prefeitura Municipal de São Paulo areas de terrenos suficientes para execução de planos, de acordo com o numero de seus municipes.

Nossa capital conta atualmente com cerca de 2.300.000 habitantes, isto é calculo aproximado, mas conforme nos provam as estatisticas, a sua população se elevará para quatro milhões antes de 1970.

Se, no momento, luta a Prefeitura por falta de terrenos pertencentes à municipalidade, mais cruciante será o problema para os administradores que estiverem no poder daqui a 20 anos.

2) — Se levarmos em consideração a depreciação da moeda, fenomeno que ninguem pode negar, pois, durante dois seculos nenhum país do mundo pode deter essa desvalorização, os poderes municipais serão obrigados dentro de curto prazo a pagar preços mais elevados do que atualmente por areas de terrenos que venha a adquirir.

3) — A aquisição do autodromo de Interlagos e dos terrenos que o circundam, ainda póde ser feita pela Prefeitura, se assim a Camara autorizar o chefe do Executivo, por preço razoavel, dado o baixo custo dos terrenos nesse local. Parece-me, que não devemos perder esta oportunidade, pois como mandatarios do povo devemos fazer algo de util para podermos cumprir fielmente a missão que nos foi confiada, desempenhando assim o nosso dever para que as falhas que surgirem no futuro não sejam consequencias de erros e incurias do passado.



O edil Angelo Bortolo expondo as razões que o levaram a apresentar o projeto de desapropriação do autodromo de Interlagos.

4) — O autodromo de Interlagos colocou São Paulo em destaque nos circulos automobilisticos internacionais, de vez que Varzi, Viloresi, Ascari, Farina, Raph, Pintacuda e outros "ases" do volante foram unanimes em considerar o autodromo de Interlagos como um dos melhores do mundo.

Não fôra a pista de Interlagos, os paulistas jamais teriam a oportunidade de presenciar competições internacionais de automobilismo, nas quais o consagrado piloto patricio Chico Landi, mereceu a honra de ser classificado como um dos melhores corredores do mundo.

Graças ao autodromo, São Paulo tornou-se conhecido na Europa e nas Americas, focalizando a atenção do mundo esportivo pelas temporadas internacionais ali levadas a efeito.

5) — Além de ser um dos melhores autodromos do mundo, a pista de Interlagos é a unica que permite ao espectador descortinar 90% do circuito, dada a situação favoravel do terreno em que foi construido.

A topografia do terreno oferece condições especiais para que a Prefeitura nele construa um parque com piscina, lago com barcos, ginasio para ginastica e festas, enfim, um logradouro publico onde os paulistanos possam passar os domingos e feriados num recanto aprazivel, retemperando as energias de uma semana de lutas e sacrificios, aguardando com paciencia de Job uma condução nas intoleraveis filas ou pendurado como pingente num bonde e respirando um ar viciado e toxico com a fumaça produzida pelos onibus da C. M. T. C.

São estas as razões primordiais que me levaram a apresentar o projeto de desapropriação do autodromo de Interlagos, que se encontra em estudo na Camara Municipal de São Paulo."

Viloresi venceu a prova automobilistica de Monza

Fangio e von Stuck não concluiram a corrida — Média horaria de 162 quilometros e 418 metros — Ascari obteve o segundo posto, seguido de Serafini — Classificação final

MONZA, 29 (AFP) — O italiano Viloresi ganhou o Grande Premio Automobilistico de Monza.

Fangio e o alemão von Stuck abandonaram a corrida.

A MAIOR PROVA DO MUNDO

MONZA, Italia, 28 (UP) — Luigi Villoresi, o campeão mundial de automobilismo, venceu o grande premio automobilistico de Monza, que é a mas importante prova do mundo. Villoresi, dirigindo uma possante maquina "Ferrari", cobriu os duzentos e cincoenta e dois quilometros da prova com a velocidade de 163,408 metros por hora. Em segundo lugar chegou Ascari.

MONZA, 29 AFP) — Viloresi foi o grande vencedor do Premio Automobilistico de Monza, corrido ontem. Na primeira eliminatoria, Viloresi foi o vencedor, com 17 minutos e 50 segundos, media horaria de 160 quilometros e 564 metros, seguido de Serafini e Bianchetti. Na segunda eliminatoria, o vencedor foi o alemão von Stuck, com 18 minutos, 34 segundos e 3|5, media de 162 quilometros e 781 metros, seguido de Ascari e Fangio.

Assim, classificaram-se para a final von Stuck, Ascari, Fangio e Viloresi, na primeira linha, Serafini, Bianchetti, Krakau e Tadini, na segunda, Nisotti, Carini, Cortese e Seller, na terceira e Delfino, Faguoli e Signolfi, na quarta linha.

A partida para o Grande Premio, na prova final, foi dada às 14,39 horas e, tendo von Stuck e Fangio abandonado, por defeitos em seus carros, Viloresi foi o vencedor absoluto. A classificação oficial foi a seguinte:

1.o Viloresi, italiano, Ferrari, fazendo os 252 quilometros do percurso da prova final em 1, 32 minutos, 31 segundos e 2|5, media horaria de 162 quilometros e 418 metros; 2.o Ascari, italiano, Ferrari, uma volta a menos, 1, 32, 38 e 3|5; 3.o Serafini, italiano, Ferrari, uma volta a menos, 1, 33, 42 e 2|5; 4.o Tadini, italiano, Ferrari, uma volta a menos, 1, 33, 43 e 1|5; 5.o Bianchetti, italiano, Ferrari, 1, 34, 26 e 2|5, uma volta a menos; 6.o Carini, italiano, carro Oscar, 1, 33, 20 e 2|5, três voltas a menos; 7.o, Segnolfi, italiano, 6 voltas a menos, tempo 1, 32, e 36. Foram esses os unicos volantes que terminaram a prova.

NOTAS CAMPINEIRAS

UM SUCESSO — O primeiro ensaio coletivo do Guarani, com a presença de Renato, sua ultima aquisição, foi um grande sucesso. Enorme publico.

• • •

GRANDE PREMIO — Caso o conjunto da Ponte Preta vença o certame popular de "A Gazeta", como é quase certo, dado o seu poderio, é provavel que receba um grande premio: a "A Gazeta" pagará viagem até o Uruguai, estando propenso o dr. Renato Righeto, dedicado mentor alvi-negro, a prolongar a excursão ao Paraguai e à Argentina.

• • •

PROVOU BEM — Para substituir Renato, o Mogiana lançou Tito, juvenil formado por Langoni. E o jovem valor, em tudo parecido com Renato, provou bem no "test" a que foi submetido — prelio com a Ponte Preta, pelo certame da Cidade de Campinas.

• • •

CAMPEÃO O ATENEU — O Ateneu Paulista sagrou-se campeão campineiro da 1.a Divisão da Liga Campineira de Basquetebol, ao vencer o Campineiro de Regatas. E' o primeiro colegio que se filia como clube e consegue tal honraria.

• • •

MEDALHAS DE OURO — Se os jogadores de cestobol da Ponte Preta sagrarem-se campeões da 2.a Divisão da L. C. B., segundo consta, o dr. Olimpio Dias Porto ofertará uma rica medalha de ouro a cada um.

"VOLTA DE SÃO PAULO"

No proximo mês de julho teremos mais uma disputa da tradicional prova do pedestrianismo paulista, a classica "Volta de São Paulo", empreendimento intimamente ligado à historia do atletismo de nossa terra, porque constitui um dos capitulos de maior projeção na marcha vitoriosa cumprida pelo esporte-base através dos tempos.

Os 24.762 metros do percurso foram cobertos durante muitos anos por varias gerações de esportistas que passaram pelas fileiras do pedestrianismo bandeirante, evidenciando, em cada uma de suas etapas, valores de primeira grandeza e dessarte contribuindo para o mais amplo desenvolvimento da especialidade que exige de seus praticantes muita dedicação e qualidades fisicas especiais.

Há alguns anos a tradicional prova foi praticamente desvirtuada em suas bases. Correu-se, durante algum tempo, o percurso de 24.762 metros em revezamento, com o concurso de mais de uma dezena de atletas em cada uma das equipes, o que, sob o ponto de vista tecnico, deixou muito a desejar e levou os então dirigentes do atletismo paulista a restabelecer o criterio adotado desde a instituição da empolgante corrida.

Os comentarios em torno da significação do importante empreendimento, tido como um dos pontos altos do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, têm sido feitos pelos que se interessam na mais ampla divulgação da salutar especialidade, e cada qual examinou o palpitante problema em seus diversos angulos.

Agora, depois de cuidadosos estudos, deliberou a Federação Paulista de Atletismo reduzir a distancia da corrida para 21.097 metros, percurso mais racional, pois totaliza meia maratona, enquanto que o anteriormente cumprido não encontrava relação com provas internacionais deste genero.

Teremos, assim, a partir de 1950, a disputa de meia maratona, modalidade que se enquadra melhor no agrupamento de atividades no setor de pedestrianismo, servindo ao mesmo tempo para a escolha dos titulares a serem designados para os torneios continentais, onde ainda é disputada a prova de meia maratona.

Andou bem a F. P. A. com a medida adotada, restando apenas a aferição do percurso a ser observado doravante. — V.

5 POR DIA...

1 — O recorde de duração de um jogo de futebol, em São Paulo, no futebol de outróra, registrou-se no encontro Rugerone - Argentino. Foi no Parque Antartica. Eliminatoria para acesso à 2.a divisão da Apea. Duas horas, aproximadamente, durou a luta. Vitoria do Rugerone por um escanteio. Arbitro: Nestor Pedroso.

*

2 — Em 12 de maio de 1940 deu-se a inauguração da pista de Interlagos, que está ameaçada de desaparecer. O saudoso automobilista Nascimento Junior foi o vencedor na prova inaugural.

*

3 — Constante Girardengo, gloria do ciclismo italiano de 1913 a 1925 — 13 anos seguidos — foi o campeão da Italia em corridas sobre estradas.

*

4 — O "base-ball" é o desporto favorito dos americanos. Conta com legiões de torcedores. E torcedores verdadeiramente fanaticos. Na temporada que passou, a Liga dos Maiores, luteu com grandes dificuldades para conter o entusiasmo desmedido da torcida. No geral, torcedores, em massa (!), na afirmativa de uma revista especializada americana, invadiam o campo em busca de autografos de seus idolos! Ou simplesmente para um abraço a seu "ás" preferido! E, por isso, o jogo era interrompido...

*

5 — Maneca é um dos futebolistas nacionais em evidencia. Em 47, quando o Vasco, no Campeonato Carioca, venceu o Canto do Rio, por 14 a 1, Maneca fez 4 tentos. O recorde foi de Ismael: 5. Dimas, 3; Nestor, 1; Chica, 1. Gama Malcher foi o arbitro. — L. S.

COMPETIRAM AMISTOSAMENTE CAMPINEIRO E TIETE

INTERESSANTE COMPETIÇÃO DE ATLETISMO EFETUADA DOMINGO EM CAMPINAS — OS PARTICIPANTES REVELARAM APRECIAVEL GRAU DE PREPARO — OS INDICES OBTIDOS — OUTRAS NOTAS

Conforme noticiamos, na tarde de domingo, efetuou-se na cidade de Campinas uma sugestiva competição de aletismo entre as equipes do Campineiro de Natação e Regatas e Tieté. Preparando-se para os proximos empreendimentos do esporte-base bandeirante, as duas agremiações competiram amistosamente, obtendo nesse confronto resultados realmente expressivos.

A' pista do alvi-rubro compareceu apreciavel numero de adeptos do esporte-base, acompanhando com entusiasmo o desenvolvimento das varias provas que constituiram o interessante programa organizado para aquele empreendimento.

Os campineiros contaram com o concurso de antigos militantes de suas fileiras, entre os quais destacamos Argemiro Roque, atleta de grandes recursos, Joel Teixeira, Xavier Maier e outros destacados praticantes da especialidade.

Os "vermelhinhos" apresentaram novos valores de sua promissora equipe, revelando todos eles apreciavel grau de preparo tecnico e fisico, o que nos autoriza prognosticar boa atuação dos tietêanos na proxima temporada oficial.

Nos 100 metros rasos o posto principal coube à Argemiro Roque, do Campineiro, que marcou 11"8. A despeito de não ser sua especialidade, póde o campeão sul-americano revelar sua forma atual, que ainda deverá ser aprimorada para os futuros confrontos da temporada. Nos 300 metros rasos marcou 36"9, indice discreto, proprio para inicio de atividades.

O tietêano Joaquim Ferreira Santos venceu os 1.000 metros rasos em 2'49"4, resultado que a despeito de não ser dos melhores, revela, entretanto, suas possibilidades nas modalidades de meio fundo. Nos 3.000 metros tambem se conduziu com bastante regularidade, obtendo melhor indice tecnico, pois assinalou 10'14"8.

Os "vermelhinhos" triunfaram nos dois revezamentos, demonstrando suas equipes boa forma e possibilidades de melhorar consideravelmente em pista de melhores condições. O primeiro, na distancia de 4 x 100 metros, conseguiram 46"2, superando os campineiros por dois decimos; e no de 4 x 300 metros registaram 2'35"6, melhor em seis decimos que o obtido pelos locais.

João Vicente de Carvalho foi o vencedor da prova de 83 metros com barreiras, com 12"1, revelando boas condições para a prova que escolheu para suas atividades no esporte-base.

No setor de saltos assinalamos resultados discretos, onde o tietêano Antonio Mario Bardan logrou 1,60 para altura; sendo que no triplice Joel Teixeira, experimentado militante do Campineiro conseguiu 11,56, relativamente modesto para as suas possibilidades normais. Xavier Maier, tambem do Campineiro, não foi alem de 2,30 na prova de vara, entretanto revelou aptidões para a mesma. Em extensão o campineiro Tulio Pavanelo obteve 5,86 indice animador.

Helio Valverde obteve competiu em disco e martelo, registrando os resultados de 36,94 e 44,75, respectivamente, para cama uma delas, destacando-se, pela qualidade, o obtido na prova de martelo, que podemos considerar altamente promissor.

Aldo Famá, do Tieté, uma das grandes esperanças dos "vermelhinhos", conseguiu 14,46 na prova de arremesso do peso, especialidade que poderá consagrar-se entre os melhores especialistas do esporte-base bandeirante.

O juvenil tietêano Ibrahim Meher tambem foi bem sucedido na prova em que participou. Cobriu os 100 metros rasos em 12"0, revelando boas condições de preparo.

Com resultados realmente animadores campineiros e tietêanos mantiveram o primeiro contato na atual temporada.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "LECI"

Resultados dos jogos efetuados nas séries branca e azul

Prossegue com entusiasmo a disputa do campeonato de futebol da Divisão Comercio e Industria "Leci". Sabado e domingo ultimo foram efetuados sugestivos prelios.

SERIE BRANCA

E. C. Tupindus 3 vs. Cinzano F. C. 0

Pela expressiva contagem de 3 pontos a zero o Tupindus venceu o Cinzano em partida de campeonato da Serie Branca. Moacir, Antonio e Julio construiram o "placarde" do Tupindus, tendo o encontro secundario terminado com o empate por dois pontos.

Acumuladores Durex F. C. 4 vs. Garage Municipal F. C. 2

Atuando com melhores possibilidades, o Durex conseguiu vencer o Garage Municipal por 4 a 2, pontos de Oliveira (2), Lopes e Arlindo. Os tentos do vencido foram marcados por Idalicio e Carmo. Na preliminar o Durex venceu tambem pela elevada contagem de 8 a 1. O jogo entre esses clubes teve um cunho de alta esportividade pela boa tecnica empregada pelos litigantes e sua perfeita disciplina e cavalheirismo esportivo durante todo o transcorrer das lutas principal e secundaria.

SERIE AZUL

E. C. Portland 4 vs. C. R. Nitro Quimica 2

Disputando o seu primeiro jogo no campeonato desta serie, o Portland venceu com brilho o forte conjunto do Nitro Quimica pela contagem de 4 a 2, pontos de Ari, Francisco Lazaro e Santos. Para o Nitro Quimica marcaram Lopes e Pio tendo o encontro secundario terminado com um ponto para cada bando.

S. T. I. F. T. Futebol Clube 5 vs. Coopercotia 1

Continuando sua vitoriosa carreira o STIFT voltou a vencer, desta vez impondo serio revés ao clube de Mario Uemura. Cinco vezes teve o Coopercotia a sua meta vasada por Dante (3), Batista e Albino (contra). O unico ponto do perdedor foi assinalado por Pereira. Ainda na preliminar o STIFT levou a melhor por 3 tentos a zero.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29 — Partida sem grandes atrativos foi disputada na tarde de ontem no gramado da Gavea, entre as equipes representativas do Flamengo e America. A luta veio a terminar com a vitoria do America pela contagem de 3 tentos a 1. O quadro do rubro-negro, desfalcado de varios titulares, conseguiu realizar algo de pratico somente durante a fase inicial do encontro, quando marcou o seu unico tento, por intermedio de Valter. Com o placarde acusando 1 a 0 para o Flamengo, findou o primeiro tempo, sendo de destacar-se a atuação do arqueiro Claudio, do rubro-negro, que evitou a queda de sua cidadela nesse periodo da partida com um punhado de magnificas intervenções.

No tempo complementar, o America recuperou o terreno perdido, conseguindo dominar completamente seu adversario. Assim é que Ranulfo, aos 11 minutos do reinicio, empatou a peleja para os "americanos", para Carlinhos, aos 15, coloca-los em vantagem no marcador. Quando eram decorridos 27 minutos, Dimas consolidou a vitoria do America com a marcação do terceiro tento.

As duas equipes apresentaram-se assim constituidas:

AMERICA — Osny; Joel e Jelvas; Rubens, Osvaldinho (Omar), e Godofredo; Valter, Naneco (Nivaldino), Dimas, Ranulfo e Darly.

FLAMENGO — Claudio; Osvaldo e Jó; Biguá; Bria e Valter; Aluizio, Arlindo (Tibai, Gago (Durcal), Helio (Adilson) e Eliazer.

Dirigiu com acerto o encontro o sr. Mario Viana. A renda foi de 49.350 cruzeiros.

—— O Bonsucesso do Rio jogando ontem em Juiz de Fora, contra o Volante, venceu por 1 a 0.

—— As seleções brasileiras de futebol treinarão amanhã no Estadio Municipal, entre as 11 e 13 horas, justamente no periodo em que os trabalhadores estão almoçando. Esse treino será realizado com os portões fechados.

—— Causou sensação nos meios esportivos locais a noticia de que Arturo Godoy irá fixar residencia em São Paulo, onde pretende instalar uma Academia de Cultura Fisica. Consoante declaração do extraordinario pugilista chileno, possivelmente será tambem tecnico de box de um dos principais clubes da capital paulista.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FLAVIO COSTA NÃO QUER IR A JUIZ DE FORA — O representante da Liga de Futebol de Juiz de Fóra, sr. Canor Simões Coelho, adiantou à imprensa que a propalada exibição do selecionado nacional em Juiz de Fóra não será mais realizada, devido à má vontade do tecnico Flavio Costa.

• • •

MAIS NENHUM JOGO PARA OS BRASILEIROS — Com os fracassos das negociações com os escoceses, britanicos e peruanos, Flavio Costa afirmou que não mais fará realizar jogos, antes da Copa do Mundo, de carater internacional, com as representações do Brasil. E' mais uma atitude errada do "coach" nacional. Afinal, os 6 a 0, do ultimo ensaio coletivo, parece não tocarem a sensibilidade civica de Flavio Costa.

• • •

NÃO TEMOS SENTIDO DE EQUIPE — Com o ultimo desejo de Flavio Costa de não mais realizar jogos de carater internacional das equipes do Brasil, mostrou ele claramente que ainda não viu que os nossos representantes não estão embuidos do verdadeiro sentido de equipe.

• • •

TEIXEIRINHA SERA' OPERADO — O conhecido ponteiro Teixeirinha, que cedeu seu lugar a De Camilo, no ultimo compromisso do São Paulo no certame "Lineu Prestes", não estará igualmente presente no proximo jogo entre sampaulinos e francanos, porque será submetido, hoje ou amanhã, a uma intervenção cirurgica, que vai imobiliza-lo por 15 dias.

• • •

ACOMPANHANDO A FRANÇA — Todos os países que organizaram, até agora, o Campeonato do Mundo, sairam vencedores, com exceção da França. Ao que parece, acompanhando a França, estará o Brasil, até porque todos os observadores brasileiros que estiveram na Europa ultimamente, voltaram menos convencidos da vitoria dos nacionais.

FUTEBOL PERNAMBUCANO

RECIFE, 28 (Asapress) — Em partida amistosa jogaram na tarde de hoje o Santa Cruz e o Ipiranga, vencendo o primeiro por 1 a 0.

KATHLEEN LAVINIA GANHOU O G. P. "JOCKEY CLUB"

A INGLESA POR STRAIGHT DEAL ABRIU LUZ SOBRE CID E IGUALOU A MARCA RECORD DAS DUAS MILHAS — JARRINHA DEIXOU A TURMA DOS SEM VITORIA DA GERAÇÃO — CARACOL, XALIMAR, ESTAMPIDO, CATUMBI E JOY, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL DOS DIVERSOS PAREOS — NOTAS

Voltou a viver uma grande tarde o hipodromo de Cidade Jardim, anteontem, com a realização da ultima jornada de maio. O hipodromo apanhou uma assistencia consideravel e entusiasta, não faltando nem mesmo a mulher paulista, com toda a sua elegancia e as suas ricas toaletes de côres vivas. As apostas estiveram animadas e não faltaram aplausos aos diversos ganhadores.

O grande pareo "Jockey Club", que não prometia muito e menos ainda por se tornar publico, na manhã de domingo, as más condições dos locomotores do francês Dernah, redundou, afinal, num espetaculo interessante. Cid produziu uma grande atuação, embora lançado num "train" vigoroso para fugir aos adversarios desde o pulo. Não teve uma direção feliz, já que Zamudio, sem noção de "train" de carreira, precipitou-se demasiadamente a ponto de comprometer a produção final do filho de Selim Hassan. Perdeu Cid uma carreira por precipitação do piloto, mas, de qualquer forma, produziu uma "performance" surpreendente. Só no final, nos ultimos cem metros, foi alcançado por Kathleen Lavinia, que sempre correu em segundo. O cavalo esboçou ainda uma resistencia, mas cedeu logo e a filha de Strainght Deal sobre ele se avantajou, para atingir em primeiro a linha de sentença, com corpo e meio de vantagem sobre o pilotado de Zamudio e na marca de 201" 4|10 — igual ao recorde das duas milhas.

Guaraz, na entrada da reta, esteve em carreira; desapareceu, depois, mas ainda ganhou de Saladito e Dernah, que, praticamente, acompanharam apenas a carreira sem nela tomar parte ativa.

O feito de Kathleen Lavinia merece destaque especial. A filha de Straight Deal, que já dera mostras de suas boas qualidades corredoras, com um rendimento apreciavel em pista leve, mostrou agora que é de corrida. Os 201" 4|10, igual do recorde, falam alto a seu favor, muito mais, sem duvida, do que praticamente a vitoria em si.

JARRINHA NA ELIMINATORIA DOS 2 ANOS

Kamar, uma estreante por Seventh Wonder, elevada à categoria de favorita, portou-se bem, mas, ainda bobinha e numa carreira fertil em peripecias, acabou por cair batida. Levou a melhor a Jarrinha, mais aguerrida e mais feliz. Ganhou bem a filha de Helium e, no final, sem dar susto.

Dolomita, segunda figura do pareo, entrou descolocada. Não foi alem de um modesto terceiro.

A estreante Manágua ainda está correndo. Nunca esteve em carreira.

CARACOL DE GALOPÃO

Não podia ter sido mais facil a vitoria de Caracol. Foi, aliás, o favorito e correspondeu inteiramente. Em face alguma perigou a sua vitoria. Sempre na dianteira e com luz sobre os adversarios.

Pagode, no final, portou-se bem e ficou com o segundo posto, muito longe, porem, do ganhador e com boa vantagem sobre Garopa, que completou o marcador.

Strong voltou a fracassar na grama.

XALIMAR DE PONTA A PONTA

Xalimar, como se acreditava, ganhou de laço a laço a prova de quilometro. Largou, tomou a ponta; não fugiu grande coisa, mas tambem não foi alcançada.

Sampaulina, na saida da variante, tomou o segundo posto e serviu de escudeira à ponteira até a linha de sentença.

Kid Glove foi terceira e entrou descolocado, o Poeta, tido como uma das grandes figuras do pareo.

ESTAMPIDO, GRANDE FAVORITO, CORRESPONDEU SEM DAR SUSTO

Estampido, com todas as honras de favorito, com mais de 17 boletos contra 7 mil e poucos de Jaborandi, correspondeu inteiramente à preferencia da "catedra". Correu com eles os primeiros metros e, na reta, alcançou e dominou quando entendeu o ponteiro Jaborandi, que acabou ficando com o segundo posto. Vingou, assim, a formula favorita, mas o Zamudio ainda não aprendeu a correr. Tirou diploma de "estourador" o bridão andino.

Hausto portou-se bem. Esteve sempre em casseira figurou em boa parte do percurso em segundo e ainda chegou correndo e por pouco não roubou a Jaborandi o segundo posto.

CATUMBI, FORÇA DO RETROSPECTO E UMA POULE ASTRONOMICA

Catumbi foi esquecido. Foi desprezado e não pouco. Dai a poule alta, quase astronomica, que pagou — 145 por 10. E logrou uma vitoria facil o filho de Requeté. Foi para a dianteira, no final da reta oposta; fugiu bastante e ganhou sem mais se aperceber da presença dos adversarios.

Errante apareceu na reta correndo muito e formou a dupla, cabendo o terceiro posto a Jade, que experimentou grandes progressos.

A parelha Stamira-Impla favorita do pareo nunca esteve em carreira.

IUCATAN DIVIDIU RAIA

No pareo loterico a preferencia da "catedra" esteve com Piraju', que vendeu apenas algumas poules a mais que Iucatan. Mas rendeu mais a egua e acabou levando a melhor. E o fez de forma facil. Largou... e dividiu raia. Não tomou conhecimento dos adversarios.

Piraju' o favorito, portou-se bem, mas, na reta, entregou-se a Cadete Eugenio, que formou a dupla. Pagou, porem, place o pilotado de Olavo.

Volta Grande esteve sempre em carreira.

JOY, AFINAL, E O ZAMUDIO...

Ruivo monopolizou as atenções dos apostadores. Figurou sempre na reta deu a impressão que iria alcançar a ponteira, mas acabou mesmo por ficar apenas com o segundo posto. Vingou a dupla favorita.

Joy largou e fez sua vitoria. Mas fugiu muito na primeira fase e queimou boa parte das energias. Por pouco o Zamudio não pôs fora outra carreira. Ganhou ainda com luz a pensionista de João Duarte.

Igiaca portou-se bem. Esteve sempre em carreira e, na reta, esteve a pique de dominar Ruivo, mas esmoreceu e comodamente o pilotado de Olavo formou a dupla.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Jarrinha, 55 ks., O. Rosa; 2.o Kamar, 55 ks., O. Reichel; 3.o Dolomita, 55 ks., C. Bini; 4.o Mangabeira, 55 ks. R. Urbina; 5.o Managuá, 55 ks., P. Vaz; 6.o Ketti, 55 ks., L. Gonzalez; 7.o Baldosa, 55 ks., E. Garcia. Tempo: 59" 6|10. Rateios: Vencedor Cr$ 66,00; dupla (23) Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 23,00. Movimento: Cr$ 460.040,00. Tratador: J. Emrich. Criador: Haras Riachuelo S|A. Proprietario: Stud Fazenda Nova.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Helium e Jacutinga.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Dolomita	41,00	12	28,00
3	Manágua	45,00	13	82,00
4	Kamar	23,00	14	65,00
5	Baldosa	227,00	24	48,00
6	Ketti	68,00	34	101,00
7	Mangabeira	421,00	22	120,00
			33	808,00
			44	914,00

Jarrinha, com facilidade, deixou a turma dos sem vitoria. A estreante Kamar foi segunda e Dolomita ficou com o terceiro posto.

2.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Caracol, 54 ks., J. P. Sousa; 2.o Pagode, 52 ks., P. Mauzzan; 3.o Garopa, 54 ks., P. Vaz; 4.o Outubrino, 51 ks., J. Taborda; 5.o Strong, 58 ks., R. Zamudio; 6.o Helice, 53 ks., O. Reichel; 7.o Galpapa, 52 1|2 ks., N. Pereira; 8.o Diamantino, 52 ks., A. Altran; 9.o Cassandra, 52 ks., C. Bini. Tempo: 87" 6|10. Rateios: Vencedor Cr$ 31,00; dupla (14) Cr$ 37,00. Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 20,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 609.510,00. Tratador: C. Artur. Proprietario: Stud Monte Azul.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Borba Gato e Caracará.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Strong	41,00	12	51,00
3	Cassandra	79,00	13	70,00
4	Helice	79,00	23	51,00
5	Garopa	73,00	24	57,00
6	Pagode	59,00	34	86,00
7	Galpapa	214,00	11	214,00
8	Outubrino	129,00	22	209,00
			33	494,00
			44	197,00

Dividiu raia o favorito Caracol. Pagode em bom segundo e Garopa completou o marcador.

3.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Xalimar, 52 ks., R. Olguin; 2.o Sampaulina, 49 ks., R. Corréa; 3.o Kid Glove, 54 ks., A. Cataldi; 4.o Lord Titan, 58 ks., P. Vaz; 5.o Poeta, 54 ks., A. Neri; 7.o Furriel, 54 1|2 ks., A. Lucca. Tempo: 59" 8|10. Rateios: Vencedor Cr$ 31,00; dupla (23) Cr$ 84,00. Placês: Cr$ 21,00 e Cr$ 32,00. Movimento: Cr$ 784.130,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Alfredo Francisco Martinelli. Proprietario: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Val Doré e Laguna.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Kid Glove	32,00	12	51,00
3	Furriel	592,00	13	115,00
4	Sampaulina	69,00	14	46,00
5	Ipo	481,00	24	23,00
6	Poeta	32,00	34	96,00
7	Lord Titan	76,00	22	811,00
			33	1.200,00
			44	117,00



Xalimar, de ponta a ponta, mas sem se destacar grande coisa Sampaulina formou a dupla e Kid Glove terminou perto.

4.o PAREO — 3.218 METROS

1.o Kathleen Lavinia, 55 ks., O. Rosa; 2.o Cid, 57 ks., R. Zamudio; 3.o Guaraz, 55 ks., L. Gonzalez; 4.o Saladito, 57 ks., P. Vaz; 5.o Dernah, 57 ks., J. Carvalho. Tempo: 201" 4|10. Rateios: Vencedor Cr$ 47,00; dupla (13) Cr$ 54,00. Placês: Cr$ 20,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 625.770,00. Tratador: M. Branco. Proprietario: Renato Junqueira Neto.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu na Inglaterra e é filha de Straight Deall e Naphta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Guaraz-Cid	27,00	12	41,00
2	Saladito	30,00	14	48,00
4	Dernah	29,00	23	71,00
			24	45,00
			34	66,00
			11	98,00



Kathleen Lavinia bateu Cid nos ultimos metros e igualou a marca recorde dos 3.218 metros.

5.o PAREO — 1.609 METROS

1.o Estampido, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 2.o Jaborandi, 56 ks., R. Zamudio; 3.o Hausto, 56 ks., P. Mauzzan; 4.o Tapaju', 56 ks., O. Reichel; 5.o Jaguaré-Assu', 56 ks., L. Gonzalez; 6.o Cravador, 56 ks., A. Nobrega. Tempo: 100" 2|10. Rateios: Vencedor Cr$ 17,00; dupla (12) Cr$ 29,00. Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 16,00. Movimento: Cr$ 906.400,00. Tratador: J. Pinheiro. Proprietario: José Kloss & Cia.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Tapajós e Xarrasca.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
2	Jaborandi	41,00	13	34,00
3	Jaguaré-Assu'	57,00	14	50,00
4	Cravador	110,00	23	69,00
5	Tapaju'	115,00	24	142,00
6	Hausto	119,00	34	83,00
			33	194,00
			44	288,00



Estampido logrou uma vitoria comoda e Jaborandi, embora mal conduzido, ainda ficou com o segundo posto.

6.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Catumbi, 53 ks., H. Washinski; 2.o Errante, 54 ks., E. Garcia; 3.o Jade, 56 ks., V. Pinheiro Filho; 4.o Alveola, 52 ks., F. Sobreiro; 5.o Mercador, 56 ks., L. Gonzalez; 6.o Impia, 54 ks., O. Reichel; 7.o Stamina, 56 ks., C. Bini; 8.o Anhangá, 54 ks., O. Rosa; 9.o Sarambu', 54 ks., T. O. Silva; 10.o Festa, 54 ks., A. Neri; 11.o Porsicanta, 53 ks., J. Tobarda. Não correram Jonjoca e Prince D'Or. Tempo: 81" 8|10. Rateios: Vencedor Cr$ 145,00; dupla (24) Cr$ 76,00. Placês: Cr$ 36,00, Cr$ 27,00 e Cr$ 60,00. Movimento: Cr$ ...... 1.014.550,00. Tratador: R. Tavares. Proprietario: Alcindo Vasconcelos.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Requeté e Malargue.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Stamina-Impia	23,00	12	40,00
5	Mercador	45,00	13	67,00
6	Anhangá	48,00	14	64,00
7	Porsicanta	571,00	23	72,00
8	Alveola	606,00	34	83,00
9	Errante	95,00	11	60,00
10	Sarambu'	69,00	22	218,00
11	Festa	414,00	33	473,00
12	Jade	205,00	44	126,00

Ganhou trocando orelhas o Catumbi. Errante e Jade completaram o marcador, desaparecendo a parelha Stamina-Impia, favorita.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Iucatan, 50 ks., R. Olguin; 2.o Cadete Eugenio, 56 ks., H. Molina; 3.o Piraju', 58 ks., O. Rosa; 4.o Volta Grande, 52 ks., C. Bini; 5.o Discada, 50 ks., F. Sobreiro; 6.o Galharda, 47 1|2 ks., J. Taborda; 7.o Quina, 47 1|2 ks., R. Corrêa; 8.o Sensação, 49 ks., M. Cataldi; 9.o Rondel, 54 ks., R. Zamudio; 10.o Penicilina, 56 ks., L. Osorio; 11.o Cabalista, 54 ks., O. Reichel; 12.o Brioso, 54 ks., T. O. Silva; 13.o Polvorim, 51 ks., A. Tucilo. Não correram Betraco. Vavau e Diamante Negro. Tempo: 80". Rateios: Vencedor Cr$ 61,00. Placês: Cr$ 24,00, Cr$ 37,00 e Cr$ 27,00. Movimento: Cr$ 990.620,00. Tratador: C. Artur. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Stud Monte Azul.

A ganhadora é preta, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Pure Boy e L'Hirondelle.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Cadete Eugenio	83,00	12	100,00
2	Brioso	308,00	13	87,00
3	Penicilina	131,00	23	110,00
4	Cabalista	237,00	24	44,00
5	Piraju'	47,00	34	54,00
7	Galharda	142,00	11	210,00
8	Polvorim	759,00	22	207,00
9	Quina	126,00	33	260,00
10	Discada	322,00	44	42,00
12	Volta Grande	95,00		
14	Rondel	70,00		
15	Sensação	78,00		

Sempre na dianteira, Iucatan logrou uma vitoria facil. Cadete Eugenio foi segundo e Tapaju' pagou o terceiro placê.

8.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Joy, 53 ks., R. Zamudio; 2.o Ruivo, 55 ks., O. Rosa; 3.o Igiaca, 53 ks., E. Garcia; 4.o Liverpool, 55 ks., E. Garcia; 5.o Sem Medo, 55 ks., A. Nobrega; 6.o Losna, 53 ks., R. Olguin; 7.o Guapiruvu, 55 ks., O. Reichel; 8.o Funny Eyes, 54 ks., L. Osorio; 9.o Baccho, 53 ks., J. P. Sousa. Tempo: 86" 4|10. Rateios: Vencedor Cr$ 45,00; dupla (23) Cr$ 31,00. Placês: Cr$ 18,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 1.094.750,00. Tratador: J. Duarte. Criador: Dante Marchione. Proprietario: Prado Campos & Ferraz.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Strauss e Lammar.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Funny Eyes	88,00	12	69,00
2	Baccho	246,00	13	246,00
3	Liverpool	40,00	14	173,00
5	Ruivo	32,00	24	66,00
6	Igiaca	93,00	34	57,00
7	Guapiruvu'	96,00	11	739,00
8	Sem Medo-Losna	97,00	22	66,00
			33	141,00
			44	224,00

Movimento geral de apostas: Cr$ 6.494.770,00. Movimento dos concursos: Cr$ 393.225,00. Movimento dos portões: Cr$ 53.895,00. Raia de grama leve.

PAREOS DE TROTE HOJE

OITO PROVAS INTEGRAM O PROGRAMA — PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

A Sociedade Paulista de Trote, em prosseguimento à sua vitoriosa temporada, fará realizar hoje, à tarde, no campo de trote de Vila Guilherme, mais um festival por todos os pontos promissor.

O progrmaa, que está integrado por oito provas cheias e equilibradas, tem, como ponto alto, o "handicap" da primeira turma, em 2.200 metros e o concurso de Dreamboy, Worthless, Marambú, Sleeper, Sarita e Nina.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras de trote de logo mais à tarde, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13 horas — 1.609 metros.
Mts.
(1 Fabiola, F. Viscardi . 20
1)
(2 Chispa, J. Adão .... —
(3 Faisca, S. Aranha .. —
2)
(4 Anabela, A. Ambrosio 20
(5 Helie, O. Silva ...... —
3)6 Herança, J. Ambrosio —
(7 Walkiria, P. Santoni —
(8 Tico, F. Gonçalves . —
4)9 Neusa, S. Sapienza .. —
(10 Sereia, R. Manzi 20

2.o Pareo — A's 13,30 horas — -.609 metros.
Mts.
1 Heliaco, C. Matarazzo 20
2 Indiana, S. Mendonça 20
3 Elsa, Am. Frassi 20
(4 Jangada, F. Viscardi . —
4)
(5 Diva, J. Parazelli .. 20

3.o Pareo — A's 14 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Caramurú, S. Mend. . —
1)
(" Boneco, X. X. 40
(2 Guarani II, A. Oliveira 20
2)
(3 Wanda, S. Sapienza . —
(4 Altair, E. Andreini .. 60
3)
(5 Cabano (x), B. Imp. —
(6 Henriete, Saul ...... —
4)
(7 Nonocha, X. X. .... —
(x) ex-Napoleão.

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Furá, A. Carpinelli .. 40
1)
(" Guaraní, J. Carpinelli 40
2 Brasil, S. Sapienza .. 20
3 Fidalguinho, Saul .... —
4 Capivara, F. Gonçalves —

5.o Pareo — A's 15 horas — 1.609 metros.
Mts.
(1 Pure, A. D'Avanzo ... 80
1)
(2 Heedful, P. Santoni . —
(3 Winona, S. Sapienza . 80
2)
(4 Adventurous, G. R. .. —
(5 Augusta, J. Ambrosio —
3)
(6 Vayman, J. Belfiore . 20
(7 Good Brother, S. Max. —
4)
(8 Lincoln, A. Oliveira .. —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
1 Dreamboy, F. Bosco . 40
2 Worthless, A. D. Pinto 20
(3 Marambú, A. S. C. . —
3)
(4 Sleeper, R. F. Santos 20
(5 Sarita, J. M. Anjos .. —
4)
(6 Nina, F. Viscardi .... —

7.o Pareo — A's 16 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Dusty Piece, P. Sant. —
1)
(" Moon, A. D'Avanzo . 40
2 Estrela, S. Aranha .. 20
(3 Fa Presto, V. Papaleo —
3)
(4 Lady, J. Ambrosio.. 20
(5 A. Paul Guy, L. M. 40
4)
(6 Amazonas, A. Fusco . 40

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.
Mts.
(1 Nimble, S. Mendonça 20
1)
(" Garbosa, X. X. ..... —
(2 Primavera, X. X. .. 40
2)" Fustiga, X. X. 60
(3 Excelente, A. Carp. . 60
(4 Cigana, O. Silva .... —
3)5 Chiquita, N. Hipolito . 40
(6 Jaqué, A. Frassi .... —
(7 Gaucho, F. Gonçalves —
4)8 Antioco, G. Roman . 20
(9 Marujo, V. Carb. ... —

CASA FIDALGA
LOTERIAS
MATRIZ: RUA 15 DE NOVEMBRO Nº79
FONES: 2-5455-3-4099-3-1621 S. PAULO
FILIAIS EM TODOS OS BAIRROS

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ANABELA	FABIOLA	HERANÇA
ELSA	HELIACO	DIVA
GUARANÍ II	CARAMURÚ	HENRIETE
FURÁ	CAPIVARA	BRASIL
CAYMAN	PURE	LINCOLN
DREAMBOY	SARITA	WORTHLESS
MOON	LADY	ESTRELA
NIMBLE	CIGANA	GAUCHO

A proxima sabatina

OITO CARREIRAS BEM FORMADAS NO PROGRAMA

O Jockey Club de S. Paulo alinhou ontem, à tarde, o seguinte conjunto de oito provas para as carreiras de sabado, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13.45 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.000 metros — (Grama).
Ks.
1 Embetara 55
" Escama 55
2 Troia 55
3 Zorrilla 55
(4 Embaúba 55
4(
(5 Avany 55

2.o PAREO — As 14.10 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.
Ks.
1 Kamar 55
2 Justa 55
(3 Dolomita 55
3(
(4 Estréa 55
(5 Fougére 55
4(
(6 Mauritania 55

3.o PAREO — As 14.40 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks.
(1 Garopa 54
1(
(2 Casiogel 58
(3 Bien Guapa 54
2(
(4 Pagóde 52
(5 Galpapa 52
3(
(6 Helice 52
(7 Morcego 58
4(8 Chico Chispa 54
(9 Guaçú 50

4.o PAREO — As 15,10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.500 metros.
Ks.
(1 Jacuí 54
1(
(2 Ubatana 56
(3 Cacurí 56
2(
(4 Chico Prisca 58
(5 Cravador 54
3(
(6 Basca 52
(7 Halcon 54
4(
(8 Tapajú 58

5.o PAREO — As 15.40 horas — Cr$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros — (Grama).
Ks.
(1 Lucky Lady 54
1(2 Iturbi 56
(3 D'Artagnan 56
(4 Bugmar 54
2(5 Helvita 54
(6 Ibis 54
(7 Hydra 54
3(8 Doti 54
(9 Vergel 56
(10 Kaki 56
4(11 Dona Inês 54
(" Karon 56

6.o PAREO — As 16.10 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.600 metros.
Ks.
1 Miráculo 56
(2 Edacelera 54
2(
(3 Inquieto 52
(4 Gibeline 54
3(
(5 Estatuto 56
(6 Delgada 56
4(
(7 Estampido 52

7.o PAREO — As 16.40 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks.
(1 Xalimar 56
1(2 Lord Titan 56
(3 Furriel 56
(4 Malandrinho 53
2(5 Gazela 56
(6 Giralda 54
(7 Gume 56
3(8 Comendador 53
(9 Stone 53
(10 Mago 53
(11 Camerino 56
4(
(12 Analy 54
(" Kid Glove 56

8.o PAREO — As 17.10 horas — Cr$ 20.000,00 — 7.[illegible],00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks.
(1 Pirajú 58
1(2 Dona Boa 56
(3 Aral 54
(4 Iucatan 54
2(5 Taquari 54
(6 Betraco 54
(7 Volta Grande 52
3(8 Eva 52
(9 Polvorim 50
(10 Discada 50
4(11 Mandrake 48
(" Sensação 48

O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr$ .... 83.604,30.

O terceiro pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias.

Profissionais de trote multados e suspensos

A Comissão de Corridas da Sociedade Paulista de Trote, em sua ultima reunião deliberou multar em Cr$ 300,00 o jockey Saverio Sapienza e suspender o cavalo Sonhador, por 4 reuniões, de acordo com o Codigo de Corridas, e seus artigos 76, 77 e 78 (disparidade de performances do referido animal); em Cr$ 300,00 e suspender por 8 reuniões o jockey A. S. Corrêa, por infração ao Codigo de Corridas, artigos 76, 77 e 78 dirigindo o cavalo Marambu', advertindo ao mesmo tempo o proprietario desse animal, já que caso de reincidencia sofrerá severa punição; e em Cr$ 300,00 e suspender por 8 corridas o jockey L. Nicolichi, pela disparidade de performance do cavalo Eventide e multar em Cr$ 500,00 o seu proprietario sr. Alexandre Nicolich, não aceitando, por 8 reuniões, a inscrição do referido animal.

DOMINGO O CLASSICO "OUTONO"

OS MELHORES 2 ANOS NA GRANDE CARREIRA — 8 PAREOS

O Jockey Club de S. Paulo organizou ontem, à tarde, o seguinte programa de oito provas para o festival turfistico de domingo, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks.
1 Londrina 52
" Orvalho 58
2 Cigano 54
" Gasparoto 50
(3 Hipias 56
3(
(4 Astro 54
(5 Casiotauro 54
4(
(6 Itacrubi 50

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist 1.00 metros.
Ks.
1 Byron 55
" Libia 55
(2 Balthazar 55
2(
(3 Chaiban 55
(4 Almirante 55
3(5 Polvorosa 53
(6 Caiçara 53
(7 Novela 53
4(8 Babbet 53
(9 Louveira 53

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — Dist. 1.20 metros.
Ks.
1 Don Funfas 55
" Cobrador 55
(2 Jasmineiro 55
2(
(3 Monosolo 55
(4 Grey Prince 55
3(5 Diamante Rubro 55
(6 Dago 55
(7 Durango Kid 55
4(8 Malahir 55
(9 Fundamento 55

4.o PAREO — As 15 horas — ..Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.480 metros.
Ks.
1 Banjo 55
(2 Princeza do Oeste . . 53
2(
(3 Crioula 53
(4 Espargo 55
3(
(5 Bill Kid 55
(6 Japim 55
4(
(7 Pandego 55

5.o PAREO — Classico "Outono" — As 15.30 horas — Cr$ 100.000,00 — 25.000,00 — 10.000,00 — 5% crid. — Dist. 1.400 metros.
Ks.
1 Mon Talisman 55
" Maugé 55
2 Fasimbé 55
" Cascade 53
(3 Delfos 55
3(
(4 Sargento Junior 55
(5 Never More 55
4(
(6 Safira Ceylão 53

6.o PAREO — As 16,05 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.609 metros.
Ks.
1 Hiron 56
(2 Amy 58
2(
(3 Kent 53
(4 Literal 53
3(
(5 Chala 54
(6 Jéca 54
4(
(7 Roncador 50

7.o PAREO — As 16,40 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.
Ks.
(1 Baralho 56
1(
(2 Darik 56
(3 Ampero 56
2(
(4 Jundiá 56
(5 Domremy 56
3(6 Dabá 54
(7 Beduina 54
(8 Rosero 53
4(9 Draga 54
(10 Meliante 53

8.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.300 metros.
Ks.
(1 Perfilouco 56
1(
(2 Juca 55
(3 Icatú 55
2(
(4 Queen Black 54
(5 Vila Franca 54
3(
(6 Catumbi 56
(7 Jaboty 56
4(8 Bacuri 56
(9 Inédita 54

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de anteontem:

BOLO SIMPLES — 2 vencedores, com 5 pontos, cabendo a cada um: Cr$ 6.974,10.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe Cr$ 29.219,40.

"BETTING" SIMPLES — 10 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 2.472,90.

"BETTING" DUPLO — 2 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 145.754,20.

HIPODROMO BRASILEIRO

ONDINO GANHOU O CLASSICO "RAUL DE CARVALHO"

RIO, 29 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, na Gavea:

1.o PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00

1.o Core; 2.o Gambrinus. Rateios: Vencedor Cr$ 21,00; dupla (14) Cr$ 24,50. Placês: Cr$ 10,50 e Cr$ 10,80.

2.o PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00

1.o Peniche; 2.o Landa; Rateios: Vencedor Cr$ 119,00; dupla (23) Cr$ 101,00. Placês: Cr$ 71,00 e Cr$ 48,50.

3.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

1.o Pracinha; 2.o Mustafá. Rateios: Vencedor Cr$ 33,00; dupla (14) Cr$ 64,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00.

4.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

1.o Loire; 2.o Jurema; 3.o Donna Cristina. Rateios: Vencedor Cr$ 41,00; dupla (24) Cr$ 91,00. Placês: Cr$ 18,50, Cr$ 116,00 e Cr$ 2600.

5.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00

1.o Ondino; 2.o Presidente. Rateios: Vencedor Cr$ 88,00; dupla (34) 168,00. Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 43,00.

6.o PAREO — 1.000 METROS — CR$ 40.000,00

1.o Comtese; 2.o Gold Mary. Rateios: Vencedor Cr$ 39,00; dupla (13) Cr$ 40,00. Placês: Cr$ 23,00 e Cr$ 21,00.

7.o PAREO — 3.000 METROS — CR$ 100.000,00

1.o Giro; 2.o Hilarion. Rateios: Vencedor Cr$ 143,00; dupla (14) Cr$ 36,00. Placês: Cr$ 36,00 e Cr$ 18,00.

8.o PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00

1.o Serra Negra; 2.o Boticelli; 3.o Rio Formoso. Rateios: Vencedor Cr$ 38,00; dupla (24) Cr$ 66,50. Placês: Cr$ 20,50, Cr$ 17,00 e Cr$ 2100.

Proibida a inscrição de James

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, ontem reunida, resolveu não permitir novamente a inscrição do cavalo Arrabalero para as corridas da sociedade; e não permitir por 30 dias a inscrição do cavalo James, para as corridas da sociedade, em consequencia de indocilidade na partida.

Suspensos e multados

O orgão tecnico do Jockey Club de São Paulo, ontem reunido para julgar as ultimas carreiras realizadas em Cidade Jardim, deliberou suspender, até 5 de junho o jockey Armando Cataldi, por ter prejudicado seus competidores, montando Analy; multar em Cr$ 300,00 cada um dos tratadores de Galharda, Discada, Quina, A. B. C., Analy e Platinada, em consequencia de indocilidade nas partidas; e chamar a atenção dos tratadores de Cabalista, Penicilina, Gralhana, Importante e Piraju' para a indocilidade nas partidas.

Premio "Animação"

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em reunião de ontem, resolveu dar publicidade às condições do premio "Animação", a ser corrido no dia 25 de junho em 1.800 metros, com a dotação de Cr$ .... 50.000,00, que são as seguintes: Eguas nacionais de 3 e 4 anos. Peso 50 quilos. Sobrecarga de um quilo para cada Cr$ 10.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país acima de Cr$ ..... 75.000,00 para as de três anos e Cr$ 135.000,00 para as de quatro anos; e descarga de um quilo para cada Cr$ 20.000,00 abaixo de Cr$ 75.000,00 e Cr$ 135.000,00 respectivamente para as de três e quatro anos.

Prova pedestre "Almirante Barroso"

GRANDE ENTUSIASMO EM OSASCO EM TORNO DESSA REALIZAÇÃO DO SESI

Continua a despertar grande interesse no distrito de Osasco a prova pedestre "Almirante Barroso", que o Serviço Social da Industria fará realizar por intermedio da sua subdivisão de assistencia aos esportes, no proximo dia 18 de junho e que terá a participação de atletas de varias firmas desta capital.

Nas duas provas anteriores, foram vencedores individualmente: José Benedito de Sousa, da Industria Luiz Pasqua, em 1948, e Romeu Gamberini, da Cia. Nitro Quimica Brasileira, em 1949. Alem desses dois atletas, disputarão o primeiro lugar, este ano os corredores João Soares Oitica, Germano Melchior, Orestes Bueno, José Rodrigues dos Santos, Agenor Silva e outras figuras de realce do pedestrianismo paulista.

As inscrições para essa prova já se encontram abertas na subdivisão de assistencia aos esportes do Sesi, à praça Dom José Gaspar, 30, 5.o andar, telefone 6-6901 ramal 60, sendo exigida apenas a apresentação da carteira profissional de cada atleta.

Guaraní e Madureira empataram

CAMPINAS, 28 (Asapress) — A partida interestadual hoje disputada nesta cidade entre o Madureira do Rio de Janeiro e o Guaraní local, terminou sem vencedor, com 1 a 1 no marcador. Os dois tentos da partida foram assinalados na primeira faes por intermedio de Nené, contra, aos 5 minutos e China, terminando a fase com 1 a 1 que foi a contagem final do prelio.

Os quadros foram os seguintes:

Guaraní — Arlindo; Orestes e Nené; Godê, Luiz de Almeida e Alcides; Dorival, Renato (Dema), Bota, China e Dema (Perruche).

Madureira — Nenem; Weber e Walter; Agnelo, Herminio e Waldir; Batinho, Canelinha, Cardoso, Josias e Osvaldinho.

Foi juiz o sr. Pedro Anunciato Ricci. Sua atuação deixou muito a desejar. Falhou lamentavelmente o arbitro. Na preliminar o Juvenil Guaraní empatou com o Juvenil Ipiranga por 1 a 1. A renda foi de 17.440 cruzeiros.

VOLTA CICLISTICA DA ITALIA

TURIM, 29 (AFP) — O ciclista italiano Franchi, venceu, diante de Pontisso e Pezzi, a quinta etapa do Circuito Ciclistico da Italia, entre Genova e Turim, na distancia de 245 quilometros. O suiço Schaer continua porem como lider na classificação geral, detendo a "malha rosa".

RESULTADOS DA QUINTA ETAPA

TURIM, 29 (AFP) — Foi disputada a quinta etapa do circuito ciclistico da Italia, entre Genova e Turim, na distancia de 245 quilometros. Saiu vencedor Franchi, com o tempo de 6 horas, 59 minutos e 35 segundos, seguido de Pontisso, com 15 segundos de diferença, de Pezzi, mesmo tempo, de Biagioni, com mais 30 segundos, e Paoletti, todos italianos. Após essa etapa, a classificação geral é a seguinte: 1.o — Schaer, suiço, 31 horas, 1 minuto e 46 segundos; 2.o — Martini, 31, 2, 16; 3.o — Bizzi, italiano, 31, 3, 40; 4.o — Pedroni, italiano, 31, 3, 16; 5.o — Pevorell, italiano, 31, 3, 44; 6.o — Franchi, italiano, 31, 4, 24; 7.o — Bresci, italiano, 41, 3, 31; 8.o — Vincenzo Magini, italiano, 31, 4, 31; 10.o — Pezzi, 31, 4, 43; 11.o — Astrua, italiano, 31, 5, 11; 12.o — Magni, italiano, 31, 5, 11; 13.o — Fausto Coppi, 31, 5, 11; 14.o — Gino Bartali, italiano, 31, 5, 46; 15.o — Koblet, 31, 5, 46; 16.o — Kubler, suiço, 31, 5, 58; 17.o — Robic, 31, 5, 58.

A SEXTA ETAPA

LOCARNO, 29 (AFP) — A sexta etapa do circuito ciclistico da Volta da Italia, entre Turim e Locarno, na Suiça, distancia de 220 quilometros, foi vencida pelo suiço Hugo Koblet, em 6 horas, 32 minutos e 44 segundos.

Classificaram-se em seguida: Casola, italiano, 6 horas, 34 e 32; 3.o — Conte, Italia; 4.o — Bini, Italia; 5.o — Pagliazzi, Italia; 6.o — Ligli, Italia; 7.o — Zanazzi, Italia; 8.o — Rivola, Italia; 9.o — Kubler, suiço; 10.o — Baroni, Italia, todos com o mesmo tempo de Casola.

Pela primeira vez, a prova desdobrou do territorio italiano, passando pela Suiça. Após essa etapa, a classificação geral, que não foi alterada quanto ao lider, é a seguinte:

1.o — Fritz Schaer, suiço, 37 horas, 36 minutos e 16 segundos; 2.o — Martini, italiano, 37, 36, 48; 3.o — Bizzi, italiano, 37, 37 e 12; 4.o — Koblet, suiço, 37, 37 e 30; 5.o — Pedroni, italiano, 37, 37 e 48; 6.o — Peverelli, italiano, 37, 39 e 16; 7.o — Franchi, italiano, 37, 38 e 38; 8.o — Fausto Coppi, italiano, 37, 38 e 38; 9.o — Bresci, italiano, 37, 38 e 56; 10.o — Vincenzo Rosselo, 37, 38 e 57.

Certame argentino

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Foram os seguintes os resultados do campeonato argentino de futebol, primeira divisão, na rodada de ontem:

Racing 3 x River Plate 0; San Lorenzo 4 x Gimnasia y Esgrima 1; Boca Juniors 1 x Tigre 0; Independiente 3 x Rosario Central 2; Atlanta 2 x Platense 2; Estudiantes de la Plata 3 x Ferrocarril Oeste 2; Huracán, 2 x Quilmes 0; Newell Olds Boys 0; Banfield 0; Vélez Sarsfield 4 x Chacaritas Juniors 2.

A seleção iugoslava bate a dinamarquesa

BELGRADO, 29 (AFP) — No programa do treinamento da seleção nacional que disputará a final do Campeonato do Mundo, o quadro da Iugoslavia jogou ontem uma partida com a seleção da Dinamarca.

O quadro iugoslavo saiu vencedor por 5 a 1, após ganhar o primeiro tempo por 2 a 1.

JOGOS INTERNACIONAIS

BELGRADO, 29 (AFP) — A Federação Iugoslava de Futebol publicou o programa definitivo dos encontros internacionais que disputará este ano.

Após os jogos com a Dinamarca e Suiça, o primeiro realizado ontem, e a sua participação no Campeonato do Mundo, a Iugoslavia enfrentará 6 encontros internacionais antes do fim de 1950. O primeiro jogo será disputado com a Suecia, em Estocolmo, a 8 de setembro.

VITORIOSO O CORINTIANS FRENTE AO AMERICA F. C. DE S. JOSE' DO RIO PRETO

4 A 1 NO MARCADOR — BOA EXIBIÇÃO DO "CAMPEÃO DO CENTENARIO" ANTEONTEM NAQUELA CIDADE DA ALTA ARARAQUARENSE — CR$ 55.000,00 A RENDA — REGULAR ATUAÇÃO DE JOSE' DE PAULA

Dando cumprimento ao compromisso que os alvi-negros tinham com o America F. C., de São José do Rio Preto, para lá seguiram anteontem os pupilos de Gama Malcher. A peleja era aguardada com desmedido interesse pela torcida local e conseguiu, de fato, agradar amplamente.

Embora tenha o America F. C. tentado opôr-se à melhor classe dos visitantes com muito brio e entusiasmo, não pôde fugir ao escore de 4 a 1.

O conjunto do Parque São Jorge atuou dentro de suas caraterísticas, com exibição destacada de Murilo, Idario e Nené, que foram um espetaculo. Os locais, dentro das suas possibilidades. Conjunto voluntarioso, contando com bons elementos, o America lutou corajosamente, sem oferecer no entanto maior resistencia à soberba atuação dos alvi-negros, que não deixaram de impor maior volume de jogo nos 90 minutos de luta.

Assim, regressa da Alta Araraquarense com um expressivo triunfo o "Campeão do Centenario".

OS TENTOS

Aos 3 minutos da 1.a fase, Nelsinho, de fóra da area, atira para apanhar Tião sem "chance" de defesa. Aos 32 minutos, ainda no periodo inicial, Noronha, com um tiro cruzado, eleva para 2 a vantagem dos visitantes. Aos 14 minutos do periodo complementar Castro eleva a contagem para 3 e finalmente, aos 39 minutos, Luizinho assinala o 4.o e ultimo tento corintiano. O gol dos locais foi de autoria de Alemãozinho, aos 21 minutos da 2.a fase, com potente chute de fóra da area.

No quadro local destacaram-se Maximo, René e Nelson.

Eis os quadros:

CORINTIANS — Bino (Cabeção), Murilo e Belfare (Lorico); Idario, Helio e Lorena; Castro (Colombo), Luizinho, Nardo (Castro), Nelsinho (Nené) e Noronha (Nelsinho).

AMERICA F. C. — Tião, Maximo e René; Filhinho, Martins e Pierre; Alemãozinho, Milton, Nelson, Tite e Tom-Mix.

Não convenceu na arbitragem o sr. José de Paula, sem que, no entanto, prejudicasse os contendores. A renda apurada foi de Cr$ 55.000,00. A delegação alvi-negra regressou ontem por via aerea.

O QUADRO DO BAURU' SUPEROU O DO JUVENTUS

5 a 4 a contagem — Interrompida a série de vitorias dos "grenás" — Um primeiro tempo irreconhecivel e espetacular reação dos juventinos na segunda fase — Cr$ 9.710,00 a renda

Dramatica foi a partida que disputaram em Bauru, anteontem, Juventus e Bauru F. C. Atuando aquem de suas possibilidades, na 1.a fase, o Juventus foi completamente dominado pelos locais, que se avantajaram no marcador por 5 a 0. Senhores absolutos do gramado, os elementos do Bauru construiram o seu placarde como quiseram, frente a um adversario que atuava bisonhamente. Aguardava-se para o 2.o periodo uma "goleada" impiedosa. Concatenando melhor as jogadas, os juventinos dominaram os locais e passaram a forçar o jogo, conseguindo, espetacularmente, marcar 4 tentos, por pouco não igualando a contagem.

Termina assim uma série de bonitas vitorias dos "grenás", sem, contudo, desgostar seus "fans", pois conseguiram demonstrar, embora vencidos, seus reais meritos.

Os quadros formaram assim constituidos:

JUVENTUS — Nico, Sapolinho (segundo) e Paschoal; Osvaldo, Og Moreira e Ariovaldo; Julio, Morais, Carbone, Osvaldinho e Luiz.

BAURU — Julio, Padua e Lucio; Pedrinho, Argentino e Artaman; Louvas, Caio (Dondinho), Velasquez (Mario), Dinho e Ditinho.

Marcaram para o Bauru: Velasquez (2), Caio, Ditinho e Dinho. Para o Juventus: Luiz (2), Osvaldinho e Carbone.

Atuou bem Vicente Paradiso. Foi de Cr$ 9.710,00 a renda apurada.

INICIADO O CAMPEONATO MINEIRO

O America derrotou o Vila Nova e o Cruzeiro abateu o Metaluzina

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Dando inicio ao Campeonato Mineiro de Futebol, jogaram na tarde de ontem o America e o Vila Nova em Nova Lima. O prelio foi vencido pelo America por um a zero, tento consignado na primeira fase por intermedio de Petronio, aos 10 minutos. No segundo tempo Pichara perdeu um penal chutando na trave.

Eis os quadros:

AMERICA — Tonho; Didi e Luzitano; Tom Velho, Lazareti e Rubinho; Helio, Petronio, Valinho, Eurico e Murilinho.

VILA NOVA — Arizona; Anisio e Tiná, Pichara, Expedicionario e Tão; Osorio, Lele, Chumbinho, Foguete e Fradeco. Foi juiz o sr. Willer Costa. A renda foi de 10 mil cruzeiros.

VITORIA DO CRUZEIRO

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — Ainda pelo campeonato mineiro de futebol, jogaram ontem, o Cruzeiro e o Metaluzina. O Cruzeiro levou a melhor por 2 a 1, tentos marcados por Neno ao primeiro minuto e Guerino aos 37, ambos na primeira fase. O ponto do Metaluzina foi consignado por Djalma aos 35 minutos do tempo regulamentar.

Os quadros:

CRUZEIRO — Geraldo; Duque Nene; Adelino, Vicente e Cecy; Neno, Guerino, Bororo, Paulinho e Sabu'.

METALUZINA — Bolivar; Furtado e Pericles; Agenor, Saquarema e Benites; Amaral, Tulica, Alvaro, Djalma e Cunha.

A partida foi dirigida por Francisco Trindade e a renda foi de 8.557 cruzeiros.

FEDATO FICARA' NO PARANA'

CURITIBA, 29 (Asapress) — Fedato, grande zagueiro do Curitiba, continuará defendendo as cores alvi-negras, apesar de ter recebido tentadoras propostas do Botafogo, do Corintians, Palmeiras e Atletico local. Disse ele que seu coração curitibano falou mais alto do que as vantagens financeiras.

Temporada do Atletico mineiro em Vitoria

VITORIA, 28 (Asapress) — O Atletico mineiro jogando sabado nesta capital venceu ao Rio Branco pela contagem de 3 a 1, tentos de Niveo (2) e Ubaldo para o Atletico e Joel para o Rio Branco.

Os quadros:

Atletico — Mão de Onça; Juca e Osvaldo; Morano, Zé-do-Monte (Afonso) e Haroldo (Carango); Lucas, Alvindo, Ubaldo (Colon), Niveo (Pavão) e Resende.

Rio Branco — Radaelio; Ely e Helio; Coly, Pedro e Mauro; Zé-Luiz, Michel (Ton), Roqueirinha (Janetim), Helio e Joel.

Foi juiz Alcebiades Dias com boa atuação.

HOJE E TODAS AS TERÇAS-FEIRAS — AS 20,30 HORAS —



J. ALVISE ASSUMPÇÃO

APRESENTA

DESAFIO AOS CATEDRATICOS

— UM PROGRAMA EDUCATIVO —

— DA —

CIA. ANTARCTICA PAULISTA

— NA —

Radio Cultura de S. Paulo

O MELHOR SOM DE S. PAULO EM 1.300 KLCOS.

Brilhante vitoria do Aramaçan no torneio atletico da 2.a Divisão

Coube ao Saldanha da Gama o segundo posto na classificação geral — Superado o recorde de classe nos 5.000 metros rasos — Os resultados gerais do certame

Dando inicio às atividades no setor de pista e de campo, a Federação Paulista de Atletismo promoveu na tarde de domingo, na pista do estadio do Clube de Regatas Nitro Quimica, a primeira competição do Campeonato da 2.a Divisão, empreendimento que reuniu elevado numero de participantes, revelando assim o interesse que a louvavel iniciativa da mentora do esporte-base despertou em todos os circulos ligados aos acontecimentos desta especialidade.

Não tiveram sorte os bravos atletas da 2.a Divisão. As condições atmosfericas conspiraram contra o exito absoluto que estava reservado àquela reunião, pois o forte vendo que predominou durante o dia de domingo não permitiu que a maioria dos especialistas obtivesse os indices tecnicos que normalmente registra. Apenas um recorde de classe foi superado, na unica prova de fundo incluida no extenso programa cumprido.

O Aramaçan, comparecendo com uma equipe em excelentes condições de preparo, opós forte resistencia ao conjunto santista do Clube de Regatas Saldanha da Gama, logrando assim a primeira vitoria na caminhada empreendida em busca do titulo maximo de 1950. O terceiro posto coube ao Comercial, de Marilia, que manteve interessante cotejo com a representação do Palmeiras.

A despeito dos imprevistos, pode-se notar grande entusiasmo entre os participantes da primeira jornada nas esferas secundarias do esporte-base, o que faz prever um desenrolar dos mais brilhantes para a temporada recem-iniciada.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados marcados nas provas que constituiram o programa:

100 Metros Rasos

1.o — Dirceu Laudares Pinto, Comercial, 11"8; 2.o — Ulisses Francisco, Corintians, 11"6; 3.o — Hidekasu Mitsui, Comercial, 11"6.

400 Metros Rasos

1.o — Landoaldo da Silva, Nitro Quimica, 52"6; 2.o — Gilberto Morais, ramaçan, 53"4; 3.o — Pedro Marques, Saldanha, .. 53"5.

1.500 Metros Rasos

1.o — Romeu Bamberini, Nitro Quimica, 4'12"1; 2.o — José Benedito de Souza, Estrela, ... 4'12"9; 3.o — Edgard Mitri, Corintians, 4'22"5.

5.000 Metros Rasos

1.o — João Soares Oitica, Estrela, 15'54"6; (recorde de classe); 2.o — José Benedito de Souza, Estrela, 15'57"4; 3.o — Otaviano dos Santos, Ipiranga.

Revezamento 4x100 metros

1.o — Turma do Comercial (Mitsui, Citta, Gradin, Dirceu), 46"2; 2.o — Turma do Saldanha, 46"7; 3.o — Turma do Ipiranga, 46"7.

Revezamento 4x400 metros

1.o — Turma do Corintians, 3'28"5; 2.o — Turma do Aramaçan, 3'41"; 3.o — Turma do Comercial, 3' 45".

110 Metros com Barreiras

1.o — Nelson Deluara, Aramaçan, 18"7; 2.o — José Nascimento, Comercial, 20"0; 3.o — Aberto Borghesi, Aramaçan, 20"1.

400 Metros com Barreiras

1.o — Landualdo Gomes da Silva, Nitro Quimica, 60"2; 2.o — Nelson Delaura, Aramaçan, 62"4; 3.o — Elidio Fonseca, Corintians, 63"0.

Salto em Altura

1.o — Vlamir Rocha, Saldanha, 1,65; 2.o — José Menezes, Saldanha, 1,65; 3.o — Nicanor Iguti, Aramaçan, 1,60.

Salto em Extensão

1.o — Vlamir Rocha, Saldanha, 6,23; 2.o — Reinaldo Silva, Aramaçan, 5,95; 3.o — José Citta, Comercial, 5,93.

Salto Triplice

1.o — Vlamir Rocha, Saldanha, 12,11; 2.o — Francisco Gonçalves Neto, Saldanha, 12,04; 3.o José Citta, Comercial, 11,98.

Arremesso do Dardo

1.o — Leonidio Neweroski, Palmeiras, 46,80; 2.o — Valdemar dos Santos, Nitro Quimica, 44,73; 3.o — Akio Fujita, Aramaçan, .. 43,70.

Arremesso do Disco

1.o — Armando Delaura, Aramaçan, 35,82; 2.o — Pardailan Goiano, Saldanha, 35,20; 3.o — Francisco G. Neto, Saldanha, .. 34,60.

Arremeso do Peso

1.o Pardailan Poiano, Saldanha, 12,37; 2.o — Caetano Eduardo, Palmeiras, 12,11; 3.o — Geolindo da Silva, Saldanha, 12,08.

Arremesso do Martelo

1.o — João Gieney, Palmeiras, 37,34; 2.o — Vitorio Vizaro, Aramaçan, 36,72; 3.o — Manoel Glorigiano, Penha, 31,46.

A CONTAGEM GERAL

A classificação dos concorrentes, na contagem geral de pontos, foi a seguinte:

1.o — C. A. Aramaçan, 108 pontos; 2.o — C. R. Saldanha da Gama, 89 pontos; 3.o — Comercial F. C., 58 pontos; 4.o S. E. Palmeiras, 51 pontos; 5.o — E. C. Corintians Paulista, 48 pontos; 6.o — C. R. Nitro Quimica, 45 pontos; 7.o — C. A. Ipiranga, 35 pontos; 8.o — E. C. Estrela de Oliveira, 27 pontos; 9.o — C. E. da Penha, 4 pontos

S. E. Palmeiras e Botafogo de Ribeirão Preto empataram por 2 pontos

MAIOR PRESENÇA EM CAMPO, NA SEGUNDA FASE, DO BOTAFOGO — OS LOCAIS EMPATARAM DEPOIS DE ESTAREM PERDENDO DE 2 A 0 — CR$ 75.000,00 A RENDA — BOA ATUAÇÃO DE MARIO GARDELI

Ainda desta vez o clube do Parque Antartica não venceu. Anteontem, em Ribeirão Preto, depois de construir um placarde de favoravel de 2 tentos permitiu o empate, numa reação impar dos pupilos de Zezé Procopio. E a serie de empates continua para desespero da familia alvi-esmeraldina.

Lutando de igual para igual, o Botafogo soube explorar as falhas dos visitantes e conseguiu o empate, não se avantajando no marcador por absoluta falta de "chance". Dessa forma, o conjunto local não ratificou o resultado do prelio anterior entre os dois conjuntos, mas deixou patente o seu poderio, evidenciando grande espirito de luta e o apreciavel nivel tecnico dos seus elementos.

Coube ao Palmeiras, com maior desenvoltura, comandar toda a primeira fase do prelio, quando marcou o seu primeiro gol por intermedio de Aquiles aos 3 minutos. O Botafogo, nessa fase, defendeu-se como pôde, com soberba atuação da sua retaguarda. Tudo fazia crêr no triunfo dos alvi-esmeraldinos. Corroborando com essa opinião, dada a superioridade dos visitantes na 2.a fase, aos 9 minutos, surgiu o segundo tento palmeirense, conquistado por Abelardo. Mas, aos vinte minutos, Jim Lopes faz sair Tulio e entrar Fiume, que passa a atuar na aza-media indo Gengo para o comando da intermediaria. Do lado adversario, Zezé Procopio, o tecnico do conjunto local que ainda possui atributos de grande "crack", substitui Kelé.

Começam as peripecias do Palmeiras, que concede, aos 27 minutos, oportunidade para que Xixico burle a vigilancia de Oberdan. Aos 31 minutos, Romeu empata a partida, terminando assim a movimentada peleja.

NESTOR

A ultima aquisição do Palmeiras, o ex-vascaino Nestor, atuou na ponta direita. Demonstrou grande desenvoltura, impressionando favoravelmente. Será por certo elemento de grande valor nas hostes palmeirenses assim que se adaptar ao conjunto.

As turmas jogaram assim constituidas:

PALMEIRAS — Oberdan, Turcão e Sarno; Salvador, Tulio (Fiume) e Gengo; Nestor, Aquiles (Dino), Abelardo (Aquiles), Canhotinho e Lima.

BOTAFOGO — Rafael, Herbert e Fonseca; Diogenes, Kelé (Zezé Procopio) e Itamar; Pirombá, Romeu, Xixico, Americo e Adelino (Xavier).

Bom o trabalho de Mario Gardeli na direção do encontro. As bilheterias apuraram Cr$ ...... 75.000,00.

Saumer vitorioso na corrida automobilistica de Aix Les Bains

AIX LES BAINS, 29 (AFP) — O volante francês Raymon Sommer venceu o grande premio automobilistico de Aix Les Bains.

O argentino Mieres classificou-se para a final da prova, mas obteve apenas o 6.o lugar.

Walcot bate Heins Tanhoff

MANHEIN, 29 (AFP) — Vinte mil pessoas, apesar de uma chuva torrencial, assistiram ao encontro de box opondo o antigo "chalenger" do campeonato mundial dos pesos pesados, Joe Walcott, ao pugilista alemão Heins Tanhoff.

O americano Walcot, que é negro, dominou nitidamente numa luta de dez assaltos, sendo dado como vencedor, aos pontos, numa decisão justa.

O Fluminense empata com a seleção uruguaia

MONTEVIDEU, 28 (UP) — O jogo realizado esta tarde entre a equipe de futebol do Fluminense F. C., do Rio de Janeiro, e a seleção uruguaia, terminou empatado por um tento.

MONTEVIDEU, 29 (AFP) — No encontro travado nesta cidade, entre a seleção do Urugual e o quadro brasileiro de Fluminense, houve um empate de 1 a 1.

O jogo, para o quadro uruguaio, foi de treinamento para o campeonato do mundo.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

O Botafogo venceu a seleção cubana

HAVANA, 29 (AFP) — O quadro brasileiro do Botafogo bateu a seleção de Cuba por 2 a 1. Os brasileiros partirão esta semana para o Mexico, prosseguindo sua temporada internacional.

Apelo à generosidade do povo paulista

Pai de familia, pobre e tuberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgencia de fazer um tratamento pela Streptomicina.

Destituido de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solicita do povo de São Paulo para que lhe remetam donativos, endereçando-os à rua Dolsani Ricardo, 66 em São José dos Campos.

Derrotado o Canto do Rio em Brusque

BRUSQUE, 28 (Asapress) — Jogando nesta cidade do interior de Santa Catarina, o Canto do Rio de Niteroi, Estado do Rio, foi derrotado pelo Carlos Renault, por 1 a 0.

Congresso mundial de cronistas esportivos

MACEIÓ, 29 (Asapress) — A Associação dos Cronistas Esportivos de Alagoas acaba de ser convidada pelo Departamento de Imprensa Esportiva da ABI para participar do Primeiro Congresso Mundial de Cronistas Esportivos.

CAMPEONATO PARANAENSE

CURITIBA, 29 (Asapress) — Foram os segunites os resultados dos jogos realizados ontem nesta capital, na primeira rodada do Campeonato Paranense de Futebol: Agua Verde 2 vs. Britanico 1 e Ferroviario 2 vs. Jacarezinho 1. O Jacarezinho estreou ontem como profissional.

Cestobol em Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 29 (Asapress) — Jogando em Joinville contra a representação do Palmeiras, campeão catarinense de basquetebol, a seleção de Ponta Grossa voltou a vencer, por 30 a 28.

Transferida a etapa uruguaia

MONTEVIDEU, 29 (AFP) — Devido ao mau tempo, foram suspensos os jogos de ontem da rodada do campeonato uruguaio de futebol, em disputa da taça "Competencia".

O Juventus, de Turim, levantou o campeonato italiano de futebol

ROMA, 29 (AFP) — Terminou oCampeonato Italiano de Futebol, com a vitoria do Juventus de Turim.

O Bari e o Veneza desceram para a segunda divisão.

O Juventus torna-se assim pela oitava vez o campeão nacional da Italia, após haver neste campeonato demonstrado uma ação nitidamente superior.

Latino americano de pugilismo

GUAYAQUOIL, 28 (UP) — O pugilista brasileiro peso galo, Luiz Carlos Pinto foi derrotado por nocaute, pelo equatoriano Victor Rivadeneira, na quarta rodada do Campeonato Latino Americano de Box Amador.

Portugal e a Taça do Mundo

LISBOA, 28 (NP) — O primeiro ministro Antonio de Oliveira Salazar determinou à Federação Portuguesa de Futebol que volte a examinar a possibilidade de enviar uma seleção portuguesa de futebol ao Brasil, para disputar a "Copa do Mundo". Essa informação foi colhida em fontes dignas d etodo o credito.

Derrotado o Ipiranga em Santo André

Preliando anteontem na visinha cidade de Santo André, frente ao Corintians local, o Ipiranga foi derrotado por 2 a 1.

Embora franco favorito, o "Vovô" não conseguiu fugir à derrota ante o entusiasmo e ardor com que os locais se atiram à luta.

Grande feito do Corintians de Santo André, que inferior tecnicamente, soube cobrir essa falha com entusiasmo e denodo, impondo ao conjunto da "Colina Histórica" uma derrota justa.

Transferido o encontro de bola ao cesto entre o Palmeiras e o Floresta

Devido ao mau tempo reinante, o encontro de bola ao cesto entre as equipes do Palmeira e do Floresta, que devia se realizar ontem à noite, foi transferido para a proxima quarta-feira.

Futebol nos Estados

SALVADOR, 28 (Asapress) — O Vitoria venceu ao São Cristovão pela contagem de 3 a 2.

FORTALEZA, 28 (Asapress) — O prelio hoje disputado entre o Ceará E. C. e o Nacional, terminou com a vitoria do primeiro pela elevada contagem de 6 a 1.

RECIFE, 28 (Asapress) — O Nautico venceu na tarde de hoje ao Ibis pela contagem de 3 a 0.

BELEM, 28 (Asaprses) — A partida de hoje entre o Tuna e o Paulista terminou com a vitoria do Tuna por 2 a 1.

CAMPOS, 28 (Asapress) — Pela contagem de 2 a 1 o Municipal derrotou ao S. José no prelio que hoje disputaram.

JOINVILE, 29 (Asapress) — O Torneio Triangular de futebol teve ontem o seguinte resultado: America 3 vs. Sá Francisco 2.

DR. HOMERO MORELLI

Cirurgião-Dentista

Cirurgia — Clinica — Prótese.

RAIOS X

Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Espanha e Mexico empataram sem abertura de contagem

CIDADE DO MEXICO, 29 (UP) — Na partida de futebol realizada ontem nesta capital entre as seleções da Espanha e Mexico verificou-se um empate de 0 a 0.

O jogo teve inicio às 12 horas, perante uma assistencia de 45 mil pessoas, em sua maior parte da coletividade espanhola.

Desde o principio os mexicanos conseguiram impôr-se, não permitindo que os visitantes desenvolvessem o mesmo brilhante jogo que fizeram na noite de sexta-feira ultima, quando triunfaram por 3 a 1. Os mexicanos imitaram o estilo dos argentinos, que visitaram este país em principios deste ano, fazendo malograr as frequentes incursões espanholas contra o arco mexicano.

"CORREIO" AEREO

Melhores dias para a aviação mercante brasileira

Há já alguns meses, o deputado federal Vasconcelos Costa, estudando a situação das companhias mercantes nacionais que operam no exterior, concluiu que as mesmas necessitavam de auxilio imediato do nosso governo federal, sob pena de interromper suas operações no exterior.

De tal maneira era grave o assunto, que o deputado Vasconcelos Costa, prevendo o grande prejuizo que reverteria para a nação a paralização de nossas empresas mercantes, apresentou um projeto de lei à Camara Federal, propondo que o governo subvencionasse as companhias de aviação comercial que operam no estrangeiro, à razão de dez cruzeiros por quilometro voado, no exterior, a partir da ultima escala em territorio nacional e vice-versa.

Sem duvida, era impossivel nossas companhias continuarem a operar no exterior, na precaria situação financeira em que se encontram, necessitando enfrentar uma bem organizada concorrencia, representada por empresas regiamente subvencionadas pelos seus países respectivos; e o caso prometia agravar-se em breve, pois dentro em pouco as companhias necessitarão remodelar suas frotas, substituindo-as pelas de aviões mais modernos e comodos, a fim de enfrentarem condignamente a concorrencia estrangeira.

Felizmente, no entanto, nossos parlamentares, conscios do quanto significa a aeronautica para o Brasil, reunidos em sessão sexta-feira passada, resolveram aprovar, com varias emendas, o projeto do deputado Vasconcelos Costa, abrindo, desta maneira, novos horizontes à nossa aviação.

Está, pois, de parabens a aviação mercante brasileira que, agora, já pode contar com elementos suficientes para fazer com que o pavilhão nacional continue a ser conduzido ao estrangeiro.

MOTORES "BRISTOL" PARA AUTOMOVEL E AVIAÇÃO — Os gigantescos motores Hercules "Bristol", do avião de passageiros "Hermes-4", da "Handley Page", formam fundo, na gravura acima, para o automovel "Bristol", modelo 400, de 2 litros, lançado em março de 1946. Este modelo de alta potencia provou ser um dos melhores carros do mundo. (BNS).

ENTREGA POSTAL NOTURNA POR HELICOPTEROS

LONDRES, (B.N.S.) — A "British European Airways" acaba de completar um serviço experimental de entrega noturna de correspondencia, por meio de helicopteros, que teve a duração de seis meses. Foi a primeira vez que se lançou mão desse método de transporte na distribuição postal, durante a noite.

No curso desse periodo experimental de seis meses foram feitas 2.072 viagens, com uma carga total de 43.000 quilos, dando em media pouco mais de 200 quilos por vôo. Todo o programa de provas foi concluido sem um contratempo siquer. Embora em carater experimental, os vôos foram realizados mediante contrato com o Departamento de Correios, contrato este que foi assinado depois de as provas preliminares haverem provado ser o serviço praticavel, com segurança e pontualidade razoaveis. Durante as provas foi possivel manter-se uma regularidade de 96,6 por cento.

Espera-se que uma nova etapa seja alcançada no transporte de carga postal quando for inaugurado o primeiro serviço mundial regular de condução de passageiros em helicopteros, no proximo mês de junho. Nesse serviço serão empregados aparelhos dotados de rotores gemeos.

A Grã-Bretanha está produzindo atualmente os mais modernos helicopteros, já tendo construido o maior do mundo, denominado "Air Horse" (Cavalo do Ar). Este helicoptero bateu um novo recorde de levantamento de peso ao transportar 7.920 quilos de carga. O primeiro vôo do "Air Horse", que dispõe de três rotores acionados por um só motor, verificou-se no ano passado.

Os engenheiros britanicos estão agora aperfeiçoando um modelo bimotor para o serviço de passageiros. O novo helicoptero terá capacidade para vinte e quatro passageiros e equipagem de três membros. Poderá ser tambem utilizado no transporte de quatro toneladas de carga.

ATIVIDADES DA ESCOLA DE PARAQUEDISTAS CIVIS DO ESTADO DE SÃO PAULO (E. P. C. E. S. P.)

Anteontem, na cidade de Rio Claro, diversos alunos do Curso de Paraquedismo de Rio Claro, mantido pela ESPCESP, receberam seu batismo do "eter". Tais alunos são: José Carlos Olivati, Coaraci de Oliveira, Carlos Witmar, Durval Dias, Efraim Schlitter e Nelson Sartore.

Esta é a primeira turma de paraquedistas do interior, cujos componentes tirarão seus "brevet".

— Os alunos aprovados nos exames tecnicos finais, do Curso de Paraquedismo de Sorocaba, iniciarão seus saltos de instrução nos proximos dias 3 e 4 de junho, apesar dos grandes obstaculos que a EPCESP encontrou para organizar esta Secção Regional. São, portanto, mais doze alunos que tirarão seus "brevet" de paraquedistas.

ELOGIO DE TRUMAN AOS TRABALHOS PUBLICADOS SOBRE OS DOCUMENTOS DE THOMAS JEFFERSON

WASHINGTON (USIS) — A publicação do primeiro dos 52 volumes que contêm a coleção de documentos deixados por Thomas Jefferson, terceiro presidente dos Estados Unidos, recebeu do presidente Truman os mais calorosos elogios.

Truman é o primeiro presidente a fazer um discurso no recinto da biblioteca do Congresso, ao se reunir a George Marshall, ex-secretario de Estado, e varios historiadores e educadores, para a cerimonia da entrega do primeiro volume de "Os documentos de Thomas Jefferson".

Jefferson nasceu em 1743 e faleceu em 1826, tendo servido dois mandatos, de 1801 a 1809. Foi ele o autor da famosa Declaração da Independencia. Durante seu mandato acrescentou grandes áreas ao territorio americano, autorizando a compra de Louisiana ao governo de Napoleão, em 1803.

O ultimo volume da série deverá ser publicado em 1936. Segundo a opinião de Julian Boyd, bibliotecario da Universidade de Princeton, tal coleção é talvez a maior entre todas as publicadas na America.

Ao aceitar o primeiro exemplar do primeiro volume, o presidente Truman teve as seguintes palavras: "Jefferson viveu numa época de grandes lutas, quando nosso pais batalhava por se fazer uma democracia de homens livres. Nós, hoje, em época e condições diferentes, lutamos com o mesmo ardor para preservar e expandir a liberdade entre os homens. Nosso campo de ação é maior — nossa batalha não se trava apenas em nosso proprio pais, mas no mundo inteiro. A essencia primordial da luta é porem a mesma: provar, por trabalho árduo e demonstrações práticas, que os homens livres criam para si uma sociedade na qual vivem agregados, sob o signo da paz, num avançado sentido de bem-estar comum.

"Quando está em jogo a liberdade, temos que nos dirigir a todos os mananciais de força que possuimos. Jefferson pensou profundamente em como fazer da liberdade uma parte viva de nossa sociedade, e provou o verdadeiro valor e exatidão de seu pensamento por demonstrações práticas. Eis porque penso na particular importancia de se reafirmar os ideais de Jefferson, com a publicação desses volumes".

Truman disse que "a historia de um povo só pode ser bem descrita se todos os fatos estiverem devidamente registrados".

A coleção completa conterá as 18.400 cartas conhecidas, escritas por Jefferson, bem como cerca de 25.000 que lhe foram escritas. Os estudiosos são de opinião que Jefferson foi a maior mentalidade norte-americana em sua época. As obras publicadas conterão igualmente seus escritos sobre lei, filosofia politica, arquitetura, meteorologia, religião e agricultura.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

R E A L

PARA O RIO: 8,00; 9,00; 10,00; 13,30; 15,00; 16,00 e 18,00.
DO RIO: 6,40; 9,55; 11,25; 12,25; 15,55; 17,25 e 19,35.
PARA CURITIBA: 6,55; 8,30; 9,00; 10,30 e 6,30.
DE CURITIBA: 9,15; 13,45; 15,15; 17,15 e 17,30.
PARA PORTO ALEGRE: 6,55.
DE PORTO ALEGRE: 17,15.
PARA LONDRINA: 8,30 e 14,15.
DE LONDRINA: 9,45 e 17,30.
PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8,30.
DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17,30.
PARA RIBEIRÃO PRETO: 7,30.
DE RIBEIRÃO PRETO: 10,20.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14,15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9,45.
PARA LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 15,00.
DE LINS E S. JOSE' DO RIO PRETO: 9,40.
PARA GARÇA, TUPÃ E BIRIGUI: 14,30.
DE LUCELIA, GARÇA E TUPÃ: 10,40.

N A T A L

PARA O RIO: 11,00.
DO RIO: 14,55.
PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 7,00.
DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENCESLAU: 16,50.
PARA LINS E ARAÇATUBA: 15,30.
DE LINS E ARAÇATUBA: 10,25.

P A N A I R

PARA O RIO: 8,00; 10,30; 12,35; 16,30; 16,50 e 17,15.
DO RIO: 8,10; 9,32; 10,02; 11,02; 11,37; 12,17 e 17,47.
PARA CAMPO GRANDE (com escalas): 8,25.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 17,00.
PARA BELO HORIZONTE: 8,30 e 12,45.
DE BELO HORIZONTE: 11,35.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11,25 e 12,15 (direto).
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12,20 e 16,18 (direto).
PARA ASSUNÇÃO (com escalas): 10,20.
PARA RECIFE (com escalas): 6,30 (cargueiro).
PARA NOVA YORK (com escalas): 16,50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11,37.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12,15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16,18.

V A R I G

PARA O RIO: 14,55; 13,30 (misto) com escalas.
DO RIO: 8,30 e 9,10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8,55 e 9,40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14,30 e 13,00 (misto).
DE CURITIBA (com escalas): 14,30.

C R U Z E I R O D O S U L

PARA O RIO: 7,00; 9,00; 11,00; 13,00; 14,50; 15,30; 15,50; 17,00; 20,00 e 22,00.
DO RIO: 7,25; 8,25; 10,30; 12,30; 14,30; 16,30; 18,30; 21,30 e 22,30.
PARA ARAÇATUBA: 8,00.
DE ARAÇATUBA: 12,00.
PARA CURITIBA: 13,30.
DE CURITIBA: 16,30.
PARA PORTO ALEGRE: 7,35.
DE PORTO ALEGRE: 14,20 (direto); 15,10 (com escalas).
PARA XAPURI (com escalas): 9,25.
DE CUIABA (com escalas): 10,25.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 15,00.

F A M A

PARA BUENOS AIRES: 10,45 (partidas de Cumbica).

A L I T A L I A

DE ROMA: 15,00 (em Cumbica).

Em estudos problemas de desenvolvimento economico

SAN JUAN (USIS) — Sob os auspicios das Nações Unidas, reunem-se nesta cidade tecnicos do Brasil, Colombia, Mexico, Porto Rico, India, Turquia, Reino Unido e França, com o objetivo de discutir problemas administrativos e financeiros relacionados com o desenvolvimento economico. Espera-se que a reunião tenha a duração de mais de duas semanas, sendo a presente, a segunda dessa natureza.

O principal objetivo da reunião é fazer um levantamento dos problemas economicos, sua avaliação e a apresentação de um roteiro, ou plano que conduza ao estabelecimento de programas de desenvolvimento economico para as áreas menos privilegiadas. Serão indicados, tambem os setores de cooperação internacional.

Os participantes da reunião apresentarão, no final, um relatorio que será entregue às Nações Unidas, o qual ficará à disposição de seus orgãos e agencias especializadas.

Um porta-voz das Nações Unidas informou que serão estudados os seguintes assuntos: administração e coordenação de desenvolvimento economico; planejamento e tecnica de desenvolvimento economico, e aplicação de planos e execução de programas de desenvolvimento economico.

ROMARIA AOS TUMULOS

(Conclusão da ultima página).

tal. E pergunta, no desespero de sua triste situação, pela burocracia que ajudara a construir a grandeza de São Paulo em 40 anos de ininterrupta probidade de seus governos. Onde aquele magistério criador de gerações de brasileiros conscientes de suas responsabilidades e capazes de bem servir o Brasil, que se enriquecia cada ano de novos batalhadores da instrução saidos de escolas benemeritas semelhantes a essa que em Itapetininga recolhe há mais de meio seculo as bençãos da Patria agradecida? Onde aquela coorte de Magistrados incorruptiveis e sabios, que atestavam nos mais elevados Pretorios do país a diamantina formação moral e juridica da Justiça paulista que somente na Lei reconhecia Poder mais alto? Onde a varonil disciplinada Força Publica, esteio indefectivel das Instituições e seguro fiador da autonomia do Estado?

A Economia, em cujo nome e a pretexto da derrocada do café, consequencia inevitavel do crac novaiorquino, se armaram contra o Presidente eleito os espiritos superficiais apaixonados, abrindo à futura invasão os muros anchietanos, esta confronta com a prosperidade coletiva perdida a que se criara, silencioso e tranquilo, o admiravel Cincinato paulista nas fartas colheitas do "Paiol" e das "Araras", e chora, arrependida, os campos que se despovoaram na ilusoria atração dos salarios urbanos, majorados ao serviço de realizações sumptuarias de mera propaganda de um regime artificial, no velho estilo dos modelos fascistas europeus, e a produção tombada ao infimo nivel de assustador pauperismo da gente iludida e espoliada pelo fisco implacavel!

A Politica, que arguira à unidade partidaria, em cujo remanso se possibilitara a realização de tudo quanto existe de nobre, grande e belo em nossa terra, a causa dos supostos males de que sofria a Nação, descreditada e corroida pela caotica multiplicação de agrupamentos e facções que tornaram impossivel a pratica normal do governo, bate no peito o meaculpa do crime, de que foi cumplice, em atribuir à inocente vitima de seu depoimento tendencioso a culpa da insatisfação de muitos apetites, recordando, lacrimosa e envergonhada, o tempo em que as malsinadas praticas republicanas jamais impediram exercesse São Paulo, na federação, tal sorte de autoridade e valimento, que o desprestigio de agora e a sua sistematica exclusão dos conselhos da Republica tornam inacreditavel lenda!

Levanta-se por fim a Democracia. A que era urgente se resgatasse, mesmo pelas armas, da tutela e do ultraje. Surge esfarrapada e esqualida. Tem no rosto ainda nitidas as equimoses das injurias totalitarias. A Constituição, em que documenta o seu renascimento, não esconde o espirito fascista que dominou o pais, graças ao frio esbulho perpetrado contra o ultimo democrata legitimamente eleito. Fascistas são os codigos fundamentais de sua legislação ordinaria. Nos pulsos restam pedaços das algemas que durante 15 anos escravizaram a Liberdade. Chora o engano cometido e esfolha sobre a lapide singela, sob a qual dorme o grande sacrificado, as flores que encontra à mão.

Perorando, exlama o orador:

"Esse o réu da ominosa acusação de 1930. De seus labios nunca se ouviram queixas ou recriminações. Na extraordinaria fonte de perdão que lhe inundava a alma, o idealismo dos que o combateram e acreditaram assegurar melhores dias à Patria, embora mediante o emprego da violencia, não deixou, jamais, de ser reconhecido e proclamado. Rendia-lhes homenagem à sinceridade dos propositos com que se empenharam na luta, envenenados e traidos pelos filtros e encantamentos de um bruxo insensivel, a cuja ambição serviam inconscientes. Tombado em holocausto às promessas de "Representação" e de "Justiça", vira com a mesma angustia que oprimiu seus adversarios, destruir-se a Representação e a soberania da Justiça descer à vassalagem sob o alfange do celebre artigo 177 e as ameaças dos decretos-leis cassadores de irrecorriveis arestos. Com ela tambem ele por certo choraria, não pelo que sofreu, mas pelo que a viu sofrer!

"Se o valor dos homens se mede, como diz Churchill, pela maneira como se comportam em face das provações do destino, não ha, senhores, senão reconhecer que a nossa fragilidade carece de recursos para medir com acerto o imenso valor de Julio Prestes.

"Vitima do mais infando crime politico jamais cometido na Republica, a sua efigie de singular beleza estoica ha de inscrever-se, ao lado de Tiradentes, de Frei Caneca, de Felicio dos Santos e de Pedro Segundo, no panteon dos herois sacrificados no altar das paixões e da incompreensão, como exemplo edificante de patriotismo e de renuncia, a quem Deus não deixará de tecer com as gemas do longo e silencioso martirio a mais rutilante e esplendida corôa de eterna Gloria!"

A ORAÇÃO DO MAJOR MIGUEL GOUVEA FRANCO

Usou da palavra, em seguida, o major Gouvea Franco, que, em seu nome e no do cel. Hipolito Trigueirinho, disse:

Grande e inolvidavel Presidente Julio Prestes!

Áqui estamos, senhores, para hipotecarmos, reverentes, palida homenagem em pleito de saudade, de reconhecimento e mesmo de gratidão a essa figura estoica, brava e patriotica de um grande brasileiro, paulista de escol, nascido nesta terra onde repousa eternamente. Foi Julio Prestes grande no passado e maior ainda na posteridade, porque dele, senhores, teremos muito que aprender ainda, tais e tantas foram as suas magistrais e sublimes lições de civismo, de brasilidade e de amor à terra de São Paulo ora na praça publica, ora no Legislativo do Estado, ora na Camara Federal e tambem na suprema magistratura do governo de Piratininga, como ainda no seu glorioso exilio. Regressando à Patria dedicou-se exclusivamente à sua familia ilustre e digna, à sua propriedade agricola e pecuaria e a seus amigos. Quando de novo chamado à postos reiniciou sua atividade politica para salvar a Republica prestigiando então a figura lendaria e gloriosa de Eduardo Gomes em 1945. Quem vos fala, senhores, fala por si proprio e em nome do sr. coronel José H. Trigueirinho, convidados que fomos para aqui comparecermos. De minha sinceridade ninguem duvide: sou profundamente reconhecido e grato ao sr. dr. Julio Prestes pelo que ele fez por mim e pelos meus, promovendo-me a capitão da Força Publica, quando presidente do Estado. Sou ainda sumamente agradecido ao insigne homem publico pelo que ele fez por São Paulo e pelo que prometeu fazer pelo Brasil. Nele votei consciente, com ufania e prazerosamente na eleição de 1.o de março de 1930 para presidente da Republica. Tive a honra de vê-lo eleito, reconhecido e proclamado para aquele alto posto: eis que surge, porém, a Revolução de outubro de 1930 e este cidadão emerito e notavel que aqui repousa, pelo movimento armado deixou de assumir as redeas do governo de nossa Patria. Pobre do Brasil e pobre de São Paulo desde então até os dias atuais. Neste instante de religião e de silencio, de respeito e veneração e de homenagem postuma, não é possivel fazer-se analises ou considerações de ordem administrativa ou politica. Grande e saudoso Presidente, inesquecivel chefe republicano, se permitido me fosse pedir alguma coisa, eu pediria apenas: continuai a olhar, agora junto de Deus, por São Paulo e pelo Brasil!

Grande e insigne chefe, aqui se encontram, alem de outras e tantas personalidades que lhe eram amigas e lhe são fieis, o orador e o coronel Triguerinho, como militares, imobilizados em posição de sentido e fazendo-lhe respeitosa continencia.

NO TUMULO DE FERNANDO PRESTES

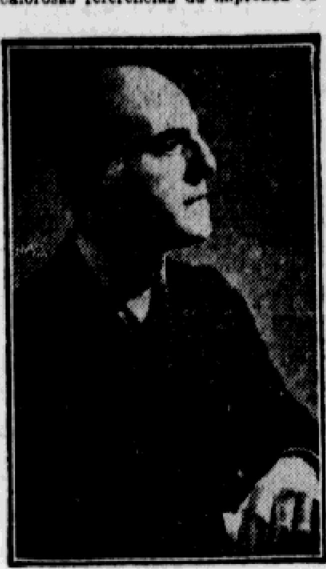
De lá, os visitantes foram à tumba em que repousa o coronel Fernando Prestes. Ali foi igualmente depositado um ramo de flores, enlaçado por fita com as cores da bandeira nacional.

O sr. Joaquim Pacheco Cyrillo, salientando as qualidades desse ilustre paulista, pronunciou as seguintes palavras: "O Partido Republicano vem render as homenagens de seu respeito e da sua admiração àquele que em vida foi o eminente republicano Fernando Prestes. Visitando os despojos dos nossos companheiros ilustres e dignos, procuramos, no seu exemplo magnifico de dedicação e desprendimento, as energias necessarias para prosseguir na luta em que estamos empenhados, para salvar a nossa terra".

Neste tumulo, jaz a figura altaneira de um republicano de velha estirpe, de quem a posteridade poderá dizer que foi um cidadão de fé e virtudes antigas".

MUSICA

A PRO' ARTE — Anuncia para 14 de junho, às 21 horas, no Teatro Municipal, o 4.o sarau da temporada de 1940, a cargo do pianista inglês Solomon que precedido de calorosas referencias da imprensa européia e norte-americana, se encontra pela primeira vez em "tournée" pela America do Sul.



O pianista Solomon

Nascido em Londres em 1904, conquistou Solomon grande fama como "menino prodigio". Com 12 anos retirou-se, no entanto, e dedicou-se a estudos em Londres e Paris. Reapareceu em 1921, em Londres, tocando para a "Pianoforte Society" e exibiu-se em seguida com exito notavel, em todos os centros musicais da Europa e da America do Norte.

FESTIVAL DO GREMIO DA ALEGRIA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, no salão nobre da União dos Ex-Alunos Salesianos à alameda Nothmann, 233, um festival de arte do Gremio da Alegria às Ex-Cruzadas à Virgem Auxiliadora.

Para esse fim, foi organizado um variado conjunto de musica e declamação, destacando numeros de harmonica pelo conjunto do Clube das Estrelinhas, sob a direção da profa. Elsa Ione Passerini.

PAIXÃO SEGUNDO S. JOÃO — Em segundo turno, a Sociedade de Cultura Artistica realiza hoje no seu teatro, a execução da famosa "Paixão segundo São João", de Bach, sob a direção do maestro Martin Braunwieser. Nesse oratorio, de grandes proporções, intervem orquestra, coro, cravo e solista instrumentais e vocais.

As ingressos serão distribuidos hoje na bilheteria do Teatro Cultura Artistica, das 10 às 21 horas.

TRIO BANDEIRANTE — Inicia-se amanhã as 21 horas, na sala de musica de Camara do Teatro Cultura Artistica, o ciclo de concertos do Trio Bandeirante, conjunto que é integrado pelas artistas Iracema Barbosa, pianista; — Hertha Kahn, violinista, e Cecilia Zwarg, violoncelista.

Os saraus se efetuarão tambem nos dias 7 e 21 de junho, no Teatro Cultura Artistica à rua Nestor Pestana, 1946.

No programa de amanhã, figuram o Trio em si maior, op. 8, de Brahms, e o Trio n.o 2 op. 66, de Mendelssohn. O segundo concerto, a 7 de junho é dedicado exclusivamente a Beethoven: Trio n.o 4, op. 11; — Sonata (Kreutzer), n. 9 op. 47 e Trio (arquiduque) n.o 7 op. 97.

O terceiro e ultimo concerto, é dedicado a Schubert: Trio n.o 1, op. 99 e Suniteto "A Truta" op. 114.

ESCOLAS E CURSOS

BOLSAS DE ESTUDOS

Nesta coluna, sempre com justos encomios, temos preconizado o ponderavel alcance da instituição de Bolsas de Estudo, como fator preponderante e imediato no sentido de estimular vocações, dando aos educandos meios eficientes, a fim de que encontrem nos seus esforços a retribuição a que, como é obvio, têm sagrado direito.

E' por isso mesmo, na compreensão nitida dos preciosos resultados que são obtidos pela instituição das Bolsas que não temos regateado elogios às organizações de objetivos educacionais, que julgam com a maxima plenitude a excelencia dessas Bolsas, que, alem do premio ao merito e ao esforço do aluno, podem, tambem, ser avaliadas como elementos de certa preponderancia na preparação de tecnicos de que tanto necessitamos e de meios eficientes para solidificar, unir e estruturar o intercambio entre as nações.

Hoje vamos registrar, nesta secção, o que, nesse sentido, está fazendo, com insofismavel exito e efeitos essencialmente praticos, a Comissão de Imposto Sindical e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

Deliberaram, em inspirada hora, essas instituições estabelecer um acordo para a concessão de Bolsas de Estudo, destinadas a menores de 12 a 16 anos, que dependam de trabalhadores sindicalizados.

Nos termos desse acordo, a CIS concederá bolsas para manutenção de aprendizes, ocasionalmente desempregados, e a menores, aspirantes a empregos na industria, residentes em cidades onde não existam escolas do SENAI, para que os mesmos possam frequentar cursos vocacionais ou de aprendizagem industrial mantidos por esse orgão de ensino profissional da industria.

Por seu lado, o SENAI se obriga a matricular os menores portadores de bolsas dentro do limite de vagas existentes nos cursos que se acham em funcionamento, não assumindo, todavia, nenhum compromisso para realização de novos cursos.

Com relação ao magno assunto, julgamos oportuna a divulgação dos seguintes esclarecimentos.

A matricula e o ensino serão inteiramente gratuitos.

As despesas com as bolsas correrão por conta do Fundo Social Sindical.

No corrente ano serão concedidas pela CIS mil bolsas de estudo em todo o país, cumprindo ao SENAI indicar a distribuição das mesmas pelas suas escolas.

O referido acordo, firmado pelos srs. prof. Honorio Monteiro e eng. Euvaldo Lodi, respectivamente, presidentes da CIS e do Conselho Nacional do SENAI, tem, fora de duvida, um elevado alcance social.

Diante do exposto, temos o dever de deixar aqui registrados os nossos comentarios favoraveis a essa iniciativa que muito enaltece, prestigia e recomenda as mencionadas instituições. — F. AUGUSTO NUNES.

FAULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada aos exames para hoje:

Quarto Anos — DIREITO INTERNACIONAL PUBLICO — as 13,30 horas — Sala Avelar Brotero — Prova escrita e em seguida prova oral, para todos os alunos aprovados na dependencia do 3.o ano, mais para os alunos do C.P.O.R.

NOVO CURSO FORMAÇÃO DA PERSONALIDADE — Encontram-se abertas as inscrições para um Novo Curso: — de Formação da Personalidade, sob a direção da profa. Andriana de Rezende, do Conservatorio Nacional de Lisboa.

Informações rua Santo Antonio, 201 ou pelo fone: 2-3146.

UNIÃO PAULISTA DE EDUCAÇÃO — O Serviço de Filatelia Escolar da União Paulista de Educação, levando avante seu plano de ação, acaba de fornecer material e orientação tecnica e pedagogica para a organização de Clubes Filatelicos nas seguintes escolas: — Ginasio Estadual de Matão; Col. Est. e Esc. Normal "Monteiro Lobato", Taubaté; Ginasio e Esc. Tecnica de Comercio "Anchieta", Pederneiras; Col. Est. e Escola Normal "Dr. Alvaro Guião", S. Carlos; Col. Est. e Escola Normal de Araçatuba; Escola Normal Oficial de Itapeva; Escola Normal Oficial de São Joaquim da Barra; Curso Primario da Escola Oficial de Jau; Esc. Normal Livre "N. S. do Sagrado Coração", Agudos; Grupo Escolar "Camilo de Motos", Ribeirão Preto "Cel. Tomas Gonçalves da Rocha Cunha", Piracicaba; de Vila S. Martinho, Penapolis, "Dr. Antonio de Moraes Barros", Itapolis; Taquaritinga; "José Candido", Araçatuba; de Cedro; "Cel. Agusto Cesar", Leme; "Convenção de Itu", Itu; "Jacinto Ferreira de Sá", Ourinhos, de Mendonça.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

ENORME MULTIDÃO NO SUL DO ESTADO

(Conclusão da ultima página).

lista Brasileiro que conjuntamente o apoiam, nem a qualquer outro partido.

E', entretanto, Prestes Maia, um honrado e legitimo descendente dessa estirpe de republicanos que fizeram de sua comuna natal — a velha e nobre cidade do Amparo — um dos centros mais ativos da propaganda dos ideais republicanos. Cresceu e se educou ao calor das acrisoladas virtudes que se irradiavam de seu lar paterno e na ambiencia impregnadas dos ideais patrioticos, construtivos e renovadores que a propaganda semeou e que germinaram, floresceram e frutificaram no primeiro periodo republicano.

Tanto basta para que o apoie o Partido Republicano.

Não faltará ele à voz do sangue e aos impulsos do espirito. Não será artificial, nem demagogica sua palavra, quando promete não este e o outro mundo, mas o indispensavel dentro do possivel — porque, inata, substancial, sincera é sua dedicação ao estudo para a solução dos problemas essenciais ao bem estar do povo: — instrução, educação e saude; produção, transporte e consumo; trabalho, assistencia e justiça social.

Tanto basta para que mereça e tenha o nosso irrestrito apoio.

Itapetininganos! Eis o nosso e vosso candidato. Tomai-o ao vosso cuidado, erguei-o, em vossos braços titanicos e conduzi-o, vitorioso, ao governo de São Paulo.

FALA O ORADOR DO P. S. B.

Cessadas as prolongadas palmas, que coroaram a oração do lider republicano, o sr. Plinio de Melo, em nome do Partido Socialista Brasileiro, ocupou o microfone. Como sempre, o inflamado orador fez vibrar a assistencia, afirmando que a candidatura Prestes Maia não se estribava em promessas irrealizaveis, sendo o seu programa calcado na solução dos problemas mais urgentes para nossa terra, e indo de encontro às aspirações das classes trabalhadoras, menos favorecidas pela fortuna.

Conclamou o operariado de Itapetininga a ajudar com seu voto a condução de Prestes Maia ao governo do Estado, porque dessa forma, estará garantida a liberdade dos sindicatos e os direitos dos menores não serão postergados.

Disse que Prestes Maia não é um candidato de vespera, preso a compromissos ocultos com quaisquer partidos politicos, sendo, portanto, o estadista de que São Paulo precisa, para reerguimento do sistema economico-financeiro de São Paulo, abalado pelos desmandos de governos irresponsaveis.

INFLAMA A ASSISTENCIA O DISCURSO DO REPUBLICANO ROBERTO MOREIRA

Terminado o discurso do representante socialista, ocupa a tribuna o dr. Roberto Moreira.

No inicio de sua oração, lembra o conhecido homem publico não ser aquela a primeira vez que lhe era concedida a honra de fazer com que sua voz repercutisse naquela praça numa jornada civica.

Assinala o fato de, noutras vezes, ter conclamado o povo itapetiningano à pratica de atos que se traduzissem como a correspondencia às nossas mais sagradas tradições.

Sobre a razão daquela imponente concentração civica, disse o sr. Roberto Moreira assentar-se num unico objetivo: "dar a São Paulo um governo digno da sua historia, porquanto, não há povo sem historia nem nacionalidade sem tradição."

CLIMA DE INSEGURANÇA NO MUNDO

Ressalta o orador o momento critico que vive o mundo — um presente prenhe de ameaças, a insegurança que pesa sobre todo o mundo civilizado.

"Incompreensivel — declara — de vez que vivemos numa interdependencia profunda.

"Os homens que dirigem o Estado precisam ser timoneiros seguros como os que conduziram as frageis caravelas dos descobridores."

Urge, portanto, escolher com tempo e tato os governantes; ao povo está confiada a missão de indicar aquele que sabe prever, para prover.

Lembra o orador que em breve seremos chamados para o grande comicio eleitoral e que, conscientemente, devemos fazê-lo, em prol da grandeza de São Paulo, do Brasil e da Republica.

Adverte o eleitorado sobre o perigo de má escolha, porquanto um erro pode nos trazer as mais danosas consequencias.

Relembra então, que o nome trazido à consideração do eleitorado, ao exame e estudo dos votantes, é o do engenheiro Francisco Prestes Maia. Não é o de um estreante habituado à magica e à presdigitação. E' um homem de gabinete que labora diuturnamente na antevisão do futuro.

OBRA DE TITA

Recorda, a seguir, o dr. Roberto Moreira, o que foi a notavel realização do urbanista Prestes Maia em nossa Capital.

Aponta, então, a admiravel capacidade administrativa do candidato popular, que bem presente está na lembrança dos paulistas — a remodelação da cidade, uma das obras mais audaciosas de engenharia, inedita em toda a America do Sul.

Trazendo em vibração o grande auditorio, o dr. Roberto Moreira declara não ser o candidato Prestes Maia um mero cortejador de popularidade, mas sim um cidadão que bem compreende que o homem carece de pão para o corpo de alimento para o espirito, de uma vida digna e decente, segundo o seu valor na comunidade, a grande colmeia que produz a grandeza nacional.

Recorrendo ao nome dos dois grandes estadistas Julio Prestes e Fernando Prestes, no apelo dirigido aos presentes para que sufraguem nas urnas a candidatura popular de modo eloquente e tocante cita o dr. Roberto Moreira as figuras sempre queridas daqueles itapetininganos, "dois nomes caros ao meu coração."

NA TRIBUNA O SR. PRESTES MAIA

Em seguida fala o sr. Francisco Prestes Maia. Inicialmente agradece a acolhida de que fôra alvo, frisando que ha dez meses preocupa-se em percorrer o Estado, estabelecendo o mais franco contato com as classes produtoras e trabalhadoras.

Sobre a sua plataforma, assinala tres interessantes aspectos: o da moralização politica, da racionalização administrativa e da estruturação economica.

Demonstra, ao ferir o primeiro assunto, a necessidade urgente da aplicação de medidas profilaticas no setor politico, onde medra o "filhotismo", onde pontifica o regime da escandalosa proteção, em detrimento dos mais dignos e competentes.

Discorre sobre varios aspectos da nossa vida municipalista, para mais adiante asseverar que a racionalização administrativa do Estado, entre nós, é das mais fracas do país.

Deriva s. exa. para problemas da agricultura e da industria, demonstrando como, pelo sistema de moderna mecanização, poderiam as industrias suprir as faltas da lavoura, hoje em dia entregue a mãos inabeis, sufocada pelas multiplas tributações como a ultima, do imposto de vendas e consignações e de suas varias incidencias.

Condena a taxação do pedagio, acrescentando o que de ilegal existe na sua cobrança, só autorizada em casos excepcionais.

OUTROS ORADORES

Fala em seguida o sr. Henrique Bayma, presidente da U. D. N. estadual. Após a breve oração do lider udenista, discursou o sr. João Batista Mendes, do diretorio local do mesmo partido. O deputado Osní Silveira ocupou o microfone a seguir.

E' sucedido pelo sr. Joaquim Pacheco Cirilo, do Partido Republicano, o qual pronuncia eloquente oração. Principia dizendo que o Partido Republicano, fiel aos seus postulados de venerar os grandes vultos da historia patria que, na grande maioria, são os grandes homens das suas fileiras, fôra, em romaria, render suas homenagens aos diletos paulistas ilustres, republicanos de escol, Julio Prestes e Fernando Prestes.

Salienta que, em seguindo a trilha traçada por estes e outros republicanos, que no passado sempre colocaram os interesses de nossa terra e da nossa gente acima das facções, o Partido Republicano, quando se lhe apresentou o problema da sucessão estadual, não teve duvida em apoiar o eminente candidato Prestes Maia, reconhecidamente apartidario.

Discorre sobre a reconhecida probidade do ilustre homem publico, afirmando que "seu passado responde pelo seu futuro pois, eles estão ligados pelo nobre cativeiro do dever.

A seguir concita o eleitorado a cerrar fileiras em torno da causa republicana, "invencivel porque lutamos por principios, e não por homens".

"Elegendo Prestes Maia, redimiremos São Paulo, engrandecendo o Brasil".

No encerramento do comicio falam, ainda, o prof. Rivadavia de Campos, do diretorio do Partido Socialista Brasileiro, de Itu', o sr. Amaral Gurgel do P. R. de Campinas, e, finalmente, Edgard França, da U. D. N.

Foi, a seguir, encerrada a grande jornada civica.

NOTAS DE ARTE

JUDITE GABUS — Acha-se nos ultimos dias a exposição de pintura de Judite Gabus, no salão de arte do Esplanada Hotel.

Esta mostra de arte consta de 50 telas intituladas "Aspectos de Paris", entre as quais diversos generos são apresentados como flores, paisagens, naturais mortas e estudos de nu'. São os ultimos trabalhos da pintora executados na França, onde esteve, recentemente, a estudos patrocinada pela embaixada francesa.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DA APBA — Continua franqueada ao publico a Exposição Permanente de trabalhos dos socios da Associação Paulista de Belas Artes, instalada no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia.

IX EXPOSIÇÃO COLETIVA DA A. P. B. A. — Estará aberta a inscrição dos socios da Associação Paulista de Belas Artes para a IX Exposição Anual Coletiva que deverá inaugurar-se a 1.o de julho, no salão "Almeida Junior" da Galeria Prestes Maia. As inscrições poderão ser feitas no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, ou à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.o andar, s| 509.

CURSOS DE DESENHO E PINTURA — A Associação Paulista de Belas Artes mantem cursos de desenho e pintura para principiantes. As turmas de desenho funcionam em 3 dias semanais, pela manhã, tarde e à noite e as de pintura, às 5.as-feiras, pela manhã ou sabados à tarde.

Informações pelo telefone 7-5701 ou à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.o andar, sala 509, de 13 às 18 horas.

Em missão do Fundo Internacional de Socorro à Infancia

Encontra-se no Rio, para onde viajou por um cliper da Pan American World Airways, o prof. Leo Eloesser, antigo catedratico de cirurgia da Universidade de Stanford e especialista em cirurgia de guerra. O cientista norte-americano vem, em missão do Fundo Internacional de Socorro à Infancia, concretizar com o prof. Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, o plano para inversão da verba destinada ao Brasil por aquela dependencia da Organização das Nações Unidas para o socorro à infancia. O prof. Leo Eloesser esteve em nosso país em dezembro do ano transato, iniciando entendimentos com o prof. Martagão Gesteira sobre o assunto, tendo feito, com o dr. Flamarion Costa, diretor da Divisão de Proteção Social da Infancia do Departamento Nacional da Criança, uma viagem ao norte a fim de observar pessoalmente as necessidades daquela região. O plano de inversão da verba que a ONU destinou ao Brasil deverá ser decalcado no esboço que o diretor do Departamento Nacional da Criança apresentou ao prof. Eloasser em sua ultima visita.

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS



HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO BAIRRO DA MOÓCA AOS DRS. DERVILLE ALLEGRETTI E EMILIO SANTIAGO DE OLIVEIRA — Com a presença de numerosos associados, reunidos na sede social, à rua João Antonio de Oliveira, prestou a Associação Amigos do Bairro da Moóca, sabado ultimo, expressiva homenagem aos drs. Derville Allegretti e Emilio Santiago de Oliveira. Consistiu o ato na inauguração, na sala principal daquele gremio, dos retratos dos homenageados, em retribuição aos relevantes serviços que ambos vêm prestando aos moradores do populoso bairro. Durante o ato inaugural, usou da palavra o presidente da Associação, sr. Armando Fernandes, que salientou a atuação que em favor da Moóca vem realizando na Camara Municipal, o dr. Derville Allegretti, lider do Partido Republicano, e os desvelos do dr. Emilio Santiago de Oliveira em relação à saude dos associados e dos doentes da Moóca, pela entidade encaminhados àquele profissional, e que de tudo isto decorria a homenagem naquele momento prestada a ambos.

Os homenageados agradeceram com discursos calorosamente aplaudidos. Os clichés fixam aspectos da sessão, quando agradeciam os homenageados.

"Devido à falta de vidraria e borracha, não temos reserva bastante de plasma para a emergencia de uma guerra"

Declara ao "Correio Paulistano" o dr. Marcelo Pio da Silva, que participou do I Congresso Brasileiro de Hemoterapia e Hematologia — Solicitadas providencias ao Congresso Nacional, para facilitar a importação de vasilhame estrangeiro — Importantes assuntos da especialidade foram tratados no certame de Quitandinha

A questão da deficiencia da industria nacional na fabricação de vidros e rolhas de borracha para a conservação do plasma sanguíneo em quantidade suficiente para que o país possa fazer face às emergencias que um possivel conflito internacional venham a determinar, foi uma das teses apreciadas no I Congresso Nacional de Hemotologia, que se reuniu em Quitandinha, de 21 a 26 do corrente mês.

A proposito do importante assunto e para trazer aos nossos leitores quanto foi apreciado e discutido sobre a especialidade no certame de Petropolis, a reportagem do "Correio Paulistano" ouviu na tarde de ontem o dr. Marcelo Pio da Silva, chefe do Serviço de Hematologia da Clinica Propedeutica da Escola Paulista de Medicina, e que participou brilhantemente do referido Congresso.

— A realização do I Congresso Nacional de Hematologia e Hemoterapia — inicia o dr. Marcelo Pio da Silva — marca o inicio de uma nova fase no desenvolvimento dessas especialidades em nosso meio. — De 21 a 26 do corrente mês — reuniram-se em Quitandinha numerosos especialistas, entre os quais encontravam-se representantes do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, etc., tendo sido varios os temas debatidos. No setor da hemoterapia, as discussões permitiram algumas conclusões de alto interesse. Assim, por exemplo, a maior conveniencia da utilização de sangue homologo nas transfusões. A relativa frequencia de reações devidas ao alto teor de aglutininas nos sangues do tipo O (doador universal), habitualmente empregados para todos os receptores, traz às vezes este grau de aglutinação com os globulos de um receptor A ou B. Este fato traz certas restrições ao uso sistematico do sangue O para todos os casos, sobretudo se as transfusões são de volume muito grande ou se devam ser repetidas seguidamente.

O SANGUE DOS PORTADORES DE MALARIA

— A questão relativa a uma eventual contaminação dos receptores pela maleita e pela molestia de Chagas foi tambem debatida. O diagnostico dessas molestias não se faz com tanta simplicidade e tão rapidamente de maneira que se possa selecionar prontamente doadores delas isentos. Sendo assim, a duração de vida desses protozoarios no sangue conservado em geladeira é um dado precioso. Parece que o Plasmodium, após 12 dias de geladeira, perde inteiramente a sua atividade, podendo o sangue dele portador ser administrado sem inconveniente. Quanto à viabilidade do sangue de portadores de molestia de Chagas, é assunto ainda sujeito a estudos. Finalmente, alguns trabalhadores enalteceram o valor do chamado teste de Coombs para a determinação de certas aglutininas.

A HEMATOLOGIA

— Relativamente ao setor da hematologia, muitos temas foram discutidos, salientando-se os referentes à terapeutica das molestias hemorragiparas e das leucopatias, onde foram examinadas as mais recentes aquisições, como mostarda nitrogenada, uretana, antagonistas do acido folico e o chamado ACTH. Essas substancias, embora de efeitos apenas temporarios, abrem caminho para possibilidades futuras nas aquisições terapeuticas, alem de esclarecerem até certo ponto a natureza de algumas alterações na patogenia das leucopatias.

As discussões em torno de um capitulo novo, a chamada imunohematologia, despertaram grande interesse, pois é assunto da ordem do dia na especialidade.

A QUESTÃO DO PLASMA

— No que se refere à questão do plasma, foi aprovada uma moção ao Congresso Nacional, pedindo providencias para a obtenção de cambiais, licença-previa e mais facilidades para a importação de vidraria e borracha proprias para a conservação do plasma seco. Enfrentamos atualmente serio problema, em vista de não fabricarem as industrias nacionais vidros nas condições requeridas para a conservação do plasma seco, bem como rolhas de borracha para manter o vacuo necessario à conservação do produto. A crise em que nos achamos não é devida à falta de sangue nem de plasma, mas à dificuldade para a conservação e transporte. Na geladeira, a temperatura conveniente, pode-se conservar o plasma liquido, mas o produto não pode ser transportado a grandes distancias sem perder sua eficiencia, devido à falta de vidros e borracha em condições. Temo-nos socorrido, até agora, do vasilhame vazio que trouxe plasma dos Estados Unidos, e que aqui é novamente utilizado. Mas, esse material é insuficiente e não dá para as necessidades de uma emergencia como, no caso de uma guerra, quando o plasma tem de ser transportado em grandes quantidades e a longas distancias, para aplicação no local.

FUNDADA A SOCIEDADE BRASILEIRA DE HEMOTERAPIA E HEMATOLOGIA

— Já havia, no Brasil — prossegue o entrevistado — a Sociedade Brasileira de Hemoterapia. Quando da realização do Congresso, foram ampliados os fins da sociedade, criando-se, então, a Sociedade Brasileira de Hemoterapia e Hematologia, reunindo todos quantos trabalham na especialidade sanguinea, seja em transfusões, laboratorios ou no tratamento pelo sangue. A primeira diretoria ficou assim constituida: presidente, dr. Walter Osvaldo Cruz, filho do saudoso Osvaldo Cruz; vice-presidente, dr. Michel Abu-Jamra, chefe do Departamento de Hematologia do Hospital das Clinicas; secretario, dr. Osvaldo Melone, chefe do Serviço de Transfusão de Sangue do Hospital das Clinicas; tesoureiro, dr. Marcelo Pio da Silva, chefe do Serviço de Hematologia da Clinica Propedeutica da Escola Paulista de Medicina. De acordo com os estatutos, o presidente é escolhido dentre os membros radicados na cidade onde se realizará o proximo Congresso. Os demais diretores são escolhidos dentre os membros da zona onde se realizará o proximo Congresso. A Sociedade terá correspondentes em varias regiões do país, para onde serão nomeados um secretario e um tesoureiro, ficando a seu cargo desenvolver a especialidade nos seus diversos setores. Ficou, finalmente, decidida a realização do proximo Congresso em 1951, em Santos, onde o dr. Edmir Boturão e os colegas da vizinha cidade se encarregarão de tomar as medidas mais apropriadas — concluiu o dr. Marcelo Pio da Silva.



O dr. Marcelo Pio da Silva, quando falava ao "Correio Paulistano"

OCORRENCIAS POLICIAIS

ASSASSINOU COM DUAS FACADAS O DONO DO HOTEL "GUADALUPE"

Incendio criminoso — Capotaram os veiculos — Ferido pelo dono do bar — Desastre na Via Anchieta — Caso a esclarecer — Prenderam os assaltantes — Bailarina intoxicada — Oficial do Exercito atropelado

Herminio dos Santos, de 19 anos, solteiro, procedente do Norte, chegou a S. Paulo ha 8 meses, perambulando pelas imediações da Estação "Roosevelt" à procura de emprego. Passaram-se os dias e Herminio arranjou um lugar de agenciador no Hotel "O Guadalupe", à rua Joaquim Nabuco, 111, quase esquina da rua Cavalheiro, de propriedade de Henrique Figueiredo de Sousa, de 32 anos, solteiro, residente à rua Muller, 516, e Manuel dos Santos Castilhano.

Herminio tinha por habito retirar todo o ordenado adiantado e os seus patrões começaram a evitar os continuos "vales" que ele apresentava. Por isso eram frequentes as discussões, culminando com a cena de sangue que se desenrolou no interior do restaurante do hotel. Os dois socios se preparavam para fornecer o almoço aos pensionistas quando apareceu Herminio que pediu a Henrique um "vale" de 50 cruzeiros. Alegando que horas antes havia lhe entregue importancia igual, Henrique se recusou a atende-lo. Herminio, no entanto, quis forçar a entrega do dinheiro, ameaçando Henrique de agressão. Este, longe de se intimidar, continuou em seus afazeres, quando foi ferido por ele com uma faca de cozinha.

Atingido com dois violentos golpes, um no braço direito e outro na região epigastrica, por onde se processou forte hemorragia, a vitima tentou agarrar o criminoso, mas cambaleou e caiu no salão. Um outro empregado do restaurante, Fausto Palma, correu em seu socorro, mas foi ameaçado por Herminio, que fugiu em direção à rua. O hoteleiro logo em seguida faleceu no proprio local.

O delegado de serviço na 8.a Delegacia providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Araçá, tendo encetado diligencias para a captura do assassino.

INCENDIO CRIMINOSO

Na Padaria e Confeitaria "Estrela", à avenida Jabaquara, 736, de propriedade de Aristides Pereira e Americo da Costa Pinto, manifestou-se um incendio, sendo o fogo prontamente debelado por uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Segundo apurou a policia o fogo teria sido ateado por alguem interessado na destruição do estabelecimento. Alem do inquerito regular, instaurado na Policia Central, o fato foi comunicado à Ordem Politica, onde compareceu um dos donos do estabelecimento.

CAPOTARAM OS VEICULOS

No cruzamento das ruas Brigadeiro Galvão e Lopes de Oliveira, devido ao excesso de velocidade, colidiram os automoveis de passeio, 36.564 e 20.345, o primeiro guiado por August Glahl, de 33 anos, casado, residente à rua Sousa Lima, 207. Com a violencia do choque os carros capotaram e ficaram de rodas para o ar. August Glahl, gravemente ferido, foi recolhido ao Hospital das Clinicas, e o condutor do P-20.345, a quem se atribui a responsabilidade do acidente, fugiu.

ESPANCOU A MENOR

A menor Nadir do Prado Silva, de 12 anos, em sua residencia, à rua 14, sem numero, na Vila Espanhola, foi vitima de agressão por parte do individuo Benedito Geraldo. Nadir, devido à gravidade dos ferimentos que apresen-

(Conclui na 2.a página).

Comerciantes autuados por infração a tabelamentos

Conforme relação fornecida pelo Serviço de Fiscalização da C. E. P., foram autuados por infração de tabelamento os seguintes comerciantes: Irmãos Brandão Banos Silva, rua da Gloria, 319; pão fóra da tabela; Inacio Rodrigues, rua Voluntarios da Pátria, 4.445: falta de tabela de pão, de sanduiches e de média; Eugenio de Souza, rua Joaquim Antunes, 197: falta de tabela de pão; João Barbosa, rua Voluntarios da Pátria, 4.455: falta de tabela de média e de sanduiche; Kujomi Iokimoto, rua Augusta, 2.296: vendeu abacaxi fóra da tabela; Marins e Cia., rua Augusta, 3.008; pão fóra da tabela; R. A. Radoan, Augusta 3.000: vendeu "Nessucar" fóra da tabela; Rodrigues & Faloco, al. Santos, 2.585: vendeu média a 1 cruzeiro; Ferreira Santos & Cia., rua Consolação, 2.059; média fóra da tabela.

Projeto de reestruturação do pessoal do D.C.T.

RIO, 29 (Asapress) — O projeto de reestruturação do pessoal dos Correios e Telegrafos deverá, no correr desta semana, ser objeto de novo exame do Senado, onde se encontra ha cerca de 13 meses. O citado projeto deverá ser levado ao plenario do Senado e depois devolvido à Camara, visto ali ter recebido emendas. Os funcionarios confiam em que os congressistas dêm rapido andamento ao projeto a fim de que seja convertido em lei, antes das eleições de outubro.

SEJA CURIOSO!

O escaravelho para os egipcios é o simbolo da vida eterna.

***

Foi Nabucodonozor quem construiu os jardins suspensos da Babilonia.

***

Prytaneo era um edificio na Grecia, onde eram sustentados à custa da republica, aqueles que elevaram o nome da patria.

***

O inventor dos barometros metalicos foi Eugene Bourdon.

***

Pizarro, descendo pelo caminho de Balboa e depois pelo Pacifico, foi quem conquistou o Perú para a Espanha.

***

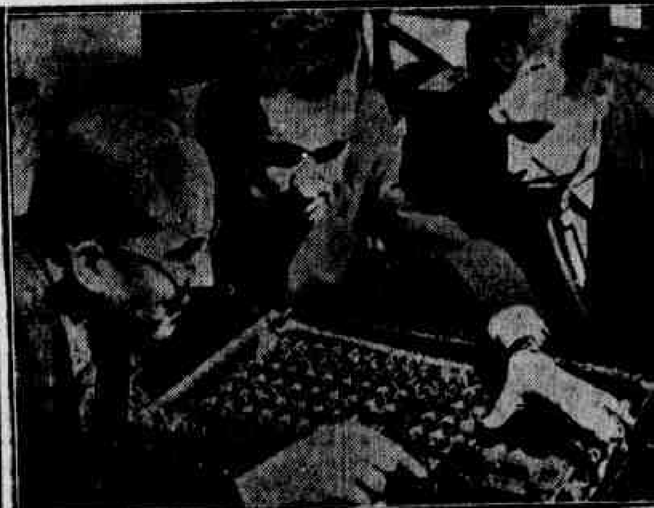
O planeta Saturno tem a temperatura glacial de 328 graus abaixo de zero.

***

A quantidade de aparelhos telefonicos na India é, em media, de 1 para cada 6.250 habitantes.

***

A palavra "paletó" é a simplificação do francês "paletot", que por sua vez se originou do holandês "paltrok", e quer dizer: casaco palaciano.



"CEREBRO MECANICO" — Trabalhos de aperfeiçoamento, são introduzidos pelos estudantes de eletrotecnica Andrew Wall, no centro e Robert A. Jensen, à direita, ao novo e completo "cerebro mecanico", inventado por Edmund C. Berkeley, que aparece à esquerda. O engenhoso aparelho pode ser manejado por um unico homem, é portatil, mas só faz calculos com os numeros 0, 1, 2 e 3. — (Foto Up-Acme).



PASCOA DOS MILITARES EM ITU' — Realizou-se domingo ultimo, em Itú, com a presença de autoridades militares, civis, eclesiasticas e representantes do comando da 2.a R. M. a Pascoa dos militares das unidades federais sediadas em Itú.

O oficio religioso foi celebrado por monsenhor José Maria Monteiro, ex-vigario geral da Arquidiocese de São Paulo, coadjuvado pelo padre Lira, de São Luis do Maranhão. O sermão foi pronunciado pelo capelão padre Phenel da Silva. No cliché, um aspecto da cerimonia religiosa.

Aprovado pela Comissão de Preços entrará hoje em vigor o tabelamento dos ovos

A medida é totalmente inoperante, em virtude do sistema adotado — Praticamente liberado o comercio do produto

Embora o plenario da Comissão Estadual de Preços tivesse votado o tabelamento dos ovos, somente hoje deverá a resolução entrar em vigor, pois ontem é que foi expedida a respectiva portaria para publicação na imprensa oficial. Todavia, como já tivemos ocasião de noticiar, o tabelamento será inteiramente inoperante, em virtude dos moldes em que foi adotado. Não foi adotado. Não foi fixado um preço maximo para a duzia de ovos, mas simplesmente estabelecida a margem de lucro do varejista, sobre os preços da fatura.

Na ocasião em que a proposta foi votada, o superintendente do Departamento de Fiscalização, que tambem é membro da C.E.P., o capitão Jaime dos Santos, declarou que seria impossivel qualquer medida coatora que obrigasse o varejista a respeitar a margem de lucro maxima de dois cruzeiros por duzia. O publico, maior colaborador do setor de fiscalização, não iria exigir, nem o comerciante exibir, a nota de compra do produto, para que fosse verificado se o tabelamento estava ou não sendo respeitado.

Apesar de tudo, foi o tabelamento aprovado e entrará hoje em vigor. Todavia, tornamos a repetir, com fundamento nas proprias declarações do dirigente do Serviço de Fiscalização, só o respeitará o comerciante que o desejar, como se estivesse o comercio dos ovos completamente liberado.

Condenados os autores do desfalque do Banco Financial Novo Mundo

Lesado aquele estabelecimento de credito em quase dois milhões de cruzeiros — Penas que variam de 7 a 4 anos e seis meses de reclusão

O juiz de direito em exercicio na 1.a Vara Criminal, dr. Francisco Cardoso de Castro, acaba de proferir sentença condenando Valdemar Flores, a 6 anos de reclusão, Olimpio Gonçalves Mateus, a 6 anos de reclusão, Severino Augusto dos Santos, a 7 anos de reclusão, e Horacio Poltronieri, a 4 anos e 6 meses de reclusão, como autores do vultoso desfalque de que foi vitima o Banco Financial Novo Mundo.

No processo que acaba de ser julgado ficou provado que Valdemar Flores fizera um deposito naquele banco de Cr$ 650,00 obtendo um livro de cheques do escriturario Olimpio Gonçalves Mateus, funcionario do estabelecimento bancario que, tendo a seu cargo a escrituração, forjava lançamentos na conta de Valdemar, o qual retirava as importancias correspondentes no dia seguinte, conseguindo assim lesar o Banco Financial Novo Mundo em Cr$ 1.812.379,20.

Como cumplices dos dois espertalhões figuram Horacio Poltronieri, Edvaldo Pinto Corrêa e José Anastacio de Albuquerque Sales, acusados de terem recebido Cr$ 100.000,00 como gratificação para falsificarem uma caderneta de identidade e um certificado de reservista.

No final da sentença, o juiz absolveu da culpa Edvaldo Pinto Corrêa, por falta de prova.

Em 5 meses deu à luz 6 filhos

SALVADOR, 29 (Asapress) — A reportagem está interessada no caso duma baiana que, no espaço de cinco meses, déra à luz seis filhos, dos quais cinco estão vivos. Trata-se de Erida Helena, residente em Amaralia, e que vive na maior miseria. Erida tem 23 anos, tivera parto duplo em dezembro e, oito dias após déra a luz a mais um filho. Em principios de abril mais duas crianças nasceram. O esposo de Erida é carpinteiro, — Pedro José da Costa, do Corpo de Bombeiros. Os medicos estão estudando o fenomeno.

Regressou o delegado permanente do Brasil junto à F. A. O.

Chegou ao Rio, tendo viajado num "Constellation" da linha transatlantica da Panair do Brasil, o dr. Newton Beleza, delegado permanente do Brasil junto ao Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas (FAO), e encarregado da Divisão de Educação e Saude da Comissão do Vale do São Francisco. O tecnico patricio participou da reunião da FAO realizada em Roma, para onde seguiu em principios deste mês.

Não produzem cancer os gazes contidos na fumaça expelida pelos onibus da C. M. T. C.

Recebemos do Serviço de Imprensa da Companhia Municipal de Transportes Coletivos o seguinte comunicado:

"Tendo em vista esclarecer o publico a respeito de suas reclamações relativas à fumaça expelida pelos onibus da CMTC, a diretoria daquela organização de serviços publicos informa o seguinte: De conformidade com estudos procedidos pelos tecnicos dos departamentos competentes da Companhia, os gases contidos na fumaça em questão não são cancerigenos, como supõem muitos, não oferecendo, portanto, qualquer perigo à saude publica. Alem disso, varias providencias têm sido postas em pratica, visando diminuir tal inconveniente, o que foi já conseguido, posto que os onibus da Companhia são os que menos fumaça expelem. Apraz ainda aos diretores da CMTC esclarecer que, conforme estudos e analises rigorosos, patenteou-se que a toxidez dos gases de escapamento de motores Diesel é insignificante e mesmo nula, uma vez que nos mesmos não ha monoxido de carbono. Feita esta explicação, fica o povo de São Paulo tranquilizado quanto a perigos que somente leigos na materia podem admitir".

SÃO PAULO NO DOMINGO SE DIVERTE F...

FERIDOS NUM DESASTRE DE CAMINHÃO
choque de veiculos
motorista causador do acidente voltou à direção do ônibus e fugiu
POR UM CAMINHÃO
ESMAGADO
Perma... era quatro horas ... auto
NA VIA ANCHIETA
...IS FERIDOS
A COLISÃO
FERIDOS
NUM CHOQUE DE ONIBUS
1 MORTO E 4 FERIDOS

E SE MATA!

RELATORIO

APRESENTADO PELO DR. OVIDIO DE ABREU, PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL, A' ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS, REALIZADA EM 27 DE ABRIL DO CORRENTE ANO

SRS. ACIONISTAS.

Cumprindo preceito legal e de acordo com o artigo 35, número 6, dos Estatutos, temos a honra de submeter à vossa apreciação as contas do exercício de 1949, com um relato dos principais fatos ocorridos.

Assumindo a presidência do Banco do Brasil em 29 de julho de 1949, em virtude de Decreto de 26 do mesmo mês, do sr. Presidente da República, procuramos orientar-nos no sentido dos interêsses do Banco e do País, em harmonia com a política econômico-financeira adotada pelo Govêrno.

E' com prazer que salientamos o constante apôio que o sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, tem dispensado ao nosso Instituto, cujo desenvolvimento acompanha com real interêsse.

Do sr. Ministro da Fazenda, Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, que por largo período, com brilho e dedicação, administrou êste estabelecimento, tem merecido o Banco, igualmente, preciosa atenção.

Desejamos ressaltar a atuação profícua dos nossos colegas, Diretores Pedro Demosthenes Rache, Jorge de Toledo Dodsworth, Alberto de Castro Menezes, Walther Moreira Salles, Marino Machado de Oliveira, Pedro de Mendonça Lima e General Anápio Gomes, aos quais deve a nossa Casa assinalados serviços.

O Conselho Fiscal, composto de destacadas figuras de nossos meios financeiros, senhores João Daudt d'Oliveora, Carloman da Silva Oliveira, Argemiro de Hungria Machado, Pedro de Magalhães Corrêa e José Mendes de Oliveira Castro, além de desincumbir-se de suas atribuições, prestou à Administração cordial e valiosa cooperação.

Com êsse apôio e essa colaboração, procuramos desde logo entrar no exame de questões palpitantes que reclamavam solução.

Uma delas foi a referente às dívidas dos pecuaristas, na qual, como é sabido, o Banco é grandemente interessado. Os criadores e recriadores em dificuldade eram em número reduzido, relativamente ao dos componentes da classe, mas os embaraços com que lutavam tornaram-se tão sérios que vinham afetando a economia de diversas zonas.

O Banco do Brasil, tendo em vista o empenho do sr. Presidente da República em corrigir a situação, colaborou com a Câmara dos Deputados, por intermédio de sua Comissão de Finanças, no sentido de ser encontrada fórmula capaz de resolver o problema. Resultou dêsses esforços a Lei n. 1.002, de 24 de dezembro de 1949, que concedeu novo prazo de 10 anos para o pagamento de 50 % das dívidas e a transferência para a responsabilidade da União dos outros 50 %, à medida que efetivamente resgatada a parte a cargo dos devedores. A quota que a União assumir será liquidada também em 10 anos, mediante a entrega de apólices aos credores, nos vencimentos das prestações.

A Lei promoveu o desafôgo da situação dos pecuaristas pela redução de suas dívidas à metade e preservou o princípio da pontualidade na satisfação dos compromissos, base do crédito bancário, ao mesmo tempo que evitou a emissão imediata de vultosa quantia em apólices.

Ainda em consequência dessa Lei, que regularizou em definitivo a situação dos pecuaristas, determinamos o início de estudos tendentes a restabelecer as operações do Banco com aqueles clientes.

Em novembro de 1949, propusemos ao Govêrno a reforma do Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, a fim de possibilitar o incremento de empréstimos aos criadores, o que, como se verá adiante, está em via de execução.

Outra questão objeto de imediatos cuidados da Diretoria foi a revisão dos limites de operações das Agências, pois, embora tivesse havido uma elevação geral de 40 % em 1948, era evidente que muitas não vinham podendo atender convenientemente aos negócios das respectivas regiões, sendo que várias delas se mantinham mesmo no regime de "deficit".

Essa revisão, que obedeceu ao critério das possibilidades econômicas das diversas zonas, ampliou a capacidade das Agências de efetuar empréstimos à produção em volume de Cr$ 1.457.020.000,00, atingindo Filiais localizadas em todos os Estados.

Problema relevante e intimamente ligado também aos interêsses do Banco, e que mereceu nossa imediata atenção, foi o aumento de vencimentos do funcionalismo. Adotadas as indispensaveis medidas para garantir a obtenção dos recursos necessários a êsse encargo de carater permanente, encontrou-se uma fórmula que correspondeu plenamente às conveniências dos funcionários e do próprio Banco, concorrendo para um ambiente de trabalho agradável e profícuo, e que consistiu na promoção de quase todo o funcionalismo ao cargo efetivo imediato e na reestruturação dos quadros, fazendo-se o simples aumento de vencimentos apenas em relação a determinadas categorias.

Paralelamente, foi modificado o regime de remuneração dos cargos de administração nas Filiais, de modo a interessar neles funcionários mais antigos e experientes, em benefício do próprio Banco.

Muitos outros assuntos de maior relêvo, que escapavam à rotina dos negócios foram resolvidos pela Diretoria, destacando-se o financiamento dos estoques de açúcar nos Estados produtores; o fornecimento de recursos aos moinhos para aquisição oportuna da produção nacional de trigo; o adiantamento de importantes verbas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para as obras da rodovia Rio-São Paulo; os empréstimos a várias Unidades Federadas, destinados a obras de interêsse público.

Assim também foi deliberada a elevação da base de financiamento sôbre café, atendendo aos reclamos dos produtores e comerciantes, que desejavam ver assegurada a estabilidade dos novos preços, para tranquilidade da economia cafeeira.

A administração se preocupa com alguns outros problemas de importância para o bom andamento dos negócios e serviços do Banco, como a construção de um edifício capaz de abrigar todo o aparelhamento da Direção Geral e a criação de um curso para aperfeiçoamento dos administradores das Filiais.

E' óbvio o inconveniente da situação em que se encontram os serviços da Direção Geral, espalhados por vários edifícios. Luta-se com má acomodação, e a falta de espaço cria dificuldades aos trabalhos, inclusive da Agência Central.

Pretendemos resolver êsse antigo problema, dando ao Banco do Brasil sede condigna e adequada sob todos os pontos de vista. As primeiras providências para isto já estão em curso, visando à aquisição de terreno que preencha os requisitos necessários.

A par dessas e outras preocupações, não descuramos de manter as tradicionais e estreitas relações com o Tesouro Nacional.

Examinando as operações do Banco, verifica-se logo a preponderância das que se relacionam com o Govêrno Federal, fato que se harmoniza perfeitamente com a função de banco oficial que sempre exerceu o nosso Instituto.

Para se avaliar a extensão das relações do Banco do Brasil com a União, basta citar as seguintes atribuições que lhe foram confiadas pelo Govêrno:

— agente financeiro da União (recolhimento das receitas, abertura de créditos e movimento de fundos por todo o território nacional);

— execução e contrôle, por conta do Govêrno Federal, das operações de câmbio em todo o País;

— contrôle das exportações e importações, mediante o serviço de licença prévia;

— operações de redesconto bancário;

— agente financeiro da Caixa de Mobilização Bancaria, que tem por finalidade proporcionar empréstimos especiais a bancos cujos encaixes tenham caído de nível em virtude de anormais retiradas de depósitos;

— fiscalização bancária, no que respeita a operações de câmbio;

— contrôle e liquidação de bens dos súditos dos países que estiveram em guerra com o Brasil;

— compra de ouro (20 % da produção das minas nacionais);

— operações especializadas de assistência ao comércio exportador e importador;

— operações especializadas de crédito agrícola, pecuário e industrial;

— operações de defesa de mercados de produtos agrícolas.

Trata-se de funções as mais heterogêneas, que correspondem virtualmente às de todo um sistema bancário. Levá-las a cabo, pela forma por que o tem conseguido fazer, é serviço relevante que o Banco do Brasil presta ao País.

Para poder enfrentar os riscos e ônus decorrentes das múltiplas tarefas, que é chamado a desempenhar, como banco oficial, em benefício da coletividade nacional, era indispensável ao Banco acumular recursos ponderáveis.

Conseguiu-o nos 44 anos de sua existência, graças à orientação segura das administrações que nos precederam e à compreensão, que sempre predominou nesta Casa, de que sua função transcende a de uma simples emprêsa mercantil, para se confundir com a de poder público.

Assim é que, por meio da não distribuição de parte dos lucros obtidos, se elevaram os recursos próprios do Banco, dos 70 mil contos de capital com que se instalou, na sua fase atual, a 5 de julho de 1906, a Cr$ 2.993.000,00, a quanto montam o capital atual (Cr$ 100.000.000,00) e as reservas acumuladas, às quais se poderiam acrescentar ainda Cr$ 1.091.741.000,00, referentes ao líquido das "contas de resultado pendente", em 31 de dezembro de 1949, que também constituem valores pertencentes ao Banco.

A êsses recursos próprios vieram juntar-se capitais de terceiros, confiados ao Banco em depósito ou a outro qualquer título, os quais somavam, em 31 de dezembro findo, Cr$ 32.032.199.000,00.

Ao findar o ano, tinha, pois, o Banco à sua disposição fundos no total expressivo de Cr$ 36.117.722.000,00, provenientes das seguintes fontes:

	Cr$
do Tesouro Nacional, de Estados e Municípios e de outras entidades publicas ..	15.891.431.000,00
de outros bancos	5.261.098 000,00
do público em geral ..	9.134.972.000,00
de diversas outras origens	1.744.698.000,00
total dos capitais de terceiros	32.032.199.000,00
recursos próprios, inclusive "contas de resultado pendente"	4.085.523.000,00
Total geral	36.117.722.000,00

A posse dêsses volumosos recursos é que tem permitido ao Banco prestar ampla assistência financeira aos Poderes Públicos, bem como amparo a tôdas as classes produtoras, ao comércio e a particulares.

Note-se, porém, que não o faz com o único objetivo do lucro. Ao contrário realiza muitos de seus empréstimos, em volume considerável, a juros baixos, com 6 %, nos adiantamentos ao Govêrno Federal, e 7 % nos financiamentos rurais feitos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Mantém, ainda, muitas Filiais deficitárias, com a preocupação de levar o benefício do crédito bancário, especialmente em favor das classes rurais, a zonas onde os estabelecimentos de crédito privados não consideram interessante instalar-se.

Ao findar o ano próximo passado, as aplicações de fundos feitas pelo Banco distribuiam-se como segue, em grandes verbas:

	Cr$
Empréstimos de várias modalidades concedidos ao Tesouro Nacional	18.703.539.000,00
Empréstimos a Estados e Municípios	1.588.972.000,00
Empréstimos a outras entidades públicas	1.044.640.000,00
Empréstimos a bancos, inclusive os de conta da Caixa de Mobilização Bancária (Cr$ .... 1.890.161.000,00), e títulos descontados a bancos por conta da mesma Caixa, contabilizados em Titulos Descontados" (Cr$ .... 475.802.000,00) ..	2.365.963.000,00
Empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial a agricultores, pecuaristas e industriais	5.656.479.000,00
Empréstimo ao público em geral, pela Carteira de Crédito Geral e de Exportação e Importação	7.334.876.000,00
Outras aplicações (imóveis ,etc.)	1.350.859.000,00
Dinheiro em Caixa ...	1.352.128.000,00
	39.397.456.000,00

O exame dêsses dados revela que o Banco do Brasil, cumprindo sua missão de banco oficial, tem destinado apreciável parcela de seus recursos às operações com os Poderes Públicos, facilitando, assim, a execução dos programas de obras de interêsse coletivo. A demonstração abaixo, referente às operações realizadas em virtude de sua qualidade de banco oficial, também esclarece êste ponto:

	Cr$
— empréstimos ao Tesouro Nacional, a Estados, a Municípios, a outras entidades públicas e a bancos (na maioria como agente financeiro da Caixa de Mobilização Bancária)	23.703.114 000,00
depósitos recebidos do Tesouro Nacional, de Estados, de Municípios, de outras entidades públicas e de bancos e outros depósitos compulsórios	21.152.529 000 00
diferença	2.550.585.000,00

Vê-se, assim, que, a despeito do volume a que atingiram, os recursos normais do Banco não foram suficientes para fazer face aos pedidos de crédito que tivemos de atender, partidos tanto das classes produtoras como dos órgãos oficiais.

O Banco foi buscar na Carteira de Redescontos a diferença entre seus recursos e as aplicações que fez, tendo obtido desta suprimentos que se elevavam em 31 de dezembro de 1949 a Cr$ 3.279.734.395,50.

☆

O ano de 1949, como os anteriores do atual Govêrno, ainda sob a influência dos efeitos perturbadores da guerra, deve ser encarado como um período de reajustamento e consolidação da economia nacional.

Em nosso País, as consequências do conflito mundial seriam necessàriamente prolongadas, dadas as condições de nossa estrutura econômica.

Em face dessa realidade, o balanço das atividades econômicas brasileiras, nesse período, merece ser classificado como farorável.

O regime de ordem e respeito às leis assegurado em nosso País ofereceu clima propício ao desenvolvimento das iniciativas privadas, que se exerceram com pleno rendimento e resultados geralmente compensadores.

Todos os negócios se mantiveram ativos e a produção nacional, fabril e rural, encontrou colocação remuneradora, muito tendo contribuído para isso o fortalecimento do mercado interno, decorrente do maior poder aquisitivo atual das classes trabalhadoras.

Ao inverso do que acontece a outros países, que lutam com o difícil problema do desemprêgo, há entre nós certa deficiência de mão de obra, especialmente nos meios rurais. O Govêrno muito se tem preocupado com o problema da imigração, com o objetivo de corrigir a situação. Fôrça é reconhecer, porém, que nos resta bastante que fazer nesse setor.

Os transportes entre as várias regiões do País acusaram progressos, principalmente os rodoviários, pois o Govêrno Federal tem incrementado consideràvelmente a construção de estradas de rodagem, no que o Banco do Brasil vem colaborando de modo decisivo.

Não desapareceram de todo certos senões, devidos ao notório desaparelhamento de muitas das nossas ferrovias, mas é justo reconhecer que não houve óbices sérios à circulação da riqueza.

Merece destaque especial o incremento que vem tendo o transporte de mercadorias por via aérea, entre zonas distantes, convertendo-se a aviação, de veículo exclusivo de passageiros, correspondência e pequenas encomendas, em conduto de cargas pesadas.

E' de suma importância para o Brasil êsse desenvolvimento do transporte aéreo, pois representa a possibilidade de escoamento da produção de muitas regiões do território nacional, de grande potencial econômico, as quais, sem tal recurso, continuariam ainda por longo tempo completamente isoladas, em detrimento do progresso local e da riqueza geral.

☆

Dois fatos relevantes influenciaram fortemente o nosso comércio com o exterior, afetando, naturalmente, inúmeros setores da economia nacional: a existência dos "atrasados" comerciais em dólares e a desvalorização da libra esterlina, seguida pela das moedas a ela ligadas.

Decidido a resolver o problema dos "trasados" com os nossos próprios recursos, o Govêrno adotou a política de restrição dos gastos no exterior, limitando ao indispensável as compras e despesas em moedas arbitráveis, especialmente em dólares. Assim, tomaram-se medidas para a intensificação do contrôle de nossa importação, as quais, todavia, têm caráter de emergência, devendo desaparecer com o aumento da produção.

Os "atrasados" estão em via de regularização, para o que influiu poderosamente, é inegável, o contingente imprevisto de divisas que nos trouxe a alta dos preços do café.

Justo é ressaltar o papel desempenhado pelo Banco do Brasil nessa luta pelo equilíbrio da balança de pagamentos. Encarregado pelo Govêrno do contrôle, em todo o território nacional, tanto da distribuição das disponibilidades cambiais existentes, quanto das importações e exportações, realizou e realiza o Banco um trabalho penoso, inçado das maiores dificuldades, ao qual tem conseguido dar desempenho quanto possível satisfatório.

As desvalorizações monetárias e dificuldades cambiais verificadas em alguns países perturbaram o ritmo da exportação de produtos nacionais, como madeiras, mate, cacau, frutas de mesa e outros.

Essas situações parciais têm merecido tôda a atenção do Govêrno Federal. Acordos comerciais foram feitos ou reformados ou se acham em estudo a fim de normalizar o nosso intercâmbio com os referidos países e aplainar as dificuldades surgidas no comércio internacional.

Outrossim, foram permitidos, a título excepcional, negócios de exportação vinculados com outros de importação (processo dito "de compensação"), por meio dos quais foi ou está sendo dada saída aos estoques retidos de cacau, fumo, sisal, madeiras (nos Estados do Sul), cêra de carnaúba, castanha do Pará e outras mercadorias.

A desvalorização de tantas moedas estrangeiras provocou debates em nosso País sôbre a conveniência da depreciação do cruzeiro ou da adoção de taxas cambiais múltiplas.

O Govêrno, todavia, decidiu manter o valor do nosso signo monetário.

☆

O crédito bancário tornou-se bem mais acessível. Vencida gradativamente a crise iniciada em 1946, os bancos privados, demonstrando sua confiança na situação dos negócios, expandiram apreciàvelmente os empréstimos, medida tanto mais oportuna, quanto a elevação dos preços dos principais produtos agrícolas ocasionou procura acentuada de crédito.

Os empréstimos realizados por todos os bancos ascendiam, em 31 de dezembro de 1949, segundo as estatísticas oficiais, a 62.419 milhões de cruzeiros, não computados os empréstimos feitos pelo Banco do Brasil ao Tesouro Nacional para financiamento das operações cambiais e para a integralização da quota do Brasil, em moeda nacional, junto ao Fundo Monetário Internacional. Em 31 de dezembro de 1948, o total era de 51.309 milhões, onde o acréscimo, em 1949, de 11.110 milhões de cruzeiros, correspondente a 22%.

Uma vez que os empréstimos do Banco do Brasil, observado o mesmo critério de exclusão acima, acusaram uma elevação, de 1948 para 1949, de 4.680 milhões de cruzeiros, conclui-se que os bancos privados também aumentaram os seus financiamentos de 6.430 milhões.

Em 1946, era das mais delicadas a situação de vários bancos nacionais; alguns com seus ativos fortemente imobilizados em aplicações de liquidação demorada, viram-se ameaçados de instabilidade financeira, em virtude da crise então reinante.

Enfrentou o Govêrno, com decisão, o complexo problema, cabendo à Caixa de Mobilização Bancária e à Carteira de Redescontos a difícil tarefa de promover a normalização da situação.

A Caixa de Mobilização Bancária, sobretudo, foi atribuída grave incumbência na ocasião, uma vez que, enquanto a Carteira de Redescontos atendia aos bancos em suas necessidades comuns, negociando títulos a curto prazo, aquela foi chamada a intervir quando, em face de anormais retiradas de depósitos e consequente desnível substancial de encaixe, se expunham os estabelecimentos de crédito ao perigo da desconfiança pública.

Obtendo dos bancos, como garantia, imóveis, títulos comerciais e públicos e, quando necessário, o aval dos respectivos diretores, forneceu-lhes a Caixa os recursos de que careciam para restabelecer seus níveis normais de encaixe.

No desempenho dessa importante missão, a Caixa de Mobilização Bancária aumentou seus empréstimos (aplicações líquidas anuais), como se vê abaixo:

	Cr$
Saldo em 31-12-1945 ..	164.000.000,00
Importância líquida aplicada em 1946 . ..	448.000.000,00
Idem, idem em 1947 ..	876.000.000,00
Idem, idem em 1948 ..	690.000.000,00
Idem, idem em 1949 ..	137.000.000,00

Os algarismos acima revelam que a crise, cuja maior intensidade se registrou no triênio 1946-1948, acusou decisivo declínio no ano próximo passado.

Êsse foi um dos motivos por que o cré-

dito bancário pôde desenvolver-se de modo favorável, como já vimos.

☆

O Tesouro Nacional encerrou as contas do exercício financeiro de 1949 com um "deficit" de 2.810 milhões de cruzeiros.

O volume de papel moeda em circulação acusou aumento de 2.349 milhões de cruzeiros, passando de 21.696 milhões em 31 de dezembro de 1948, para 24.045 milhões em 31 de dezembro de 1949.

Dêsse acréscimo já foram devolvidos à Caixa de Amortização, pela Carteira de Redescontos, no corrente ano e até a data dêste relatorio, 400 milhões de cruzeiros, a título de resgate da emissão feita.

☆

E' natural que tais e outras circunstancias tenham influído nas variações dos índices do custo da vida. Considerando os dados de 1946 como equivalentes a 100, tivemos, em fins de 1948, o índice 126, e, ao terminar o ano de 1949, o de 136.

Terão contribuído para isso, certamente, a expansão dos meios de pagamento e o maior poder aquisitivo colocado à disposição das classes trabalhadoras.

Enquanto se opera o entrechoque de tantos fatores de variada ordem, em busca dos níveis naturais dos preços, a capacidade aquisitiva vai mudando irresistívelmente de plano, na ansia de se conseguir o equilíbrio econômico tão almejado por todas as classes sociais.

O principal elemento, todavia, para a consecução desse *desideratum* deve ser procurado no aumento da produção, de modo que o custo mais baixo desta e a maior oferta atuem provocando a redução dos preços das utilidades essenciais.

Neste sentido foram dignos de menção os esforços do Govêrno, sendo as perspectivas para o corrente ano mais animadoras; espera-se expansão da produção primária, especialmente de gêneros alimentícios, e os preços deverão acusar algum declínio, em benefício dos consumidores.

☆

Ainda não se possuem dados precisos sobre a produção das industrias de transformação, mas a opinião generalizada é de que se manteve, de um modo geral, no mesmo nivel do ano anterior. **Já nas industrias básicas registraram-se aumentos significativos** (cimento — 15%; **ferro e aço, laminados — 24%; papel — 11%; pneumáticos — 20%; camaras-de-ar — 17%).**

Pode afirmar-se que as fábricas trabalharam em 1949 com inteiro aproveitamento de suas capacidades e os resultados financeiros obtidos foram bastante compensadores.

Em todo o território nacional as usinas de energia elétrica não conseguem satisfazer integralmente aos pedidos de fornecimento, o que tem provocado um ativo movimento de ampliação das instalações existentes ou de montagem de novas.

Nota-se generalizada e constante preocupação de enriquecer e modernizar o parque industrial, por meio da construção de fábricas novas ou pela reforma das existentes.

O Banco do Brasil prestou, em 1949, decidida colaboração a esse louvavel movimento, concedendo créditos no total de 698 milhões de cruzeiros, pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e pela Agência Especial de Financiamento, destinados a custear reformas ou instalações fabris.

☆

Muito se deve à tenacidade dos agricultores que, lutando com escassez de braços e outros óbices, conseguiram cultivar em 1949 área superior em 3,9 % à de 1948 (16.858.000 hectares contra 16.219.000).

Tudo indica que área ainda maior terá sido cultivada para a safra do corrente ano, em virtude do estímulo das altas cotações atuais e da garantia de preços mínimos oferecida pela Lei n. 615, de 2 de fevereiro de 1949, para arroz, feijão, milho, amendoim, girassol, soja e trigo.

Premido pela falta de braços e alertado já para as vantagens do trabalho mecânico da terra, o nosso lavrador vem recorrendo cada vez mais ao auxílio das máquinas agrícolas. Grande incremento tomaram as importações de instrumentos agrícolas, as quais passaram de 8.965 toneladas em 1948, para 18.182 toneladas em 1949. Entraram no País 2.001 tratores no último ano.

Também a importação de fertilizantes e adubos acusou sensivel aumento em 1949, o que comprova o aprêço que o lavrador patrício vem dando à racionalização de sua atividade.

Também neste setor o Banco do Brasil, por sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tem prestado todo o auxílio que lhe é solicitado. Os créditos abertos para aquisição de tratores e outras máquinas agrárias, os quais não passaram, em 1947 e 1948, de 829 mil e 6 milhões de cruzeiros, respectivamente, ascenderam, em 1949, a 52 milhões de cruzeiros.

Com exclusão do café, as principais lavouras tiveram sua produção aumentada em proporção bastante animadora, como se vê no quadro infra:

AUMENTO DA PRODUÇÃO EM 1949 (*)

Produtos	% sobre 1948
Cacau	33
Algodão	26
Batata	24
Trigo	16,5
Arroz	3,7
Banana	9
Feijão	6
Mandioca	6
Milho	1
Amendoim	1

(*) Dados sujeitos a pequenas retificações.

E' promissor o avanço verificado na produção do trigo (16,5 %), o qual evidencia o acêrto da politica de fomento adotada pelo Govêrno.

O nosso Banco, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tem-se feito presente nessa patriótica campanha, elevando seus financiamentos de 54, no total de 1 milhão de cruzeiros, em 1947, para 828, somando 27 milhões, em 1949.

Outrossim, convencido de que o êxito da produção nacional de trigo depende de que haja sempre fácil e oportuno escoamento das colheitas, abriu o Banco do Brasil, pela Carteira de Crédito Geral, créditos na importância de 340 milhões de cruzeiros às organizações moageiras do Distrito Federal e dos Estados do Nordeste, de São Paulo e do Sul, para serem aplicados exclusivamente na aquisição de trigo de produção nacional da safra 1949/50.

Acontecimento de marcante significação para a economia nacional, conforme assinalamos anteriormente, foi a alta do preço do café, verificada nos derradeiros meses de 1949, e devida à conjugação de três fatôres: o pequeno volume da colheita futura no Brasil, a liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café, consequente da extinção dessa autarquia, e o aparecimento, no mercado, como compradores, de países há longo tempo afastados em virtude dos efeitos da guerra mundial.

Raros produtores se beneficiaram da alta; a maioria já havia vendido suas colheitas, quando o mercado melhorou. Reina, entretanto, no seio da laboriosa classe dos cafeicultores, justificado entusiasmo ante a perspectiva de auferirem na próxima safra o merecido benefício de preços altamente remuneradores.

Outra consequência favorável da alta foi, como já dissemos, o volume considerável e inesperado de divisas que carreou para o ativo de nossa balança de pagamentos internacionais, contribuindo decisivamente para apressar a regularização dos "atrasados" comerciais em dolares.

Infelizmente, a sêca ocorrida no segundo semestre de 1949 prejudicou muito a colheita do corrente ano. O Govêrno tomou, pela Lei n. 1.003, de 24 de dezembro de 1949, medidas excepcionais para assegurar assistência financeira adequada às lavouras afetadas pela estiagem, devendo as respectivas operações ser realizadas por êste Banco, por conta da União.

O Banco do Brasil, por sua vez, visando ao mesmo objetivo, adotou, em 26 de novembro de 1949, por sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, medidas de emergência, ordenando às suas Filiais localizadas nas zonas cafeeiras a realização de financiamentos em bases especiais, destinados a ser convertidos nos empréstimos previstos no referido diploma legal.

Por outro lado, o combate à "broca" do café, conduzido com eficiência pelo Govêrno, teve o desejado êxito, não restando dúvida sôbre que a infestação dos cafezais por essa perigosa praga pode ser impedida.

O rendimento por hectare de nossa agricultura continua baixo, o que não só prejudica os lavradores, por lhes reduzir o lucro, como dificulta o aumento da produção nacional, fazendo com que os frutos colhidos não sejam proporcionais ao esfôrço despendido.

Várias causas podem concorrer para isso, mas uma das principais é a ausência quase completa do emprêgo da irrigação.

Com exceção de algumas regiões em que a irrigação, facilitada pelas condições naturais ou imposta pela permanente aridez do clima, tem sido bastante utilizada, na maior parte do território nacional, inclusive Estados como São Paulo, Minas Gerais, Goiaz, Bahia e Paraná, as plantações ficam à mercê dos azares do tempo.

Se as chuvas não vêm no período da germinação, ainda há o recurso, dispendioso embora, do replantio; se faltam, porém, na época da frutificação, não há defesa e o prejuízo pode ser completo.

Com os altos preços das terras, das sementes, do material e da mão de obra, é de impressionar o arrôjo com que os agricultores trabalham e invertem capitais nas lavouras anuais, sob o risco, tantas vêzes convertido em realidade, da falta de chuvas oportunas.

Ao Govêrno cabe, principalmente, a solução dêsse magno assunto, por meio de grandes sistemas de represas e distribuição das águas por terras cultiváveis adjacentes.

Há, entretanto, que considerar as possibilidades reservadas à iniciativa privada nesse terreno, em resguardo dos interêsses individuais e dos da coletividade, que necessita urgentemente de maiores colheitas.

Como é sabido, terras cultiváveis há que não reúnem as condições indispensáveis à viabilidade da irrigação; noutras, os serviços seriam caros demais. E' certo, entretanto, que em muitas áreas presentemente cultivadas ao sabor dos caprichos climáticos, a irrigação poderia ser feita com maior ou menor ônus, mas com benefícios indiscutíveis, traduzidos principalmente na garantia de que não se perderiam colheitas por falta de chuvas.

Preferível seria o plantio de áreas menores, com os recursos da irrigação, da defesa contra a erosão, do uso de adubos e de outros processos racionais, à cultura extensiva, cujos resultados são falíveis.

O baixo rendimento por hectare, que tem ferido a observação dos entendidos, oriundo principalmente da falta de irrigação, representa o verdadeiro drama do nosso lavrador, que vê a oportunidade dos altos preços esvair-se ante o malôgro da colheita.

Mesmo numa lavoura permanente e de reconhecida resistência como a cafeeira, são frequentes os danos causados pela falta de chuvas, tanto para a vida da planta, com para a formação das colheitas. Ainda agora, quando produzir mais café seria tão vantajoso para o Brasil, assistimos a uma redução da colheita futura, porque faltaram as chuvas na época da florescência dos cafezais.

O problema da irrigação de lavouras permanentes, semipermanentes ou anuais merece a máxima atenção, não só dos Poderes Públicos mas também dos produtores.

O Banco do Brasil já tem prestado seu auxílio financeiro, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, para a construção de aparelhagens de irrigação, a prazo suficientemente largo, de modo a possibilitar aos interessados reembôlso do empréstimo com os recursos de várias colheitas.

☆

A produção de carne bovina no País, em 1949, não deve ter sido inferior à do ano anterior, que atingiu a 910.000 toneladas.

O abastecimento à população dos grandes centros, que fôra tão irregular nos exercícios precedentes, melhorou sensívelmente no último ano, se bem que ainda não tenha voltado à antiga normalidade.

Fator geralmente reconhecido como perturbador do crescimento normal dos rebanhos o abastecimento futuro de carne à população, o abastecimento futuro de carne * população, é a matança desordenada de vacas e animais novos, que se vem processando nas charqueadas do interior, a despeito da fiscalização oficial.

Atribui-se essa errônea orientação às dificuldades financeiras com que lutam os criadores, que se desfazem de fêmeas aptas para a reprodução e de crias em fase de desenvolvimento, premidos pela necessidade de realizar numerário.

Atento às legítimas necessidades da produção nacional, e a fim de melhor amparar os criadores. deliberou o Banco do Brasil, em 23 de novembro de 1949, propor ao Govêrno modificações no regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tendentes a permitir nova modalidade de assistencia financeira aos criadores. Aprovadas que foram as alterações regulamentares, serão iniciadas brevemente as novas operações, que consistirão em adiantamentos sôbre a produção anual dos rebanhos e terão for fim colocar à disposição dos criadores, cada ano, os meios financeiros de que carecem, permitindo-lhes assim auferir o maior rendimento possivel de suas atividades, graças à capacidade de só vender a produção após recriada ou até mesmo depois de gorda.

Não temos dúvida em afirmar que êsse novo tipo de financiamento será decisivo para a prosperdade dos criadores de gado bovino.

E' imperioso que os criadores nacionais se capacitem de que o êxito de sua atividade, assim como a plena satsfação do interêsse geral da coletividade, dependem da elevação do rendimento dos rebanhos.

Nas regiões em que se concentram os nossos maiores rebanhos bovinos para corte, a criação é feita extensivamente, nas condições mais primitivas, sem os requisitos elementares da zootecnia. Por isso mesmo, as crias obtidas não passam de 30% a 40% do número de matrizes. Para se formar idéia da grave perda que sofre anualmente a economia nacional, basta lembrar que em outras zonas, onde predominam as fazendas melhor aparelhadas, o índice de produção — que ainda não se pode considerar ótimo — é de 50% a 60%.

Também para êsse fim a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial tem feito grande número de empréstimos, propiciando a criadores o aperfeiçoamento de suas propriedades, com o objetivo de incrementar o rendimento dos rebanhos.

COMERCIO EXTERIOR

Os pesados *deficits* verificados em 1947, 1948 e no primeiro semestre de 1949 na balança de pagamentos do Brasil com os Estados Unidos da América e o acúmulo de "atrasados" comerciais em moedas cnversíveis tornaram imperativa a adoção de medidas excepcionais, tendentes ao contrôle mais acentuado de nosso comércio com o exterior.

Assim é que decidiu o Govêrno, no primeiro semestre de 1949, organizar orçamento semestral de cambio, que comprende, de um lado, a estimativa total, em moeda arbitrável, das divisas que produzirão as exportações ou quaisquer outras transações, e, de outro, limites para pagamento de compromissos, importações, *royalties*, lucros, serviços, etc., de tal sorte que fique destinada certa margem para a amortização progressiva dos "atrasados".

Suspendeu-se imediatamente a concessão delicenças em moeda arbitrável e se procedeu a estudo no sentido de verificar quais os produtos de maior essencialidade e cuja importação, mesmo para pagamento em moeda desse tipo, deveria ser permitida. Dêsse estudo resultou a organização de lista, cuja divulgação a Carteira de Exportação e Importação fez pelo aviso n.o 153, de 9 de julho de 1949.

Em 4 de outubro de 1949, foi sancionada a Lei n.o 842, que prorrogou por dois anos a vigência do regime de licença prévia para exportações e importações estabelecido pela Lei n.o 262, de 23 de fevereiro de 1948. A Lei n.o 842 foi regulamentada pelo Decreto n.o 27.541, de 3 de dezembro de 1949. Foi mantida a Comissão Consultiva do Intercambio Comercial com o Exterior com as mesmas atribuições, dando-se-lhe, contudo, nova constituição.

O Banco do Brasil, como se sabe, foi incumbido, através da Carteira de Exportação e Importação, de exercer o contrôle do comércio com o exterior.

Para a solução dos pedidos de licença de importação, a Carteira procede a estudos sôbre os diversos produtos a serem adquiridos, em que se ouvem, além de fontes oficiais, produtores, comerciantes e consumidores, e nos quais se verificam: natureza do produto e suas aplicações; existência, ou não, de produção nacional, e, em caso afirmativo, seu volume, qualidade e preço; volume das necessidades; países habitualmente fornecedores e possibilidade de se obterem os suprimentos, no todo ou na maior parte possível, dos de moeda fraca.

Êsses critérios sempre tiveram o propósito de restringir, quando conveniente, as importações de produtos menos necessários, assim considerados também os que, embora intrínsecamente essenciais, não são de importação essencial, por se produzirem no País em condições satisfatórias, e de deslocar, ná sua maior parte possível, de moeda forte para moeda fraca as importações necessárias.

O confronto entre as importações dos Estados Unidos da América em 1947, no valor de 13.975 mlhões de cruzeiros, e em 1948, no de 10.875 milhões, com as do ano proximo findo, no total de 8.770 milhões, evidencia a grande compressão obtida nas compras em dólares.

A fim de melhor atender aos interêsses do comércio importador de todo o País, deliberou a Carteira autorizar as Agências a decidir em definitivo quanto aos pedidos de licença prévia relativos a muitos artigos, esperando-se com essa medida não só abreviar de muito as soluções, como descongestionar os serviços na Direção Geral.

Ainda com idêntico objetvo está se cogitando de introduzir modificação no sistema do licenciamento, que passará a ser concedido para dois trimestres de cada vez. Serão as licenças expedidas com a desejada oportunidade e os serviços se reduzirão sensívelmente.

MOEDA E CREDITO

a) Meio Circulante

Verificou-se, no decurso de 1949, aumento de 2.349 milhões de cruzeiros no volume do papel-moeda em circulação no País, cujo movimento de emissões e resgates é demonstrado no quadro a seguir:

DISCRIMINAÇÃO	Cr$ 1.000	
	EMISSÃO	RESGATE
CAIXA DE ESTABILIZAÇÃO — Pela substituição de cedulas desta extinta Caixa — Decreto n. 20.621, de 7 de novembro de 1931	425	425
CARTEIRA DE REDESCONTOS — Lei n. 449, de 14 de junho de 1937, Decreto-lei n. 4.792, de 5 de outubro de 1942, e Decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945:		
— Para suprimento à Carteira	2.890.000	
— Por devolução da Carteira		490.000
MOEDA DIVISIONARIA — Posta em circulação mediante recolhimento de quantia correspondente em papel-moeda		51.225
	2.890.425	541.650
Aumento do papel-moeda em circulação		2.348.775
TOTAL	2.890.425	2.890.425

Do papel-moeda em circulação em 31 de dezembro de 1949, no total de 24 045 milhões de cruzeiros, 3.750 milhões estavam empregados em operações da Carteira de Redescontos e 1.178 milhões em operações da Caixa de Mobilização Bancária.

Em 31 de dezembro de 1948, quando o papel-moeda em circulação, somava 21.696 milhões de cruzeiros, achavam-se aplicados em operações da Carteira de Redescontos e da Caixa de Mobilização Bancária 1.350 e 1.178 milhões de cruzeiros, respectivamente.

b) Meio de Pagamento

Expandiram-se de 53.920 milhões para 60.498 milhões de cruzeiros, durante o ano de 1949, ou seja uma elevação de 6.578 milhões, correspondente a 12 %.

O aumento dos meios de pagamento, como conseqüência do acrescimo do meio circulante e da moeda escritural (depósitos à vista em todos os bancos, menos os encaixes em poder dêstes e os depósitos bancários no Banco do Brasil) possibilitou maiores atividades comerciais e financeiras. Conseqüêntemente houve evolução do movimento de compensação de cheques, representativos de transações de maior vulto (operações bolsistas, imobiliárias, do comércio atacadista, do intercambio internacional, etc.), cujo valor se elevou de .... 204.128 milhões para 244.446 milhões de cruzeiros, entre os últimos dias de 1948 e 1949 (+ 40.318 milhões, correspondentes a 20 %).

A moeda em poder do público atingiu a 19.361 milhões (17.734 em fins de 1948) e os depósitos à vista (exclusive os bancários no Banco do Brasil), a 41.137 milhões de cruzeiros (36.186 milhões em 31 de dezembro de 1948).

A observação dos fenômenos econômicos e financeiros ocorridos no País mostra ter havido solicitação maior de crédito na segunda metade do ano, acentuadamente em dezembro. Realmente, nesse mês, ao grande movimento comercial e aos pagamentos acumulados de fim de ano juntaram-se as necessidades financeiras do Govêrno, induzindo o Banco do Brasil e os demais bancos a recorrerem, em maior escala ao redesconto, levando a respectiva Carteira a requisitar emissões monetárias.

Inversamente, os primeiros meses do ano assinalam certo afluxo de numerário às caixas dos bancos, o que contribui para a amortização de seus compromissos junto à Carteira de Redescontos que, por sua vez, devolve as requisições feitas ao Tesouro Nacional, a fim de serem incineradas. Até a data dêste Relatório foram devolvidos 400 milhões de cruzeiros.

c) Movimento Bancário

Em 1949, o movimento bancário apresentou cifras das mais elevadas para os tempos normais. Efetivamente, excetuando-se o período 1943-1944, não há outro ano de atividade tão acentuada.

Os depósitos passaram de 57.218 milhões para 64.026 milhões de cruzeiros (+ 6.808 milhões, correspondentes a 12 %) entre 1948 e 1949, ao passo que os emprestimos subiram de 51.309 milhões para 62.419 milhões de cruzeiros, acusando um acréscimo de 11.110 milhões, correspondente a 22 %.

Vemos que a evolução dos empréstimos, bem superior à dos depósitos, ocasionou a alta do índice empréstimos-depósitos (89,7 para 97,5), traduzindo grande mobilização das disponibilidades bancárias.

A política de maior elasticidade de crédito, nas ocasiões necessárias, manifestou-se no desenvolvimento do redesconto, cuja Carteira teve suas atividades ampliadas, conforme se verá no capítulo respectivo, fornecendo os recursos suplementares para a majoração dos empréstimos bancários.

A rêde bancaria nacional apresentou acréscimo de 160 estabelecimentos, no decorrer de 1949, alcançando 3.275 unidades, assim discriminadas:

Sedes:		
Bancos	226	
Casas bancárias	186	412
Filiais:		
Bancos nacionais	1.941	
Bancos estrangeiros .	41	
Casas bancárias	17	
Escritórios bancários	532	2.531
Cooperativas		332
TOTAL		3.275

Essa expansão se caracterizou pela abertura, no interior do País, de novas filiais e escritórios de bancos de maior porte, num meritório trabalho de disseminação do crédito, ao passo que pequenos bancos e casas bancárias, surgidos no período inflacionário, encerravam operações:

d) Mercado de Valores Mobiliários

À exceção de alguns títulos estaduais, cujas negociações estiveram ativas em 1949, as transações sôbre valores mobiliários mantiveram-se pràticamente estacionárias em relação ao ano anterior. E' o que vemos no quadro a seguir:

TITULOS	Cr$ 1.000.000		VARIAÇÃO	
	1948	1949	Absoluta	%
Publicos	1.217	1.596	+ 379	31
Federais	406	388	— 18	4
Estaduais	775	1.169	+ 394	51
Municipais	36	39	+ 3	8
Privados	667	591	— 76	11
TOTAL	1.884	2.187	+ 303	16

Examinando-se, em 1948 e 1949, o montante das transações efetuadas pelas duas principais bôlsas do País, cujo movimento representa 97 % do total, em base do ano findo, vemos que a do Rio de Janeiro revelou insignificante progresso nas operações com títulos públicos, e queda nas relativas a títulos privados, enquanto que a de São Paulo, à exceção dos valores estaduais — cujas operações se desenvolveram bastante, representando 68 % do movimento global — registrou diminuição nos negocios com os demais títulos públicos e privados. E' o que evidencia o quadro a seguir:

Cr$ 1.000.000

TITULOS	RIO DE JANEIRO		SÃO PAULO	
	1948	1949	1948	1949
Publicos	358	396	830	1.173
Federais	265	271	129	106
Estaduais	77	106	684	1.053
Municipais	16	19	17	14
Privados	269	226	364	325
TOTAL	627	622	1.194	1.498

POLITICA E MERCADO CAMBIAL

No propósito de contornar as dificuldades cambiais criadas para o Brasil em consequencia dos desajustes monetários verificados no após-guerra, acentuou o Govêrno no curso de 1949 a orientação adotada a partir do 2.o semestre de 1947 e seguida em 1948, no sentido de através de contrôles cambiais e medidas disciplinadoras do comércio exterior, alcançar equilibrio em sua balança de pagamentos externos.

O deslocamento dos antigos centros de abastecimento mundial, sua concentração quase que exclusiva nos Estados Unidos da América, e, principalmente, a inconversibilidade da grande maioria das moedas, com a consequente suspensão do comércio multilateral, provocaram em inúmeros países sérios desequilíbrios nos seus meios de pagamento, especialmente nas moedas chamadas "fortes".

O Brasil não escapou à contingência internacional, para nós grandemente agravada pela condição de país importador de combustíveis e matérias primas essenciais e de equipamentos e produtos industriais, cuja aquisição passou a ser efetuada, também com acentuada preponderância, contra pagamento em dólares.

O agravamento da situação ante o "deficit" superior a 1 bilião de cruzeiros verificado nos três primeiros meses de 1949 em nosso intercambio comercial com os Estados Unidos e o resultante acúmulo de compromissos em atraso no exterior apontaram a necessidade de medidas mais enérgicas, visando a restringir a concessão de cobertura cambial a fins estritamente essenciais à vida econômico-financeira do País.

Por outro lado, o sistema então vigente, de autorização aos bancos para venda de moedas arbitráveis na base das compras por êles próprios efetuadas, dava lugar a desigualdade de tratamento na liquidação das cobranças do exterior, cuja maior ou menor presteza na liquidação dependia das disponibilidades dos estabelecimentos bancários cobradores, o que provocou forte competição entre êles.

Nessas condições, com o objetivo de promover a equitativa liquidação dos títulos em cobrança provenientes do exterior, a 26 de março de 1949, por Instrução n. 28 da Superintendência da Moeda e do Crédito, foi instituido um fundo único de câmbio, por meio da centralização na séde da Carteira de Câmbio, do serviço de distribuição por todo o território nacional, das coberturas em moedas arbitráveis destinadas a pagamentos no exterior.

Já a partir de maio, como maior restrição aos serviços não comerciais, foram suspensas as vendas de divisas livres para despesas de viagens ao estrangeiro, tratamento de saúde, manutenção donativos etc., e, a seguir, em circulares de ns. 3, 7 e 8-49, da Presidência da República, foram subordinadas à prévia autorização da mesma as transferências por ordem de entidades governamentais, cujos contratos com fornecedores estrangeiros envolvendo obrigações de ordem cambial, passaram igualmente a depender de audiência da Carteira de Câmbio.

Finalmente, em julho, ante a necessidade de limitar o montante das despesas em moedas conversíveis ao valor das disponibilidades cambiais, foi pôsto em execução um orçamento de divisas, em função de cujas estimativas passaram a ser concedidas tôdas as coberturas, inclusive as licenças de importação, estabelecendo-se, assim, a coordenação entre os contrôles de câmbio e do comércio exterior.

Ao iniciar-se o ano de 1949, as disponibilidades em ouro e em moedas no exterior mantidas pelo Banco do Brasil em nome do Tesouro Nacional, expressavam-se pelo total de 12.877 milhões de cruzeiros.

Ao encerrar-se o exercício, tais haveres atingiam 12.712 milhões, apresentando a diferença de 165 milhões, assim originada:

DISPONIBILIDADES NO EXTERIOR

Valor em moeda nacional (Cr$ 1.000.000).

DATAS	MOEDAS			
	Curso internacional	Compensadas	Bloqueadas	Operações em cruzeiros (*)
21-12-48 ...	1.153	2.035	2.883	402
31-12-49 ...	2.258	814	2.392	844
	+ 1.105	— 1.221	— 491	+ 442

(*) Cruzeiros resultantes de convenios assinados pelo Brasil e de acordo com os quais a moeda nacional foi escolhida para representar o valor das transações.

Evidenciando modificação em sentido grandemente favoravel, as cifras acima transcritas indicam aumento de 1.105 milhões nos saldos das moedas arbitráveis (dólares, escudos e francos suíços) e diminuição nas moedas compensadas e bloqueadas de 1.712 milhões, superior portanto àquele aumento em 607 milhões, quantia que representa justamente a variação entre os montantes de 6 071 e 5.464 milhões de cruzeiros, relativos aos saldos em moedas estrangeiras, nas duas datas sob comparação, e que, computado o acrescimo de 442 milhões, verificado nos saldos em cruzeiros de compensação reduz a diferença final à citada quantia de 165 milhões de cruzeiros.

O decrescimo nas moedas compensadas se deve principalmente à utilização de grande parte dos saldos acumulados em libras, francos franceses, francos belgas e coroas tchecas, e a diferença em moedas bloqueadas representa, quase que exclusivamente, o emprego, na forma prevista no Acordo Anglo-Brasileiro, de libras "congeladas", a saber:

	£
— Compra de titulos da divida externa	140.778
— Resgate dos titulos em £ do "Coffee Realization"	1.414.680
— Compra do predio destinado à sede da Embaixada do Brasil em Londres	250.000
— Transferencias para a conta "disponivel"	5.000.000
— Custo do almoxarifado da Leopoldina Railway	500.000
— Compra da "State of Bahia Souht Western" (pagamento contabilizado, embora ainda não efetivado)	565.000
Total	7.870.458

RESERVAS-OURO

DATA	GRAMAS		TOTAL	
	No exterior	No País	Gramas	Valor (*) Cr$
31-12-48 ...	230.956.998	50.612.566	281.569.564	6.402.933.669
31-12-49 ...	230.707.025	50.862.539	281.569.564	6.402.933.669

(*) Valor historico contabilizado, superior à cotação oficial internacional, de Cr$ 20,8176 a grama, na base da qual o valor de gramas 281.569.564,200 atinge 5.862 milhões de cruzeiros.

Como se vê, mantiveram-se estacionárias as reservas-ouro do Govêrno, sôbre as quais não pesa qualquer gravame real.

Na conformidade da Instrução n. 27, de 4 de dezembro de 1948, da Superintendência da Moeda e do Crédito, que liberou o mercado interno do ouro sob a condição de entrega ao Banco do Brasil de 20 % da produção ao preço oficial, possui ainda o Banco 465.575,580 gramas de ouro, no valor de Cr$ 9.692.167,40, que mantém como disponibilidade cambial por conta do Tesouro Nacional.

No Fundo Monetário Internacional, permanece o depósito — ali efetuado em julho de 1948 e correspondente a 25 % da quota do capital, de 150 milhões de dólares, subscrito pelo Brasil — de gramas 33.311.870,996 de ouro-fino que para êsse fim, foi retirado de nossos estoques depositados no Federal Reserve Bank.

No encerramento do ano de 1948, foi apurado, através da estatística das operações de câmbio (vide "anexos", "superavit" de 118 milhões de cruzeiros no total das compras de câmbio (Ativo) sôbre o das vendas (Passivo), realizadas por todos os estabelecimentos bancários do País.

Todavia, alterando o panorama aparentemente favorável revelado pelo resultado acima, existiam, também em 31 de dezembro de 1948, pedidos de câmbio referentes a pagamentos a satisfazer no exterior do valor de US$ 194.320.893,00, ou seja cêrca de 3,5 biliões de cruzeiros, para os quais o efetivo valor dos "atrasados" comerciais concorria com a parcela de 116 milhões de dólares, prendendo-se o restante a pedidos de abertura de créditos antecipados.

No final do exercício de 1949, o resumo global das operações de câmbio (vide "anexos") revelou saldo negativo total de 5,5 biliões de cruzeiros, formado pela diferença negativa de 1.383 milhões no item de "Exportação e Importação", e principalmente pelo vultoso saldo negativo, de mais de 4 biliões, na "Balança de Serviços", cifra para a qual contribui a soma de 3 biliões proveniente de "serviços governamentais".

E' oportuno esclarecer a **diferenciação capital** existente entre **balanço** de pagamentos e **estatística** das operações de câmbio que, consistindo apenas numa parte daquele, tem sido, contudo, indevidamente apresentada como o próprio balanço.

Assim, excessos das verbas do Passivo sôbre as do Ativo nas operações de câmbio **não representam déficits no sentido usual da expressão**, pois são geralmente cobertos com saldos anteriores, acumulados em outros exercícios, os quais **não figuram** nas cifras de compras e vendas de câmbio efetuadas no período abrangido pela estatística.

Para compreender o vulto do saldo negativo registrado nas operações de câmbio de 1949, basta analisar os compromissos atendidos pelo Govêrno durante o ano, entre os quais se destacam:

	Cr$
— Dívida Externa da União e dos Estados	1.793.064.426
— Resgate, em dólares e em libras, do empréstimo "Coffee Realization"	342.028.185
— Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York (dívida externa, diplomacia, etc.)	537.296.894
— Amortização pelo Convênio de Empréstimos e Arrendamentos (Lend & Lease)	93.600.000
— Aquisição de excedentes de guerra	20.930.092
— Conselho Nacional do Petróleo	33.008.960
— Sociedades de Economia Mista (Cia. Siderúrgica Nacional e Fab. Nac. de Motores)	32.678.214
— Serviços diversos	30.000.000

Além dos discriminados, ainda se inclui entre as obrigações de vulto cumpridas pelo nosso País o **resgate de prestações no valor de 60 milhões de dólares** (um bilião e cem milhões de cruzeiros) do denominado Empréstimo de Estabilização contraído em 1947 nos Estados Unidos da América pelo total de 80 milhões, não registrado nas estatísticas cambiais de 1949, por ter figurado nas de 1947.

Com tal resgate, foi liberado o ouro que servia de garantia ao empréstimo, deixando livres, como salientamos, as reservas metálicas do Brasil.

Na decomposição relativa às operações em dólares (vide "anexos"), verifica-se **superavit** de 61,5 milhões de dólares no valor das exportações sôbre o das importações, excedente anulado e ultrapassado pelos encargos de transferência de rendas de capitais estrangeiros, que absorveram 31 milhões de dólares, e o dos encargos governamentais cumpridos nessa moeda pelo total de 51 milhões, além de gastos no valor de 25 milhões sob a rubrica **serviços diversos.**

Não obstante o vultosissimo porte das divisas despendidas na Balança de Serviços, foi ainda possivel ao nosso País atender em maior escala aos pedidos de câmbio — cujo montante em fins de maio atingia, nas diversas categorias de prioridade, US$ 362.000.000,00, não computadas nesse total as necessidades das companhias de gasolina e demais combustíveis, atendidas sob o regime de quotas semanais, que lhes assegura pagamento antecipado —, os quais, graças às medidas adotadas em reforço da política de austeridade cambial e evidentemente à elevação das disponibilidades em dólares decorrente do aumento dos preços do café, foram substancialmente reduzidos, como o revelam as seguintes cifras, relativas não só aos últimos meses de 1949 como aos iniciais de 1950, em que se mantém o mesmo ritmo, sôbre a posição dos pedidos de câmbio registrados na Fiscalização Bancária relativos a mercadorias já entradas no País, cifras que incluem mas não se limitam a "atrasados" comerciais, pois consignam inclusive os requerimentos de câmbio apresentados durante o próprio mês apreciado:

MERCADORIAS ENTRADAS NO PAÍS

Saldos mensais em milhares de dólares

Pedidos aguardando cobertura

Categorias	31-10-49	30-11-49	31-12-49	31-1-50	28-2-50
Preferencial	31.605	27.602	17.887	11.919	11.923
Primeira ..	144.029	95.479	59.893	37.892	29.036
Quarta	50.433	46.761	42.284	39.830	37.709
TOTAL ...	226.067	170.112	120.064	89.641	78.668

No Fundo Monetário Internacional, em abril de 1949, levantamos, na qualidade de país membro e de acôrdo com direito estatutário, a quantia de US$15.000.000,00, e em novembro a de US$ 22.500.000,00, perfazendo o montante de US$ 37.500.000,00, que corresponde ao valor do ouro entregue pelo Brasil, ao preço oficial de US$ 35,00 por onça troy ou Cr$ 20,8176 a grama, em pagamento de 25% da nossa quota de capital naquela instituição. A 5 de março de 1949 integralizamos os restantes 75%, mediante depósito em moeda nacional, no montante de Cr$ 2.081.250.000,00 à ordem do Fundo e em nome da Superintendencia da Moeda e do Crédito, depositária daquele.

No Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento mantém o nosso País as quotas de US$ 2.100.000,00 e Cr$ 349.650.000 00 relativas à realização de 2% e 18%, respectivamente em dólares e em moeda nacional, do capital de 105 milhões de dólares subscrito pelo Brasil.

Os Depósitos Obrigatórios criados pelo Decreto 24.038, de 26 de março de 1934, regulamentados pela Instrução de 21 de junho de 1948, da Fiscalização Bancária, atingiam, em 31 de dezembro de 1949, Cr$ 1.471.065.568,90, total relativo ao Banco do Brasil e demais bancos.

Das Letras do Tesouro Nacional, criadas pelo Decreto-lei n.o 9.524, de 26 de julho de 1946, e relativas à retenção de 20% do valor das exportações brasileiras, na data de 31 de dezembro de 1949 permaneciam em circulação Cr$ 1.218.507.000,00, havendo o total das letras atingido Cr$ 12.761.902.000,00 e o das resgatadas, Cr$ 11.543.395.000,00.



A desvalorização da libra esterlina, anunciada pelo Govêrno inglês em setembro de 1949, realizou-se na proporção de 30%, passando a sua paridade em relação ao dólar americano de 0,248 para 0,357.

Na oportunidade da desvalorzação da libra, surgiram opiniões pró e conta a desvalorização do cruzeiro.

Firmou o Govêrno brasileiro, entretanto, a decisão de manter o valor par do cruzeiro na base de Cr$ 18,50 por dólar, oficialmente declarada, nos têrmos da Convenção de Bretton Woods, ao Fundo Monetário Internacional em julho de 1948.

Todavia, para evitar possíveis dificuldades na colocação, em mercados externos, de produtos nacionais que sofrem concorrência de países que desvalorizaram suas moedas, passaram a ser autorizadas, através da Comissão Consultiva do Comércio Exterior e com a devida prudência, compensações privadas para os produtos em crise de preço ou de superprodução.

Por outro lado, com o objetivo de afastar os empecilhos que entravam o livre comércio internacional, continuou o Brasil a incentivar as relações mediante acordos comerciais e de pagamentos.

Com o Banco de Portugal firmamos, em 9 de novembro de 1949, paralelamente a acôrdo comercial, um acôrdo de pagamentos destinado a reger o tradicional intercambio luso-brasileiro, para o qual foi adotado o dólar como moeda de referência e fixados em US$ 4.000.000,00 o limite do crédito mútuo e em 3 anos o prazo de vigência, prorrogável por periodos anuais, prevista ainda a forma de liquidação de eventual saldo devedor de qualquer das partes, no caso de expiração.

Com o Govêrno do Uruguai, a 14 de dezembro, assinou o Govêrno brasileiro convênio geral de pagamentos, os quais serão expressos em cruzeiros, estabelecidas medidas para manter o intercambio em equilibrio e, bem assim, para assegurar o resgate de eventual saldo final. O convênio sómente entrará em vigor após ratificação pelo Congresso e, entrementes, os negócios entre o Brasil e o Uruguai processam-se dentro de um ajuste de compensação, de caráter transitório.

Acham-se em fase adiantada as negociações para renovação dos acordos anteriores firmados com a Bélgica, França, Holanda, Polónia e Tchecoslováquia, e acordos de pagamentos iniciais deverão ser estabelecidos com a Austria, Finlandia, Itália e Yugoslávia.

As perspectivas cambiais para 1950 acham-se reveladas e traçadas no orçamento de divisas elaborado para o 1.o semestre, no qual se prevê a elevação da receita, proveniente das exportações cobraveis em dolares, a 300 milhões, e em 13.450.000 e 9 milhões as entradas respectivamente pelas verbas de Serviços e de Capitais, ou seja, previsão de disponibilidades no total de dolares US$ 322.450.000,00 — o que permitiu, para melhor atender às necessidades da industria e comercio nacionais, majoração para 225 milhões de dolares da quota anterior de 205 milhões, destinada às importações de entidades particulares — disponibilidades às quais deverão continuar a conformar-se os deferimentos de cambio, de modo a alcançar o Brasil equilibrio em sua balança de pagamentos.

☆

ACORDOS DO BRASIL

	Equivalente em CRUZEIROS dos saldos em 31-12-1949	
	Credito	Debito
Argentina (saldo do convenio extinto)	120.718.410.80	
Acordo vigente	917.111.030,20	
Belgica (Acordo de 17-5-1946 e "modus vivendi" de 17-5-48):		
— Conta n.o 1 ..	256.239.875,80	
— Conta n.o 2 ..	30.223.123,20	
— Conta (arbitravel em dolares)	1.424.899,90	
Chile — Ajuste de 7-6-48	9.245.625,00	
Dinamarca — Ajuste de 23-3-1946 ...	36.209.000,00	
Idem id. 24-3-948	28.380.844,60	
França — Acordo financeiro 8-3-46	96.063.205,20	
Id. de 31-3-1948	5.293.639,10	
Holanda — Acordo provisorio de 21-7-48	——	30.429.272,50
Inglaterra — Acordo de 21-5-1948 ...	101.757.538,90	
Noruega — Ajutes de 6-4-48 (compensação de café por papel de imprensa	——	6.060.734.20
Idem por bacalhau	——	36.454.420 30
Polonia — Ajuste de 4-11-1948	——	14 053.891,00
Paraguai — Acordo de 11-5-46 (atrasados comerciais)	33.537.155,20	
Contas Fundos ..	——	31.797,10
Suecia — Ajuste de 9-5-1949	97.885.980,60	
Tchecoslovaquia — Ajuste 16-10-946	106.212.871,40	
Uruguai — Ajuste de 25-11-48	7.852.726,90	
Id. id. de 18-4-49	——	85.375.485,10
Convenio 14-12-49	——	1.832.963 10

OPERAÇÕES COM O TESOURO NACIONAL

O encontro das contas financeiras do Tesouro Nacional acusa um debito para o mesmo, em 31 de dezembro ultimo, conforme se verifica pelo seguinte quadro:

Debito	Cr$	Cr$
Saldo a liquidar do exercicio de 1946	1.092.763.696.30	
Contribuição para o Fundo Monetario Internacional (*)	2.081.229.442,50	
Outros debitos	2.691.144.344,60	5.865.137.483 40
Credito		
Conta aplicação da Lei n.o 16, de 7-2-47 (**)	794.211.061,20	
Outros Creditos	669.187.177,00	1.463.398.238 20
Saldo		4.401.739.245.20

Permanece inalterada a importancia de

Cr$ 1.092.263.696,30, relativa ao saldo a liquidar do exercicio financeiro de 1946.

Afora as contas mencionadas, mantem o Tesouro Nacional, junto ao Banco, as relativas às operações da Carteira de Cambio que, desde 23 de dezembro de 1937, data da promulgação do Decreto-Lei n.o 97 referente ao regime cambial então estabelecido, passaram a ser realizadas sob a responsabilidade do Governo.

(*) Importancia, creditada, por ordem do Governo à Superintendencia da Moeda e do Credito — Conta Fundo Monetario Internacional.

(**) Refere-se à transferencia para a responsabilidade do Tesouro Nacional de emissões feitas, no total de 2.250 milhões de cruzeiros, para atender às operações da Carteira de Redescontos. Por essa operação, foi o Tesouro creditado no Banco pelos 2.250 milhões de cruzeiros. Desse credito, de conformidade com a Lei referida, foi aplicada a soma de Cr$ 499.988.827,60 na cobertura de debitos do Tesouro na conta de compra de ouro, restando ao mesmo um saldo de Cr$ 1.750.011.172,40, registrado em nosso balancete de 28 de fevereiro de 1947 e nos posteriores, com as modificações supervenientes.

Desde julho de 1948, os balancetes do Banco começaram a evidenciar em contas abertas ao Tesouro Nacional, os saldos provenientes daquelas operações Em 31 de dezembro de 1949, a posição dessas contas apresentava o saldo devedor de Cr$ ...... 5.335.237.711,70, assim apurado:

Debito	Cr$	Cr$
Correspondentes no Exterior	7.440.014.252,30	
Ouro de produção nacional ...... (465.575,580 grs. de ouro fino) ..	9.692.167,40	
Outras contas	5.388.695.414,30	12.838.401.833,90
Credito		
Correspondentes no Exterior	1.131.234.165,10	
Depositos para Certificados de Equipamento	1.125.968,60	
Certificados de Equipamento	108.107.822,70	
Depositos vinculados	255.063.270,10	
Depositos obrigatorios (Decreto 24.038, de 26-3-34)	1.471.065.568,90	
Outras contas	4.536.567.326,80	7.503 164.122,20
Salto		5.335.237.711,70

O balanço das contas supra-indicadas permite a apreciação da situação devedora do Tesouro Nacional junto ao Banco do Brasil, proveniente dos adiantamentos efetuados pelo mesmo para efetivação das operações cambiais executadas por conta do Tesouro.

EMPRESTIMOS

a) Emprestimos em geral

Pelo exame do quadro abaixo se pode observar o substancial aumento verificado nos Emprestimos, que se elevaram, em saldos medios, a 20.869 milhões de cruzeiros. Comparada com a do ano de 1948, essa cifra indica acrescimo de 5.809 milhões (39%).

EMPRESTIMOS (*)

Anos	Saldos Medios Cr$ 1.000.000
1939	3.834
1940	4.150
1941	4.632
1942	6.325
1943	8.170
1944	11.622
1945	11.799
1946	13.608
1947	14.115
1948	15.060
1949	20.869

A distribuição dos Emprestimos pelos diversos setores economicos, a seguir especificada, vem corroborar as asserções feitas no inicio desta exposição — (1 — Quadro Geral) e as considerações adiante tecidas a respeito da Carteira de Credito Geral.

EMPRESTIMOS	Saldos medios Cr$ 1.000.000		VARIAÇÕES	
	1948	1949	Absolutas	%
A entidades publicas (*)	3.920	7.540	3.620	92
A bancos	1.322	1.798	476	36
A produção, ao comercio e a particulares	9.818	11.531	1.713	17
TOTAL	15.060	20.869	5.809	39

(*) Exclusive as operações da Carteira de Cambio.

b) Empréstimos às atividades econômicas

O Banco prosseguiu na sua politica de expansão do crédito às atividades econômicas, elevando-se os empréstimos desta classe, em 1949, a 11.531 milhões de cruzeiros (saldos médios), ultrapassando em 1.713 milhões a média atingida no exercício anterior:

ANOS	Saldos médios Cr$ 1.000.000	% sôbre o total dos Empréstimos do Banco
1939	1.028	27%
1940	1.456	35%
1941	1.940	42%
1942	2.639	42%
1943	2.912	36%
1944	4.493	39%
1945	7.518	64%
1946	8.488	62%
1947	9.123	65%
1948	9.818	65%
1949	11.531	55%

Êste fato é bastante significativo, principalmente se considerarmos a constância com que o crédito do Banco foi solicitado por outras múltiplas atividades, que tiveram também nossa assistência financeira.

Comparados os saldos médios de 1948 e 1949, assim se processaram as variações absolutas e percentuais pelas diferentes Unidades Federadas:

EMPRESTIMOS AS ATIVIDADES ECONOMICAS

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA	SALDOS MEDIOS Cr$ 1.000		VARIAÇÕES	
	1948	1949	Absolutas	%
Guaporé	3.886	3.923	+ 37	+ 1
Acre	9.914	9.035	— 879	— 9
Amazonas	43.611	46.469	+ 2.858	+ 7
Rio Branco	3.465	3.444	— 21	— 1
Pará	28.514	32.987	+ 4.473	+ 16
Amapá	903	612	— 291	— 3
Maranhão	63.191	72.515	+ 9.324	+ 15
Piauí	68.878	73.055	+ 4.177	+ 6
Ceará	144.907	193.453	+ 48.546	+ 34
Rio Grande do Norte ...	152.336	180.913	+ 28.577	+ 19
Paraiba	217.890	250.236	+ 32.346	+ 15
Pernambuco	557.894	620.862	+ 62.968	+ 11
Alagoas	131.728	180.876	+ 49.148	+ 37
Sergipe	85.012	87.397	+ 2.385	+ 3
Bahia	345.742	403.580	+ 57.838	+ 17
Minas Gerais	1.084.299	1.101.721	+ 17.422	+ 2
Espirito Santos	88.560	112.580	+ 24.020	+ 27
Rio de Janeiro	262.226	340.614	+ 78.388	+ 30
Distrito Federal	3.066.665	3.779.266	+ 712.601	+ 23
São Paulo	2.045.394	2.470.629	+ 425.235	+ 21
Paraná	185.993	223.244	+ 37.251	+ 20
Santa Catarina	67.520	104.469	+ 36.949	+ 55
Rio Grande do Sul	666.484	733.335	+ 69.851	+ 10
Mato Grosso	242.337	232.230	— 10.107	— 4
Goiás	209.863	216.350	+ 6.487	+ 3
BRASIL	9.777.212	11.476.795	+ 1.699.583	+ 17
EXTERIOR	41.137	54.091	+ 12.954	+ 31
BRASIL E EXTERIOR	9.818.349	11.530.886	+ 1.712.537	+ 17

No quadro a seguir está evidenciada a distribuição dos empréstimos às atividades econômicas, pelos diferentes setores:

GRUPOS ECONOMICOS	SALDOS EM FIM DE ANO		VARIAÇÕES	
	1948	1949	Absolutas	%
A — Agricultura, industria florestal e intria extrativa mineral (*)	2.417	3.164	+ 1.003	24
B — Industria manufatureira (**)	2.247	3.164	+ 747	31
C — Industria de construção	208	535	+ 327	157
D — Industria de transportes	373	586	+ 213	57
E — Comercio	2.098	2.431	+ 333	157
F — Diversos	1.308	950	— 358	27
TODOS OS GRUPOS ECONOMICOS	10.653	12.913	+ 2.265	21

(*) Inclusive as industrias rurais (açucar, lacticinios, etc.).
(**) Exclusive as industrias rurais.

O exame dos quadros retro-citados permite apreciar o aumento processado nos empréstimos do grupo "A", formados pelas atividades produtoras dos bens primários essenciais às demais transformações econômicas.

Depósitos

Os depósitos, mantendo seu movimento ascensional, ultrapassaram, em números absolutos e percentuais, todas as altas ocorridas nos exercícios anteriores. Comparativamente a 1948, acusaram o aumento de 3.573 milhões de cruzeiros (18%).

ANOS	Saldos médios Cr$ 1.000.000
1939	4.288
1940	4.285
1941	5.242
1942	6.680
1943	9.620
1944	13.340
1945	16.470
1946	17.635
1947	18.266
1948	19.403
1949	22.975

O quadro seguinte mostra a composição dos depósitos, em que se especifica a contribuição das diferentes categorias de depositantes, traduzindo acréscimos nas diversas classes. Os depósitos de entidades públicas aumentaram de forma substancial; os de bancos também se elevaram e os do público assinalaram acentuada expansão:

DEPOSITOS	Saldos medios Cr$ 1.000.000		VARIAÇÕES	
	1948	1949	Absolutas	%
De entidades publicas (*)	7.055	9.458	+ 2.403	34
De Bancos	4.336	4.670	+ 334	8
Do publico, à vista	6.461	7.201	+ 740	11
Do publico, à prazo	1.550	1.646	+ 96	6
TOTAL	19.402	22.975	+ 3.573	18

(*) EXCLUSIVE AS OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE CAMBIO

Percentualmente, a participação das diferentes categorias de depósitos está distribuida dêsse modo:

DEPOSITOS	% sobre o total	
	1948	1949
De entidades publicas (*)	37 %	41 %
De Bancos	22 %	20 %
Do publico, à vista	33 %	32 %
Do publico, à prazo	8 %	7 %
TOTAL	100 %	100 %

Capital, Lucros e Reservas

O capital do Banco, no valor de Cr$ 100.000.000,00 é representado por 500.000 ações nominativas de Cr$ 200,00 cada uma.

Em dezembro último, assim se achavam distribuídas as ações, pela natureza de seus proprietários:

ACIONISTAS	Numero de ações		Percentagens
Tesouro Nacional:			
Inalienaveis	259.152		
Livres	19.508	278.660	55,73
Particulares		212.770	42,56
Bancos Nacionais		216	0,04
Bancos Estrangeiros		7.152	1,43
A converter e unificar		1.202	0,24
TOTAL		500.000	100,00

Em 1949, a cotação média das ações elevou-se a 543 cruzeiros, quando em 1948 situara-se em Cr$ 519,00.

Foram distribuidos dividendos na importania de 20 milhões de cruzeiros, correspondentes à taxa de 20% ao ano.

Atingiu a 77 milhões de cruzeiros o lucro líquido do Banco, concorrendo para êste resultado o primeiro semestre com 29 milhões, e o segundo com 48 milhões de cruzeiros Pode-se verificar que na segunda metade do ano o lucro líquido excedeu, aproximadamente em 20 milhões de cruzeiros, o do primeiro semestre.

Nos últimos dez anos foam os seguintes os lucros líquidos do Banco:

	Cr$ 1.000.000
1939	89
1940	118
1941	112
1942	97
1943	134
1944	147
1945	170
1946	121
1947	80
1948	108
1949	77

As reservas do Banco foram aumentadas em 92 milhões de cruzeiros. Em 31 de dezembro de 1949, o total de nossas reservas alcançou a impotancia de 2.793 milhões de cruzeiros, distribuídos pelas seguintes contas:

	Cr$ 1.000.000
Fundo de reserva	393
Fundo de previsão	1.083
Fundo de amortização de imóveis, móveis e utensílios	326
Fundo para prejuizos eventuais	991
TOTAL	2.793

NOTA — Possui ainda o Banco 1.091 milhões de cruzeiros sob a rubrica C/ de resultado pendente e 100 milhões sob o titulo Fundo para o desenvolvimento de iniciativas de interêsse publico.

B — OPERAÇÕES POR CARTEIRAS

1. Carteira de Crédito Geral

A Carteira de Crédito Geral registrou progresso em suas atividades.

O quadro abaixo discrimina, em grandes verbas, os depósitos e empréstimos dessa Carteira:

CARTEIRA DE CREDITO GERAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO
Cr$ (1.000)

DEPOSITOS (*)	1948	1949	VARIAÇÕES	
			Absolutas	%
Governo Federal ..	4.348.752	2.262.675	— 2.086.077	48,0
Entidades Publicas.	2.907.300	5.397.967	+ 2.490.667	85,7
Bancos	4.871.466	5.261.100	+ 389.634	8,0
Publico à Vista ...	6.517.842	8.066.792	+ 1.548.950	23,8
A Prazo	1.468.295	1.710.062	+ 241.767	16,5
TOTAL	20.113.655	22.698.596	+ 2.584.941	12,9

(*) Não foram computadas as operações da Carteira de Cambio.

CARTEIRA DE CREDITO GERAL (*)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Cr$ 1.000)

EMPRESTIMOS (*)	1948	1949	VARIAÇÕES	
			Absolutas	%
Governo Federal ..	2.218.728	6.525.408	+ 4.306.680	194,1
Entidades Publicas .	1.672.599	2.004.766	+ 332.167	19,9
Bancos	1.720.527	1.890.161	+ 169.634	9,9
Publico	6.019.383	7.356.698	+ 1.337.315	22,2
TOTAL	11.631.237	17.777.033	+ 6.145.796	52,8

Vê-se que houve aumentos, tanto nos depósitos, quanto nos empréstimos. O total dos depósitos cresceu de 12,9%, sendo que os acréscimos dos depósitos do público somaram 1.791 milhões de cruzeiros.

Os empréstimos, por sua vez, cresceram de 6.146 milhões de cruzeiros (52,8%), distribuidos por todas as rubricas.

Para o aumento dos empréstimos ao Govêrno Federal e dos depósitos de Entidades Públicas, concorreu a parcela de 2.081 milhões de cruzeiros, que debitamos ao Tesouro Nacional e creditamos à Superintendência da Moeda e do Crédito — Conta Fundo Monetario Internacional, para realização do saldo da quota do Brasil junto a êste último.

Além das suas funções próprias, referentes aos negócios com o público, especialmente os de natureza comercial, executa a Carteira atribuições que o Banco tem como agente financeiro do Tesouro Nacional, entre as quais avultam o recolhimento das receitas da União e o fornecimento de recursos ao Tesouro a título de adiantamento da receita, em todo o território nacional, através da rede de agências do Banco.

Tornou-se evidente, no curso de 1949, que a maioria das filiais não dispunha de meios para atender convenientemente à grande procura de crédito que se lhes apresentava. Foi, por isso, deliberado no início dêste ano rever todos os limites de operações, do que resultou a redução de 98 milhões de cruzeiros em 61 agências — que não tinham possibilidade de aplicar todo o limite de que dispunham — e aumentos em 187, totalizando 1.457 milhões.

Foi, assim, muito ampliada a capacidade realizar empréstimos de nossas filiais, o queterá certamente benéfica influência na economia do interior do país.

Foram ainda as agências autorizadas a solicitar limites especiais para suas operações ligadas ao escoamento das safras dos principais produtos das respectivas regiões, pois, nesses períodos, é frequente tornarem-se insuficientes os limites normais.

Relativamente ao café, produto que mais avulta nos financiamentos da Carteira, foram as operações no período das safras consideradas independentes dos limites fixados para as agências.

Outrossim, tendo em vista a elevação dos preços do café nos últimos meses do ano, o Banco decidiu elevar a base de adiantamento, em seus empréstimos comerciais, de Cr$ 330,00 para Cr$ 500,00 por saco de produto tipo padrão, sendo fixado o limite de Cr$ 600,00 para os cafés extra-finos.

O Banco prestou auxílio por esta Carteira às organizações moageiras do Distrito Federal e dos Estados do Nordeste, do Sul e de São Paulo, com o intuito de facilitar o escoamento da colheita de trigo.

Dita assistência consistiu na abertura de créditos, no iníco dêste ano, totalizando 340 milhões de cruzeiros e destinados exclusivamente à aquisição de trigo de produção nacional.

Também em relação ao açúcar, o Banco concedeu abertura de crédito ao Instituto do Açúcar e do Alcool, na importancia de Cr$ 220.000.000,00, destinado a propocionar o indispensável financiamento durante os meses de safra.

Igualmente foi efetuado empréstimo pela Carteira, de Cr$ 400.000.000,00 em favor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a ser aplicado nas obras da Estrada Rio-São Paulo.

Prestou ainda o Banco apôio financeiro a outras organizações de interêsse público, como a E. F. Central do Brasil, a Casa da Moeda, o Instituto Nacional do Mate, o Instituto Nacional do Sal, a Fundação Brasil Central, a Organização Henrique Lage — Patrimônio Nacional.

A unidades federais e municípos foram deferidos, por esta Carteira, novos créditos durante o exercício de 1949, como segue:

MARANHÃO — Crédito de Cr$ .... 20.000.000,00, destinado a reforma e ampliação dos serviços de água, esgotos, luz, tração e prensa de algodão, da Capital do Estado, prazo de 10 anos (contrato de 23-3-49), juros pagáveis semestralmente.

PARAIBA — Crédito de Cr$ 10.000.000,00, tendo por finalidade a encampação do Banco do Estado do Paraíba (contrato de 21-10-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

PERNAMBUCO — Crédito de 100.000.000,00 para a realização de obras públicas (contrato de 28-3-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

BAHIA — Crédito de Cr$ 50.000.000,00 destinado à realização de obras públicas (contrato de 22-10-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestralmente.

PARANA' — Crédito de Cr$ 40.000.000,00, com a finalidade de custeio de obras rodoviárias planificadas do Estado (contrato de 24-11-49), prazo de 5 anos, juros pagáveis semestralmente.

RIO GRANDE DO SUL — Crédito de Cr$ 50.000.000,00, destinado à execução das obras de eletrificação do Estado contrato de 16-2-49), prazo de 10 anos e cinco meses, juros pagáveis semestralmente.

ESTADO DE MINAS GERAIS — Crédito de Cr$ 20.000.000,00 para a Rêde Mneia de Viação.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Crédito de Cr$ 40.000.000,00, destinado à conclusão das obras da Usina Hidro-Elétrica de Macabu (contrato de 24-12-49), prazo de 10 anos, juros pagáveis semestalmente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE — Crédito de Cr$ 35.000.000,00. Destinado ao melhoramento dos serviços de água, saneamento e calçamento da cidade (contrato de 10-2-49), prazo de 5 anos e 5 meses e juros pagáveis semestralmente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PELOTAS — Crédito de Cr$ 20.000.000,00, destinado à ampliação dos serviços de água e esgotos da cidade (contrato de 21-10-49), juros pagáveis semestralmente.

A Agencia Especial de Financiamento, prosseguindo na execução das operações específicas que lhes são afetas, regidas pelo item 12 do art. 7.o dos Estatutos do Banco, manteve o ritmo dos exercícios anteriores.

Essa Agência tem como uma de suas finalidades o financiamento dos empreendimentos destinados à instalação, no País, de indústrias cujo objetivo seja o aproveitamento das riquezas nacionais.

Foram estudadas, no decorrer do ano findo, propostas de financiamento no valor de 830 milhões de cruzeiros, predominando as relativas às indústrias manufatureiras (574 milhões) e de transportes (240 milhões), tendo sido recusadas, por não satisfazerem ao Regulamento das operações dessa Agência, propostas no valor de 448 milhões de cruzeiros.

Como resultado dos financiamentos concedidos e das amortizações realizadas no exercício, o saldo das operações elevou-se de 941 milhões a 1.088 milhões de cruzeiros, entre 1948 e 1949.

Assim manteve-se a linha ascencional de suas aplicações desde o ano de 1941, o primeiro de atividades dessa Agência, tal como evidencia a demonstração abaixo:

Fim de ano	Cr$ 1.000
1941	455.872
1942	477.657
1943	605.072
1944	614.445
1945	617.705
1946	672.705
1947	793.924
1948	940.998
1949	1.088.423

O "Fundo para o Desenvolvimento de Iniciativas de Interêsse Público", criado por disposição estatutária e constituído pela percentagem que ao Banco cabe na participação do lucro ou receita dos empreendimentos financiados, acusava, em 31 de dezembro último, o saldo de Cr$ 100.093.492,40.

2. CARTEIRA DE CRÉDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

a) Recursos e Aplicações

O Decreto-lei n. 2.611, de 20 de setembro de 1940, que fixou em 7 % ao ano a taxa máxima de juros compensatórios dos financiamentos rurais, e o Decreto-lei n. 3.077, de 26 de fevereiro de 1941, baixaram normas destinadas a prover o Banco do Brasil dos recursos adequados às operações de crédito especializado, tornando compulsório o recolhimento à sua caixa dos depósitos judiciais, dos depósitos exigidos pelas emprêsas concessionárias de serviços públicos e de 15 % dos depósitos ou fundos das instituições de previdência.

Não poderia a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, sob pena de vêr comprometida a sua missão fundamental, que é a de fomentar, através de eficiente amparo financeiro, o desenvolvimento da riqueza do País — em harmonia, portanto, com os elevados propósitos do Govêrno Federal — prescindir dos recursos que lhe asseguraram os aludidos Decretos-leis.

A arrecadação dos citados recursos ficou, entretanto, muito aquém da espectativa, porque os recolhimentos das instituições de previdência — de cujo volume mais se esperava — foram sensivelmente diminuidos em virtude de interpretação restritiva que vem sendo dada aos têrmos do Decreto-lei n. 3.077.

Não se modificou, no exercício, a situação que já tem sido objeto de comentários em relatórios anteriores: com aplicações que totalizavam 5.634 milhões de cruzeiros, a Carteira só dispunha de recursos específicos no montante de 1.732 milhões.

O Banco do Brasil, empenhado em não restringir as operações de crédito especializado, tem lançado mão de suas disponibilidades gerais para suprir a falta dos aludidos recursos. Fá-lo, porém, com sacrifício de sua economia, uma vez que aplica em empréstimos rurais, que representam mais de 80 % dos financiamentos realizados pela Carteira e não comportam, por fôrça de lei, juros superiores a 7 % a.a., somas importantes, que lhe renderiam mais se invertidas em operações comerciais.

Não houve alteração no total de bônus em circulação, os quais se expressam em 76 milhões de cruzeiros, tendo-se verificado, no exercício, pequeno acréscimo no montante dos depósitos a prazo fixo destinados à aquisição daqueles titítulos (390 milhões de cruzeiros).

Realizou a Carteira, desde sua fundação, 157.211 contratos, no valor de 23.745 milhões de cruzeiros, dos quais 124.479, somando 17.662 milhões de cruzeiros, foram liquidados até 31 de dezembro de 1949, restando em vigor, na mesma data, 32.732 contratos, no total aproximado de 6.083 milhões de cruzeiros, inclusive créditos ainda não utilizados.

b) Crédito Agrícola

Enquanto em 1947 foram feitos 5.448 financiamentos agrícolas (incluidos os agro-industriais), no valor de 1.209 milhões de cruzeiros, subimos em 1948 para 8.676 contratos, no total de 1.583 milhões, atingindo em 1949 a 12.301, no montante de 2.378 milhões de cruzeiros.

A variação sôbre o exercício passado, foi, assim, em 1949, de mais 3.625 contratos, somando 795 milhões de cruzeiros.

Visando ao aumento da produção, mormente de gêneros alimentícios, estamos empenhados em ampliar o número de financiamentos agrícolas, estendendo a assistência da Carteira por um grande círculo de lavradores, de preferência pequenos e médios.

A distribuição, em 1949, entre pequenos, médios e grandes produtores, dos empréstimos rurais, assinala que 44 % deles foram de valor até Cr$ 30.000,00. Essa percentagem fôra, no exercício de 1948, de 41 %.

Foram estabelecidas normas especiais com o fim de facilitar os empréstimos a pequenos produtores, assim considerados os não excedentes de vinte mil cruzeiros.

Desde que o produtor seja radicado e conhecido em sua zona como elemento honesto e trabalhador, pode obter o financiamento da entressafra de sua lavoura, até aquêle limite, com um mínimo de demora e despesas, estando dispensadas a avaliação prévia da safra e as certidões usualmente exigidas, louvando-se o Banco nas declarações do interessado.

No mesmo dia da assinatura do contrato de penhor, pode o cliente retirar a primeira parcela do esquema de utilização do crédito aberto, promovendo o próprio Banco o registro do contrato e admitindo a inclusão no orçamento, das despesas contratuais, quando o creditado não dispuser dos recursos suficientes para pagá-las. Permite ainda que nos mesmos orçamentos estejam compreendidas verbas para manutenção do lavrador e de sua família.

E' nosso pensamento elevar gradativamente o limite estabelecido para gôzo dessas facilidades, desde que a experiência demonstre não envolverem essas operações riscos demasiados.

Mas, em suas relações com os pequenos produtores, deparam-se à Carteira sérias dificuldades. Muitos dêles são elementos mais ou menos nômades; cultivam terras arrendadas e mudam de domicílio freqüentemente. E' compreensível que não nos seja fácil prestar-lhes auxílio quando chegam à zona de uma das Agências inteiramente desconhecidos.

O pequeno lavrador, o arrendatário, que não pode oferecer, nos seus índices individuais, base suficiente para obtenção de financiamento, em que entrará sempre, como é inevitável, uma parcela apreciável de crédito pessoal, conseguirá alcançar o auxílio necessário, amparando-se, através da organização cooperativista, na solidariedade de outros pequenos lavradores.

E' indiscutivelmente o cooperativismo a solução ideal do problema do pequeno produtor. Dispensamos todo interêsse às operações com cooperativas (às quais concedemos juros especiais) e realizamos com várias delas contratos anuais de financiamento, beneficiando inúmeros lavradores.

Foram concedidos, em 1949, a diversas cooperativas, 49 empréstimos, no valor de cêrca de 69 milhões de cruzeiros.

Infelizmente, porém, o número de cooperativas é muito menor do que se poderia desejar e se justificaria pelo número de produtores em atividade.

E' sabido que um dos maiores obstáculos à organização e ao êxito das cooperativas entre nós é a falta, no seio da classe dos pequenos produtores, de elementos com as indispensáveis qualidades de líderes e administradores. E essa dificuldade é também um sério obstáculo às operações de crédito com as cooperativas.

MAQUINAS AGRICOLAS

Tiveram apreciável incremento, no exercício, os empréstimos para aquisição de máquinas agrícolas.

Com o exodo constante do trabalhador rural atraído por melhores perspectivas de vida nos centros urbanos, é urgente que a mecanização amplie as possibilidades da agricultura, atenuando os efeitos do desfalque do trabalho humano.

Em 1947, os financiamentos para compra de máquinas não passaram de 19, no valor de 829 milhares de cruzeiros; em 1948, foram já 64 operações, somando 6 milhões, e, em 1949, subiram êsses empréstimos a 498, no total de 52 milhões de cruzeiros.

PRODUTOS

Açúcar (Lavoura e Indústria)

Permanecendo as condições anteriores, nossos financiamento à lavoura de cana e às usinas de açúcar — atividades que continuam absorvendo maior soma de recursos da Carteira — elevaram-se, em 1949, a 547, no valor de 900 milhões de cruzeiros, enquanto em 1948 foram em número de 331, no total de 557 milhões de cruzeiros. Dêsse modo, a variação do exercício está representada por mais 216 empréstimos, no montante de 343 milhões de cruzeiros.

ALGODÃO HERBACEO

Mantidas as bases dos financiamentos, elevaram-se êstes, em 1949, a 2.487, no valor de 193 milhões de cruzeiros. No exercício anterior, haviam sido em número de 1.399, no total de 108 milhões de cruzeiros, verificando-se, pois, a variação de mais 1.088 contratos, correspondentes a 85 milhões de cruzeiros.

CACAU

Inalterado o limite de financiamento de entressafra — Cr$ 30,00 por arroba de produção estimada —, efetuamos, em 1949, 349 empréstimos, no montante de 22 milhões de cruzeiros. Tendo-se realizado, em 1948, 142 operações, no total de 41 milhões de cruzeiros, as oscilações ocorridas expressam-se, no valor, por uma queda, enquanto seu número mostra-se bem maior, com uma diferença de 207 contratos.

Vencido em 29 de dezembro, foi prorrogado por um ano o empréstimo de 30 milhões de cruzeiros concedido ao Estado da Bahia, sob penhor mercantil de amêndoas de cacau, e destinado a adiantamentos, pelo Instituto de Cacau, aos cacauicultores que venderem ou entregarem o produto àquela entidade. Facultamos, ainda, o direito de reutilização das margens do crédito que se verificarem em conseqüencia de remissões decorrentes das vendas efetuadas.

CAFE'

Não houve modificação nas bases e condições dos financiamentos comuns de lavouras. Entretanto, ante a perspectiva de apreciável redução da atual safra, motivada pela longa estiagem, resolvemos adotar solução de emergência, aguardando a transformação em lei do projeto n.o 801-1949, da Câmara dos Deputados, o qual dispõe sôbre o financiamento especial nos períodos agrícolas entre 1.o de novembro de 1949 e 31 de outubro de 1952.

Assim, em caráter excepcional, autorizamos financiamentos fora das bases em vigor (estabelecidas estas em função das colheitas previstas) mas limitados ao estritamente indispensável para exclusivo custeio da parte, nas lavouras prejudicadas pela sêca, considerada potencialmente de produtividade econômica. Convencionou-se que os empréstimos não deveriam exceder de 60% do valor da safra prevista somado ao de outras garantias admitidas, e que nos pudessem oferecer os proponentes, na falta de recursos para atender ao excesso do custeio sôbre o financiamento máximo.

Já no fim do exercício, a 24 de dezembro, foi sancionada a Lei n. 1.003, que autoriza o Poder Executivo a contratar com êste Banco, nos mencionados períodos agrícolas e sob responsabilidade do Tesouro Nacional, a realização do financiamento das lavouras de café cujo custeio, em virtude da redução da respectiva produtividade, ocasionada pela sêca, não se enquadre nas disposições do regulamento da Carteira.

Nossos financiamentos comuns à lavoura de café, desde 1945, se expressaram pelos seguintes algarismos:

Anos	Número	Cr$ 1.000
1945	1.522	171.813
1946	2.063	303.385
1947	1.904	343.070
1948	3.061	511.283
1949	3.302	676.023

CÊRA DE CARNAÚBA

Financiamentos especiais

Em cumprimento da Lei n.o 694, de 7 de maio de 1949, e nos têrmos do contrato para sua execução, celebrado entre o Ministério da Fazenda e o Banco em 23 de julho de 1949, a Carteira autorizou empréstimos especiais, mediante penhor mercantil de cêra de carnaúba das safras de 1947/48, 1948/49 e 1949/50.

Essa providência objetivou a defesa do mercado do produto, cujas cotações sofriam, no momento, forte pressão baixista, com reflexos perturbadores na marcha das exportações.

Foi fixada a seguinte base de adiantamentos por arroba de 15 quilos líquidos, de cêras dos

Tipos	Cr$
1	580,00
2	560,00
3	420,00
4	400,00

Facultou-se aos mutuários liquidar os respectivos contratos por meio da venda do produto empenhado ao Govêrno Federal. Outrossim, foi permitido que os financiamentos do mesmo gênero concedidos anteriormente a agricultores e industriais, em execução da Lei n.o 266, de 26 de fevereiro de 1948, e nos têrmos da autorização governamental contida no Aviso n.o 467, de 22 de julho de 1948, do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, fôssem ajustados às condições estabelecidas para cumprimento da Lei n.o 694.

Os saldos devedores dos empréstimos especiais sôbre cêra de carnaúba, em 31 de dezembro, eram os seguintes:

Lei n.o 266, de 26-2-48 Cr$ 1.202.243,10
Lei n.o 694, de 7-5-49 Cr$ 70.941.647,60

Segundo disposição da Lei n.o 694, os fundos destinados a essas operações seriam os previstos no parágrafo primeiro do artigo 198 da Constituição Federal. Para não retardar a respectiva realização, todavia, deliberou o Banco efetuar os empréstimos com seus próprios recursos, enquanto não recolhidos pelo Tesouro Nacional os referidos fundos.

TRIGO

Iniciada nossa assistência na região meridional do País, foi ela estendida ao Estado de São Paulo, onde se esboçam fortes possibilidades na zona sul e no vale do Paraíba, e estamos no propósito de levar amparo financeiro aos Estados que apresentem condições favoráveis à lavoura do trigo, produto de vital importância para nossa economia.

Em outubro, a Carteira fez-se representar em Belo Horizonte, para tomar parte na primeira Mesa Redonda do Trigo, promovida por importantes órgãos de Minas Gerais, verificando-se, naquela ocasião, no campo de cooperação de trigo da variedade Kenia 155, mantido pela Secretaria da Agricultura do Estado, o início oficial da safra, com o expressivo resultado de 2.900 quilos por hectare, sendo o produto de excelente qualidade.

Os financiamentos à lavoura de trigo passaram de 54 contratos, no montante de Cr$ 1.143.000,00, em 1947, para 460, na soma de Cr$ 10.748.000,00, em 1948, e para 828, no total de Cr$ 27.115.000,00, em 1949.

GENEROS ALIMENTICIOS

(Plano de emergência)

Visando estimular a produção de gêneros alimentícios, por meio da garantia de preços mínimos, baixou o Govêrno a Lei n. 615, de 2 de fevereiro de 1949, para cuja execução foi celabrado, em 16 de maio de 1949, contrato entre o Ministério da Fazenda e o Banco, havendo-se iniciado, logo a seguir, as operações, que podem ser de duas modalidades:

— aquisição imediata da mercadoria ou
— empréstimo sob penhor mercantil, facultado ao devedor o resgate por meio da entrega do produto ao Govêrno Federal.

Foram contemplados os seguintes produtos, das safras de 1948-49, 1949-50 e 1950-51, e fixados os preços básicos adiante mencionados, para o exercício de 1949:

	Cr$
Arroz beneficiado	155,00 por saco de 60 kg.
em casca	55,00 por saco de 60 kg.
Feijão:	
das variedades brancas ..	115,00 por saco de 60 kg.
idem de côres	105,00 por saco de 60 kg.
idem pretas	100,00 por saco de 60 kg.
Milho	60,00 por saco de 60 kg.
Soja	90,00 por saco de 60 kg.
Trigo	120,00 por saco de 60 kg.
Amendoim	60,00 por saco de 25 kg.
Girassol	2,00 por quilo.

Por Decreto do poder Executivo, n. 27.396, de 4 de novembro de 1949, foram mantidas, para o exercício de 1950, as cotações do feijão, da soja e do girassol; as dos demais produtos sofreram majorações, como segue:

	Cr$
Arroz beneficiado	180,00 por saco de 60 kg.
Milho	66,00 por saco de 60 kg.
Trigo	150,00 por saco de 60 kg.
Amendoim	66,00 por saco de 25 kg.

Só pode ser objeto de aquisição ou penhor produto que se ache depositado em armazens pertencentes aos Estados ou por êstes controlados, armazens que serão indicados ao Banco pela Comissão de Financiamento da Produção. Relativamente ao arroz em casca, entretanto, é admitido o depósito em quaisquer armazens apropriados e idôneos, desde que situados em localidade onde seja exequível o beneficiamento do produto em tempo útil.

Apenas os Estados de Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo indicaram os armazens habilitados a receber em depósito os produtos, ficando, assim, circunscritas às respectivas áreas as operações do "plano de emergência".

O saldo devedor dos empréstimos da espécie era, em 31 de dezembro, de 6 milhões de cruzeiros.

Quanto às aquisições de gêneros por conta do Tesouro Nacional, de conformidade com a Lei n. 615, importaram em 61 milhões de cruzeiros, no ano de 1949.

c) Crédito Pecuário

Antes da Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948 (que não só viera reger a moratória vigente desde o Decreto-lei n. 9.686, de 30 de agôsto de 1946, como ajustar as dívidas de criadores e recriadores de gado bovino, estabelecendo o processo e a forma de seu pagamento), estiveram pràticamente suspensos os financiamentos à pecuária, que foram, em 1947, em número de 397, no total de 88 milhões de cruzeiros.

Com a promulgação, porém, da referida Lei, que então parecia fixar rumo definitivo para a matéria, foram regulamentados os empréstimos da espécie, mediante a adoção de normas cuidadosamente estudadas, como mencionado no relatório de 1948, ano em que o número de contratos subiu a 836, no valor de 369 milhões de cruzeiros.

Transcorreu o exercício de 1949 sob a espectativa do resultado da discussão, pelo Congresso Nacional, do projeto chamado de reajustamento das dívidas dos pecuaristas, espectativa que por certo não concorreu para a prática normal e intensiva dos financiamentos, justamente quando a atividade se mostrava necessitada de estímulo.

Sancionada a 24 de dezembro último, a lei n. 1.002, estamos instruindo nossas Agencias no sentido da perfeita e rápida execução dêsse novo diploma legislativo.

Embora não atingissem ainda ritmo normal, bastante apreciável revelou-se o acréscimo verificado nos empréstimos pecuários, cujo número, em 1949, foi de 2.970, no valor de 712 milhões de cruzeiros, isto é, mais 2.134 do que no exercício anterior, sendo a diferença de 343 milhões de cruzeiros. O gráfico adiante inserto mostra a linha ascensional dêsses empréstimos.

Não nos limitamos, no exercício, a operar nas bases e condições estabelecidas em agôsto de 1948, quando foram as Filiais autorizadas a reiniciar as operações. Elevamos os adiantamentos para aquisição de gado destinado ao corte (que passaram a ser calculados sôbre o preço do animal gordo), assim atendendo, por meio de melhor assistência financeira, à conveniência de prover à alimentação das populações urbanas, principalmente do Rio de Janeiro e São Paulo.

Foram também melhoradas as bases do financiamento de gado leiteiro, antes indistintamente fixado em Cr$ 700,00 para qualquer fêmea, ampliando para Cr$ 1.800,00 o adiantamento máximo no caso de vacas de raças puras e admitindo o limite de Cr$ 1.500,00 para os exemplares de boa mestiçagem. Na forma regulamentar, porém, o adiantamento não excederá de 60% do valor real dos animais.

Paa os recriadores que disponham de pastagens adequadas localizadas nas proximidades dos grandes centros consumidores ou em zonas dotadas de vias de comunicação que permitam o transporte econômico de gado gordo para abate, passamos a admitir empréstimos para recriação e engorda do mesmo gado. Essa faculdade de concessão de créditos para engorda dos animais recrados foi estendida às operações inicialmente contratadas apenas com a finalidade de recriação mas que satisfaçam as condições citadas, hipótese em que terão seus prazos dilatados de um ano.

Asseguramos, assim, aos recriadores em condições de engordar as reses por êles próprios recriadas, a possibilidade de melhor rendimento de seu esfôrço produtivo.



Com o objetivo de atenuar as dificuldades verificadas no setor de gado bovino de corte, nos Estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, São Paulo e Bahia, vamos pôr em prática — estando já em expedição as instruções às Agências — nova fórmula de financiamento, da qual certamente fluirão reais benefícios para a produção pecuária do País, assegurando-se o abastecimento de carne à população, sabido que êste suprimento poderia ser sèriamente comprometido com a constante diminuição de matrizes, das quais se tem feito desordenada matança.

Muitas vêzes, impossibilitados por falta de recursos de conservar seus bezerros, os criadores são forçados a dêles dispôr, logo que desmamados, sofrendo inevitável pressão de interessados em lhes pagar preços sempre baixos, de sorte que, para grande número dêles, nessas condições, a criação se tornou atividade pouco remuneradora, senão deficitária. As sucessivas elevações do preço da carne, concedidas pelos órgãos governamentais de contrôle, pràticamente não beneficiaram o criador. Êste só lucrará com tais aumentos de preços quando conseguir reter o produto até a idade de três anos, vendendo-o diretamente ao invernista. E' sôbre o criador que pesa todo o trabalho da produção. Maior é o seu emprêgo de capital, sabido que a criação exige instalações muito mais caras e que, sendo o rendimento médio dos rebanhos de 50% do número de matrizes, deve êle possuir duas vacas para obter uma cria anual, além de um reprodutor para cada grupo de vinte crias. E' o criador, entretanto, o que menor resultado aufere, relativamente.

O largo apôio que prestamos a recriadores e invernistas objetiva, principalmente, melhorar, por fôrça da concorrência, os preços dos bezerros. Verificamos, porém, que só parcialmente atingimos o fim desejado. Contribuimos, por certo, para que ditos preços não caíssem a níveis ainda mais baixo, mas devemos reconhecer que o efeito da concorrência entre os compradores tem sido discreto. A nova fórmula de financiamento que poremos em prática, sem prejuizo de nossa habitual assistência a recriadores e invernistas, visa exatamente a proporcionar aos criadores a oportunidade de recriar seus próprios bezerros, permitindo-lhes usufruir integral proveito de seu esfôrço produtivo e proporcionando-lhes meios de elevar o padrão técnico de sua atividade.

O financiamento só será concedido a criadores que ainda não recriem habitualmente suas produções e que disponham de terras para a recriação, arrendadas ou próprias.

O crédito poderá ser aplicado no custeio da fazenda, nas despesas de subsistência do mutuário e de sua familia, em iniciativas de interêsse da produção e no pagamento de dividas oriundas das atividades rurais do financiado e obedecerá às seguintes normas gerais:

na assinatura do contrato — adiantamento de 75% do preço corrente na região, sobre as crias do próprio rebanho, desmamadas, de ambos os sexos, não podendo o número de fêmeas exceder o dos machos;

no início do segundo ano — adiantamento complementar suficiente para atingir o financiamento 65% do valor, nessa época, das crias apenhadas (a rápida valorização dos animais explica o decréscimo da porcentagem de adiantamento).

Prazo de 1 ano, prorrogável por mais um. Juros exigíveis apenas na liquidação do contrato, isto é, na ocasião da venda normal dos animais.

Garantia de animais adultos em valor bastante para completar a margem regulamentar de 40%, aos preços do momento. Se o rebanho-base já estiver onerado, será recebido em segundo penhor.

O criador poderá fazer um contrato cada ano, incluída cláusula de intercomunicação das garantias, sempre que já houver algum em vigor.

Nas regiões adequadas à invernagem, será admitida uma segunda prorrogação de um ano, para fins de engorda, desde que aparelhado o mutuário, caso em que será concedido novo adiamento, mas apenas sôbre os machos e do montante estritamente necessário para as despesas de engorda.

Para a consecução dêsses objetivos, promovemos a reforma do regulamento da Carteira, tornando viáveis essas operações, com as quais pretende o Banco ainda melhor e mais racionalmente concorrer, dentro da finalidade da Carteira especializada, para o fomento da riqueza pecuária do País.

Para o completo êxito da iniciativa, porém, necessário se faz que os criadores ofereçam melhor assistencia aos rebanhos, que elevem a capacidade de sustentação de suas pastagens e que adotem, enfim, métodos mais adiantados, de maneira a obter aumento real da produção.

d) *Crédito Industrial*

Prosseguiram em ritmo crescente as aplicações decorrentes dos financiamentos industrais, resultado êsse que revela o empenho com que são apoiadas e auxiliadas as fontes de produção que verdadeiramente interessam à economia do País.

Novos setores industriais mereceram, no transcurso do exercício, a nossa assistência, e para outros — como os de energia elétrica, trigo, vinho e charque — foram estabelecidas, com o conhecimento advindo da prática das operações, normas menos rígidas para a concessão e movimentação dos créditos necessários ao seu incremento, que se vem verificando em bases econômicamente estáveis e sadias.

Mercê das novas bases estabelecidas em 1949 para a celebração de contratos, os financiamentos à indústria de beneficiamento de aroz e outros cereais (como aliás ocorreu em 1948, pelo mesmo motivo, com o café e o algodão) ascenderam ao total de 265 milhões de cruzeiros, enquanto os relativos ao exercício de 1948 não ultrapassaram de 121 milhões.

Relativamente à energia elétrica — fator peponderante para o desenvolvimento econômico e industrial do País — foram fomentados, com o nosso auxílio financeiro, o aumento e melhoria das instalações existentes, somando os créditos abertos em 1949 a importancia de 49 milhões de cruzeiros.

Com o objetivo de possibilitar o aproveitamento racional de subprodutos, foi admitido, em determinados casos, o financiamento, a beneficiadores primários de algodão, para extração de óleo de semente. Em resultado, as aplicações na produção de óleos vegetais e gorduras elevaram-se, em 1949, a 31 milhões de cruzeiros. Seu valor, em 1948, cifrou-se em 12 milhões.

As indústrias têxteis, interessadas em obter maior e mais econômica produção, mereceram substancioso apoio, traduzido por operações no valor de 83 milhões de cruzeiros, sendo de notar que, em 1948, nossas aplicações nêsse setor de atividade fabril limitaram-se a 18 milhões.

Mister se faz ainda assinalar que, fruto do estímulo e amparo que vimos dando à produção do trigo nacional, na industrialização primária dêsse cereal foi necessário inverter, em 1949, 48 milhões de cruzeiros, quando em 1948 participamos, apenas, com 25 milhões.

Confrontando-se os resultados de 1948 e 1949, nota-se que, enquanto no primeiro ano foram contratadas 369 operações no valor global de 496 milhões de cruzeiros, no último foram realizadas 513, correspondendo a créditos abertos no total de 714 milhões de cruzeiros.

Assim, e não obstante a mais rigorosa observancia dos preceitos e normas que disciplinam as operações da espécie, o montante das nossas aplicações em empréstimos industriais, desde a instalação da Carteira, atingiu, em 1949, a 2.736 milhões de cruzeiros. Somavam 2.022 milhões as apuradas em 1948.

O saldo devedor dos financiamentos concedidos traduzia-se, em 31 de dezembro de 1949, por 1.125 milhões de cruzeiros. Em igual data do exercicio anterior, estava representado por 898 milhões.

Como é sabido, o reajustamento consistiu na concessão de emprestimos em letras hipotecarias aos requerentes, a prazo maximo de 20 anos e em montante não superior a 75% do valor dos bens dados em garantia, com a consequente extinção das dividas deles requerentes por força da entrega das letras hipotecarias aos credores.

O Banco do Brasil foi incumbido da realização dos emprestimos em letras hipotecarias, assim como do preparo dos processos, para efeito de acordos amigaveis ou de julgamento pela Camara de Reajustamento Economico quando requerido o reajuste compulsorio.

Durante o ano de 1949, foram efetuados 22 emprestimos da especie, no valor total de Cr$ 1.827.800,00, sendo:

		Cr$
oriundos de ajustes compulsorios ...	21 —	1.608.800,00
oriundo de ajuste voluntario	1 —	219.000,00

No mesmo periodo, liquidaram-se 30 contratos, na importancia global de Cr$ 2.444.900,00. Assim, existiam em vigor, em 31 de dezembro de 1949, 227 emprestimos, com o saldo aproximado de 22 milhões de cruzeiros.

Foi emitida, no exercicio, apenas uma letra, de Cr$ 1.000,00, para substituição de outra, inutilizada indevidamente; reemitiram-se 838, totalizando Cr$ 1.827.800,00, para atender às operações realizadas.

De acordo com o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949, ficou reservada a verba de Cr$ 2.249.500,00 para ser aplicada no resgate de 1.195 letras, em sorteio com data para 31 de janeiro de 1950. Já se efetuou o sorteio, e o resgate está sendo feito à proporção que se apresentam os titulos.

Somavam as letras hipotecarias em circulação, em 31 de dezembro de 1949, o valor de 23 milhões de cruzeiros.

3. CARTEIRA DE CAMBIO

A carteira de Cambio, que opera por conta do Governo Federal, em virtude de contrato celebrado entre o Ministerio da Fazenda e o Banco do Brasil, prosseguiu na execução dos serviços de sua especialidade, mantendo ainda os de Fiscalização Bancaria e da Agencia Especial de Defesa Economica.

Assim, através das Agencias no País e correspondentes que o Banco do Brasil mantem em todo o mundo, processaram-se os serviços usuais de cambio. O movimento de ordens de pagamento executadas por intermedio desta Sede, atingiu o numero total de 51.160, sendo de 41.405 o das expedidas para o exterior e de 9.755 o das provenientes do exterior.

Foram igualmente confiados a esta Sede, no ano de 1949, para cobrança no estrangeiro, 2.915 titulos do valor global de 742 milhões de cruzeiros, elevando-se a 13.175, no montante de 3.547 milhões, os encaminhados diretamente por nossas Agencias.

Os titulos que nos foram remetidos do exterior, para cobrança no País atingiram o numero de 59.100, distribuidos pelas seguintes moedas:

Moedas	1.000 unidades
Dolares	219.811
Libras	7.612
Cruzeiros	500.216
Coroas suecas	22.412
Francos franceses	946.377
Francos belgas	228.797
Francos suiços	50.117
Escudos	98.186
Coroas tchecas	107.402
Coroas dinamarquesas	1.963
Pesetas	22.069
Pesos uruguaios	1.646
Florins	150
Pesos argentinos	187
Coroas norueguesas	1.460
Liras	1.000

Os creditos de exportação e importação negociados nesta Sede e em nossas Filiais atingiram, durante o ano de 1949, respectivamente 11.916 e 5.129 unidades, expressos nas seguintes moedas:

Moedas	Creditos de Exportação 1.000 unidades	Creditos de Importação 1.000 unidades
Dolares	95.666	74.828
Francos belgas	925.510	2.713.145
Coroas dinamarquesas ..	35.451	8.611
Francos franceses	1.661.937	259.324
Libras	4.887	4.822
Coroas suecas	17.138	19.188
Escudos	35.557	282
Coroas tchecas	224.466	16.453
Cruzeiros	1.433.537	1.301.074
Pesetas	—	5.111
Coroas norueguesas	—	11
Francos suiços	—	12.363
Pesos uruguaios	—	9

A arrecadação da taxa de 5%, de que trata a Lei 156, de 27 de novembro de 1947, e que incide sobre as transferencias para o exterior, proporcionou recursos no valor de 1.616 milhões de cruzeiros, levados a credito da conta "Receita da União".



No setor da Fiscalização Bancaria, o ano de 1949 foi dos mais trabalhosos, em face do acervo de problemas originados pela escassez de divisas livres. Entre os inumeros encargos que lhe estão afetos, ressalta o do registro de capitais estrangeiros invertidos no País mediante transferencias de moeda estrangeira, bem como os constituidos por lucros obtidos. A existencia, em 31 de dezembro de 1949, de capitais estrangeiros invertidos em firmas comerciais, companhias e sociedades, registrados na Fiscalização Bancaria, acusava montante equivalente a 15.492 milhões de cruzeiros, dos quais 5.858 milhões relativos às transferencias em moedas estrangeiras e 9.634 milhões de lucros aqui obtidos e reinvertidos como capital. Do total citado, a parcela de 8.690 milhões de cruzeiros é representativa dos capitais norte-americanos, suiços e portugueses e a de 4.475 milhões, dos capitais britanicos, restando 2.327 milhões, que indicam capitais de outros paises de moedas inconversiveis.

As remessas relativas ao retorno e ao lucro desses capitais, quando solicitadas, estão sendo normalmente autorizadas, com observancia das limitações impostas pelos artigos 6.o e 8.o do Decreto-lei n.o 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.



A Agencia Especial de Defesa Economica continuou, dentro das atribuições que lhe foram conferidas por lei e em estreita colaboração com a Comissão de Reparações de Guerra, a exercer suas atividades no sentido da aplicação do Decreto-lei n.o 4.166, de 11 de março de 1942, e legislação posterior.

Pelo Fundo de Indenização foram pagas, até 31 de dezembro de 1949, indenizações em numero de 1.658, no total de 240 milhões de cruzeiros, assim distribuidas:

Decreto n.o 25.147		Cr$ 1.000
Art. 1.o —	Danos pessoais	
	Viuvas de tripulantes — 100%	50.530
Art. 2.o —	Danos pessoais e patrimoniais	
	Individuais (35%)	9.036
	Patrimoniais (navios e cargas, 35%)	180.589
	Total	240.155

A Agencia Especial de Defesa Economica prossegue, pois, em sua missão controladora das firmas do "Eixo", algumas das quais já efetivamente liquidadas, enquanto que outras, por suas atividades industriais e tecnicas, necessarias à economia do País, se mantêm em funcionamento, já estando em curso providencias necessarias à sua nacionalização.

4. CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Como um dos órgãos executivos da política nacional de comércio exterior, prosseguiu a Carteira, em 1949, no contrôle de nossas exportações e importações.

Os quadros demonstrativos das nossas operações realizadas durante o ano de 1949 refletem a assistência financeira que vem esta Carteira prestando às exportações e importações brasileiras.

Ao findar o exercício, o número de operações contratadas era de 255, no valor de 506 milhões de cruzeiros, como a seguir discriminado:

		Cr$ 1.000
122	Adiantamentos sôbre contratos de cambio	38.703
113	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	377.770
20	Empréstimos mediante penhor mercantil	89.856
255		506.329

Essas operações, em 31 de dezembro de 1949, apresentavam os seguintes saldos devedores:

		Cr$ 1.000
122	Adiantamentos sôbre contratos de cambio	38.703
113	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	248.833
20	Empréstimos mediante penhor mercantil	46.244
255		333.780

No correr do ano foram efetuadas 1.431 operações, no valor de 636,7 milhões de cruzeiros, a saber:

		Cr$ 1.000
1141	Adiantamentos sôbre contratos de cambio	358.462
260	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	253.668
30	Empréstimos mediante penhor mercantil	24.571
1431		636.701

Confrontando os movimentos de 1948 e 1949, verificamos sensivel diminuição no volume e no valor das operações realizadas no último exercício, expressa pelos algarismos abaixo:

ADIANTAMENTOS SÔBRE CONTRATOS DE CAMBIO

	Cr$ 1.000
Em 1948 — 1.561 operações	782.811
Em 1949 — 1.141 operações	358 462
Menos — 420 operações	424.349

FINANCIAMENTOS DE ABERTURA DE CRÉDITOS NO EXTERIOR

	Cr$ 1.000
Em 1948 — 406 operações	284.658
Em 1949 — 260 operações	253.668
Menos — 146 operações	30.990

EMPRÉSTIMOS MEDIANTE PENHOR MERCANTIL

	Cr$ 1.000
Em 1948 — 54 operações	102.034
Em 1949 — 30 operações	24.570
Menos — 24 operações	77.464

A redução verificada, conforme os elementos expostos foi de:

		Cr$ 1.000
420	Adiantamentos sôbre contratos de cambio	424.349
146	Financiamentos de abertura de créditos no exterior	30.990
24	Empréstimos mediante penhor mercantil	77.464
590	operações, no valor de	532.803

Essa retração de operações foi devida, principalmente, aos embaraços que encontramos em manter nossas transações com vários países, em virtude das atuais dificuldades de carater econômico por que vem passando o comércio em todo o mundo, as quais culminaram na desvalorização das moedas de diversas nações.

ADIANTAMENTOS SÔBRE CONTRATOS DE CÂMBIO

Atendendo às características peculiares a essas operações, os adiantamentos sôbre contratos de câmbio seguem à frente das demais modalidades de financiamento, quer quanto ao volume, quer quanto ao valor.

Dos produtos financiados por esta espécie de assistência destacamos:

PRODUTOS	Numero de operações	Cr$ 1.000
Cera de carnauba	266	65.812
Café	104	43.070
Produtos frigorificados	50	41.838
Babaçu	102	41.098
Fibras de agave	65	34.414
Peles e couros	104	23.546
Tucum	98	22.733
Madeiras	75	16.831
Mamona	56	17.940
Cacau	37	14.623

Outros foram favorecidos em quantias inferiores a dez milhões de cruzeiros.

A esta altura, cabe-nos ressaltar que, em 31 de dezembro de 1949, poucos eram os adiantamentos sôbre contratos de câmbio que, a rigor, poderiam ser considerados em situação anormal, visto acusarem vigência superior a 90 dias, máximo permitido pelas instruções em vigor.

Financiamentos de abertura de créditos no exterior

Empréstimos mediante penhor mercantil

Dos 12 produtos financiados destacaram-se:

Assim, verifica-se que os nossos financiamentos de exportação cobrem produtos nacionais, genuinamente de exportação, e os de importação, materiais essencialmente necessários ao desenvolvimento econômico e industrial do País.



Em virtude de dispositivo constante da Lei n. 842, de 4 de outubro de 1949, passaram a ser cobrados emolumentos pela expedição de licenças prévias, com o fim de contrabalançar os pesados ônus decorrentes da manutenção dos serviços correspondentes em todo o território nacional.

5. Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização Bancária

Em 1949, o Govêrno manteve, em sua política de crédito, a mesma orientação dos anos anteriores. A Carteira de Redescontos e a Caixa de Mobilização Bancária continuaram, através do Banco do Brasil, sua assistência aos estabelecimentos de crédito, dentro das bases estabelecidas e atendendo às condições vigorantes na atual conjuntura econômica.

Expandiu-se, no ano findo, o movimento de titulos redescontados, atingindo um total de 115.896 títulos, no valor de 10.490 milhões de cruzeiros. Êsses dados nos permitem verificar o aumento substancial ocorrido com relação ao ano anterior, quando alcançaram, respectivamente, os totais de 81.854 titulos e 6.618 milhões de cruzeiros.

Adiante transcrevemos os dados de 1949 relativos ao movimento da Carteira de Redescontos:

TITULOS REDESCONTADOS

DISTRIBUIÇÃO	Numero	Cr$ 1.000.000
DISTRITO FEDERAL		
Banco do Brasil	—	—
Outros bancos	32.840	3.338
Total	32.840	3.338
ESTADOS		
Banco do Brasil	30.329	4.008
Outros bancos	52.727	3.144
Total	83.056	7.152
Total Geral	115.896	10.490

No último quinquênio, assim se apresentaram as cifras dos títulos redescontados:

ANOS	Numero	Cr$ 1.000.000
1945	34.712	2.821
1946	80.060	6.734
1947	61.797	4.565
1948	81.854	6.618
1949	115.896	10.490

Alinhamos, no quadro seguinte, os saldos anuais e mensais das operações da Carteira, discriminando os títulos redescontados pelo Banco do Brasil e demais bancos:

Saldos em fim de ano e mês (Cr$ 1.000.000)

Anos	Banco do Brasil		Demais Bcs.		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	Variação
1945	4.566	91	455	9	5.021(*)	—
1946	2.612	84	513	16	3.125	— 1.896
1947	704	48	769	52	1.473	— 1.652
1948	1.307	53	1.170	47	2.477	+ 1.004
1949	3.280	68	1.528	32	4.808	+ 2.331
1949 — Janeiro .	1.306	56	1.014	44	2.320	— 157
Fevereiro	1.206	55	998	45	2.204	— 116
Março ..	897	45	1.115	55	2.012	— 192
Abril ...	837	42	1.155	58	1.992	— 20
Maio ...	772	37	1.302	63	2.074	+ 82
Junho ..	987	41	1.406	59	2.393	+ 319
Julho ..	1.289	45	1.544	55	2.833	+ 440
Agosto ..	1.505	45	1.837	55	3.342	+ 509
Setembro	1.618	47	1.831	53	3.449	+ 107
Outubro .	1.615	46	1.892	54	3.507	+ 58
Novembro	1.889	53	1.681	47	3.570	+ 63
Dezembro	3.280	68	1.528	32	4.808	+ 1.238

(*) Inclusive "Emprestimos a Bancos" garantidos por Letras do Tesouro.

Do aumento havido com relação a 1948 (+ 2.331 milhões de cruzeiros), o Banco do Brasil concorreu com 1.973 milhões de cruzeiros.

As fontes dos recursos com que vem operando a Carteira e sua oscilação relativamente a 1948, estão referidas a seguir:

SALDOS EM FIM DE ANO (Cr$ 1.000)

FONTES	1948	1949	Variação
Tesouro Nacional (Emissões) ..	1.350.000	3.750.000	+ 2.400.000
Superintendencia da Moeda e do Credito	806.793	628.846	— 177.947
Outros recursos	320.589	428.894	+ 108.305
Total	2.477.382	4.807.740	+ 2.330.358

A Caixa de Mobilização Bancária, conforme se nota no quadro a seguir, aumentou, em 1949, seus empréstimos em 137 milhões de cruzeiros. Esta cifra, se comparada com a dos anos anteriores, mostra que diminuiu o ritmo de crescimento dos empréstimos efetuados pela Caixa. Isto indica que foi vencida a crise que se verificou no comércio bancário em abril de 1946.

CAIXA DE MOBILIZAÇÃO BANCARIA
Saldos em fim de ano (Cr$ 1.000.000)

ANOS	Empréstimos	Variação
1945	164	—
1946	612	448
1947	1.488	+ 876
1948	2.178	+ 690
1949	2.315	+ 137

Do total de 1949, 476 milhões de cruzeiros achavam-se escriturados em "Títulos Descontados" na contabilidade do Banco do Brasil.

As operações da Caixa estão financiadas com recursos provenientes de emissões por ela requisitadas ao Tesouro Nacional, de acôrdo com o Decreto n.o 21.499, de 9 de junho de 1932, na importâcncia de Cr$ ..... 1.178.449.000,00, acrescidos das suas próprias reservas e de suprimentos feitos pelo Banco do Brasil.

DIRETORIA

Com a saida do Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, chamado a exercer as elevadas funções de Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, fomos nomeados, por decreto de 26 de julho de 1949, Presidente do Banco do Brasil, recebendo o cargo, no dia 29, do sr. Pedro de Mendonça Lima, que o exercia interinamente, em virtude de Decreto de 11 de junho de 1949.

Por Decreto tambem de 26 de julho de 1949, foi o sr. Pedro de Mendonça Lima designado para substituir-nos como Diretor da Carteira de Redescontos, à qual vem dispensando a experiencia e dedicação já reveladas durante sua longa vida funcional nesta Casa.

Em Assembléia Geral Ordinaria dos Acionistas, realizada a 29 de abril de 1949, foi reeleito para Diretor da Carteira de Credito Agricola e Industrial, para o periodo de 1949|1953, o Dr. Marino Machado de Oliveira, que já vinha prestando valiosos serviços à Administração do Banco, desde meados de 1948, quando foi eleito para completar o mandato do saudoso Dr. Gudesteu de Sá Pires.

Tendo pedido demissão do cargo de Diretor da Carteira de Exportação e Importação o sr. Hamilcar José do Amaral Bevilaqua, antigo funcionario a quem este Banco ficou a dever serviços de real valia, foi nomeado por Decreto de 10 de outubro de 1949, o sr. General Anapio Gomes, cuja atuação em diversos postos da administração publica o credenciou para o elevado cargo.

Terminando o mandato do Sr. Dr. Pedro Demosthenes Rache, compete à Assembléia proceder à eleição de um Diretor para o quatrienio 1950-1954.

CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, Srs. João Daudt d'Oliveira, Carloman da Silva Oliveira, Argemiro de Hungria Machado, Pedro de Magalhães Corrêa e José Mendes de Oliveira Castro foram reeleitos pela Assembléia Geral Ordinaria de 29 de abril de 1949, que reelegeu, igualmente, os respectivos suplentes, Srs. Ary de Almeida e Silva, João Rodrigues Teixeira Junior, José do Nascimento Brito, José Willemsens Junior e Manoel Gomes Moreira.

Incumbe à Assembléia eleger, de acordo com os Estatutos, os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, arbitrando a remuneração dos primeiros.

AGENCIAS

No decorrer do exercicio foi inaugurada a Agencia Metropolitana de Copacabana no Distrito Federal. A de Igarapé-Açu, no Estado do Pará, foi extinta, enquanto que as operações da Filial de Duartina, no Estado de São Paulo, foram transferidas para uma nova Agencia em Garça, no mesmo Estado.

Permaneceu assim estacionario o numero das existentes em funcionamento: 279, sendo 277 no País e 2 no exterior (Montevidéu, no Uruguai, e Assunção, no Paraguai). Encontram-se em fase de instalação a de Carolina, no Maranhão, e a de Bangu, no Distrito Federal.

Prestadas as contas do exercicio e informações sobre as principais atividades do Banco, entregamos ao julgamento dessa magna Assembléia os resultados obtidos em 1949, pondo-nos à disposição dos Srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos.



Este relatorio buscou refletir, na complexidade de seu duplo aspecto economico e financeiro, e na sua ação eminentemente criadora e estimuladora, os trabalhos desenvolvidos pelo Banco do Brasil durante o ano de 1949.

Por certo, não terá conseguido retraçar, em toda a sua amplitude, o que foi a contribuição prestada pelo Instituto, naquele periodo, ao progresso e ao incremento das forças que edificam a riqueza do País.

A influencia exercida pelo Banco do Brasil, como agente de propulsão da economia nacional, traduz-se em multiplas realizações, das quais não são menos importantes aquelas que, em numero avultado, resultam indiretamente de medidas de carater geral, tomadas nesta Casa.

Ao terminarmos, apraz-nos assinalar, pois, o auspicioso fato de que cresce, dia a dia, a participação deste Banco em todas as atividades que se relacionam com a vida economica e social da Nação, nos seus aspectos mais relevantes.

Ovidio Xavier de Abreu

Março de 1950.

Secção Comercial

COMPETIDORES DA INGLATERRA NOS MERCADOS MUNDIAIS

De DENIS PLIMMER

LONDRES (ONA) — Ha dias atrás, numa fabrica de Birmingham, um pequeno grupo de peritos examinava atentamente uma bicicleta e, comparando suas peças com as das famosas bicicletas da propria fabrica, descobriu poucas diferenças. Foi uma constatação importante, pois a bicicleta fôra fabricada no Japão e vendida em Singapura por uma libra menos que o preço do modelo britanico. O agente local da firma inglesa comprou-a e enviou-a ao Reino Unido, para ser feita a comparação.

O Japão se colocou em quinto lugar entre as nações maritimas na construção de navios e está fazendo grandes progressos nos outros setores industriais. O mesmo acontece com a Alemanha, o que enche de temores tanto o governo como os industriais da Grã Bretanha.

Quando irão os produtos dos paises ex-inimigos concorrer com os britanicos nos mercados mundiais? Ninguem duvida mais que irão concorrer, pois os preços poderão ser reduzidos, pela baixa do custo de produção.

Aí está o problema cuja solução só poderá ser o aumento da produtividade britanica. A Inglaterra não pode concorrer com os Estados Unidos, em igualdade de condições, porque os Estados Unidos baseiam sua produção num gigantesco mercado interno que torna possivel a produção em massa num grau impossivel de ser atingido na Inglaterra, onde o mercado interno não chega a uma terça parte do americano, mas onde o nivel de salarios corresponde, provavelmente, a metade do nivel americano. Ao mesmo tempo, os impostos na Grã Bretanha absorvem cerca de 40 por cento da renda nacional.

Assim, que possibilidade tem a Inglaterra de travar uma guerra de preços com os Estados Unidos ou com os paises de padrão de vida inferior?

A natureza do problema foi salientada ha dias pelo diretor financeiro da Imperial Chemical Industries, S. P. Chambers. A ICI é uma das maiores empresas de produtos quimicos do mundo e está indiretamente ameaçada de nacionalização. Seu diretor, escrevendo para o conceituado "Financial Times", declara que as despesas com a defesa e com os serviços sociais do governo estão arruinando os industriais.

O custo de um determinado produto — diz ele é determinado tanto pela despesa direta como pela indireta. O industrial tem de comprar a materia prima, mas tambem tem de pagar os operarios. Os salarios elevados afetam diretamente o custo de produção. O "Estado paternalista" tem de tributar pesadamente para se sustentar e os impostos pesam tanto sobre os lucros como sobre os salarios. Em consequencia dos impostos elevados, os operarios estão exigindo o aumento de salarios. Elevando-se os salarios, terá de se elevar o custo de produção e, portanto, os preços de exportação.

Citando o exemplo da Alemanha, Chambers salienta que aquele país derrotado não tem grandes despesas com a defesa, porque não possui forças armadas. Sua contribuição para a ocupação é insignificante em comparação com as despesas da Inglaterra para sustentar suas forças armadas.

A Alemanha tem, tambem, poucos serviços sociais e, em consequencia de tudo isso, os impostos estão baixando nas zonas ocidentais. Mais cedo ou mais tarde — conclui Chambers — os artigos alemães, produzidos a baixo custo, farão concorrencia aos britanicos.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Sem apresentar movimento digno de registro, notou-se melhor disposição por parte dos exportadores, que classificaram com melhor interesse os lotes trabalhados.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado, e, fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 167,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 163,50, para o tipo 4, Duro; 153,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o confronto "B" foi paralisado; para o Contrato "C", foi estavel em ambos os pregões, com vendas de 3.750 sacas; para o Contrato "D", foi firme na abertura e estavel no fechamento, com 250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu nada cotado e fechou com alta de 45 pontos sem registrar vendas; Contrato "S", abriu com Alta de 1 a 10 e baixa de 9 pontos e fechou com alta de 36 a 67 pontos, com 39.500 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — O Movimento Estatistico de hoje, foi o seguinte: Passaram 12.002 sacas, entraram 19.500, foram embarcadas 17.70, despachadas 16.844 sacas. Ficando em estoque 1.642.146 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo, o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas no Disponivel, no dia 27, foram de .... 11.691 sacas, somando, desde 1.o do mês 346.997 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Para este contrato foram nominais todas as entregas, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO C"

Trabalho Estavel. No Fechamento as cotações eram as seguintes:

	Fech. hoje	Fech. ant.
	Comp.	Vend
Maio	168,00	170,00
Junho	168,00	170,00
Julho-dezembro	175,00	176,00
Jan.-junho 1951	175,00	175,00
Julho-dez. 1951	168,00	168,00
	Comp.	Vend.
Maio	170,00	172,00
Junho	170,00	172,00
Julho-dez. 1951	177,00	177,00
Jan.-junho 1951	177,00	177,00
Julho-dez. 1951	170,00	170,00

CONTRATO "RIO"

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	133,00	133,00
Julho	133,00	133,00
Julho-dezembro	138,00	138,00

Mercado — Calmo.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS 29

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Janeiro	152,90	152,90
Março	152,90	152,90
Maio	157,00	152,90
Junho	.. ..	157,00
Julho	152,90	152,90
Setembro	151,90	151,90
Dezembro	151,90	151,90
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	175,90	177,00
Março	175,20	176,50
Maio	168,80	176,50
Junho	.. ..	168,80
Julho	170,00	170,70
Setembro	174,50	175,00
Dezembro	176,00	177,00
Vendas	3.500	250
Mercado	Estav.	Estav.

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech
Janeiro	175,00	176,80
Março	175,50	176,20
Maio	169,90	176,60
Junho	.. ..	169,90
Julho	171,70	171,70
Setembro	173,50	174,00
Dezembro	175,20	176,60
Vendas	250	Nada
Mercado	Firme	Estav.

DISPONIVEL

Tipo 4 Mole	167,50
Tipo 4 Duro	163,50
Tipo 5 s| discrição	153,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE CAFE'

SANTOS, 29

	Sacas
Passagens:	
Dia	12.002
No mês até o dia	292.801
Desde 1.o de julho	5.047.572
Entradas:	
Dia	19.500
No mês até o dia	479.255
Desde 1.o de julho	7.710.556
Media	19.968
Embarques:	
Dia	17.770
No mês até o dia	524.818
Desde 1.o de julho	8.765.057
Despachos:	
Dia	16.844
No mês até o dia	528.550
Desde 1.o de julho	8.705.237
Existencia:	
Dia	1.042.146

BOLSA DE CAFE' DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O café a termo fechou em alta num mercado calmo. O Santos "S" fechou com uma alta de 36 a 37 pontos na venda de 158 contratos. O Santos "D" fechou com uma alta de 4 a 5 pontos sobre a base nominal, embora se anunciassem vendas.

— O mercado para entrega imediata, o colombiano Manizales fechou a 49 e 1|4 de cents., isto é, uma alta de 1|4 de cents. por libra. O brasileiro Santos 4 fechou sem alterações a 46 e meio cents. por libra.

— O interesse aberto no Santos "S", no fechamento de sexta-feira ultima ascendia a .. 2.978 contratos, aumentou doze pontos em relação ao dia anterior. O interesse aberto no Santos "D" baixou seis pontos, mantendo-se a 121 contratos.

Domingos da Silva Gomes

É CONVIDADO ESTE SENHOR A VIR SE ENTENDER COM A ADMINISTRAÇÃO DESTE JORNAL.

CAMBIO

SÃO PAULO

São as seguintes as taxas afixadas ontem pelo Banco do Brasil:

COMPRADORES: — s| Nova York, s| vista Cr$ 18,38; Londres, 51.46,40; Montevidéu, 6.56,43; Buenos Aires (peso) 2.04,00; Copenhague (coroa) 2.63,68; Stockholmo (coroa) 3.55,51; Bruxelas (franco), 0.36,42; Paris (franco), Cr$ 0.05.25; Amsterdam Cr$ .... 4.83,03; Berna, 4.27,71.

VENDEDORES: — S| NOVA York Cr$ 18,72; Londres, 52.41,60; La Paz (peso), 0.44,57; Montevidéu, 6.67,49; Madrid, 1.70,96; Copenhague (coroa), 2.73,53; Stockholmo (coroa), 3.62,09; Bruxelas (franco), 0.37,78; Paris (franco), 0,05.35; Amsterdam, 4.91.56; Berna, 4.39,20.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

	Taxas
Estados Unidos	18.72.00
Inglaterra	52.41.60
Suiça	4.39.48
Suecia	—
Checoslovaquia	—
França	0.05.35
Espanha	—
Uruguai	—
Belgica	—
Dinamarca	2.73.53
Portugal	—

Taxa media da libra do mês de abril de 1950 — 52,41,60.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 29.

ABERTURA

Taxas de Vendas

Inglaterra	52,41.60
França	0,05.35
Portugal	0,65.72
Espanha	1,70.93
Suiça	4,39.19
Suecia	3,62.09
Estados Unidos	18,72.00
Uruguai	6,79.49
Argentina	2,08.46
Belgica	0,37.78
Dinamarca	2,73,53
Holanda	4,91.96
Checoslovaquia	0,37.44
"Ouro" 1.000|1.000 — Grama	20.81,76

TAXAS DE COMPRAS

£	$
51.46.40	18,38.00

CABO

51.46.40	18.38,00

TAXAS DE VENDAS

França	0,05.25
Portugal	0,63.34
Suiça	4,27.06
Suecia	3,55.51
Uruguai	6,56.43
Argentina	2,04.00
Belgica	0,36.42
Dinamarca	2,83.68
Holanda	4,83.03
Checoslovaquia	0,36.76

TITULOS

SÃO PAULO

Os valores estiveram calmos com movimento de vendas correspondentes a 3.379.893,00 cruzeiros, dos quais 924.425,00 em transação sobre titulos particulares de 2.455.468,00 sobre titulos publicos.

Boletim das medias dos negocios realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão — n. 97-50

	Cr$
Obrigações "Credito Municipal", 7 p| cento	600,00
Apolices:	
"Populares", 7 p| cento	202,98
"Unificadas", 8 p| cento	505,37
"Ferroviarias" 7 p| cento	596,00
"Uniformizadas", 8 %	840,00

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices:	Cr$
70 R. F. Sul Rodov.	900,00
1100 Unificadas	506,00
163 Idem	512,00
1430 Idem	505,00
16 Idem	510,00
20 Idem	511,00
1000 Idem	504,00
156 Uniformizadas	840,00
40 Paraná "193"	135,00
112 Populares	203,00
1 Ferroviaria	610,00
5 Idem	590,00
4 Idem	600,00
Obrigações:	
56 Credito Municipal	600,00
Federais Guerra:	
60 5.000,00	3.700,00
99 1.000,00	734,00
4 1.000,00	733,00
60 500,00	364,00
1 200,00	144,00
2 100,00	72,00
Letras	
80 Camara Jaú 80%	84,00
15 Idem E. José R. Pardo	65,00
5 Idem Capivari	350,00
35 Idem S. Carlos	70,00
9 Idem S. Manuel	65,00
7 Idem Cruzeiro	30,00
7 Idem Matão	30,00
Ações:	
1418 Cia. Paulista	140,50
2344 Moinho Santista	140,00
500 Ang.-Brasileira	145,00
30 Cia. Paulista de Fiação	1.080,00
100 Cia. Predial Taubaté	100,00
50 Ind. Brasileira de Meias, ord.	470,00
461 Banco Comercial	290,00
97 Banco Francês-Italiano	200,00
150 Banco Com. e Industria 60%	270,00
50 Banco Com. e Industria	325,50
Debentures:	
40 Cia. Mogiana	113,00
8 Cia. Eletrica Cauá	630,00
6 Cia. Aguas Esgotos Ribeirão Preto	6.550,00
6 Cia. Nacional Estamparia	120,00

mvM.p ..lo ...

BOLSA DE S. PAULO

Fed. Guerra:

Obrigações

	Vend.	Comp.
5.000,00	3.710,00	3.695,00
1.000,00	—	733,00
500,00	—	362,00
200,00	—	144,00
100,00	72,00	—

Estaduais:		
"Café"	—	510,00
"1921"	—	870,00
"1922"	—	650,00
Apolices:		
Populares	—	202,00
Unificadas	515,00	505,00
Unifor. port.	845,00	839,00
Ferroviarias	588,00	582,00
Rodoviarias	600,00	580,00
Est. Minas Gerais:		
Serie "A"	187,00	174,00
Serie "B"	—	148,00
Serie "C"	—	150,00
R. G. S. — Rodov.	—	895,00
Esp. Santo	445,00	435,00
Paraná "Obras de San."	1.000,00	500,00
Municipais:		
"1929"	—	—
"1931"	—	—
"1933"	—	—
"1937"	—	870,00
"1938"	—	860,00
"1942"	—	—
Letras:		
Piracicaba	—	825,00
Ações de Bancos		
America	—	205,00
Am. do Sul	—	200,00
Brasileiro de Desconto	—	200,00
Brs. p| America do Sul	—	200,00
Central Cred.	250,00	203,00
C. S. Paulo	—	150,00
Com. do Est.	292,00	289,00
Com. e Ind.	348,00	322,00
C. Sul S. P.	—	315,00
Est. S. Paulo	—	270,00
F. Munhoz	—	200,00
Franc. e It.	—	200,00
Ind S. Paulo	—	200,00
Idem, 50 o|o	—	100,00
Itau, c| 80%	—	123,00
Mrc. S. Paulo	—	320,00
Moreira Sales	—	190,00
Idem, 50 o|o	—	95,00
Nac. Imob.	225,00	218,00
Nor| S. Paulo	—	520,00
Paulista de Comercio	—	185,00
São Paulo	260,00	271,00
S. Americano do Brasil	220,00	190,00
Vale do Paraiba	—	180,00
Ações de Companhias		
C. Ang. Bras.	—	140,00
C.i.c.a., ord.	930,00	680,00
Ind. Bras. de Meias or.	—	470,00
Ind Bras. de Meias, pref	181,00	—
Inst. M. F., p.	—	190,00
Lab. Novot.	—	1.000,00
Mog. Estradas F. nm.	—	—
Mog. Estradas F, prt.	—	—
M. Santista	—	—
Paul. Estr. F. nom.	142,00	139,50
Paul. Estradas F. port.	151,00	148,00
Prf. M. St. R.	290,00	—
Ref. Paulista	—	25.000,00
S. João, Pinhal, Campinas	—	1.100,00
S. P. Alpg. p.	155,00	—
P. Força Luz	—	190,00
Debentures		
Cent. Elt. Rio Claro, 1.a e.	—	6.750,00
Idem, 2.a	—	6.750,00
Mog. Estradas Ferro	114,00	112,00

BOLSA DE SANTOS

(Cotação oficial do dia 29)

APOLICES

	Vend.	Comp.
Do Estado:		
Uniform.	—	840,00
Unific.	520,00	510,00
Premiaveis	204,00	201,00
Ferroviarias	588,00	587,00
Rodoviarias	—	582,00
M. Gerais:		
Consol. "A"	—	184,00
Idem "B"	—	149,00
Idem "C"	—	150,00
S. Paulo 1929	1.000,00	810,00
S. Paulo 1931	1.000,00	820,00
S. Paulo 1933	1.000,00	815,00
OBRIGAÇÕES		
Fed. de Guerra:		
De 5.000,00	3.715,00	3.712,00
De 1.000,00	733,00	732,00
De 500,00	—	362,00
De 200,00	—	144,00
De 100,00	73,00	—
Esta. 1921	—	870,00
"Café"	520,00	510,00
LETRAS		
São Vicente	—	83,00
S. Paulo 1913	85,00	—
AÇÕES BANCARIAS		
Rib. de Carv.	—	208,00
Cid. Santos	240,00	200,00
S. Magalhães	—	200,00
Caixa de Liquidação de Santos	—	1.000,00
AÇÕES DE COMPANHIAS		
Paulista de Ter. e Col.	150,00	100,00
U. de Transportes	—	70,00
Intr. de Arm. Gerais	—	1.100,00
Paulista de Ar. Gerais	—	100,00
C. de Armazens Gerais	—	250,00
Seg. de Ar G.	1.200,00	1.000,00
Seg. Comercio	1.180,00	1.020,00
Nac. de A. Gerais	—	2.000,00

CRONICA DA BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 29 (UP) — Algumas ações ferroviarias estiveram em alta e as dos serviços publicos sustentadas, nos trabalhos de hoje da Bolsa de Valores. Nas petroliferas e industriais houve poucas operações e quase não houve alteração nas cotações dos cereais que fecharam irregulares. O algodão a termo fechou em alta entre 5 e 37 pontos.

— As vendas elevaram-se a 1.110.000 dolares. Foram negociados titulos no montante de 2.380.000 dolares.

ALGODÃO

S. PAULO

No termo da Bolsa de Mercadorias para o contrato "C" foram negociadas apenas 1.000 arrobas, fechando o termo com alta ao redor de 3,50 cruzeiros. No disponivel o mercado manteve-se firme, com alta geral de 2 cruzeiros. O termo americano no pregão do fechamento acusou alta de 5 a 37 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Junho	199,00	200,00
Outubro	200,00	203,50
Julho	208,00	211,00
Dezembro	210,00	212,00
Janeiro	211,00	212,50
Março	215,30	216,00
Maio	203,50	202,00

NEGOCIOS REALIZADOS

500 arrobas para out. 211,50
500 arrobas para out. 211,00

1.000 arrobas.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
2	Nominal	
3	228,00	230,00
3/4	226,00	228,00
4	221,00	223,00
4/5	212,00	214,50
5	201,00	203,00
5/6	194,00	196,00
6	190,00	192,00
6/7	188,00	190,00
7	185,00	187,00
8	181,00	183,00
9	177,00	179,00

Mercado — Firme. Alta geral de 2 cruzeiros.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açucar — 60 kls.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,00
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado extra	206,70
Cristal	168,40

Do atac. para varejista:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

Mercado —.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 26|5|1950

"Stock", atual

	Quilos
Alg. em pluma	25.267.705
Linter	3.412.720
Açucar	3.660.574
Alfafa	290.512
Amendoim	985.891
Arroz beneficiado	2.755.089
Farinha mandioca	—
Raspa mandioca	—
Trigo	1.915
Feijão	15.542.445
Mamona	746.529
Meio Arroz	95.760
Milho	56.719
Oleo car. algodão	—
Quirera de arroz	—
Raspa de mandioca	30 000
Café	1.683.627

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

RECIFE, 29 ("Correio") — O mercado funcionou estavel, com o seguinte movimento: — Entradas, não houve; consumo, 4.000; exportação, n houve; "stocok" de 456.179.

GENEROS

S. PAULO

A batata funcionou com o mercado firme registrando uma alta de 10 cruzeiros em todos, os tipos, tendo o milho acusado uma baixa de 4 cruzeiros para o tipo amarelinho. As demais variedades conservaram os preços dos dias anteriores.

ALFAFA

	Comp.	Vend
Do Estado superior	Nominal	
Idem, especial	Nominal	
Idem, boa	Nominal	

Mercado, calmo.

BATATA AMARELA

60 kg.

Do Est. especial	280,00	290,00
Idem 1.a	250,00	260,00
Idem 2.a	190,00	200,00
Idem 3.a	140,00	150,00

Demais tipos — Não cotados: Mercado — Firme.

MILHO

(60 kg.)

Amarelinho	64,00	68,00
Amarelo	Nominal	
Amarelão	55,00	56,00

ARROZ

(60 quilos)

Amarelão, extra	285,00	290,00
Idem, esp.	250,00	260,00
Idem, superior	220,00	230,00
Idem, bom	—	Nom.
Idem, regular	Nom.	
Agulha, extra	225,00	230,00
Idem (esp.)	200,00	210,00
Idem, sup.	170,00	180,00
Idem bom	—	Nom.
Idem, regular		Nom.
3|4 arroz	—	Nom.
Meio arroz	80,00	85,00
Quirera de arroz	60,00	63,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

50 quilos

Branca, do Estado, de 1.a	78,00	78,00
Idem de 2.a	Nominal	
Idem, do Rio Grand do Sul	78,00	80,00

Mercado: — Calmo.

MAMONA

(Quilo)

Ensacada (s. usada)	2,25	2,35
Posto Santos (Docas):		
Desensacada	1,85	1,95

Mercado — Estavel.

BANHA

(60 kg.)

Do Estado	N|cotado
Paraná, em latas 2 kg.	950,00
Idem, em latas de 20 kg.	930,00
Do R. G. Sul, pacotes de 1 kg.	976,00
Idem, em latas de 20 kg.	976,00
Idem, em latas de 20 kg.	976,00

Mercado — Firme.

CEBOLA

45 kg.

Do Est. prim.	Nominal	
Idem segunda	Nominal	
Do R. G. Sul pr.	200,00	210,00
Idem segunda	Nominal	

Mercado, firme.

FARINHA DE TRIGO

(Saca de 50 quilos)

Pura (80% trigo argentino e 20% nacional) tabela oficial	182,00
Idem, com 5% mist. raspa mand. tabela oficial	178,90

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Tabela Oficial

Do Estado, em caixas de 2 latas (36 kg. peso liquido)	265,70
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kg. peso liquido)	285,30

NOTA: — As cotações do disponivel, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livres portanto de fretes, carretos, etc. a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Olidiana de Jesus, viuva, mãe de 4 filhos menores, achando-se inteiramente sem recursos financeiros, pede às pessoas generosas uma contribuição pecuniaria, para auxilia-la na manutenção de sua familia.

COUPON RECLAME

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161

(Coupon Gratuito)

VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem

1.o premio	28.471	200,00
2.o premio	19.390	100,00
3.o premio	44.325	75,00
4.o premio	34.093	50,00
5.o premio	08.630	40,00
6.o premio	06.117	25,00
7.o premio	41.304	20,00
8.o premio	13.550	10,00

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondencia, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical" do ilustre e competente Prof Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer."

Com referencia ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sabio filologo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedratico de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher."

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.o andar, Tel. 2-9361 — São Paulo.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.o 112

SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr.$ 10.000,00) ... 4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr $ 50.000,00 ...... 4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00 ...... 3 % a. a.
SEM LIMITE ...... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
3 meses ...... 3 % a. a.
6 meses ...... 4 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
90 dias ...... 4 ½ % a. a.
60 dias ...... 4 % a. a.
30 dias ...... 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 meses ...... 3 ½ % a. a. 12 meses ...... 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: — Rua 1o de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"
Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevidéu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU' — ARARAQUARA — ASSIS — AVARE' — BARIRI — BARRETOS — BAURU' — BEBEDOURO — BOTUCATU' — BRAGANÇA PAULISTA — CAFELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPETININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU' — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE AFRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNEIRAS — PIRACICABA — PIRAJU' — PIRAJUI' — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE' — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE' DOS CAMPOS — SÃO JOSE' DO RIO PARDO — SÃO JOSE' DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE' — TUPÃ — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reforma-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

FUNILEIROS PARA AUTO

PRECISA A CIA. FORD.

TRATAR COM SR. RODRIGUES — RUA SOLON, 809.

CAIXAS DE MADEIRA

PEREIRA SOBRAL — Ind. de Madeiras S/A.

Grande fabricação de embalagem de madeira — Caixas "Taylor" — Leves — Inviolaveis — Dispensam prégos — Fechadas com arame — Entrega imediata.

PINHO DO PARANA'

RUA TAQUARI, 600 (MOO'CA) — SÃO PAULO

Telefones 9-3232 e 9-3233

AGENTES PARA O INTERIOR

Precisamos em todas as cidades e vilas. Grande empresa. Negocio facil para ambos os sexos nas horas vagas. Otimas condições. Para pessoas desembaraçadas e ambiciosas. Escrevam sem compromisso para CIA. BRASIL — C. Postal, 3717 — São Paulo.

BAR RESTAURANTE LEÃO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Perto do Correio e Telegrafo)

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

Copeira - Arrumadeira

Precisa-se para familia de trato.

RUA DOS TAMANAS, 238 — Fone: 8-4252.

A familia de

FRANCISCO MARCHESANI

(CHICO)

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 31 do corrente, às 9,00 horas, na Igreja Matriz do Brás (Av. Rangel Pestana).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.



Aspectos da grande massa popular presente ao comicio de Prestes Maia, na praça Marechal Deodoro, em Itapetininga

ENORME MULTIDÃO NO SUL DO ESTADO ACLAMOU O CANDIDATO PRESTES MAIA

ENTUSIASTICAMENTE RECEBIDO O ILUSTRE PAULISTA EM ITAPETININGA E TATUÍ -- COMICIO NA PRAÇA MARECHAL DEODORO, NA TERRA DE FERNANDO E JULIO PRESTES — OS ORADORES

ROMARIA REPUBLICANA AOS TUMULOS DE ESTADISTAS ITAPETININGANOS

Em continuação às visitas que vem realizando no interior paulista na atual campanha politica, o sr. Prestes Maia esteve sabado em Tatuí e domingo em Itapetininga. Na primeira s. exa. teve ocasião de visitar diversos estabelecimentos fabris e educacionais, sendo acompanhado por densa multidão. Entre os politicos locais que receberam o grande administrador estavam os srs. Ovidio Vieira, Leoncio Manuel de Oliveira, Jorge Pyles, Antonio Romagnoli, Alfredo Romagnoli, Rodrigo Barreti, João Sgorlon e Heliodoro Leite, do diretorio de Tatuí do Partido Republicano.

RECEPÇÃO EM TATUI'

Recebido num ambiente de verdadeira fé civica, o candidato Prestes Maia e sua caravana foram homenageados com um almoço que lhes foi oferecido.

Enquanto, s. exa. visitava instituições de caridade e estabelecimentos fabris da prospera cidade, o sr. Raul da Rocha Medeiros, em companhia de correligionarios, fazia uma visita ao cel. Olegario de Camargo, membro da Comissão Diretora do P. R., de Tietê.

CHEGADA A ITAPETININGA

A chegada do sr. Prestes Maia em Itapetininga, às 21 horas de sabado, enorme massa popular se acotovelava na "gare" da Sorocabana, prorrompendo em entusiastica aclamação ao avistar o antigo prefeito paulistano. Notavam-se entre os presentes as autoridades locais, grande numero de operarios e a quase totalidade dos alunos dos estabelecimentos de ensino, que ali compareceram para saudar o futuro governador do Estado.

O diretorio republicano representava-se por uma comissão chefiada pelo sr. Orestes Oris de Albuquerque, presidente da Camara Municipal da magnifica cidade.

VISITAS

Sempre acompanhado por grande numero de amigos e simpatizantes, na manhã de domingo, o ilustre urbanista visitou diversos estabelecimentos industriais, a Santa Casa de Misericordia e as obras da nova igreja matriz.

COMICIO NA PRAÇA MARECHAL DEODORO

As 20 horas, na praça Marechal Deodoro, teve lugar o anunciado comicio em favor da candidatura Prestes Maia.

Como primeiro orador, discursou o sr João Batista Mendes, membro da U. D. N. local, seguindo-se-lhe na tribuna o sr. Antonio Pereira Lima, do diretorio estadual do mesmo partido.

FALA O PRESIDENTE DO PARTIDO REPUBLICANO

O dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Partido Republicano, terceiro orador da noite, é vivamente aclamado ao assumir a tribuna, onde pronunciou um vibrante discurso, frequentemente interrompido pelos aplausos da massa.

Foram as seguintes as suas palavras:

Circunstancia, para mim auspiciosa, é falar, pela primeira vez, nesta campanha bendita pela redenção de São Paulo com a eleição do dr. Prestes Maia para a chefia de seu governo, nesta historica, valorosa e republicanissima cidade de Itapetininga.

Quem transpõe as portas desta cidade tem a sensação singular e mistica de penetrar num templo monumental, em que se cultua a religião da Patria e cujas naves, perfiladas como em nichos sagrados, guardam, como sentinelas atentas, as mais caras tradições de nossa terra, as imagens daqueles que viveram só para servi-la e que, mortos, velam, como numes tutelares, por sua honra e sua gloria, pela segurança e pela grandeza de seus destinos.

Em cada canto de rua ou de praça, em cada frontespicio de escola ou de associação refulge um nome evocativo de um feito augusto, ou de uma era fecunda de dignidade, de patriotismo, de realizações e de beneficios publicos. E desfilam aos nossos olhares, e revivem em nossas mais recônditas reminiscencias esses gigantes do pensamento e da ação republicana — na Escola Normal Peixoto Gomide, na Escola Agricola Carlos Botelho, no Grupo Escolar Fernando Prestes, no Clube Venancio Aires, nas ruas e praças que consagram a memoria de Rui Barbosa, Quintino Bocaiuva, Prudente de Moraes, General Glicerio, Campos Salles, Julio Prestes, Silva Jardim, e de tantos outros que enriqueceram os fastos republicanos de São Paulo e do Brasil de paginas refulgentes que nos enaltecem, dignificando-nos no concerto universal das nações civilizadas. Essas paginas, não as conseguirão jamais extirpar de nossa historia; esses nomes, não os conseguirão jamais arrancar da lembrança e do coração do povo, nem a demagogia, nem as revoluções, nem a sistematica e odienta negação dos recalcados.

Bem haja a Itapetininga por êsse culto religioso a um passado cheio de nobreza, de patriotismo e de abnegações, em cujo ciclo se argamassou o alicerce da republica e o pedestal indestrutivel da grandeza moral e do progresso material de nossa Patria!

Bem merece Itapetininga o titulo de cidade republicana, porque em sua historia se registram dois episodios, que são como o "alfa" e o "omega", que assinalam o principio e o fim do periodo honroso da primeira republica do Brasil: — Daqui, partiu Venancio Aires — o estudante — para, de passagem, erguer na praça publica, em Itú, onde se encontrava o Imperador em visita inaugural da Estrada de Ferro, sua voz inflamada e eloquente, pela implantação da republica, no mesmo dia em que, na Convenção de Itú, se fundava o Partido Republicano Paulista; e aqui repousam os restos mortais de Julio Prestes, o ultimo presidente republicano eleito, de cuja espoliação violenta resultou o encerramento do periodo aureo da republica brasileira.

Itapetininganos! Esta vossa resistencia à onda destruidora das melhores tradições de nossa terra, esta vossa fidelidade às virtudes moraes e civicas que fizeram dos paulistas os guardas avançados das fronteiras dilatadas da Patria e os guias precavidos e sabios, os timoneiros cautelosos e capazes, os orientadores prestigiosos e benfazejos da politica brasileira no passado, são penhor seguro do exito da missão que nos traz à vossa terra.

Fala-vos um soldado do Partido Republicano, que nunca esmoreceu na luta por manter erguida, altaneira e limpa, a bandeira que empunharam esses antepassados objeto de vossa mais cara e profunda veneração, e nunca descreu da vitoria final, nessa luta que poderiamos, com Castro Alves, dizer que é "a revolta dos punhos contra os ferros, "o pugilato da razão com os erros", o duelo da treva e do clarão".

Preferi, a esvurmar a sordides do presente, que abate, — entreabrir o veu que tenta encobrir a paisagem do passado, cujo fulgor exalta, anima e encoraja. E tanto mais nos encoraja e anima, quanto aqui viemos para apresentar ao vosso sufragio o dr. Francisco Prestes Maia, para o cargo de governador do Estado de São Paulo.

Não é Prestes Maia um candidato partidario — é um nome consagrado pela consciencia livre dos paulistas e apontado pela voz do povo, que é a voz de Deus, — já por seus altos predicados de carater e de inteligencia, já pelas demonstrações de sua capacidade administrativa e, marcadamente, por sua independencia em relação aos partidos, — como o mais recomendado para receber essa alta investidura, nas circunstancias atuais de extrema divisão politica do Estado. Não pertence ele ao Partido Republicano, nem à União Democratica Nacional, nem ao Partido Socia-

(Conclui na 12.a pag.)

Caravana republicana a Itapetininga

Os republicanos da capital constituiram, para acompanhar o sr. Prestes Maia à terra de Julio Prestes e Fernando Prestes, numerosa e luzida caravana, integrada, entre outros, pelos srs. José Soares Hungria, Raul da Rocha Medeiros, Roberto Moreira, Lauro Sampaio de Araujo, Eugenio Alexandre Barbour, major Miguel Gouvêa Franco, Waldomiro Lobo da Costa, Joaquim Pacheco Cyrillo, Carlo M. Peralva, Norberto Mayer Filho, Estevam Montebello, Osmar Conceição, Antonio Amaral Gurgel, Nilton Vieira de Souza, João Francisco dos Santos, Constancio Montebello Neto, Sergio Camargo Penteado, Raul Vilaboim Carvalho, João Santo Mauro, Antonio Santo Mauro, tte. Aleixo Pantaleão de Lima, Emilia Santiago de Oliveira, Amadeu Mendes, Otaviano de Melo, Benedito De Santis Pires, Luiz Glicerio de Freitas, José Salvador Julianelli, Humberto SciglIano, Waldomiro de Oliveira, Eduardo Pacheco e Silva, Brasilides de Godoi, Sebastião Vieira, Roberto Moreira Filho e Rafael Luiz Moreira.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1950 | N. 28.877

ROMARIA AOS TUMULOS DE FERNANDO PRESTES E JULIO PRESTES

De acordo com o que estava anunciado, às 15 horas foi realizada, pelo Partido Republicano, uma romaria aos tumulos dos grandes paulistas cel. Fernando Prestes e presidente Julio Prestes de Albuquerque.

No silencio religioso do campo santo, ao cair da tarde, num ambiente de carinho e saudade, acercaram-se do tumulo de Julio Prestes os seus antigos companheiros de ideal politico, e muitos dos seus conterraneos.

Lá se achava uma grande comissão de estudantes dos estabelecimentos de Itapetininga e de Itararé, os quais foram, num gesto de louvavel civismo, levar uma coroa de flores às tumbas dos grandes estadistas.

FALA O SR. WALDOMIRO LOBO DA COSTA

Em nome do Partido Republicano, o sr. Waldomiro Lobo da Costa, membro de sua Comissão Diretora, depositou sobre a lapide do mausoleu, um ramo de rosas brancas, envolto em larga fita com as cores da bandeira de Piratininga. Falando, de improviso, disse, em sintese, nesse momento, o procer republicano:

"Nestá patria infeliz, de tanta gente amnesica e acomodada, não vale o homem publico pelo bem que haja feito, mas pelo mal que possa fazer!

Assim não fosse e toda esta enorme extensão de terreno sagrado seria pequena para conter, neste preito de saudade a Julio Prestes, não só a população da cidade natal que ele tanto amou e a que serviu sempre, como a dos incontaveis beneficiarios das munificencias de seu incomparavel coração, vindos de todos os recantos do Brasil!"

Passa a justificar a presença, junto ao tumulo do grande morto, da grei politica que fôra ele o chefe insigne, e esclarece:

"O Partido Republicano Paulista ao transpor os umbrais deste lugar de unção e prece, não despe, entretanto, à soleira do portão as sandalias de peregrino, que há quase 80 anos perlustram nas asperas jornadas democraticas os caminhos do Direito e da Lei, porque aqui não comparece em romaria de penitencia, mas para a exaltação da memoria daquele a quem se ajusta o pensamento de Henrique IV em face do cadaver do outro não maior condestavel tambem roubado à patria, pois Julio Prestes, morto, ainda é maior do que vivo. Modelo de dignidade civica, de humildade cristã e de esquecimento construtor, o seu exemplo não aproveita apenas aos que comanfiou na terra, e que fundam na sua inderrocavel fé democratica a confiança na vitoria dos ideais que à sua sombra imortal continuam a defender, mas se impõe à consciencia de quantos sejam verdadeiramente dignos da condição de filhos de São Paulo".

Relembra o espirito de renuncia e a admiravel capacidade de esquecer e perdoar por amor a São Paulo e ao Brasil, que outorgaram ao saudoso estadista, em substituição à curul presidencial de que fôra criminosamente espoliado à porta do Catete, um trono mais duradouro na lembrança reverente dos bons e dos justos.

"E' obediente à palavra de ordem mandada do exilio, que os seus companheiros, calando as paixões individuais diante da imensa Paixão de Piratininga, deslembram-se dos agravos não cicatrizados, que semelhantes jamais se fizeram algures a adversario vencido, e caminham ombro a ombro com o rival da vespera para as redentoras trincheiras de 32!"

Não é diferente a atitude do partido em 33, para que a São Paulo se restitua o direito de governar-se por paulista; nem em 34, para que se erga no Congresso Constituinte cheio de autoridade através da chapa unica; nem em 45 ao irmanar-se aos paulistas da União Democratica Nacional que o morto ilustre ajudara a fundar, para a gloriosa campanha pró-brigadeiro Eduardo Gomes; como não deflue de outro ensinamento a que agora assume, desfraldando para o proximo resgate da infortunada terra paulista a bandeira de Prestes Maia.

"Cessem as discordias e divergencias quando estiver em perigo o interesse coletivo. E' a lição constante do incomparavel republicano sacrificado. O enfraquecimento das hostes conservadoras, por intimos dissidios ou divergencias mais pessoais que doutrinarias, permitirá, sempre, que a cupidez e a aventura armem à margem da ingloria luta entre irmãos os arraiais da pilhagem facil e da usurpação das posições".

Esse o cidadão que agora, vinte anos passados do inominavel crime de que fora vitima, vai afinal ser julgado. Convocadas pelo Tribunal da Historia vêm a depor as testemunhas da acusação. Mordidas de remorsos, genufletem junto ao tumulo do excelso acusado e confessam o erro doloroso e irremediavel a que deram causa. A Administração compara o caos em que se encontra, desmantelada pela inepcia e pela corrupção, com o quadro honesto, operoso, eficiente e devotado à coisa publica, de um funcionalismo que a todo instante era solicitado a prestar aos demais Estados a inestimavel colaboração de sua experiencia. Nas repartições propriamente ditas, que se multiplicam e se superpovoam, e nas autarquias, como se rotulam outros tantos depositos burocraticos de custo astronomico, o povo é cada dia o orfão mais pobre de direito, que se humilha e padece no tormento quotidiano das filas infindaveis à espera de solução a seus negocios, sadicamente procrastinada pela ociosidade de muitos e nenhuma autoridade de todos os responsaveis pela maquina esta-

(Conclui na 12.a pag.)



A ROMARIA REPUBLICANA AOS TUMULOS DE FERNANDO PRESTES E JULIO PRESTES — Aspectos da homenagem à memoria dos ilustres brasileiros, na necropole de Itapetininga, vendo-se, a partir do alto: o sr. Waldomiro Lobo da Costa, quando, em nome da Comissão Diretora do P.R., depositava uma corôa de flores no tumulo de Julio Prestes; flagrante oratorio do major Miguel Gouvêa Franco; o sr. Raul da Rocha Medeiros, presidente do P.R. estadual, homenageando a memoria do presidente Fernando Prestes; por ultimo, parte dos manifestantes.



Os oradores republicanos do comicio de Itapetininga: srs. Roberto Moreira, Raul da Rocha Medeiros, Joaquim Pacheco Cirilo e Antonio do Amaral Gurgel

Peçam as novidades dos FÓGOS CARAMURU
CORES ★ ALEGRIA ★ FESTAS
NÃO TENDO A CABEÇA DO INDIO NÃO É CARAMURÚ
DEPOSITO: R. THIERS, 614 — Fone 9-5577